Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO

ANNO XXXI — N. 11.382

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 27 DE DEZEMBRO DE 1931

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA U. T. B. EM COMBINAÇÃO COM A "ASSOCIATED PRESS" E O "CORREIO DA MANHÃ"

Com a attitude dos japonezes, voltando ás suas bases, depois do combate aos irregulares, já não ha mais o perigo immediato do ataque a Chin-Chow

— A França e a Grã-Bretanha vão propor que a Conferencia do Desarmamento, no proximo anno, se reuna na Haya —

Em janeiro, partirá da Inglaterra uma expedição scientifica que virá "descobrir" os Andes e o valle do Amazonas

O Club 3 de Outubro e a Constituinte

Foi approvado hontem o manifesto á Nação contrario á convocação immediata dessa assembléa

Reuniu-se, hontem á noite, como era esperado, sob a presidencia do dr. Pedro Ernesto, o Club 3 de Outubro, para a leitura e approvação do manifesto dirigido á Nação, explicando as razões por que o Club não é favoravel, no momento, á convocação de uma assembléa constituinte.

Estiveram presentes á reunião cento e tantos socios, assistindo á leitura do manifesto, que foi approvado unanimemente e entre vibrantes applausos, assim redigido:

Manifesto á Nação

Reducto de revolucionarios combatentes, nucleo de acção civica constructiva, alheio á rhetorica vazia, com os postulados liminares do desinteresse pessoal e de um patriotismo energico, o Club 3 de Outubro sempre se caracterizou por attitudes firmes, resultantes da consulta e ponderada meditação de seus socios. No meio do cáos de opiniões, que é o momento presente, ninguem póde, sem injustiça, deixar de reconhecer ao Club a coherencia entre o que quer e o pouco que até agora tem dito.

E' á Nação que devemos justificar o nosso protesto contra a immediata reconstitucionalização do Brasil. Não é possivel protestar contra um proposito, sem se saber, préviamente, que proposito é este, contra o qual se protesta.

Temos assim de precisar a questão antes de esclarecer a attitude que assumimos, esteiada no estudo aprofundado dos problemas nacionaes.

Explorada pelos descontentes e derrotistas, reina lamentavel confusão entre querer a Constituição e querel-a immediatamente, bem como não querer a Constituição e julgal-a inopportuna. Por outro lado, os arautos do constitucionalismo açodado e premente, não definem, *de modo satisfactorio*, a Constituição que querem, nem o que entendem, sequer, por uma Constituição.

Se Constituição é a lei relativa á unidade politica, alguma coisa de normativo, que limite os poderes e regule as suas relações, o Club 3 de Outubro, mais do que qualquer outro grupo, quer a Constituição. Se querer a Constituição é procurar um corpo de principios, que consagrem para o Brasil um systema de estructura, propicio a assegurar a subsistencia, a educação e o valor de cada sêr humano que habita o territorio nacional, *principalmente o brasileiro*, e a integrar o paiz nos destinos que lhe cabem, como entidade representativa de mais da decima quinta parte das terras aproveitaveis do mundo, — então, ninguem, nem qualquer grupo nacional, deseja mais do que o Club 3 de Outubro, chegar á tão difficil, mas tão necessaria conquista.

Se querer a Constituição é obter na nossa historia, no nosso presente e nas lições da sciencia contemporanea, a adopção de uma lei fundamental, que precipite a nossa evolução social, com as seguranças de resultados beneficos, sem funestas innovações e sem a inutilidade troante e ôca das demagogias, ninguem, nem qualquer grupo nacional, é, no instante que passa, mais constitucionalista do que o Club 3 de Outubro.

Se, porém, querer uma constituição é convocar um grupo de homens, com ou sem simulacro electivo, para que do seu aggregado occasional, e fóra de tempo, saiam algumas dezenas de preceitos legaes, copiados, aqui e ali, ao sabor das apparencias e assás vagos, para permittir enrolarem-se na mesma coberta as idéas e interesses mais oppostos, então o Club 3 de Outubro é, abertamente, decisivamente, contra esta convocação.

Descendo á analyse dos factos, os socios do Club 3 de Outubro têm verificado que os partidarios da immediata constitucionalização ainda não apresentaram qualquer programma, qualquer esboço, ao passo que o Club 3 de Outubro está em condições de dizer opportunamente o que quer que a Constituição seja. E por que? Porque pôz em contacto os seus socios, promoveu o encontro das idéas, ouviu a socios e a estranhos, de mentalidade revolucionaria, que sempre se preoccuparam com a reforma do regimen, pesando todos os argumentos, criticando as convicções e adoptando, prudente mas energicamente directrizes marcadas. Emquanto isto se passa no Club 3 de Outubro, os enthusiastas da constitucionalização immediata ainda não revelaram o proposito de estudar taes problemas, que não podem ficar sem consulta attenta aos ideaes da Nação.

Uma revolução só se faz, e só se vence, com a concorrencia de elementos varios, quer de ordem material, quer de ordem espiritual. Quando teremos outra opportunidade egual, para a conquista de uma lei basica, adequada ao esplendor do nosso destino, como povo e como individuo? Devemos tirar da revolução que já se fez, da revolução que, com os beneficios, já nos trouxe os sacrificios, o maximo de bem para o paiz, aproveitando-a, precisamente agora, em vez de adiar o advento de outra revolução, que seria, necessariamente, maior e mais grave.

Na ancia de constituição immediata, o que mais se vê é o pruridó de voltar aos postos de mando absoluto, ao rebanho dos tempos passados, quando não seja disfarçada hostilidade ao governo provisorio, principalmente ao seu chefe, que sabe perfeitamente não ter sido a revolução obra sómente dos politicos. Os decennios do regimen decaido foram pontilhados de successivas revoluções, o que prova não bastar a existencia de qualquer constituição para evitar a desordem, fazer descer a tranquillidade sobre os espiritos, permittir a moralidade administrativa e a prosperidade do paiz.

O Club 3 de Outubro quer a Constituição. Não quer qualquer Constituição. Pedil-a-á quando notar ser possivel a adopção de um systema, senão perfeito, pelo menos assegurador da ordem por periodo relativamente longo e quando verificar que as medidas immediatas e indispensaveis á garantia de sua execução integral já foram tomadas.

Antes disto, emquanto esse desejo constitucionalista reflectir a ambição de poderio e affliçção de voltar a habitos que justificaram a revolução de 3 de outubro, o Club que tem este nome, e os revolucionarios não querem e, pois, combaterão e lutarão intransigente e implacavelmente até ao sacrificio, afim de que se não adopte uma Constituição qualquer para o paiz, cujo Destino e cuja Grandeza são, para o Club, a sua unica razão de ser.

A Exposição de Arte Franceza que se vae inaugurar em Londres

Londres, 26 (U. T. B.) — A Exposição de Arte Franceza que se abre a 4 de janeiro proximo nos salões da Academia Real apresentará mais de quinhentas télas famosas e innumeros trabalhos de esculptura, tapeçaria e outras preciosidades, abrangendo cinco seculos de existencia da Arte franceza.

Muitas dessas obras primas vieram do proprio Museu do Louvre, de Paris, e outras foram cedidas por collecionadores inglezes e norte-americanos.

A exposição só será encerrada em fins de março.

Um volume de joias que desapparece nos Correios inglezes

Londres, 26 (U. T. B.) — Um joalheiro de Hatton Garden despachou hontem um volume de joias, no valor de oito mil libras, destinado a uma joalheria de Regent Street, conforme encommenda recebida.

O despacho foi feito por via postal, mediante registro, mas quando o volume chegou a seu destino verificou-se que as joias haviam sido substituidas por papeis e pannos velhos.

A policia abriu inquerito sobre o estranho caso que está despertando grande interesse e curiosidade, conhecidos como são os rigores com que trabalha a repartição dos Correios britannicos.

Uma revolta de presos na Indo-China franceza

Hai-Fong, Indo-China Franceza, 26 (U. T. B.) — Os presos da Penitenciaria local sublevaram-se durante a noite e atacaram furiosamente os guardas, enfrentando ainda os gendarmes que acorreram para restabelecer a ordem.

As forças da guarda tiveram que fazer fogo contra os amotinados, matando vinte e quatro delles.

Dois gendarmes ficaram ligeiramente feridos.

DUAS LOCALIDADES CHILENAS AGITADAS

Houve forte tiroteio, morrendo vinte pessoas e outras ficando feridas

Santiago, 26 (U. T. B.) — Registraram-se nas cidades de Vallonar e Copiapó sérios disturbios.

As tropas do governo reprimiram promptamente esses movimentos, travando-se fortes tiroteios entre ellas e os agitadores.

Registraram-se cerca de vinte mortes e muitos feridos.

O primeiro ministro da Rumania vae viajar

Bucarest, 26 (U. T. B.) — Em circulos officiaes affirma-se que o primeiro ministro da Rumania, senhor Jorge, pretende visitar em janeiro proximo Roma, Varsovia e Paris.

Os industriaes do algodão na Inglaterra vão denunciar o tratado de 1919

Londres, 26 (U. T. B.) — Os industriaes do algodão resolveram denunciar o tratado de 1919, sobre a duração das horas de trabalho naquella industria.

Os indianos procuram salvar — a rupia —

Londres, 26 (U. T. B.) — Noticias da India, annunciam que, em consequencia á quéda da rupia e a grande differença verificada entre o seu valor e o valor par em ouro, muitos indigenas resolveram abrir mão de objectos ornamentaes e de ouro, que attingiram já a importancia de 400 milhões de esterlinos, de que uma grande parte já foi remettida para esta capital.

Explode uma locomotiva em Sacramento, California

Sacramento, (California), 26 (U. T. B.) — Violenta explosão na caldeira destruiu completamente a machina de um trem da Estrada de Ferro da Costa do Pacifico, proximo de Richvale. Com o estrondo produzido, accorreu ao local grande quantidade de gente, tendo sido constatada a morte do engenheiro da companhia, Joseph Strum, e do foguista Walter Stone. Os damnos materiaes foram de vulto, não tendo, no entanto, morrido nenhum passageiro do comboio.

Vae ser dividida a fortuna deixada pelo capitalista inglez John — Clarke —

Sheffield, 26 (U. T. B.) — A debatida fortuna deixada por John Clarkke, de um milhão de libras, além de enorme extensão de terras, vae ser finalmente dividida pelos membros da familia Clarke, desta cidade. Desde a morte do conhecido millionario que centenas de cidadãos, que possuiam nome semelhante ao seu vinham reclamando a posse da herança, procurando por todos os meios convencer as autoridades de que eram elles os verdadeiros herdeiros do extincto.

Agora, porém, ficou definitivamente provado que á familia Clarke, de Sheffield, cabe realmente a posse do legado deixado por aquelle que foi um dos mais abastados habitantes de Leicestershire.

Subiram os fretes ferroviarios nos Estados — Unidos —

Washington, 26 (U. T. B.) — A' partir de 4 de janeiro começarão a vigorar os novos fretes ferroviarios, que importam em elevação de taxa para toda a especie de mercadoria. Comtudo, as vantagens já concedidas para a agricultura, como medida de emergencia, serão mantidas até 31 de março de 1932.

O CONFLICTO SINO-JAPONEZ

Deante da attitude das tropas nipponicas, os proprios chinezes acham que Chin-Chow não será atacada

Mukden, 26 (U. T. B.) — Com a retirada para suas bases dos contingentes nipponicos que vinham exercendo renhida campanha de repressão contra os bandidos, que têm commettido uma série de attentados contra propriedades e subditos japonezes no sul da provincia, os proprios circulos chinezes são de parecer que não se dará o pretendido ataque a Chin-Chow.

Não obstante, em rodas autorizadas é pensamento que o commando japonez, não atacando aquella cidade agora, o fará quando fôr mais opportuno, visto como a intransigencia do commandante das tropas chinezas que occupam o valle onde está plantada Chin-Chow, um ponto estrategico notavel, não póde ser acceita pelos seus adversarios, deante da ameaça que para elles constitue.

A ATTITUDE DOS OBSERVADORES ESTRANGEIROS DESAGRADA AO JAPÃO

Tokio, 26 (U. T. B.) — A attitude dos observadores norte-americanos, inglezes e francezes, na Mandchuria, que diversos orgãos da imprensa nipponica tiveram ensejo de commentar, causou geral indignação nos circulos militares de todo o paiz, que taxam de precipitadas e inveridicas as communicações feitas por aquelles representantes estrangeiros, sobre a situação da provincia que ha varios mezes vem sendo theatro do conflicto sino-japonez.

Noticia-se que o Ministerio do Exterior lançará uma proclamação, rebatendo as affirmações dos observadores neutros e contendo a decisão preremptoria do Mikado de continuar a agir contra o bandoleirismo que infesta a região ferroviaria do sul da florescente provincia chineza.

UM "COMPLOT" PARA APRESSAR A GUERRA

Riga, 26 (U. T. B.) — Noticias provenientes de Moscou annunciam ter sido descoberto ali um "complot" contra o embaixador do Japão, com o fim de forçar a Russia a se envolver em um conflicto armado com aquella potencia oriental.

Constitucional a proposta de Hoover sobre a moratoria

Washington, 26 (U. T. B.) — O sr. Stimson, secretario do Departamento de Estado, enviou aos jornaes um communicado em que procura proclamar a perfeita constitucionalidade da acção tomada pelo presidente Hoover em sua proposta de moratoria universal que tomou seu nome, defendendo essa iniciativa da pecha de inconstitucionalidade que lhe foi repetidamente assacada nos debates parlamentares.

O circuito automobilistico argentino

Buenos Aires, 26 (U. T. B.) — Entre os concorrentes á disputa do proximo circuito automobilistico Buenos Aires-Cordoba-Rosario-Buenos Aires, figurará o afamado volante allemão von Stuck, que já se acha em viagem pelo "Andalucia".

Von Stuck pretende, em seguida, visitar o Chile, o Uruguay e o Brasil.

A historia de um thesouro que deve existir na Servia

Belgrado, 26 (U. T. B.) — O Conselho Municipal de Prizren decidiu interessar-se pelas revelações feitas pelo cégo Stanka Dimitch, de 83 annos de edade, acerca de um precioso thesouro que se acha occulto naquelle local. Segundo relato do ancião, quando os turcos conquistaram o Imperio da Servia, no seculo XIV, a familia do "Tzar" escondeu nos subterraneos de um mosteiro que existia onde hoje se ergue Prizren, toda a sua fabulosa riqueza em dinheiro e joias. Apesar de sua cegueira, Dimitch garantiu que localizará exactamente a área onde se deve encontrar tamanha preciosidade.

A estatua de Eros vae volta rao Piccadilly

Londres, 26 (U. T. B.) — A estatua de Eros, que hoje orna a Fonte Monumental de Shaftesbury, será recollocada segunda-feira em seu antigo logar, no centro de Picadilly Circus, nesta capital.

A INDIA AGITADA

Foram adoptadas pelas autoridades inglezas, no noroéste do paiz, medidas excepcionaes de repressão

Nova Delhi, 26 (U. T. B.) — A recrudescencia da campanha dos "camisas rubras" levou as autoridades da fronteira do noroéste da India a adoptar novas medidas excepcionaes de repressão, afim de enfrentar os resultados da crescente agitação provocada pelas actividades do Congresso Pan-Indiano.

As novas medidas são semelhantes ás que foram adoptadas em Bengala e nas Provincias Unidas.

Em consequencia dellas foram presos em Peshawar e transportados para fóra da região o conhecido agitador Abdul Ghaffur Khan, seu irmão o dr. Khan Saheb e mais duas pessoas a elles intimamente ligadas.

O NATAL NOS ESTADOS UNIDOS

Morreram 139 pessoas devido ao frio e ao excessivo movimento de vehiculos

Nova York, 26 (U. T. B.) — As noticias chegadas a esta cidade, sobre as festividades do Natal em toda a parte, consignam que cerca de 139 pessoas morreram em consequencia do frio reinante, do atropelo resultante do augmento consideravel do trafego de vehiculos, além de outros motivos.

As grandes festas dansantes annuaes soffreram regularmente com a crise, que limitou o numero de frequentadores e seus gastos.

Um menino com quatro olhos, duas bocas e dois narizes

Assumpção, 26 (U. T. B.) — Os jornaes locaes noticiam que no logar denominado Puerto Pinasco, nasceu, na casa do operario rural Marcos Leguisamon, uma creatura com quatro olhos, duas bocas e dois narizes.

O phenomeno, que está sendo objecto de grande movimento de curiosidade, está vivo e goza de perfeita saude.

O plano de colonização do governo chileno

Santiago, 26 (U. T. B.) — O governo chileno continua empenhado em realizar seus planos de colonização mediante o aproveitamento dos desempregados.

Assim, é que os sitios de "El Sauce" e de "La Marinana", situados nos departamentos de "Los Andres" e do "San Fernando" passem a depender da Caixa de Colonização, para serem divididos em lotes para aquelle fim.

Ao mesmo tempo, foi resolvida a locação de duzentas familias de desempregados nos terrenos situados na provincia de Cautin.

Depois das férias de — Natal —

Vae haver intensos debates no Congresso dos Estados — Unidos —

Washington, 26 (U. T. B.) — Tudo indica que quando os congressistas voltarem aos trabalhos da actual sessão legislativa, interrompidos em virtude das festas de Natal, terão logar cerrados debates acerca da realização da Conferencia das Reparações, em janeiro vindouro.

Antes da publicação do relatorio dos peritos financeiros de Basiléa, não era possivel fazer-se conjectura alguma sobre o que se passaria no Congresso, quando se tratasse de tão momentosa questão. Agora, porém, que o senador Borah já manifestou sua opinião de maneira decisiva, e que, é sabido, o governo norte-americano deseja tomar parte na annunciada reunião, os commentarios em torno das esperadas discussões para depois de 4 de janeiro fervilham em todas as rodas, e cada qual mais desencontrado.

As exportações chilenas augmentaram nos tres ultimos annos

Santiago, 26 (U. T. B.) — Segundo as ultimas estatisticas, observa-se que, apezar da crise mundial, as exportações agricolas chilenas obtiveram um consideravel augmento nestes ultimos tres annos.

"El Mercurio", escrevendo a esse respeito, diz que tal augmento se deve á acção da sub-secretaria de Commercio, cuja existencia coincide, justamente, com este triennio de prosperidade.

MAIS DESCOBRIDORES PARA A AMERICA DO SUL...

Em principios de janeiro, partirá de Londres uma expedição scientifica

Londres, 26 (U. T. B.) — Em principios de janeiro parte para a America do Sul, com destino ao Perú e ao Alto Amazonas, uma expedição scientifica que vae explorar os desertos e montanhas daquella região, devendo transpor os Andes, vindo da costa do Pacifico, e seguir até as nascentes do grande rio sul-americano.

A expedição será dirigida pelo sr. John Walter Gregory, conhecido e abalisado professor de geologia da Universidade de Glasgow, o abalisado explorador cujas actividades já cobriram todos os continentes do globo terrestre, com excepção da America do Sul, á qual destina elle agora as suas pesquizas sobre fosseis e geologia.

Como sua auxiliar immediata, irá a senhora Doris L. Mackinnon Wood, professora de zoologia da Universidade de Londres e do King's College, e considerada verdadeira notabilidade em protozoologia.

Na capital do Perú, ao iniciar-se a exploração nos Andes, unir-se-á á expedição o scientista sr. A. V. Coverley Price.

O general Balbo regressa a Bolama

Bolama, 26 (U. T. B.) — O paquete italiano "Esperia" levantou ferros hoje de regresso á Italia, levando a bordo o general Italo Balbo com toda a sua comitiva e os excursionistas que vieram assistir á cerimonia da inauguração do monumento ás victimas da grande arrancada para cobrir o Atlantico, por occasião do celebrado vôo Orbetello-Rio de Janeiro.

O magnifico monumento inaugurado, obra do esculptor Ruggeri, tem sido muito apreciado não só por sua magnifica realização como pelo modo frisante com que se recorda o doloroso episodio da noite em que as esquadrilhas Balbo alçaram vôo para o grande salto sobre o Atlantico.

O monumento permanece com a base atapetada de flores, das innumeros grinaldas e coroas que ali foram depositadas.

O cruzador "Carvalho Araujo" e o tenente aviador Macedo, da Marinha de Guerra portugueza, continuam no porto, tendo sido objecto de especiaes attenções do governador.

A cerimonia de hontem revestiu-se de particular solennidade, perdurando ainda no espirito publico a magnifica impressão deixada pelo discurso do general Italo Balbo, ao fazer entrega do monumento aos cuidados do governador da Guiné Portugueza, e pela tocante cerimonia fascista de appello aos mortos, quando todos responderam "Presente".

O significativo monumento passa a constituir o unico no genero erigido em toda a costa africana e, dada a situação excepcional do porto de Bolama, para o futuro da navegação aerea sobre o Atlantico Sul, será certamente para todo o sempre um marco indelevel da arrojada empresa das azas italianas.

CONFERENCIA DAS REPARAÇÕES

Declarações sobre a attitude da delegação ingleza

Londres, 26 (U. T. B.) — Pessoas ligadas aos meios officiaes inglezes, externando-se a respeito do relatorio final do Comité Consultivo de Basiléa e da proxima conferencia das reparações, affiançam que os delegados britannicos não tomarão attitude contra este ou aquelle paiz, mas procurarão harmonizar, na medida do possivel, os interesses daquelles que são devedores com o ponto de vista dos credores. Sabe-se que a Inglaterra não votará a favor de qualquer medida cuja execução venha a ser motivo, mais tarde, de novos desentendimentos. O governo inglez entende que o momento é de decisões, razão por que as deliberações tomadas por occasião da annunciada conferencia das reparações não deverão comportar interpretações ambiguas.

A residencia de Stimson guardada pela policia

Washington, 26 (U. T. B.) — A policia está guardando com todo o zelo a residencia do sr. Stimson, secretario de Estado, em virtude de repetidas e ameaçadoras cartas anonymas que essa alta personalidade do governo tem recebido com grande frequencia nestes ultimos dias.

AS PRECIOSIDADES DO EGYPTO

Deram magnificos resultados as novas excavações em Tel-El-Amarna

Cairo, 26 (U. T. B.) — Annunciaram-se hontem os magnificos resultados obtidos nas novas excavações que a Sociedade de Exploração no Egypto está realizando em Tel-El-Amarna, no mesmo logar em que foram descobertas as famosas inscripções cuneiformes que permittiram abrir tanta luz sobre as relações diplomaticas da Assyria e da Babylonia com a côrte egypcia.

Agora, pouco além das ruinas do palacio que pertenceu a Amenophis IV, as excavações permittiram descobrir-se um palacio que pertenceu á rainha Nefertari Aahmés, a formosa e famosa esposa do Pharaó Aahmés I, a mesma cuja mumia se conserva no Museu de Gizeh e cuja imagem, como a de um ente divino, sempre figurou entre os habitantes do céo dos egypcios das éras pharaonicas.

Nesse palacio, que se presume tenha sido habitado pela rainha Nefertari depois de sua quéda do poder, foram encontradas verdadeiras preciosidades e riquezas de valor incalculavel, entre as quaes uma caixa de marfim colorido com a indicação de ter pertencido ao rei Amenhotep III, da 18ª dynastia, e o mesmo que se diz ter sido reproduzido em estatua nos dois colossos que representam Memnon, em Thebas.

As explorações continuam no palacio da formosa rainha de ha mais de tres mil annos, esperando-se a cada passo novas descobertas de alto valor.

CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

Diz-se que a França e a Grã-Bretanha vão propôr que a [illegible] se realize em Haya

Paris, 26 (U. T. B.) — O jornal "Le Petit Parisien", diz-se seguramente informado de que os governos da França e Inglaterra irão propor, de commum accordo, a realização da conferencia das reparações na cidade de Haya, sendo que o inicio da mesma seria marcado para o dia 18 de janeiro.

Adeanta-se que serão enviadas communicações a todas as potencias interessadas, afim de serem cotejadas as opiniões de cada uma sobre a escolha definitiva da data e local para a realização da projectada assembléa.

UMA CRISE NO PARTIDO REPUBLICANO PARAGUAYO

Diplomatas que abandonam essa aggremiação ficando na "carriêre"

Assumpção, 26 (U. T. B.) — O dr. Isidro Ramirez, ministro do Paraguay no Chile, tendo recebido do directorio do Partido Republicano a intimação para renunciar aquelle cargo preferiu desligar-se desse partido, em carta dirigida áquelle directorio, em vez de cumprir a intimação.

Outros diplomatas que receberam a mesma intimação, e entre elles, ao que se affirma, o sr. Fulgencio Moreno, ministro no Rio de Janeiro terão a mesma attitude do dr. Ramirez, a quem declararão sua solidariedade.

A SITUAÇÃO POLITICA

A nova commissão presidida pelo ministro da Justiça e que elaborará o decreto do novo alistamento eleitoral — reune-se amanhã —

NÃO SE CONFIRMA A NOTICIA DE QUE O INTERVENTOR NO RIO GRANDE DO NORTE QUEIRA EXONERAR-SE

Realiza-se amanhã, no edificio da Camara dos Deputados, a primeira reunião da nova commissão constituida para elaborar a redacção definitiva do decreto instituindo o novo alistamento eleitoral. A reunião será presidida pelo ministro da Justiça, que, ao que sabemos, fará um appello aos membros da commissão no sentido de offereceram com urgencia ao governo o projecto de uma lei eleitoral exequivel.

O SUPPOSTO PEDIDO DE DEMISSÃO DE UM INTERVENTOR

Natal, 26 (A. B.) — Pessoas intimamente ligadas ao governo do Estado attribuem as noticias ahi divulgadas, sobre o supposto pedido de demissão do interventor Hercolino Cascardo, a malentendidos, originados em virtude do seu telegramma de cortezia ao novo ministro da Justiça, sr. Mauricio Cardoso. O facto está sendo muito commentado aqui.

CHEGA AMANHÃ AO RIO O INTERVENTOR PAULISTA

São Paulo, 26 (A. B.) — Parte amanhã, pelo Cruzeiro do Sul, o coronel Manoel Rabello, interventor, afim de conferenciar com o sr. Getulio Vargas sobre a solução do caso paulista.

São Paulo, 26 (A. B.) — Segundo informações que temos, o coronel Manoel Rabello será portador de uma carta do general Miguel Costa dirigida ao sr. Getulio Vargas.

Nessa carta, o commandante da Força Publica excusou-se de não poder pessoalmente tratar do caso paulista e nella apresenta o nome do candidato á interventoria de São Paulo. Esse nome, que tem o apoio de todas as correntes politicas, é de um paulista civil.

Pessoa de grande ligação com o general Miguel Costa nos diz que esse nome é o do sr. Francisco Giraldo Filho.

O MINISTRO DA VIAÇÃO TELEGRAPHA AO SR. JOÃO — NEVES —

O sr. José Americo telegraphou ao sr. João Neves nos seguintes termos:

"Queira acceitar a segurança de meu grande apreço como se eu estivesse presente á homenagem que lhe é consagrada e á que me associo cordialmente em meu nome e no da Parahyba, sempre reconhecida ao impreterito patrono de seus dias de martyrio e de gloria civica. (a.) — *José Americo de Almeida* — Ministro da Viação."

O CHEFE DO GOVERNO MANDOU VISITAR O SR. WENCESLÁO BRAZ

Por intermedio do seu ajudante de ordens, capitão-tenente Pereira Machado, o chefe do governo provisorio visitou o sr. Wenceslão Braz, que ha dias se acha nesta capital.

O SR. CAPANEMA NO CATTETE

O sr. Gustavo Capanema esteve, hontem, á tarde, no Palacio do Cattete.

O secretario do Interior do Estado de Minas foi recebido pelo chefe do governo provisorio, com quem conferenciou.

UMA REUNIÃO DE REVOLUCIONARIOS EM S. PAULO

São Paulo, 26 (A. B.) — Acaba de haver uma importante reunião de elementos revolucionarios filiados aos varios partidos na qual ficou deliberado ser feito um appello aos srs. Getulio Vargas, Mauricio Cardoso e general Miguel Costa, no sentido de ser o novo interventor de São Paulo escolhido dentre os elementos puramente revolucionarios.

CANDIDATOS A' INTERVENTORIA PAULISTA

São Paulo, 26 (A. B.) — Aqui circulam noticias de que ha varios candidatos á interventoria paulista para substituir o coronel Manoel Rabello, cuja missão, conforme o accordo entre o governo provisorio e o general Miguel Costa, representante das diversas correntes politicas do Estado, deverá findar no dia 31 do corrente mez.

Entre os nomes indicados citam-se os srs. Sud Mennucci, Navarro de Andrade e Arthur Neiva, que, entretanto, parece, não reunem as condições que exigem os politicos paulistas, segundo ouvimos hoje, de politicos e revolucionarios.

CONTRA UM ACTO DO INTERVENTOR EM S. PAULO

São Paulo, 26 (A. B.) — O arcebispo de São Paulo telegraphou ao sr. Getulio Vargas protestando contra o acto do coronel Rabello, prohibindo o ensino religioso nas escolas publicas.

Allega o episcopado que o acto do interventor vem revogar um outro do chefe do governo provisorio, embaraçando o exercicio das crenças religiosas da maioria da população.

Diz ainda o arcebispo que o interventor desconhece o principio fundamental da hierarchia politica, estabelecendo confusão nos espiritos, creando situações de graves apprehensões, quando precisamos de paz e tranquillidade para consolidação politica.

Campinas, 26 (A. B.) — D. Francisco Barreto, arcebispo desta diocese, dirigiu ao coronel Manoel Rabello o seguinte telegramma:

"Nome 600 mil diocesanos catholicos respeitosamente protesto contra revogação ensino religioso escolas direito concebido decreto federal.

Medida odiosa vosso governo excluindo S. Paulo vantagens concedidas federação brasileira não trará prejuizo vossa pessoa nem sympathias finalidades revolução proclamada nome liberdade".

O ACCORDO IMPOSSIVEL

Do "Minas-Jornal", de Rio Branco, recebemos hontem o seguinte telegramma:

"Rio Branco, 26 — A attitude firme, sempre coherente desse brilhante jornal, verberando o absurdo de um accordo na politica mineira, tem merecido geraes applausos em toda a zona da Matta, cuja população estranha os conchavos indecorosos processados á revelia da opinião publica e dos nucleos legionarios. — (ass.) Minas-Jornal".

POR CAUSA DA VOLTA Á CONSTITUINTE

Recife, 26 (A. B.) — A "Noticia" vem estudando, em editoriaes muito notaveis, a campanha em torno da Constituinte.

Diz esse jornal que o sr. João Neves da Fontoura, homem de indiscutidos recursos oratorios e "leader" da cruzada constitucional, esbarra, apezar de sua eloquencia flammejante contra a secca e decidida attitude dos esquerdistas revolucionarios. Estes julgam o paiz mal adaptado para o regalo das leis...

Nasce dahi, prosegue a "Noticia", profunda controversia sobre a opportunidade da medida constitucional. Ninguem se entende mais. Mas o paiz não deve ficar atôa á margem dos debates, com um mundo de problemas a encarar e a resolver. Precisamos termina o jornal, crear ambiente sereno para a grande missão que compete ao sr. Getulio Vargas, pois emquanto reina a agitação pela Constituinte ou contra ella o mal brasileiro se aggrava consideravelmente através de uma crise sem precedentes.

PARTIDO LIBERAL CATHARINENSE

Florianopolis, 26 (A. B.) — O Partido Liberal transmittiu ao sr. Flores da Cunha o seguinte telegramma:

"O Partido Liberal Catharinense se associa ás homenagens com que a consciencia civica do Rio Grande consagra á obra do seu grande interventor. — (a) Nereu Ramos."

O sr. Flores da Cunha respondeu agradecendo as saudações do Partido Catharinense.

UM APPELLO DO GREMIO MILITAR DO CEARÁ

Fortaleza, 26 (A. B.) — Os jornaes publicam o discurso que o

(Continúa na 4.ª pag.)

Eu e Didi

O calor do Rio e o do Cariry — Os soffrimentos de Didi nas horas da canicula — A roupa ideal para o verão

Didi não conhecia ainda o verão carioca.

Sertaneja do Cariry, imaginava que o sol era um privilegio — ou uma calamidade — do Ceará. Toda sua concepção do calor era restricta. O calor, tal como ella o sentira no Crato, era uma rêde estendida á sombra amena de um cajueiro, com viração constante.

Bem lhe disse eu que isso não era calor: era o Paraiso terrestre. Mas as geographias ensinam que o Ceará fica um pouco abaixo da zona torrida, com a linha equatorial a desferir-lhe chispas continuas. Quando no Brasil se fala do Norte, ha quem imagine uma grande extensão de terra, privada de chuvas, onde se passa o tempo de tanga, deante de um eterno sorvete de fructa, e onde as populações, castigadas pela canicula, são indolentes e vencidas.

E' a velha calumnia que fére e humilha o Norte.

Procurae os homens que, em todo este vasto Brasil, desempenham as tarefas mais duras, as da intelligencia como as do corpo, e encontrareis o nortista. Ide ás usinas, ás fabricas, ás minas, a toda parte onde a creatura de Deus, nesses ricos Estados do Sul, se dedica a fundar a prosperidade e a abundancia, e vereis o filho do Norte curvado sobre o trabalho, lidando de manhã á noite. Não precisareis sahir do Rio nem da Avenida. Aquelle estonteante batalhão de fuzileiros navaes, que desfila garboso, e que tantas vezes applaudis, é composto, em sua quasi totalidade, de homens solidos e tostados, em cuja face e em cujo olhar, que fórmam o espelho da alma, ha o traço vigoroso de um animo másculo. São do Norte.

A raça que assim se devota, que assim lida e assim trabalha não póde ser de indolentes. Ide aprecial-os, a esses homens, em suas terras de nascimento, muito vivos, nas cidades, a desenvolver o commercio, muito rijos, nos campos, a plantar e colher e fabricar. Não são indolentes, nem pela constituição organica, nem pela fatalidade do meio ambiente. O sol os não abate, porque lhes dá, antes, estimulo e confiança.

Deante do calor do Rio, seria possivel armar a theoria de que não ha calor pelo Norte.

E' comprehensivel que isto aconteça. O regimen dos ventos refrigera no Norte a temperatura á sombra e torna as noites propicias ao repouso e á reparação das energias consumidas durante o dia. O homem ergue-se retemperado.

No Rio, a cidade armazena o calor durante o dia para distribuil-o á noite. O repouso não se faz, assim, integral. As manhãs de verão do carioca são como os fornos que se apagam, mas guardam ainda uns restos da temperatura da vespera, quando voltamos a accendel-os.

Fundamentei com minha experiencia antiga esta theoria do verão carioca, antes de embarcar Didi em Fortaleza. Ella não chegou a comprehender que eu estivesse com a razão, tanto que se rejubilava de fugir ao calor do Crato, pensando que o Rio de Janeiro fosse uma terra primaveril. Estou agora a divertir-me com sua decepção.

Didi, que tem o habito detestavel, mas visceralmente feminino, de accumular sobre o rosto toda sorte de pastas, cremes, tinturas e pós, regressou da cidade uma destas ultimas tardes com o aspecto approximado de um comico de circo. O vermelho dos labios, disposto com arte, afim de dar a illusão de que sua pequena bocca ainda é menor, havia apparecido a custa de transpiração abundante em quasi toda a face, com um traço de caveira; e o carvão dos olhos, applicado discretamente, emprestando-lhe um vago ar da Dama das Camelias no quarto acto, descia-lhe pelas faces, como lagrimas negras, vertidas nalgum desgosto mais profundo.

E não era só isto, porque Didi se queixava do mão estado de suas camisolas, que lhe transmittiam a sensação irritante de trazer, sob o vestido, a roupa de banho de mar, após o banho.

Seria sempre assim o verão carioca?

Era a encantadora duvida de Didi. Arranquei-lhe as ultimas illusões. O verão carioca não deixava nunca de ser isto.

O Rio de Janeiro é certamente a mais linda das grandes cidades do mundo. Vive estendida, em sonhos orientaes, como já disse o Paul Morand, e tem quadros para as melhores illusões da existencia. Mas todos esses attractivos disfarçam inconvenientes insanaveis. O Rio de Janeiro é uma delicia em certa época do anno. Em outra época, é uma fornalha.

Se padecem com o calor as mulheres, muito mais é o soffrimento dos homens. E isto por causa da indumentaria.

Ainda hoje me parece uma prova de loucura que existissem no Rio homens intelligentes capazes de trazer sobre os hombros uma sobrecasaca de panno preto. E certo que a especie está diminuida. Em materia de sobrecasaca, sobrevive unicamente a do Sr. Clovis Bevilaqua. A do Sr. Bricio Filho mesmo já faz concessões a um simples jaquetão, comquanto ainda não falte aos enterros de grande cerimonia.

Mas o proprio costume de brim, tão generalizado no Norte e victorioso até no Rio, impõe ao homem tormentos consideraveis. O homem é o animal que peor se veste. Basta dizer que elle não conhece a moda.

A moda faz-se apenas para as mulheres. Só as mulheres que pódem alongar ou encurtar as mangas dos vestidos; abrir o decote, deixando livres os movimentos do pescoço; encurtar as saias, dando movimento e commodidade ás pernas. Os homens, escravos da rotina, não lhes seguem as conquistas.

A unica vantagem do homem sobre a mulher, desde Schopenhauer, era a dos cabellos curtos. Hoje, nem isto acontece. Donde se vê que as mulheres copiam o que temos de bom e nós não lhes imitamos o exemplo.

Sou, assim, partidario de uma reforma do vestuario masculino; reforma radical, que tenda á simplificação.

A tunica romana ainda é bastante incommoda e a tanga de Gandhi bastante immoral. Mas, com o senso da medida e das conveniencias, seria possivel instituir a roupa ideal que, sem approximar o homem, nos paizes tropicaes, do typo primitivo de nosso primeiro pae, o deixasse á vontade para soffrer menos.

Todo e qualquer projecto neste sentido deve repousar no principio de tres liberdades essenciaes: a liberdade do pescoço, a liberdade dos braços e a liberdade das pernas. Em nome da liberdade do pescoço, reduziriamos á expressão mais simples a camisa, com a suppressão completa do collarinho e da gravata, instrumentos unicamente de commercio e que só interessam aos camiseiros. Em nome da liberdade dos braços, acabariamos com as mangas e seus accessorios: punhos, botões de punhos etc. Em nome da liberdade das pernas, tornariamos obrigatorio o calção. Suppressão integral do casaco, do collete, da calça comprida e da corrente de relogio. Suppressão ainda do chapéo, a não ser o de sol.

Este esboço da indumentaria masculina do futuro provocou o riso de Didi.

Uma hora depois, fomos á praia. Toda uma vasta multidão estendia-se na areia, em camisa e calção de banho. Meu projecto ali estava justificado. Não tinha nem sequer a originalidade.

Precisamos, pois, que o governo expeça quanto antes um decreto, que pode ter um unico artigo: "Fica estabelecido que, nos mezes de outubro a março é obrigatorio o uso, em toda a cidade, da roupa de banho de mar". E tenho fé que o Sr. João Neves da Fontoura, neste decreto, para fazel-o incluir, como parte integrante, na futura Constituição, quando fôr menos futura a Constituinte.

PEDRO, o Rustico

Curso de Aperfeiçoamento de Aviação Militar

Concluiram o Curso de Aperfeiçoamento de Officiaes da Escola de Aviação Militar, sob a orientação dos professores da missão militar franceza, os seguintes officiaes: coronel Alzir Mendes Rodrigues Lima, majores Eduardo Gomes, Silvino Elvidio Bezerra Cavalcante e Plinio Paulino de Oliveira; capitães Carlos Brasil, Carlos Chevalier, Adalberto Araripe da Rocha Lima, Abelardo Mesquita, Antonio Barbosa e Cicero Mafra; primeiros tenentes O'Guedes e O'Reilly de Souza. Esses officiaes fizeram o curso das seguintes disciplinas: astronomia, navegação, bombardeio, defesa aerea, radiogoniometria, aerotechnica, observação aerea, atterragem com motor parado, pratica de exercicio, atterragem com motor parado de todos os typos existentes.

Serão entregues com solennidade, em dia proximo, ainda não fixado, os diplomas do Curso de Aperfeiçoamento aos officiaes que concluiram aquella Escola.

O orçamento geral da Republica

O chefe do governo provisorio assignou, hontem, decreto orçando a receita geral e fixando a despesa geral da Republica, para o exercicio de 1932.

OS PASSAGEIROS DO "MOÇAMBIQUE"

O "Moçambique", que fará carreira para as colonias portuguezas na Africa passou pelo Rio vindo de Lisboa e em viagem para Santos. Esse paquete portuguez trouxe para esta capital, entre os quaes notam-se os seguintes: Manoel Pinto Sucena, Alfredo Carlos Tavares, Antonio Antero, Antonio Pinto Torres, Gastão de Faria Bettencourt, Antonio Pires Leal, Firmino Fernando de Sousa, Joaquim Ferreira, José Augusto, Manoel dos Santos, Augusto Pinto Batalha, Adriano Pinto, Antonio Oliveira, Fernando Ferreira, João Corrêa de Barros, Antonio Pimentel, Eduardo Gonçalves Cabral, Luiz Martins, Antonio Lopes Teixeira, Gaspar Araujo Barbosa, Antonio Ferreira, Joaquim Vieira, Alves Teixeira Marinho, Manoel Joaquim Ribeiro, Guilherme Pinheiro Rios, Manoel José de Barros, José da Rocha Coelho, Antonio Mendes Soares, Antonio Marques, Annibal Pereira, Rodrigo Pereira Bastos, Julio de Oliveira e outros.

Pingos & Respingos

Foram feitas, em Nictheroy, com grande successo, experiencias de fabricação de gaz de illuminação com café.

— Quem havia de dizer, hein? toda gente suppunha que, no genero gazoso e volatil, o café só era capaz de produzir... empresa timos!

* * *

A noticia das experiencias de Nictheroy vae ter uma bruta repercussão em São Paulo.

Os fazendeiros de café voltam a ficar cheios de gaz.

* * *

Nictheroy vae passar quatro noites illuminada a gaz de café.

Queixa futura de um habitante da Praia Grande:

— O gaz, lá em casa, tem estado muito fraco...

— Com certeza puzeram agua de mais no café.

* * *

Nas Barcas:

— Eu tomo diariamente de dez a doze chicaras de café...

— Você não é gente: você é um gazometro.

* * *

Na clinica do dr. Madeira de Freitas:

— E, afinal, que é que eu tenho, doutor?

— Gaz... tralgia. Suspenda o café.

* * *

O Filinto d'Almeida, que voltou de Lisboa com uma funetica muito carregada:

— Eu pedi café simples e bôcê trazemo cum laite.

— *O garçon* — Com "Light" é outra marca... é p'ra fazer gaz.

* * *

Nos futuros livros de "Lições de Coisas":

"Com o café preparam-se adubos chimicos, discos de gramophone, lubrificantes, cabos de guarda-chuva, gaz de illuminação, pó de arroz, papel de embrulho, capacetes de bombeiros etc.

Ha tambem quem o use como bebida."

Cyrano & Cia.

O IMPOSTO DOS "SEM TRABALHO"

Vae cessar o desconto sobre os vencimentos do funccionalismo

O governo resolveu não incluir, no novo orçamento, o imposto dos "sem trabalho", ficando o funccionalismo livre desse encargo. Eis os termos da resolução do sr. Getulio Vargas:

"Ao sr. ministro da Fazenda — O decreto n. 19.482, de 12 de dezembro de 1930, que creou a taxa de 1|3 a 2 % sobre vencimentos do funccionalismo, destinado a constituir um fundo especial para ser empregado nos termos do art. 6º do citado decreto, foi uma resolução de emergencia imposta pelas difficuldades do momento. As previsões mais folgadas, relativas á receita do proximo exercicio, permittem dispensar essa medida extrema, não sendo justo, por isso, que se continue a exigir o mesmo sacrificio do funccionalismo. Não ha, conseguintemente, motivo para renovar, na receita futura, a taxação referida, cujo prazo agora se extingue, pelo fim do exercicio de 1931. Nessas condições, não deve ser mantida, no orçamento do anno vindouro, a taxa creada pelo decreto n. 19.482, de 12 de dezembro de 1930. — (a) *Getulio Vargas*."

PROVAVEL LIQUIDAÇÃO ORÇAMENTARIA DE 1931

Calculos fornecidos pela Contadoria Central da Republica

Provavel liquidação orçamentaria de 1931, segundo as informações da Contadoria Central da Republica em 14 de dezembro de 1931:

	ouro	papel
RECEITA PROVAVEL	77.382:532$	1.108.340:007$000
DESPESA PROVAVEL	82.789:654$	1.218.411:672$000
DEFICIT	5.407:122$	110.071:675$000

Convertendo o ouro a papel ... 36.498:073$

O deficit será de. 146.569:748$

COBERTOS COM OS RECURSOS EM OURO

Remettidos para Londres, ouro ... 28.126:737$

Convertendo o ouro a papel ... 189.855:474$

Saldo provavel.. 43.285:726$

Uma commissão de officiaes da Policia Militar do Rio Grande do Sul no Cattete

Uma commissão de officiaes da Policia Militar do Rio Grande do Sul esteve, hontem, no palacio do Cattete, em visita ao chefe do governo provisorio por quem foi recebida.

A commissão referida encontra-se no Rio estudando a organização da nossa Policia e é composta do tenente-coronel Agenor Barcellos Feio, major Anthero Marcellino da Silva e capitães Vespasiano Baptista e Camillo de Moraes Dias.

Nomeado o consultor juridico do Ministerio da — Justiça —

Para o cargo de consultor juridico do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores recentemente creado, o chefe do governo provisorio assignou decreto nomeando o sr. Fernando Antunes.

A Constituinte e a futura — Constituição —

O que propõe o ministro Guimarães Natal

O ministro Guimarães Natal, antigo vice-presidente do Supremo Tribunal Federal, jurisconsulto illustre e um dos sobreviventes da primeira Constituinte Republicana de 1891, deputado, naquella época, de Goyaz, discutiu, approvou e assignou a Carta Fundamental que Deodoro teria de promulgar, para, mais tarde, contra ella se insurgir — entendendo que devia dissolver o Congresso.

Procurámos, pois, ouvir agora o ministro Guimarães Natal, sobre a nova Constituinte e a futura Constituição. Elle mesmo assim redigiu as suas declarações para o *Correio da Manhã*:

"Fui dos primeiros ouvidos pela imprensa desta capital sobre a opportunidade da reconstitucionalização do paiz, e opinei por ella, uma vez decretada nova lei eleitoral, que garantisse um alistamento escoimado dos vicios, que substancialmente annullavam o que tinhamos, e um processo de eleição, e apuração de votos e reconhecimento de poderes que assegurassem o mandato aos verdadeiramente eleitos.

Só uma camara, composta de representantes eleitos nessas condições, me parecia com a autoridade moral necessaria para, em nome da Nação, julgar a obra revolucionaria e tornal-a definitiva... E foi essa afinal a opinião vencedora.

E' com grande prazer e desvanecimento que correspondo ao appello do "Correio da Manhã", para me manifestar sobre as alterações a se fazerem nas nossas instituições politicas, afim de se evitar que para o futuro sejam ageitadas ao serviço do despotismo, quando tinham sido ideadas para garantia da liberdade.

UM GRANDE PADRÃO DE GLORIA

O ministro Guimarães Natal segue o curso dos seus raciocinios:

— Digo alterações, porque sempre reputei a Constituição de 1891 um grande padrão de gloria para o legislador brasileiro. E se a realidade mentiu ás esperanças que seus sabios preceitos despertaram, foi porque, como demonstrei no primeiro de uma série de artigos, que a proposito da sua reforma escrevi em 1925, em vez de serem honestamente interpretados e applicados foram sempre grosseiramente sophismados e, com inaudita audacia, violados. Comparei então o que dispunha, na luminosidade dos seus textos, a Constituição escripta, com o que torturando-a e deformando-a, faziam-na dizer os seus desleaes applicadores.

Permitta-me o "Correio da Manhã" que eu reproduza textualmente o confronto, elucidado, como foi, com alguns exemplos de applicação ao revez dos liberrimos principios nella consubstanciados:

"Com effeito, como suprema garantia da liberdade, limitou a Constituição as funcções dos poderes politicos, traçando-lhes com rigidez uma orbita de acção, que não poderia ser transposta, e o Poder Executivo (eu escrevia em 1925) transpõe essa orbita, quando lhe convém, zombando dos freios, que lhe deviam oppôr os outros dois poderes, contra os quaes invoca, com a mais cruel ironia, o principio da independencia, que elle violou, e da harmonia dos poderes, que só póde ser conseguida, no seu entender, com a submissão delles ás suas exorbitancias.

Essa submissão se dissimula sempre sob a mascara da necessidade de prestigiar a autoridade constituida, á qual incumbe a preservação da ordem material, que está acima da lei, na opinião dos conservadores das tradições do absolutismo.

Tamanha heresia, indigna de figurar mesmo nos manifestos politicos, ouvimol-a com verdadeiro assombro e tristeza repetida por juizes de um alto tribunal de justiça!!...

Este facto, por si só, demonstra á evidencia a verdade da affirmação de que a mentalidade dos executores da nossa liberrima Constituição não está ao nivel dos seus preceitos.

Illustremol-a com outros factos.

A Constituição eleva a um dos seus principios fundamentaes a autonomia dos municipios e essa autonomia é todos os dias violada e sacrificada impunemente pelos regulos estaduaes, rebeldes ás injuncções da lei maxima.

A Constituição prohibe a intervenção do governo federal em negocios peculiares aos Estados, fóra dos restrictos casos exceptuados no seu art. 6º, e o Executivo, desde que aos interesses partidarios convenha, intervem nos Estados, fóra dos casos previstos, muda situações politicas ao seu arbitrio, affeiçoando-as ás conveniencias do momento, com a cumplicidade do Congresso, que tudo homologa, e com a tolerancia do Judiciario, que, ou se declara incompetente para conhecer da exorbitancia, por envolver questão puramente politica, ou, quando della conhece e annulla-lhe os effeitos, accommoda-se depois com a burla de sua decisão, para obedecer ao principio... da "*independencia e harmonia dos poderes*".

A Constituição assegura a todos: a egualdade perante a lei, a liberdade de manifestação do pensamento pela palavra e pela imprensa, o mais amplo direito de defesa, e o Congresso vota leis, como a da imprensa, em que todos esses principios são grosseiramente violados, e o Poder Judiciario as applica.

A Constituição prescreve que será mantida a instituição do Jury, e leis processuaes decreta o Congresso tirando á competencia do Jury até os delictos politicos, os delictos de opinião, que, por si sós, justificariam a creação do tribunal popular, se elle não existisse; e o Judiciario applica essas leis processuaes.

A Constituição limita, restringe de modo expresso os casos em que póde ser decretado o estado de sitio, e as medidas, que dentro delle podem ser tomadas, responsabilizando as autoridades que abusarem; e o Congresso decreta o sitio fóra das condições preestabelecidas, delega ao Executivo a sua extensão pelo territorio nacional e a sua prorogação; e o Executivo determina medidas não autorizadas — prende, quando devia deter apenas, e prende em logar onde não podia fazel-o, e viola a propriedade particular; os seus agentes abusam, infringindo máos tratos aos presos; e o Congresso approva tudo, e o Judiciario se abstem de intervir com a sua acção reparadora, porque isso compete ao Congresso.

A Constituição estabelece a responsabilidade do presidente da Republica pelos crimes que ella e a lei ordinaria complementar definem, e o Congresso jámais tornou effectiva a responsabilidade do presidente da Republica, nem mesmo deante da confissão desses crimes feita solennemente em mensagens a elle dirigidas.

Longe iriamos se nos propuzessemos a mostrar toda a differença que vae entre a Constituição escripta e a Constituição praticada.

O que fica dito, porém, basta para convencer que o apparelho de resistencia legal ás exorbitancias, illegalidades e abusos dos poderes publicos, é absolutamente inneficaz e a consciencia da sua inefficacia é que trás o appello aos meios extremos."

BASES DE UMA REFORMA

O ministro Guimarães Natal enumera, então, alguns principios que elle julga indispensaveis:

— A creação de um systema mais seguro de garantias é, pois, uma necessidade, e esse systema só poderá ser obtido:

I — por uma lei eleitoral, que assegure ao cidadão a liberdade de voto e ao eleito o exercicio do mandato, que as urnas, na realidade, lhe conferiram, para o que reputo de necessidade indeclinavel entregar a juizes togados e de carreira a outorga do direito de voto e o julgamento das eleições, com os mais amplos recursos das instancias inferiores para as superiores.

O suffragio será secreto e directo para as eleições municipaes, constituindo os representantes do municipio o eleitorado para as eleições estaduaes e federaes.

Os congressos estaduaes e federaes elegerão respectivamente os presidentes do Estado e da Republica.

Attendendo a que dos eleitores, que effectivamente concorrem ás urnas, talvez dois terços sejam funccionarios publicos, convém que se lhes conceda, por disposição da Constituição, estabilidade nas funcções do cargo e nas vantagens e regalias delle decorrentes, completando-se a disposição do art. 73 com a declaração de que o accesso aos cargos publicos militares e civis, provada a idoneidade e aptidão, é um direito, que só perdem os nelle providos dada prova em contrario.

Mas a tão importante predicado, que os põe ao abrigo das perseguições partidarias e lhes dá independencia politica, é preciso que corresponda a maior inflexibilidade na destituição dos que prevaricarem. (Felizmente o anteprojecto, elaborado e publicado, e já em termos de redacção final, attende a todas as exigencias, podendo se considerar obra tão perfeita quanto possivel).

II — tornar expresso que a acção constitucional do judiciario se estende a todas as causas, em que o titular de um direito violado por illegalidade ou abuso de poder peça a reintegração desse direito e a reparação dos damnos consequentes da lesão, ainda que nellas se envolvam questões de natureza politica, cujo conhecimento seja indispensavel ao julgamento, sendo a unica restricção admissivel, no caso, a referente aos effeitos da sentença, que não passarão da especie julgada.

III — prescrever que para taes acções deverão ser citados os autores dos actos lesivos conjuntamente com os representantes do Estado; e se a sentença concluir pela procedencia dellas, por provadas, será a requerimento da parte interessada, executada precipuamente contra os bens dos directamente responsaveis pelos actos arguidos de abusivos e illegaes e só subsidiariamente, na inexistencia ou insufficiencia nelles, contra o Estado.

A reparação do damno não exclue a instauração do processo criminal contra os culpados por denuncia do orgão do ministerio publico competente.

A essas suggestões que nos referidos artigos de 1925, fiz ao legislador da reforma constitucional, que tanto deformou a liberrima Constituição de 1891, transformando-a de palladio da liberdade em instrumento grosseiro de oppressão, eu accrescentaria, levado pela dura experiencia das calamidades do sitio permanente que por tantos annos soffremos, outras:

a) limitando o prazo maximo da suspensão de garantias, pela declaração do estado de sitio, a tres mezes;

b) declarando expressamente a sua natureza *repressiva* e não *preventiva*, como foi considerada pela hermeneutica do incondicionalismo interesseiro, em formal contradicção com a letra da lei fundamental;

c) esclarecendo que prisão não *destinada* a réos de crimes communs não significa prisão *não effectivamente occupada* por culpados de crimes communs, bastando *ser destinada* para a ella não poderem ser recolhidos os detidos por crimes politicos;

d) enumerando taxativamente as garantias, que se suspendem com o estado de sitio e tornando claro que ellas só se referem ás pessoas dos detentos e não ao seu patrimonio e bens salvas as restricções do art. 591 do Cod. Civil.

IV — Declarar tambem de modo expresso que os tribunaes a que se refere a Constituição nos seus artigos 55, 58, 59, letra c §§ 2º e 60, são tribunaes de 2ª instancia.

V — preceituar que:

a) os ministros do Supremo Tribunal Federal serão eleitos pelo Senado, mediante proposta do mesmo tribunal em lista triplice composta de dois membros de maior nota dos tribunaes inferiores de 2ª instancia e um jurisconsulto de provado saber e de notavel reputação;

b) os membros dos tribunaes de 2ª instancia inferiores serão nomeados pelo presidente do Supremo Tribunal Federal sob proposta deste tribunal em lista triplice constituida por dois juizes seccionaes, que mais se tiverem distinguido e um membro da magistratura local do Districto Federal, do Acre ou dos Estados de provado saber e idoneidade moral incontestavel;

c) os juizes seccionaes tambem pelo presidente do Supremo Tribunal, mediante proposta dos tribunaes de 2ª instancia, em lista triplice, em que deverão figurar dois juizes substitutos e um membro do ministerio publico federal que mais se houverem recommendado no exercicio dos respectivos cargos.

d) os juizes substitutos, supplentes e mais funccionarios da justiça pelos presidentes dos tribunaes de 2ª instancia, nas respectivas circumscripções judiciaes por concurso, em que os candidatos deverão dar provas de sua idoneidade intellectual e moral para os cargos a que concorrerem;

e) prescrever que serão sempre da competencia do jury os delictos politicos e de imprensa, ou de tribuna;

f) regular as attribuições dos diversos orgãos do Judiciario, de modo a reservar para o Supremo Tribunal, além das que actualmente lhe são privativas, apenas as em que estiverem envolvidas questões constitucionaes;

g) estabelecer que os ministros do Supremo Tribunal Federal, os membros dos tribunaes de 2ª instancia e os juizes seccionaes não poderão acceitar, sob pena de perda do cargo, qualquer outro de nomeação, ou commissão do executivo ou de eleição, e que tambem os seus parentes até o 2º grão ficarão inhibidos de acceitar nomeação para cargos, cujo provimento não seja obrigatorio por lei, mas reservado á livre apreciação do Executivo;

h) determinar que o procurador geral da Republica, que pela natureza de suas funcções não póde ser considerado, como erroneamente o tem sido, funccionario de confiança politica do presidente da Republica, cuja responsabilidade criminal e civil, bem como a dos seus ministros é obrigado a promover, seja tambem nomeado pelo presidente do Supremo Tribunal Federal, dentre cinco advogados e jurisconsultos de nota, eleitos pelo Instituto dos Advogados desta capital e por elle propostos; e que pelo procurador geral sejam nomeados os procuradores seccionaes e seus ajudantes, bem como todos os mais funccionarios do Ministerio Publico Federal;

i) estatuir para os orgãos do Ministerio Publico e seus parentes, até o 2º grão, a mesma incompatibilidade estabelecida para os orgãos do Judiciario.

Parecerá estranhavel que figurem em uma constituição, tantas vezes já arguida de rigidez e preceitos, tão minuciosos detalhes de organização; mas quem attentar bem na volubilidade com que legislamos sobre os mais graves assumptos, decretando hoje uma reforma, para amanhã revogal-a, como aconteceu com a que creou os tribunaes regionaes e alterou, simplificando-o o processo federal: adoptada por quasi unanimidade no final de uma sessão legislativa era, entretanto, repellida, nos seus pontos essenciaes, na cauda do orçamento votado na sessão immediata, por uma simples emenda — convencer-se-á de que não é prudente deixar ás fluctuações dos interesses subalternos, que influem sobre os nossos legisladores ordinarios, materias que entendam com as garantias dos nossos mais sagrados direitos.

CONCLUSÃO

E o velho jurisconsulto conclue:

— Ao terminar esta já tão longa palestra, a que, a contragosto, me arrastou a seducção do assumpto, abusando da gentileza do "Correio da Manhã", devo dizer que a dura experiencia de 41 annos de deturpações do regimen democratico, por sophisticarias da politicagem sem escrupulos e sem nobreza, inspirará sem duvida aos elaboradores da remodelação pela qual é necessario passar a Constituição de 1891, medidas de cautela bastante efficazes para evitar que se reproduzam os factos calamitosos, determinadores do appello da nação aos meios extremos das armas.

BRASILEIRA E TÃO BOA COMO AS MELHORES DO MUNDO

Loteria modesta, loteria para o povo, a Loteria do Estado da Parahyba é nos mesmos moldes das maiores loterias

Lembra-se o publico da exposição, nesta capital, das machinas e espheras que vão servir nas extracções da Loteria do Estado da Parahyba, e cujo funccionamento demonstrou a segurança e correcção dos seus processos, iguaes, apezar de ser a Parahyba uma loteria popular, aos das grandes loterias mundiaes: absoluta clareza nas extracções, sob o controle do proprio publico, poucos bilhetes (só 18 milhares) e distribuição de 75 % em premios, que são, no total, 2.384.

Na exposição, mais do que uma propaganda propriamente dita, os seus concessionarios, Srs. L. Costa & Cia., importantes agentes lotericos nesta capital, onde ha mais de 20 annos são estabelecidos com a acreditada "Casa Gaucho", actualmente á rua Chile, 3, quizeram mostrar que a Loteria mereceria a confiança publica — condição do seu exito.

A procura dos bilhetes para a primeira extracção que será depois de amanhã, terça-feira, dia 29, é a melhor prova que poderiam ter. Sendo o premio maior de 30 contos e custando o bilhete inteiro 10$000, dividido em decimos a 1$000, poucos dos 18 mil espalhados por todo o Brasil, restam á venda aqui no Rio.

E' de suppôr que antes da hora da extracção tenham se esgotado os bilhetes da Loteria da Parahyba, que assim se inicia tão promissoramente.

(40160)

O CARNAVAL E A PREFEITURA

O auxilio que será dado aos clubs

Ao que soubemos, hontem, na Prefeitura, o interventor municipal, sr. Pedro Ernesto, resolveu auxiliar os grandes clubs carnavalescos, proporcionando a cada um delles uma subvenção de réis 20:000$000.

O interventor mandou tambem organizar uma tabella de auxilio aos "ranchos", etc., estabelecendo para essas sociedades uma média de 5:000$000.

O FUTURO ORÇAMENTO MUNICIPAL

Duas reuniões importantes no gabinete do prefeito

Houve, hontem, no gabinete do interventor municipal, duas importantes reuniões, presididas pelo sr. Pedro Ernesto e com a presença de todos os directores geraes de serviços da Prefeitura, para o exame final da proposta do orçamento da receita daquella repartição para o anno vindouro.

A segunda reunião durou até á noite, devendo a proposta ser remettida amanhã ao Conselho Consultivo.

O chefe do governo fez-se representar

Na festa que se realizou na Escola Wenceslau Braz, o chefe do governo fez-se representar pelo seu official de gabinete, sr. Luiz Simões Lopes.

OS DISPENSADOS DA — CENTRAL —

206 vão receber abono de um mez

Das informações pedidas á Central do Brasil sobre quantos empregados dispensados daquella estrada não receberam abono de dois mezes de vencimentos comprehendendo o mez de dezembro, apura-se a seguinte situação: dos 706 empregados demittidos, de junho até agora, apenas 206 não tiveram essa vantagem pecuniaria, correspondente a este mez. O Ministerio da Viação vae providenciar, com presteza, para que dentre esses 206 desempregados recebam novo abono de um mez, todos os que estiverem de facto em condições de merecer esse auxilio, não previsto nos decretos anteriores.

AS COMPANHIAS DE CABOS SUBMARINOS E A UNIÃO

Foram recolhidos ao Thesouro 18 mil contos

O ministro da Viação vinha exigindo das companhias de cabos submarinos o pagamento da taxa terminal telegraphica por ellas arrecadadas na cidade de São Paulo, relativas ao serviço internacional ali permutado desde 1925 até março de 1927, pagamento esse que a commissão de revisão juridica dos contratos do Ministerio julgou liquido em favor da União.

As importancias arrecadadas desse ultimo anno para cá não foram consideradas do mesmo modo e ficam na dependencia da decisão arbitral, do ministro Hermenegildo Barros, como foi accordado resolver, uma vez que as companhias, invocando dispositivo dos seus contratos, levantaram a questão de que com o inicio da exploração do serviço telegraphico internacional pela Companhia Telephonica Riograndense, lhes cessou a obrigação de recolher aos cofres publicos o producto da referida taxa.

Com a acção decisiva do ministro e antes de ser ouvida a commissão juridica, a "All America Cables" effectuou os recolhimentos exigidos, na importancia de 6.445:393$349.

A companhia italiana "Italcable" e a "Western Telegraph", ingleza, só com a decisão formal do ministro, que mandou denunciar o trafego mutuo, resolveram submetter-se ao pagamento da totalidade dos seus debitos, que ellas vinham pagando aos poucos, depois da Revolução.

Assim, a "Italcable", além do que já vinha pagando desde novembro de 1930, recolheu mais a importancia de 145:047$790 e depositou no Banco do Brasil a somma de 1.782:859$920, correspondente ao que foi arrecadado de março de 1927 em deante e que fica sujeita á sentença arbitral.

A "Western", egualmente, effectuou agora o pagamento de mais 4.514:227$510 e tambem depositou no Banco do Brasil a quantia de 8.525:222$886, attendendo ás condições estipuladas para o arbitramento.

Nestas condições, o ministro José Americo conseguiu fazer entrar para o Thesouro, no periodo de novembro de 1930 a dezembro corrente, a importancia de 18.183:168$355. E se a decisão arbitral fôr favoravel ao governo, essa importancia se elevará a 28.491:251$161.

O governo deposto já tinha chegado a uma formula de accôrdo com uma dessas companhias, concedendo-lhe varios favores e prorogações em troca de pagamento de uma parte apenas desse avultado debito, conforme consta do projecto de decreto que foi submettido ao ex-ministro exactamente no dia 3 de outubro de 1930.

Vão ser examinadas todas as exonerações feitas no Ministerio da Viação

O ministro da Viação mandou proceder á revisão de todos os actos de exoneração feitos no Ministerio da Viação durante o governo revolucionario, para determinar que se apurem em processo administrativo as faltas dos funccionarios que, por qualquer motivo, foram demittidos sem o preenchimento dessa formalidade. O ministro José Americo proporá por outro lado, ao chefe do governo a readmissão dos empregados demittidos, por simples actuação facciosa, que não tenham attingido á regularidade dos serviços a seu cargo, nem demonstrado falta de idoneidade moral para o exercicio das funcções publicas.

O Gabinete do ministro da Viação vem desde alguns dias promovendo essa verificação.

NOTICIAS DO ITAMARATY

O ministro das Relações Exteriores, fez-se representar no almoço offerecido por jornalistas ao dr. João Neves da Fontoura, pelo dr. Renato Almeida, encarregado do Serviço de Imprensa do seu gabinete.

— O sr. Afranio de Mello Franco, visitou hontem o archivo do Itamaraty, examinando os trabalhos de reorganização, relativos ao periodo de 1900 a 1926, executados sob a direcção do 1º secretario de legação Luiz Fernandes Pinheiro, ora concluidos.

ANTECIPAÇÃO DOS PAGAMENTOS NO THESOURO

Uma verba para as contas que não forem apresentadas

O ministro da Fazenda ordenou a antecipação de todos os pagamentos, inclusive dos pensionistas afim de ficar encerrado o exercicio a 31 do corrente.

No orçamento da Despesa figurará uma verba de 60.000:000$000 para pagamento das contas não apresentadas até aquelle dia.

Em viagem para Buenos Aires o "American Legion"

Durante a tarde de hontem, deu entrada na Guanabara o "American Legion", vindo de Nova York e em viagem para Buenos Aires.

Depois de receber a visita regulamentar das autoridades maritimas, que se não demoraram em desembaraçal-o, o paquete norte-americano atracou ao Cáes do Porto.

O "American Legion" transportou poucos passageiros para o Rio e conduz regular numero em transito.

O conflicto nippo-chinez

Quando, em 1913, foi publicada a lei territorial da China, a agitação nos circulos politicos e militares japonezes foi de tal monta que, em Washington e Nova York, se perguntava qual seria a attitude da America, no caso de uma guerra do Japão com os Estados Unidos.

Esses factos puzeram os americanos de sobreaviso e levaram-n'os, pelo esforço do ex-ministro da Marinha Joseph Daniels, a reorganizar a sua frota do Pacifico nas mesmas condições que a do Atlantico.

Desde então, os japões não têm dormido muito tranquillamente.

Os recentes acontecimentos mostram que a expansão japoneza na Mandchuria se vae operando lentamente, mas, por elles, é cedo ainda para se precisar quaes serão as consequencias dessa grande aventura a que se abalançou o Japão e a que Gustavo Le Bon chamou, num lanço euphemico, "conquista pacifica e um dos maiores acontecimentos da historia".

Conquista pacifica é bem de vêr que não é, se olharmos a caudal de sangue, que tem regado aquelles longes da Asia mysteriosa, e ha de ser ou não um dos maiores acontecimentos da historia, só o tempo poderá dizer.

Curioso e inexplicavel é o phenomeno que leva as communidades a se degladiarem na sêde insopitavel de conquista, ora *manu militari*, ora pela acção catalytica, se nem sempre a conquista decorre da necessidade vital á existencia politica do conquistador ou de um indefectivel imperativo ao seu desenvolvimento economico.

Ainda ha poucos annos, a Allemanha com um imperio colonial multissimo mais reduzido que o da Inglaterra, não lhe invejava a efficiencia militar, commercial, industrial, agricola, scientifica, artistica e desportiva. A grandeza territorial, ninguem o ignora, nem sempre corresponde á grandeza do poder de cada nação.

Quando esse grande paiz pensou que lhe era necessario alargar-se ainda mais para expandir o seu poder, succedeu-lhe o mesmo que á formiga da fabula, que quiz inchar a elephante e estourou. Succedeu-lhe o que succede a todos os organismos — individuaes ou collectivos — transformadores da energia cosmica, que tentam ultrapassar a trajectoria que lhes traçou a natureza, dentro da orbita onde gravitam na razão directa das respectivas capacidades, isto é, perecem ou se transformam para novos destinos.

Dir-se-á utopia uma nova guerra, originada pela questão do extremo-oriente. Praza aos céos que jámais nos venha tal provação; mas nada se póde affirmar a tal respeito. Aos homens, devido á sua rudimentar intelligencia, é dado sómente suspeitar certos acontecimentos sociaes, em tempo immediato, mas nunca em época remota, porquanto o que conduz os diversos grupos humanos a este ou áquelle ponto, não é simplesmente a razão, senão uma força ou qualquer outra coisa, que se elabora e desenvolve nos dominios do inconsciente, ou subconsciente, como se entender. São talvez aquellas "forças affectivas e mysticas" de que nos fala Gustavo Le Bon; é aquelle "fundo de sentimentos, instinctos e aspirações, intraduziveis pela intelligencia", que os pragmatistas assignalam pela voz de Bergson, e Duhem; é a "força do subconsciente" de Hartmann, acceita e desenvolvida por Fechner e Wundt; é a "inconsciencia, a acção reflexa, o instincto", que observa De Greef, guiando o nosso modo de vida, orientando a nossa conducta social e politica; são, emfim, aquellas "tendencias inconscientes, que formam o substractum da vida psychica", que aponta Gumplowicz.

Dessa força, que se elabora no inconsciente ou subconsciente, e que se exterioriza nos actos conscientes — individuaes ou collectivos — decorre o determinismo historico.

E' o que nos mostram os factos.

Quando um paiz, poderoso e organizado, conquista, parcial ou totalmente, o territorio de outro, que julga indispensavel ao seu desenvolvimento, fal-o, é certo, conscientemente. Mas o paiz conquistador, que planta a semente de sua civilização no territorio conquistado, convencido de que abre uma fonte de riqueza permanente ao seu progresso, "não percebe", todavia, que a colheita será ephemera para a vida de uma nação. A colheita fecunda e duradoura para o futuro, essa será não para o conquistador mas para o conquistado, que fatalmente, cedo ou tarde, sacudirá o jugo e se tornará independente, como nol-o mostra a historia da humanidade.

Na vida dos individuos como na vida dos povos, a emancipação é um phenomeno inevitavel. E' um phenomeno que tem de se dar. Ora, se todo phenomeno está sujeito ás condições de tempo e de logar, quando chegar esse tempo, a finalidade das leis, que o regem, será certa nesse mesmo ponto.

Que são, em ultima analyse, os acontecimentos politico-sociaes que estamos presenciando todo dia, isto é, o esforço de algumas nações para sacudirem o jugo oppressor? Que é o que gerou a Conferencia da Tavola Redonda, na India, e a questão do Home Rule, na Irlanda? Que é o que produziu a ameaça dos dominios inglezes, que estiveram a pique de se tornarem independentes, durante a grande guerra, se não fôra a habilidade formidavel de Lloyd George? Que é o que obrigou a Inglaterra a tornar o Egypto independente, em 1922? Ha alguem, por ahi, a duvidar que a Inglaterra não está preparando "inconscientemente" a independencia da Australia, do Canadá, do Sul da Africa, da India, mercê do grão de civilização a que esses dominios já chegaram, civilização ali gerada pelo paiz conquistador — a mesma Inglaterra?

Que estão a fazer a Italia na Tripolitania, a França, Hespanha e Portugal nas suas colonias, senão a mesma coisa?

As nações são as cellulas da grande communidade internacional dos Estados a que se costuma chamar *Magna Civitas*. E no mundo sociologico, como no mundo biologico, essas cellulas se fragmentam, pela scissiparidade, e geram novas cellulas — novos Estados, novas nações. E' a evolução.

E' difficil acreditar-se que a acção das potencias, através da Liga das Nações, inhiba o Japão de continuar a proceder *ad libitum* mesmo em face do Pacto Kellogg e do Tratado das Nove Potencias.

O caso de Corfú e do Egypto, em que a Italia e a Inglaterra agiram *ad nutum*, relegando a Liga a plano secundario, faz-nos suppôr que o Japão continúe a agir, como está agindo, por conta propria.

Esse paiz, como todos, é opportunista nas suas arrancadas. Acha elle que a situação lhe é agora propicia á vista da crise economico-financeira que tolhe as potencias de uma acção mais energica no seu reducto.

O Japão esperou opportunidade para guerrear a China em 1895, e engoliu a ilha Formosa, a Coréa e o archipelago dos Pescadores. Em 1904, chegou a vez da Russia, e lá se foram, entre outras vantagens, Porto Arthur e metade da ilha Sakalin. Com o advento da grande guerra, o Japão conseguiu alargar as suas pretenções na Mandchuria, em troca de favorecer os Alliados.

Desde então, elle consolidou fortemente as suas pretenções nessa rica provincia chineza, drenando para ali grossas sommas de libras e desenvolvendo um trabalho incrivel no commercio, na industria e na lavoura.

Iniciou-se, assim, o phenomeno da catalyse social, isto é, o desalojamento dos grupos humanos ali radicados — chinezes, por grupos adventicios — japonezes. Mas essa acção catalytica é difficil de ser operada, porque, á efficiencia qualitativa do grupo oppressor, se oppõe a efficiencia quantitativa do grupo opprimido, visto que é esmagadora a maioria dos chinezes. Dahi os attrictos constantes entre as duas nacionalidades, que estão provocando o actual conflicto.

Parece-nos que a solução do conflicto, que se ha de renovar intermittentemente, por largo tempo, só terminará com a independencia da Mandchuria, unico meio de satisfazer á Russia e aos Estados Unidos, os dois peores obstaculos á expansão nipponica.

Alvaro Ribeiro

2.500 contos para as obras de emergencia do Nordeste

Não sendo possivel, em vista das formalidades burocraticas, a abertura do credito de 5.000:000$, para attender ás necessidades actuaes dos flagellados do nordeste, o ministro da Fazenda poz, immeditamente á disposição do Ministerio da Viação, a importancia de 2:500:000$000, destinada ás obras de emergencia naquella região.

O DESASTRE DO "MORANE 147"

O chefe do governo provisorio mandou o seu ajudante de ordens, capitão-tenente Pereira Machado, apresentar pezames em seu nome á familia do tenente Altamiro O' Reilly de Souza, victimado no desastre do "Morane 147", e visitar o capitão Antonio Alberto Barcellos, que ficou ferido no mesmo desastre.

SARGENTOS PROMOVIDOS

Foram promovidos a 1.os sargentos pelo chefe do Departamento da Guerra, os 2.os sargentos: Cyro Daum e Epaminondas Carlos de Albuquerque, do quadro de Instructores.

COBRANÇA DE IMPOSTOS MUNICIPAES

O prefeito da capital fluminense, dr. Gastão Braga, homologando o decreto n. 2.705, de 23 do corrente, baixado pelo interventor federal no Estado do Rio, assignou hontem o acto n. 2, do teôr seguinte:

"Fica prorogado até o dia 31 do corrente mez o prazo para cobrança, sem multa, de todos os impostos devidos ao Municipio e relativos ao corrente exercicio, dispensadas tambem as multas das cobranças judiciarias."

NO PALACIO DO CATTETE

O chefe do governo provisorio pouco se demorou, hontem, no palacio do Cattete, de onde se retirou ás 3 1|2 para o Guanabara.

Recebeu o sr. Getulio Vargas o sr. Gustavo Capanema, secretario do Interior do Estado de Minas, e uma commissão de officiaes da Policia Militar do Rio Grande do Sul.

O 2.º delegado auxiliar da policia fluminense

O interventor federal no Estado do Rio, commandante Ary Parreiras, nomeou para o cargo de 2º delegado auxiliar da policia fluminense, o bacharel Aurelio Machado Portella de Figueiredo, que já exerceu as mesmas funcções no governo do sr. Raul Veiga.

O ORÇAMENTO DE 1932

Orçada em 109.535:800$000, ouro, e 1.392.751:500$000, papel, a receita geral da Republica

Damos abaixo, em traços geraes, o orçamento para 1932, que deverá ser publicado no *Diario Official* de segunda-feira:

A RECEITA GERAL DA REPUBLICA

A Receita Geral da Republica no anno de 1932 é orçada em 109.535:800$, ouro e 1.392.751:500$, papel, e será realizada com o producto do que fôr arrecadado, de accôrdo com a legislação em vigor e alterações do respectivo decreto, dentro do anno fiscal, sob os titulos abaixo designados:

RECEITA ORDINARIA:

I) *Renda dos impostos*.......

a) *Importação, entrada, sahida e estadia de navios e addicionaes*:

	Ouro	Papel
1 — Direitos de importação para consumo	94.400:000$	
2 — 2 % ouro, sómente sobre os ns. 93 e 95 (cevada em grão), 96, 97, 98, 100 e 101, da classe 7ª da tarifa (cereaes), importados em todas as alfandegas do paiz	1.125:000$	
3 — Expediente dos generos livres de direitos de consumo	300:000$	
4 — Dito das capatazias	....	350:000$
5 — Armazens	....	350:000$
6 — Taxa de estatistica	....	820:000$
7 — Imposto de pharóes	810:000$	
8 — Dito de docas	15:000$	10:000$
9 — 2% ouro sobre o valor official de toda importação	8.000:000$	
10 — Taxa addicional de 0,2 % sobre todos os direitos de importação para consumo	188:800$	
11 — Taxa addicional de 2 réis, papel, por kilogramma de gazolina importada	....	400:000$
	104.838:800$	1.930:000$

b) *Imposto de consumo*:

A renda global, papel, é de 443.165:000$, sendo que os productos que mais contribuem são os do fumo com 100.000:000$, bebidas e vinhos estrangeiros, com....... 120.000:000$; tecidos, com....... 52.000:000$000; phosphoros com 30.000:000$; gazolina, naphta e carbureto de calcio, com.......... 14.500:000$; sal 13.100:000$; calçados 13.200:000$; perfumarias 14.650:000$, especialidades pharmaceuticas 10.150:000$000 e chá 10.750:000$.

	Ouro	Papel
c) *Impostos e taxas sobre circulação*	20:000$	250.500:000$
d) *Imposto sobre a renda*	1:000$	109.800:000$
e) *Imposto sobre loterias*:		
Quota fixa a ser paga pela actual concessionaria	....	375:000$
Quota minima a arrecadar	....	10.000:000$
Imposto de 5 % das loterias estaduaes	....	10:000$
		10.385:000$

	Ouro	Papel
f) *Diversas rendas* (sendo esta renda, ouro, arrecadada nos consulados)	1.700:000$	3.948:000$
Somma da Renda dos Impostos	106.559:800$	828.728:000$
II — *Rendas patrimoniaes*: O total, papel, attinge a	....	11.680:000$
III — *Rendas industriaes*: Total	1.400:000$	273.133:000$
Total da Receita Ordinaria	107.959:800$	1.113.541:000$

Receita Extraordinaria:	Ouro	Papel
Montepio da Marinha	500$	800:000$
Montepio Militar	500$	2.200:000$
Montepio Empregados Publicos	3:000$	2.100:000$
Indemnizações	1.000:000$	4.000:000$
Juros de capitaes nacionaes e operações do governo	580:000$	70.000:000$
Imposto de industria e profissões no Districto Federal e Territorio do Acre	....	17.000:000$
Taxa de saneamento da Capital Federal	....	3.300:000$
Venda de generos e proprios nacionaes	....	1.150:000$
Amortização dos emprestimos feitos aos funccionarios de Fazenda e dos Correios de Minas Geraes para construcção de casas em Bello Horizonte	....	12:000$
Fundo de garantia do Registro Torrens	....	1:000$
Imposto sobre vencimentos dos inactivos civis e militares	....	2.500:000$
Imposto de producção sobre as fabricas de phosphoros	....	54.600:000$
Producto da cobrança da Divida Activa da União	2:000$	4.400:000$
Taxa addicional sobre as tarifas de transporte das Estradas de Ferro de propriedade da União	....	15.200:000$
Taxa addicional para construcção e conservação das estradas de rodagem	....	20.000:000$
Taxa addicional para o custeio da despesa da Assistencia Hospitalar do Brasil	....	5.700:000$
Taxa addicional sobre os direitos de importação das mercadorias da classe 18ª da Tarifa das Alfandegas	60:000$	
Producto da contribuição de caridade e de taxa especial sobre embarcações cobradas nas Alfandegas	....	3.000:000$
Todas e quaesquer rendas eventuaes	10:000$	5.000:000$
Parte dos Estados no serviço de juros e amortização de obrigações do Thesouro que lhes foram cedidas por emprestimo	....	68.247:500$
Total da Receita Extraordinaria	1.576:000$	270.210:500$
Total Geral	109.535:800$	1.392.751:500$

A DESPESA GERAL DA REPUBLICA

A Despesa Geral da Republica para o anno fiscal de 1932 é fixada em 34.405:643$205, ouro, e 1.894.285:294$886, papel, distribuida pelos diversos ministerios de accôrdo com as tabellas que serão opportunamente publicadas, dentro dos seguintes totaes:

	Ouro	Papel
Ministerio da Justiça	....	81.500:000$000
Ministerio do Exterior	3.579:143$820	10.903:310$000
Ministerio da Marinha	150:000$000	148.386:783$000
Ministerio da Guerra	100:000$000	265.000:000$000
Ministerio da Agricultura	41:208$322	38.300:000$000
Ministerio da Viação	9.489:421$776	400.642:088$837
Ministerio da Educação e Saude Publica	4.000:420$611	70.000:000$000
Ministerio do Trabalho	209:301$342	16.431:163$500
Ministerio da Fazenda	16.740:138$334	863.121:347$489
	34.405:643$205	1.894.285:294$886

PERSPECTIVA ORÇAMENTARIA PARA 1932

E' esta a perspectiva orçamentaria para 1932:

	Ouro	Papel
Receita	109.535:800$	1.392.751:500$
Despesa	34.405:643$	1.894.285:294$
Saldo	75.130:157$	501.533:794$
Deficit papel, conversão do ouro a papel	....	507.128:550$
Saldo papel		5.594:765$
Confronto da receita orçada para 1931 e 1932, inclusive os recursos extraordinarios):		
Em 1931	122.082:377$	1.718.727:200$
Em 1932	109.535:800$	1.392.751:500$
Differença para menos	12.546:357$	325.975:700$

Receitas novas em 1932:

1º — Extensão da taxa de 2 % ouro a todos os portos da Republica — ouro, 2.900:000$.
2º — Taxa addicional sobre gazolina (M. A.) 400:000$ papel.
3º — Quotas sobre Loterias 8.125:000$.
4º — Lucro na operação sobre café e trigo, 45.000:000$.
5º — Parte dos Estados no pagamento de juros e amortizações das obrigações de 1930 que lhes foram emprestados, 68.247:500$000 papel.

Total das receitas novas: ouro 2.900:000$, papel 121.772:500$.

O CASO DO MORRO DE SANTO ANTONIO

A Companhia Industrial de Santa Fé citou hontem a Prefeitura do Districto Federal

Para o effeito de ser considerada em mora, pelo não pagamento em apolices que lhe deve a Prefeitura do Districto Federal no cartorio do 2º officio dos Feitos da Fazenda Municipal, foi requerida hontem a citação da Prefeitura, por parte da Companhia Santa Fé.

Como se sabe, a Prefeitura, vae para quatro mezes, fez um accordo com aquella empresa em virtude do qual se obrigou a dar á mesma companhia a somma de 33 mil contos em apolices de 5 °|°, resgate de 40 annos, preço pelo qual foi ajustado não só para acquisição dos direitos da companhia sobre o referido morro como para indemnização das despezas feitas na referida collina.

O 2º procurador, dr. Mauricio de Lacerda officiou ao interventor, pedindo informações a respeito, como tambem officiou ao sr. José Americo, ministro da Viação, dando conhecimento do occorrido, uma vez que foi no Ministerio da Viação que se levantaram duvidas sobre a legitimidade do accordo referido.

A companhia notificou ainda a Prefeitura, para, até 31 do corrente, entregar á supplicante, ao Banco Portuguez e ao espolio do coronel João Carneiro Santiago Junior, como lhe cumpre, os titulos no valor de 33 mil contos, sendo, parte, na somma de 79.325 titulos, ao Banco Portuguez, e parte, no total de 3.190 titulos, ao espolio citado, e o restante á supplicante.

Realmente, trata-se de um caso que vem sendo protellado, apezar dos interesses avultados que a administração tem nelle envolvidos.

Tendo sido indicado o engenheiro Miguel de Oliveira Valle, para, em substituição ao coronel João Alberto, fazer parte da Commissão que deverá dar parecer sobre o caso do Morro de Santo Antonio, o ministro José Americo dirigiu-se em aviso ao ministro da Justiça, levando ao seu conhecimento que esse engenheiro pertence ao quadro da E. F. Central do Brasil, isto é, do Ministerio da Viação e, portanto, está impedido de fazer parte daquella commissão, uma vez que o protesto contra o accordo partiu deste Ministerio.

O estribilho do momento

Victima de um auto, falleceu no H. P. S.

No hospital de Prompto Soccorro, onde se achava em tratamento falleceu Sebastião Alves da Silva, victima de um automovel no dia 22 do corrente.

O cadaver vae ser removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Victima de um mal subito caiu a feriu-se

Ao passar pela rua do Acre, Constantino de Figueiredo foi victima de um mal subito caindo ao chão e ferindo-se.

Uma ambulancia da Assistencia levou-o ao posto, onde recebeu os curativos necessarios.

CHOCARAM-SE O OMNIBUS E O AUTOMOVEL E FORAM DE ENCONTRO AO OBELISCO

Cinco pessoas feridas

Occorreu hontem, á noitinha, um desastre na praça Paris, do qual resultou sairem cinco pessoas feridas.

Demandando a praça Mauá, corria pela praça Paris, o omnibus n. 213, da Viação Excelsior, linha Mauá-Forte de Copacabana, dirigido pelo motorista Agnello Cordeiro de Sant'Anna.

Ao entrar o vehiculo na Avenida Rio Branco, no cruzamento com a Avenida das Nações, surgiu desta ultima, vindo do Calabouço, o auto particular n. 9.605, dirigido por seu proprietario Antonio dos Santos Rodrigues.

Ambos pretenderam passar um á frente do outro e o resultado foi o omnibus apanhar o auto, indo os dois de encontro ao obelisco.

Com o choque, que foi violento, sairam feridos, Adelino Fernandes morador á rua Salvador Corrêa n. 128, com contusões no nariz e escoriações generalizadas; Antonio dos Santos Rodrigues, com contusões na região [illegible], no punho direito e fractura do radio direito; Gil Samponi, morador á rua Carlos de Vasconcellos n. 140, com contusões generalizadas; Guilherme Plinken, morador á estrada Intendente Magalhães n. 1.052, com contusões na testa e na nuca, além de forte contusão no osso da columna cervical, havendo suspeição de fractura de costellas; Antenor Moreira Miranda, morador á rua Pereira de Siqueira n. 53, com contusões no hemithorax, na perna esquerda e no abdomen.

Os dois ultimos vão ser hospitalizados.

Todos os feridos eram passageiros do auto particular.

O commissario Alvarenga, de dia á delegacia do 5º districto, fez autuar em flagrante os motoristas Agnello Cordeiro de Sant'Anna e Antonio dos Santos Rodrigues, este do auto e aquelle do omnibus.

Tentativa de suicidio

Maria de Lourdes, de cor preta com 14 annos, solteira, domiciliada á rua São João s|n. no Fonseca, por motivos futeis, quiz dar cabo do ennastro ingerindo tintura de iodo.

Sentindo, porém, os beiços e a lingua queimados, a Lourdes poz a bocca no mundo.

Medicada no Serviço de Prompto Soccorro a tresloucada foi posta fóra de perigo.

A GRANDE FESTA DAS CREANÇAS POBRES NO PARQUE DO CATTETE

Um grupo de artistas dos nossos palcos tomará parte nas festas que a sra. Darcy Vargas offerecerá á petizada

Terá logar emfim, hoje, a grande festa que a sra. Darcy Vargas, auxiliada nesse nobre intento pela Associação Brasileira de Imprensa, offerecerá ás creanças pobres.

Com a abertura, ás 2 horas da tarde, dos portões do lindo parque do Cattete que dão para a rua Silveira Martins, dar-se-á inicio aos folguedos infantis durante os quaes a sra. Darcy Vargas dirigirá a distribuição de cortes de fazenda, biscoitos, bonbons e uma infinidade de surpresas ás creanças portadoras de cartões, cujo numero attingiu á cifra de alguns milhares.

Após, num palco improvisado sobre o vasto gramado que dá para a Avenida do Flamengo, terá inicio um interessante acto variado, constando de canções, bailados, numeros comicos, etc., por um grupo de artistas, na sua maior parte pertencentes ao sympathico conjunto da companhia "Mosaicos" que se faz applaudir no momento no theatro Rialto.

O referidos artistas, que obedecem á direcção do popular "De Chocolat", quizeram, expontaneamente, num gesto que os honra, [illegible] os mais vivos applausos, associar-se á caridosa e emocionante iniciativa da sra. Darcy Vargas, a bondosissima mãesinha da pobreza carioca, sempre prompta a acolher os pobres com o manto protector de seu carinho.

Será o seguinte o programma do acto variado: 1º) Carlos Almeida e girls em originaes sapateados; 2º) Jayme de Oliveira e Mingotte, em um duetto-canção comico; 3º) A "Petite Gaby" em suas lindas canções excentricas; 4º) Machado e Chiquinho (afamados excentricos) em um numero de estudante comediante; 5º) Srta. Luiza Peloggio, applaudida cançonetista e dansarina, em lindas creações suas.

A festa deverá encerrar-se ás 6 horas da tarde.

VICTIMADO POR AUTO

O operario José Fernandes, na praça da Republica, em frente a estação Pedro II, foi victima de um auto, soffrendo fractura da clavicula direita.

AS PESCADINHAS ESTAVAM ENVENENADAS

Seis pessoas intoxicadas

Custodio Silva, domiciliado á avenida S. Luiz n. 14, em São Gonçalo, tendo recebido de presente uma grande porção de pescadinhas, mandou preparar uma caldeirada, que foi saboreada pelas seguintes pessoas, além do amphytrião:

Maria Silva, de 30 annos, casada; Ary, de 2 annos, residentes na casa acima indicada.

Maria Moraes, de 50 annos, viuva; Alexandrina Moraes, de 24 annos, domiciliados á rua Coronel Serrado s|n.

João Baptista, de 10 annos, collegial, morador á rua Cicero Machado n. 14.

Algum tempo depois do repasto começaram todos a sentir os symptomas de intoxicação.

Não havendo recursos no local, os pacientes foram postos em dois autos-caminhões que os transportaram para o posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, onde deram entrada ás 5 horas da tarde.

As victimas da intoxicação alimentar, cujo estado não é, felizmente, melindroso, depois de medicadas, retiraram-se para o seu domicilio.

AGGREDIDO A FOICE

Manoel Procopio dos Santos, domiciliado em Guaxindiba, no municipio de São Gonçalo, empenhou-se em violenta discussão com o individuo Claudino José da Silva, morador no mesmo logar, por causa do fornecimento da "bola" aos empregados das obras do Saneamento do Estado.

Em dado momento Claudino, armado com uma foice, investiu contra o seu contendor golpeando-o barbaramente.

Manoel Procopio, apresentando fractura do craneo, foi transportado para a capital fluminense, afim de ser medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

A victima foi, a seguir, internada no Hospital São João Baptista.

O aggressor foi preso e autoado em flagrante pelas autoridades policiaes do municipio de São Gonçalo.

Criminosos presos pela 4.ª delegacia auxiliar

A secção de Capturas Recommendadas, a cargo do capitão Guerra, acaba de fazer grande numero de prisões de criminosos reclamados pela justiça.

Dentre elles figuram dois terriveis e perigosos. Um é Abrahão Mamede Ali, autor de um assassinio em Jacuhy, Minas, onde, por uma questão insignificante, matou um seu patricio de nome Cahi Ali, fugindo após o crime e pedida sua prisão pela policia mineira.

O outro é Leonardo Gomes, o larapio narcotizador, condemnado pelo juiz da 4ª vara criminal, como incurso no art. 330, paragrapho 4º do Codigo Penal.

A referida secção capturou mais os seguintes criminosos:

Roberto Braga, art. 267; Abilio Ribeiro, 306; Guilherme Machado da Silva, 304; Severino Gomes, 350; Leonardo Gomes dos Santos, 330, § 4º.; José Antunes Ferreira, 330, § 4º; Olympio Ferreira de Oliveira, 283; Norival Martins Gomes, 356 e 358 combinado com 363 e multa de 20 °|°; Francisco Izidoro dos Santos, artigo 37 do dec. 6.740; Henrique Corrêa, 303; Julio Fernandes, 366, está condemnado e tem ainda tres processos na 3ª vara criminal; Manoel Gomes dos Santos, 267; Manoel Francisco dos Santos, 303; Oscar Carneiro, 267; João Sebastião dos Santos, 303, § 4º; José Ferreira, 303 e Antonio José dos Santos, 377, todos do Codigo Penal.

Victima de atropelamento, foi soccorrido pela Assistencia

Pelo auto de praça n. 2.176, foi atropelado hontem, á noite, na rua Conde de Bomfim, esquina da rua Pareto, o empregado no commercio Salvador João Gonçalves, portuguez, de 14 annos, morador á rua Aristides Lobo n. 242.

A victima, que soffreu contusões na região occipital, depois de soccorrida pela Assistencia, retirou-se para seu domicilio.

O chauffeur culpado, imprimindo maior velocidade no vehiculo, conseguiu fugir.

Medicina do rejuvenecimento

UM BRAZEIRO NO CORAÇÃO DA CIDADE

Falleceu no Prompto Soccorro a senhorita Lourdes Perriraz

Lourdes Perriraz, fallecida hontem

Infelizmente, com consternação para todos, continúa a sequencia de perdas de vidas das victimas do incendio que destruiu as Lojas Victor, no dia 19 do corrente mez.

Desde as primeiras horas decorrentes do sinistro que o estado de saude da senhorita Lourdes Perriraz inspirava serios cuidados aos medicos do Prompto Soccorro, onde a desventurada moça se achava em tratamento.

A principio, pareceu que o seu mal cederia em breve. Infelizmente, porém, foram se aggravando seus padecimentos e, hontem, depois de apresentar melhoras animadoras, enchendo de contentamento sua progenitora, d. Eurydice Moreira, inesperadamente peorou, para logo em seguida entrar em agonia.

O seu medico assistente, recorreu ainda aos ultimos recursos da sciencia para salvar aquella vida moça, mas tudo foi improficuo e, á tardinha, Lourdes Perriraz fallecia, augmentando para seis o numero de mortos do pavoroso incendio.

O enterro sairá, hoje, ás 10 horas da manhã, do necroterio da Assistencia para o cemiterio de São Francisco Xavier.

A U. E. C. DE PETROPOLIS TELEGRAPHOU AO CHEFE DAS LOJAS VICTOR

A União dos Empregados no Commercio, de Petropolis, dirigiu ao sr. Victor Fernandes Alonso, socio-chefe das Lojas Victor, Ltd., o seguinte telegramma:

"A União dos Empregados no Commercio de Petropolis, deante do gesto nobre de v. s. amparando seus abnegados auxiliares victimas do horrivel incendio, não póde deixar de applaudir calorosamente esta demonstração de solidariedade humana. — Octavio Coelho, secretario".

UM OFFICIO DA A. E. C. DE JUIZ DE FÓRA

A Associação dos Empregados no Commercio de Juiz de Fóra, enviou ao sr. Victor Fernandes Alonso o seguinte officio:

"Em nome da directoria desta associação venho agradecer a v. s. e aos demais componentes dessa sociedade, pelo gesto que tiveram com todos os auxiliares por occasião do sinistro verificado, o cuidado dispensado e a grande dedicação, todos tiveram o apoio moral e material nesta emergencia.

Apresento os meus pezames pelas auxiliares que succumbiram e faço votos para o restabelecimento dos que se encontram ainda recolhidos aos leitos de dor.

Aproveito da opportunidade para pedir a v. s. fazer uma visita em nome desta associação, pelo que fico antecipadamente agradecido, sou com elevada estima e apreço. Saudações cordeaes. (a) Alberto Surek, 1º secretario".

QUANDO TRABALHAVA SOBRE UM POSTE DA RÊDE TELEGRAPHICA

Mario Ferreira da Silva, casado, brasileiro, de 29 annos, morador á rua Cambuquira, 34 e operario do Telegrapho Nacional trabalhava, hontem, pela manhã, sobre um poste da rêde telegraphica, na avenida Maracanã.

Em dado momento, o infeliz homem, perdendo o equilibrio, levou uma quéda vindo a cair ao solo.

Em consequencia desse lamentavel accidente, soffreu elle graves ferimentos pelo corpo, sendo transportado ao posto central da Assistencia, onde recebeu os curativos de urgencia, para depois, ser internado, em estado de *shoc*, no Hospital de Prompto Soccorro, onde o foi visitar, á noite, o dr. Edgard Teixeira, director geral do Telegrapho Nacional.

O infeliz operario, não resistindo aos padecimentos, veiu a fallecer esta madrugada.

UM LIVRO DO SR. AGUSTIN EDWARDS

Santiago, 26 (U. T. B.) — O diplomata chileno Agustin Edwards acaba de publicar um livro sob o titulo "Alba", no qual expõe e estuda pormenorizadamente a historia do Chile desde o despertar da nova Republica, em 1810, até a administração do presidente Prieto.

As accusações contra a Inspectoria da Alfandega desta capital

O SR. CASTELLO BRANCO EXPLICA PORQUE ESTÁ SENDO ACCUSADO

Estivemos hontem no gabinete do inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, a quem falámos sobre algumas accusações que se têm insinuado ou articulado, nestes ultimos dias, contra a sua administração. Tratando-se de assumptos entregues á curiosidade geral, pelo interesse que sobre a verdade dos mesmos deve existir, entendemos de necessidade ouvir o inspector, para que o publico julgue dos factos em debate.

O sr. Castello Branco attendeu-nos immediatamente. Disse-nos, com a maior indifferença pelo temporal que nós suppunhamos armado por cima da sua cabeça:

— Sómente hoje li, em noticiario impresso, o que a meu respeito se declamou, na Associação Commercial, quer sobre o caso da Sociedade Anonyma Michelin, quer sobre a minha actuação como chefe da aduana desta capital.

A critica do presidente da Associação não merece a menor attenção dos leitores bem intencionados, porque a conclusão a que se chega, depois de uma leitura demorada e paciente, das accusações, é que o critico está compromettido em collocar algum collega na chefia da Alfandega. E, para cumprir a promessa, precisa crear casos afim de preparar o terreno e alcançar o desejado. Só assim, com as inverdades, as perfidias e as intrigas soezes, improprias de quem quer representar uma classe como a commercial, que deve ser collocada acima de todas essas miserias humanas, poderá chegar ao fim visado. Mas, preciso é que se lhe avise que á frente do Ministerio da Fazenda e do Governo Provisorio estão dois homens intelligentes, de talento e de capacidade de trabalho comprovados, e não comprados, emprestados ou soprados pelos bajuladores e portanto muito capazes de perceber esse expediente tão usual na baixa politicagem dos diffamadores da reputação alheia.

O inspector da Alfandega prosegue, direito ao assumpto:

— Nunca disse, a quem quer que seja, que me julgo um super-revolucionario. Entretanto, affirmo que nunca fui retardatario e nunca accendi uma vela a Deus e outra ao Diabo, como muitos fazem para galgar posições. Tambem, nunca affirmei que resolveria as questões que surgissem entre o fisco e os contribuintes, em minha repartição, *equitativamente*, porque, tenho a perfeita comprehensão da significação desse termo e sei que a equidade só póde ser usada por s. ex. o sr. ministro. Quanto aos processos permanecerem na repartição cinco mezes, é coisa muito commum e inevitavel, porque em uma repartição, que recebe mensalmente uma centena ou mais de processos para encaminhar, depois de devidamente preparados e informados, com informações longas para desmanchar os argumentos capciosos e muitas vezes absurdos de individuos pouco escrupulosos, juntadas de documentos que estão esparsos e, muitas vezes, diligencias provocadas pelo proprio recorrente, não é possivel remettel-os, ao mesmo tempo, ao seu destino. Haja vista o proprio Conselho de Contribuintes, que tem uma avalanche de recursos que, dado o numero de membros do dito Conselho, não poderão ser resolvidos dentro de um anno, quanto mais de cinco mezes.

Quanto á questão Michelin, tudo o que contém o tal officio de que se fez éco o presidente, por mim referido, é obra de um desvio de direitos, formidavel, praticado pela reclamante, que a todo custo procura legalisal-o. A demora do processo na Alfandega não está occasionando prejuizo á reclamante, pois ella pagou o que pretendia pagar e retirou a mercadoria. Como a decisão lhe fosse favoravel, o inspector da Alfandega de Santos submetteu a sua decisão á apreciação do sr. ministro da Fazenda. Logo que recebi o processo do Thesouro, appareceu na Alfandega um individuo dizendo-se representante de Michelin e indagando o motivo por que ainda estava paralysado o processo na Alfandega, com prejuizos para a Sociedade que representava. Adverti-lhe que aquillo que estava no processo era uma grande farça para se desviar mais de metade dos direitos devidos á Fazenda Nacional, e que, uma vez que a decisão lhe havia sido favoravel e a mercadoria tinha sido entregue, nenhum prejuizo poderia advir para a Companhia que de nada havia recorrido, pois o acto da Inspectoria da Alfandega de Santos era espontaneo, e só por escrupulo o havia submettido á approvação do sr. ministro da Fazenda.

De facto, pelas facturas verifica-se que Michelin, para manter a base illegal de 8$000 para valor de um kilo de pneumatico, augmentava ou diminuia o preço do pneumatico, na proporção da taxa cambial. Assim, quando o cambio para o Brasil baixava, os pneus Michelin eram facturados com o valor em francos ou em lyras, insignificante; e, quando o cambio subia, o valor em francos e em lyras dos pneus subia na mesma proporção. De fórma que o valor dos pneus desse fabricante subia ou descia com o cambio no Brasil.

Conforme os documentos que já tenho em meu poder, o valor dos pneus referentes áquelle processo estão diminuidos de 55 °|°, o que quer dizer que os direitos foram pagos pela metade.

Deante da exposição feita, no momento, o tal individuo declarou que ia providenciar para que o processo fosse requisitado immediatamente, ao que retruquei declarando que só o remetteria com os documentos que tinha solicitado para provar o desvio de direitos havido, embora fosse, para isso, preciso ir á presença do sr. ministro, que — estava certo — não concordaria com aquelle desvio das rendas publicas.

E' esta a questão *pouco decente e muito pouco honesta* que mereceu as sympathias do presidente da Associação Commercial e que em breve o sr. ministro da Fazenda julgará em presença das provas que vou apresentar. Depois disso, o publico verá quem tem razão — se o inspector da Alfandega, se o presidente da Associação Commercial.

Isso de ter eu declarado — que nem sequer o grande poder do chefe do governo provisorio me obrigaria a entregar esses documentos e a dar solução ao caso — é tão grotesco que só um cerebro obtuso poderá conceber. Ainda mais: o mencionado presidente da Associação não apontará um só caso de reclamação, que o inspector esteja fóra da lei — e o reclamante seja um innocente.

Se o presidente da Associação Commercial quer um inspector de Alfandega para attender aos seus acenos e aos seus interesses, que promova minha dispensa do cargo, porque, emquanto estiver na direcção da Alfandega, o Commercio honesto terá em minha pessoa o mesmo defensor que têm os interesses da Fazenda Nacional, e aquelles que pretenderem lesar os cofres publicos terão os rigores da lei."

ALVEJADO A TIROS

João Pacheco Pereira, trabalhador, domiciliado em Villa Nova de Itamby, no municipio de Itaborahy, foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, apresentando um ferimento produzido por projectil de arma de fogo na face anterior da articulação tibio-tarsica esquerda.

Pereira declarou que fôra aggredido por um desaffecto.

Depois de medicado a victima foi internada no Hospital de São João Baptista, onde ficou em tratamento

Poz fogo ás vestes e falleceu no H. P. S.

Vive em companhia de José Rodrigues dos Santos a preta Maria do Carmo, moradora na pensão da Joanita, á rua do Riachuelo n. 5.

Hontem, Maria, após arrufar com o amante, derramou alcool nas vestes e chegou-lhes fogo. Com queimaduras generalizadas pelo corpo a infeliz foi medicada na Assistencia e, a seguir, removida para o Prompto Soccorro, onde falleceu pela madrugada de hoje.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

VIAJANTES

Declaramos, para os devidos fins, que, desde o dia 15 de Março, o sr. Salustiano de Rezende deixou de ser nosso representante.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Bahia de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes mantemos tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

PREÇOS

Interior

Anno .... 70$000
Semestre .... 40$000

Exterior

Annual .... 160$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis .... 300 rs.
Domingos .... 400 "
Numeros atrazados 500

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5893; gerencia, 2-0817. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson C., Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., e Lintas Ltda.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

UM PORTUGUEZ DA RENASCENÇA

Ha, na Renascença, uma figura, talvez mal estudada ainda, que representa um dos mais altos grãos de distincção e de elegancia de espirito que attingiram, no seculo XVI, as *élites* portuguezas: quero referir-me a Damião de Góes.

Este homem eminente, geralmente conhecido apenas pela sua excellente chronica do rei Dom Manoel e pela perseguição que contra elle moveu o Tribunal do Santo Officio — ninho de mediocres e de fanaticos reunido em volta da purpura do cardeal-rei — foi uma das mentalidades mais notaveis do seu tempo, figura de projecção européa e de prestigio internacional, justamente querida e considerada não apenas nos meios cultos, nos claustros universitarios e no mundo humanista, mas nas altas espheras politicas e diplomaticas em que se talhavam os destinos dynasticos da velha Europa. Quem o conhecer apenas como historiador — não o conhece. E' preciso seguil-o através das suas viagens, das suas relações com o pontifice Paulo III, de Carlos V, de Henrique VIII de Inglaterra, de Gustavo da Suecia, de Francisco I de França, onde elle viveu, onde privou com soberanos, principes, prelados e cardeaes, onde respirou a plenos haustos o ar puro da Renascença, onde desabrochou, pela Reforma, o seu espirito, pela sua cultura, pela seducção da sua conversa, pela distincção das suas maneiras, pelo suggestivo e communicativo interesse que naturalmente despertava a convivencia de um homem que foi um dos mais viajados e eruditos do seu tempo; é preciso estar informado das suas relações, por vezes intimas, com as personalidades maximamente representativas do pensamento europeu no segundo e terceiro quarteis do seculo XVI, Erasmo, Melanchton, Lazaro Bonamico, Conrado Gochenius, cardeaes Bembo e Sadoleto, Alberto Durer, que lhe pintou o retrato; é preciso acompanhal-o nas suas missões diplomaticas, na sua acção internacional, nos conceitos politicos, muito pessoaes, que orientaram os trabalhos das suas embaixadas na Polonia, em 1529 e em 1531; é preciso, emfim, collocar na Europa, e não apenas em Portugal, a complexa, brilhantissima individualidade de Damião de Goes, para verdadeiramente a conhecer, para a comprehender sob todos os seus aspectos, e para bem medir a sua capacidade, a sua estatura e a universalidade da sua influencia.

Com effeito, Damião de Goes não foi apenas o chronista do rei Venturoso. Foi um humanista; foi um espirito e diplomata habil, conhecedor dos homens e dos factos, prudente na acção, elegante no trato, manejando com dextreza o italiano, o francez, o flamengo, o allemão e o latim; foi um conversador espirituoso, de feição essencialmente communicativa, dominador de homens, encantador de mulheres, ao mesmo tempo sceptico e grave como Castiglione; foi um musico insigne, tocador de orgão e de clavicordio, compositor de delicado sentimento; foi um amador de artes e de pintura; em Flandres, largos negocios a acumular fortuna; e finalmente — aspecto novo, revelado numa notavel communicação á Academia das Sciencias — era um conhecedor e um critico de arte apurado e sagaz, que soube, como poucos no seu tempo, apreciar e comprar, possuir e cultivar um verdadeiro museu opulento de quadros e de esculpturas, e que, do convivio com artistas, tirou a intuição excepcional, ... artistas ...

quanto a determinados pintores, nos juizos da posteridade.

Ouvi com muito interesse o meu illustre confrade, dr. José de Figueiredo, instruir-nos, na passada sessão academica, acerca desta ultima modalidade do espirito e da cultura de Damião de Goes. O amigo de Durer apresenta-nos, effectivamente, sob aspectos que abonam o seu bom-gosto, a delicadeza das suas preferencias, o seu sentido, caracteristicamente europeu, do homem do Renascimento. Em Roma, em Paris, em Florença, em Bruges, em Antuerpia, Damião de Goes viveu, como um artista, na intimidade dos grandes artistas do tempo; e esse diuturno convivio afinou-lhe a sensibilidade, desenvolveu no seu espirito o culto das obras de arte, dotou-o de qualidades criticas invulgares. Foi elle que encommendou a Simão Berning a arvore genealogica illuminada dos reis de Portugal, hoje em Londres, no Museu Britannico; era elle que, com superior conhecimento, escolhia os quadros — alguns de Quentin Metsys — adquiridos em Flandres por conta de Dom João III; e elle proprio comprava, para as suas collecções particulares, as obras que reputava dignas, affirmando na sua escolha um sentido critico excepcional. Póde dizer-se que Damião de Goes adivinhou o talento de Hieronymus Bosh, admirando-o e exaltando-o quando a sua arte e os seus processos revolucionarios eram ainda mal comprehendidos. E — facto curioso — um dos quadros de Bosh adquirido em Antuerpia pelo futuro chronista de D. Manoel, não directamente ao pintor, mas ao legado apostolico Montepeixano, a quem Bosh o offerecera, encontra-se hoje no nosso Museu Nacional de Arte Antiga, onde foi identificado pela indiscutivel competencia de José de Figueiredo: é o celebre triptico "Tentação de Santo Antão", composição extravagante na qual, a par de conceitos theologicos profundos, se adivinharam já as intenções caricaturaes e o penetrante realismo dos futuros mestres hollandezes, e cujo merito só podia naquelle tempo ser comprehendido por um homem que possuisse a intuição magnifica de Damião de Goes.

Mas, para mim, a qualidade mais para admirar no grande escriptor e diplomata, amigo intimo de Erasmo e de Melanchton, não é ainda nenhuma destas. O que eu mais admiro e louvo em Damião de Goes não é nem a cultura, nem o talento, nem a elegancia moral, nem o atilado espirito critico: é o facto de, tendo passado trinta annos consecutivos fóra de Portugal — toda a "flôr da sua edade", como elle diz nos interrogatorios do Santo Officio — se haver mantido indissoluvelmente, inabalavelmente portuguez. Ao contrario de muitos portuguezes illustres, do seu tempo e de outros tempos, que esquecem a patria deslumbrados pelo esplendor de terras e gentes estranhas, — Damião de Goes nunca deixou de ter o coração voltado para o seu paiz longinquo e, durante as suas demoradas ausencias, serviu-o e amou-o como se em Portugal vivesse. Foi, no diario da Renascença, uma grande figura internacional — que não se desnacionalizou.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

TOPICOS & NOTICIAS

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 26 ás 18 horas do dia 27:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: em geral instavel; chuvas e trovoadas ainda possiveis. Temperatura: estavel de noite e elevada de dia. Maxima acima de 30 graus centigrados.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel; chuvas e trovoadas ainda possiveis. Temperatura: estavel de noite e elevada de dia.

Estados do Sul — Tempo: instavel. Chuvas e trovoadas. Temperatura: em ascensão. Ventos: variaveis, predominando os do quadrante Norte, frescos.

Synopse do tempo occorrido no districto Federal (de 14 horas do dia 25 ás 14 horas do dia 26) — O tempo foi instavel todo o periodo, isto é, com intervallos de encoberto e ameaçador, com chuvas e trovoadas, á tarde e á noite, e de bom e incerto hontem, com chuviscos pela manhã. A temperatura foi estavel á noite, e menos elevada de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 30º1 e minima 22º4, e as verificadas no Observatorio Meteorologico foram: maxima 28º0 e minima 23º3, respectivamente, ás 13 horas e 30 minutos e 6 horas e 10 minutos. Os ventos foram variaveis e frescos, havendo pela manhã periodo de calmaria.

Os bons e os máos contribuintes

O Conselho de Contribuintes, instituido pelo governo provisorio, é um orgão auxiliar da administração publica; orgão da maior importancia, porque examina as questões fiscaes, opina sobre os respectivos processos, influe, em uma palavra, nas decisões que, sobre estes, o ministro do governo e, pois, ficam sujeitas á critica da opinião.

Um apparelho desta importancia, cuja creação tantas vezes defendemos, não vale apenas pelo modo como funcciona mas, sobretudo, pelo apreço que merecem seus membros. Não podem ser homens revestidos dos necessarios requisitos não só de competencia como de idoneidade. A competencia é indispensavel; mas não é, por si mesma, tudo, se a não completar a idoneidade.

Ora, não são de fórma nenhuma idoneos para resolver sobre questões fiscaes os contribuintes processados e condemnados por sonegação de impostos. E o Conselho de Contribuintes tem, em seu seio, dois membros nesta situação. São os representantes e delegados das firmas Lopes Sá & Cia., e Parente Rodrigues & Cia. A primeira dessas firmas foi lavrado auto de infracção nº 403, de 1930, por venderem cigarros insufficientemente sellados. O respectivo processo está inserido no *Diario Official* de 26 de maio de 1931, a começar da pagina 8660. A sonegação de impostos praticada por essa firma attinge a importancia de réis .... 56:720$000.

Contra Parente, Rodrigues & Cia. foi o acto da Recebedoria do Districto Federal que, por despacho de 19 de setembro de 1930, lhe cassou a licença para receber alcool desnaturado com oleo de ricino na proporção de 1%, sendo intimada a recolher aos cofres publicos 101:439$300, quantia correspondente a impostos que deixou de pagar. Ao recurso interposto pela mesma firma foi negado provimento, conforme tudo consta do processo, tambem publicado no *Diario Official*, numero de 30 de maio de 1931, a começar da pagina 8.961.

Esses factos, que aqui ficam relatados com os precisos detalhes e a indicação das fontes officiaes, onde podem ser verificados, não impediram, entretanto, que Lopes Sá & Cia. e Parente, Rodrigues & Cia. fossem incluidos no Conselho de Contribuintes.

O caso é, como se vê, de toda gravidade, uma vez que se trata de duas firmas indignas para opinar, entre outras, nos processos, sobre materia que interessa ao fisco.

O governo não podia ignorar a situação em que ellas se encontravam no Thesouro, por factos comprovados e recentes. Vamos admittir que o ignorasse. Já agora, porém, com o conhecimento que fica tendo o publico dos processos em que estiveram envolvidas, e dentro dos quaes foram condemnadas, não devem os seus representantes permanecer no Conselho, sob pena de se fazer o governo distinguir entre os bons e os máos contribuintes.

O Brasil e a Conferencia do Desarmamento

Já se annuncia para os primeiros dias de janeiro entrante a partida da delegação brasileira que, chefiada pelo sr. José Carlos de Macedo Soares, representará o Brasil na Conferencia Internacional do Desarmamento, a reunir-se em Genebra, em fevereiro proximo, muito embora ainda não se conheçam, em definitivo, os nomes dos membros que irão compor a delegação. O proprio representante do Exercito ainda não foi definitivamente escolhido, não se sabendo se o official indicado, coronel Estevão Leitão de Carvalho, será, realmente, o designado.

Significa esse atrazo que a delegação não terá tempo para tomar conhecimento, sequer, das theses que ali serão discutidas, entre as quaes figura uma de capital importancia para o nosso paiz. Trata-se da que tem por fim impedir, durante alguns annos, que os estaleiros europeus e norte-americanos acceitem qualquer encommenda para a construcção de navios de guerra destinados ás esquadras das pequenas potencias.

Ora, o Brasil não está, no momento, em condições de se entregar immediatamente a despesas com a renovação do material de sua marinha de guerra. A sua tradicional politica pacifista, no continente, não exige tambem, na época actual, qualquer prevenção de ordem armamentista. Estamos em relações cordiaes com os nossos vizinhos e nada indica que esta situação privilegiada se altere, proximamente. Entretanto, as condições do material da esquadra brasileira são de tal ordem de precariedade que devemos assegurar ao nosso paiz, pelo menos, o direito de renovar esse material, quando nos parecer opportuno e indispensavel. Os nossos navios de guerra estão velhos, ultrapassaram de muitos annos o prazo maximo da sua durabilidade e efficiencia. O tempo encarregou-se de inutilizal-os. Algumas unidades conseguem, ainda, mover-se e singrar mares do norte e do sul da Republica, graças á competencia, ao desvelo e ao espirito de sacrificio do pessoal que vem compondo, através dos annos, as suas guarnições. Os destroyers, por exemplo, dobraram o tempo de existencia que lhes foi pre-estabelecido. E' uma situação insustentavel, como é facil de imaginar, porque o seu prolongamento indeterminado acabaria fatalmente afectando o animo, o estimulo, o amor á classe que o pessoal da Armada, resignado e confiante, ainda sabe conservar.

Conclue-se, por consequencia, que o Brasil se deve oppor a essa idéa. Já que comparecemos a Genebra, devemos procurar salvaguardar os nossos interesses futuros.

Se a Conferencia fracassar, como se espera, o mal não nos attingirá. Mas, se as previsões falharem e a Conferencia tiver exito, seremos sacrificados, com a approvação da medida apontada.

A acção do 4º delegado auxiliar

Sobre a informação que, ha dias, obtivemos na propria policia, de ali querer voltar ao serviço o individuo de nome Lara Lage, outróra excluido por ser elemento nocivo, temos a accrescentar que elle não figura na relação dos funccionarios da 4ª Delegacia Auxiliar.

Quanto ao investigador addido de nome Romano, o que ha, bem apurado, é o seguinte: esse Romano, até agosto deste anno, estava afastado do serviço por ordem do dr. Salgado Filho. O 4º delegado auxiliar, desejando syndicar dos habitos e da conducta desse investigador, pôl-o no quadro dos addidos, afim de o demittir, caso fossem procedentes as accusações contra o agente articuladas. Verificando-se, porém, a improcedencia da denuncia, esse mesmo Romano ficou onde estava.

No gabinete do chefe de policia indagámos, tambem, se havia divergencias entre a 4ª Delegacia e a chefia do departamento policial. Falámos ao dr. Baptista Lusardo, que se mostrou surpreso com os boatos a respeito. Disse-nos o chefe de policia que o dr. Salgado Filho, seu amigo pessoal, seu companheiro nas lutas pela realização dos ideaes revolucionarios, seu collaborador intelligente, energico e efficaz na policia civil, era das que mais lhe mereciam inteira e absoluta confiança. Não só a elle, chefe de policia, como sabia bem o que valiam os serviços do dr. Salgado Filho.

O 4º delegado auxiliar, como mais de uma vez temos evidenciado, se tem preoccupado com o saneamento moral do apparelho de segurança da cidade. Nesse sentido, a sua acção tem sido de um rigor acima de quaesquer transigencias. Dahi, na acção inflexivel que vem exercendo pela moralidade policial, encontrar obstaculos, para vencel-os, ainda que affrontando a ira dos indesejaveis.

As instituições de caridade

As instituições de caridade não têm sido muito felizes ultimamente. Devem mesmo considerar um anno máo o que está a findar. O governo não lhes deu a assistencia devida; nos primeiros mezes do anno, forçando muitas a despedir doentes e asylados, desamparados e desvalidos. Só depois de transcorrido o primeiro semestre, já em meio o segundo, as attendeu, concedendo-lhes os auxilios que suspendera. Mas o fez de maneira tão precaria e em proporções tão reduzidas que algumas não lograram restabelecer os seus primitivos serviços.

Ha dias, novas subvenções foram marcadas, dentro do mesmo criterio de restricções.

O orçamento da Despesa resolverá em definitivo esse caso, consignando verba de maneira a evitar que se reproduzam os factos occorridos ou preferirá o regimen de novos decretos especiaes? Em que condições ficarão os asylos, as creches, as casas de caridade, os hospitaes que prestam ás classes mais necessitadas a assistencia que lhes deve o governo, e com uma economia formidavel sobre serviços officiaes menos efficientes?

Nenhum assumpto deve merecer maiores cuidados no momento, porque essas instituições prestam serviços relevantes, que não devem ser esquecidos nem podem ser menosprezados.

Censura de mentiras

Na reunião de hontem com os jornalistas, o ministro Mauricio Cardoso respondendo a uma pergunta sobre as noticias telegraphicas para o exterior, declarou que havia entendido com o ministro da Viação, afim de ser obtida uma solução conveniente para o caso.

Realmente, num regimen em que se deve viver ás claras, como o revolucionario brasileiro, a censura telegraphica, com os seus excessos e as suas provas de incomprehensão do noticiario exportado para fóra, não é conveniente aos interesses brasileiros, mesmo porque a existencia de uma fiscalização rigorosa até o absurdo dá a entender no estrangeiro que se procura occultar alguma verdade qualquer, desagradavel, que existe, quando o governo reconhece, como reconhece a necessidade de lhe não permittir a divulgação. Entretanto, é indispensavel um controle intelligente, e não será nenhum problema grave o de se saber o que se póde ou não ser transmittido. O que se impõe é que, portanto, um criterio uniforme e uma decisão rapida, para que os despachos não considerados inconvenientes não soffram retenções desnecessarias e injustificaveis.

De que, porém, essa especie de censura deve ser filtrada ha, todos o sabem, provas bem frisantes, e a citação de um exemplo só é bastante para demonstrar que a censura telegraphica não póde ser extincta pura e simplesmente. Uma empresa telegraphica estrangeira com séde no Rio de Janeiro, transmittindo, ha alguns mezes, uma entrevista concedida a jornaes daqui pelo ex-presidente argentino Marcelo Alvear, fel-o de tal maneira tendenciosa, que adulterou completamente as affirmações do estadista platino. Em consequencia disto creou-se um tal ambiente em Buenos Aires, que quando lá estiveram os jornalistas brasileiros da excursão do "Atlantique", o presidente Uriburu os recebeu manifestando-lhes o seu amargor por uma affirmação que aqui não circulára, mas que a má fé da referida empresa attribuira, não já ao sr. Alvear, mas aos jornaes do Brasil.

Está claro que por isto o governo não deve crear embaraços a *todos* os correspondentes; mas por isto, tambem, deve estar vigilante, para que se possa separar o joio do trigo, e não será difficil distinguir, nessa materia, o que seja o trigo e o que possa ser o joio...

A alta dos alugueis

Nos tempos que correm, de grandes e serias difficuldades, ainda ha quem se lembre de tornar a vida ainda mais dura. Não obstante a desvalorização dos immoveis e a baixa dos alugueis, proprietarios ha que, ao contrario de outros, estão dando como presente de festas aos seus inquilinos a noticia de que lhes vão augmentar os alugueis.

Ha até senhorios que vão além, na franqueza. De um dono de arranha-céo, em Copacabana, já em 12 deste mez, quando ainda nem se conheciam detalhes do orçamento municipal, recebiam os seus locatarios aviso, em carta, allegando a enorme majoração de impostos no exercicio de 1932, e communicando-lhes que os respectivos alugueis, a partir de 1º de janeiro, seriam elevados.

O immovel em questão é occupado por dezenas de familias e dellas alguns chefes nos vieram narrar o caso, pedindo-nos que ainda uma vez lembrassemos ao governo a necessidade de uma lei que regule o assumpto, pondo cobro á ganancia de certos senhorios.

CONSTITUCIONALISMO APRESSADO

O discurso hontem pronunciado pelo sr. João Neves, e que se esperava fosse uma verdadeira bussola para servir de norte á campanha em favor da constitucionalização, contendo, sem duvida, alguns lances de eloquencia que seria injusto deixar sem registro, perdeu-se em generalidades e na idéa preconcebida de provar que o Brasil, a começar pelos homens que o administram, são favoraveis á volta do regimen legal. Como todo orador seduzido pela belleza da phrase, o sr. Neves não vê a realidade e está pairando num mundo muito além das necessidades do momento.

Ora, o grande mal no Brasil tem sido a falta de quem seja capaz de norteal-o nos moldes de uma politica real, inspirada nos factos. E quando vemos o *leader* do movimento pela Constituição apressada falar durante duas horas, para não dizer exactamente o que elle mesmo imagina reivindicar em materia politica, não podemos deixar de tornar patente o nosso receio, que é o de ver, mais uma vez, o direito do povo brasileiro escorado em alicerces mal fundados, e que não representem nem as conveniencias nem os anceios da nação.

Leitor do sr. Oliveira Viana, a quem cita em sua enthusiastica oração, o sr. João Neves sabe certamente o que escreveu esse sociologo no seu livro intitulado "O idealismo da Constituição", e onde se mostra o immenso erro consubstanciado na Carta de 24 de Fevereiro, por ser ella importada e inadaptavel ao nosso meio. Pois é precisamente a desconfiança de outro qualquer direito politico, fabricado para uso de americanos, portuguezes e hespanhoes, que manifestam aquelles que, como nós, sendo tão partidarios da constitucionalização do paiz quanto o sr. João Neves, se esforçam por impedir que o Brasil volte a ser o palco do mesmo drama de outrora, sem nenhuma vantagem para seu credito e nenhum beneficio para seu povo. O eloquente tribuno riograndense procurou deixar patente em seu discurso que tanto o norte quanto o sul do paiz, este visto através dos pareceres de seus filhos vivos, como os srs. Getulio Vargas, Oswaldo Aranha, Raul Pilla, Flores da Cunha, Mauricio Cardoso, etc.; aquelle estereotypado na imagem remota de uma mais do que secular ancia de liberdade encarnada nas figuras lendarias de Henrique Dias e Felippe Camarão; tanto o Brasil septentrional quanto o meridional, repitamos, só tem hoje uma aspiração, que é a de viver sob a segurança de um pacto politico que permitta o exercicio da soberania de seus filhos.

Não ha, não póde haver, realmente, no Brasil, quem seja contra essa nobilissima aspiração, da mesma fórma que não existe nenhuma antinomia entre o que hoje deseja o norte e o que neste mesmo momento reclama o sul. Poucos, pouquissimos são os que descobrem taes incompatibilidades, que se não explicam. O que a nação pede e reclama é que lhe mostrem, por uma fórma singela e comprehensivel, quaes serão as directrizes que deverão presidir á futura constituinte. Ruy Barbosa, que foi o maior genio verbal da America, orador, mas constructor tambem, tendo certa vez que falar sobre o problema do direito constitucional brasileiro — tratava-se como agora de refundir o nosso direito politico — não se quiz perder em generalidades. Traçou e numerou os pontos de seu programma, através de dez itens que valem por uma bussola politica. Segundo elle, antes de assumir a tarefa da nova Constituição, pois a tanto equivalia a sua reforma, os seus promotores deveriam comprometter-se publica e solemnemente a não tocar nestes pontos cardeaes do regimen: "1 — os que declaram a fórma republicana; 2 — os que instituem o principio federativo; 3 — os que mantêm aos Estados o seu territorio actual; 4 — os que lhes asseguram a egualdade representativa do Senado; 5 — os que separam a Egreja do Estado; 6 — os que attribuem á justiça o conhecer da constitucionalidade dos actos legislativos; 7 — os que vedam os impostos interestaduaes; 8 — os que prohibem aos Estados e á União adoptarem leis retroactivas; 9 — os que declaram inelegiveis os ministros e estatuem a sua livre nomeação pelo chefe do poder executivo; 10 — os que afiançam aos Estados a autonomia de organizarem as suas constituições, respeitada a da União."

Ao invés do clangor de um clarim, reclamando imprecisamente a adopção de uma Constituição, nós prefeririamos que o sr. João Neves, cultor do direito, jurista profissional, com passado politico, combatente tenaz, nos dissesse, como fazia o velho Ruy no seu tempo, dentro de que moldes se ha de encaminhar a reconstitucionalização do paiz. De tudo quanto abordou o sr. João Neves, aliás com eloquencia, só existe de concreto a creação futura de um "congresso racionalizado" e dos conselhos technicos, tão em moda, para lhes auxiliar a ardua tarefa legislativa... Convenhamos que no cadinho das aspirações nacionaes é ainda muito pouco.

A suppressão da censura

O proprio governo, nas palavras que hontem proferiu o ministro da Justiça perante os jornalistas convocados para ouvil-as, reconheceu a inutilidade da censura.

A bem dizer, na situação de tranquillidade em que se encontra o paiz ha bastante tempo, a censura era um elemento antes de incerteza que de segurança, no quadro geral da Revolução. Ella não corrigia o mal de nenhum excesso de imprensa, mas creava o mal, pela suspeita de que elle existisse, não existindo, entretanto.

Suspendel-a foi um acto que só teve um inconveniente: veiu demasiado tarde para tirar as impressões falsas do momento; e veiu quando já innumeros agentes do governo nos Estados tinham verificado que era muito mais util dispensal-a do que seria, em certas eventualidades, possuil-a.

A sciencia, em que estava o publico, de que se mantinha a censura dava a illusão, bem mais prejudicial para o governo do que para os jornaes, de que havia alguma coisa a occultar. Se era este o effeito dentro do paiz, maior repercussão causava no estrangeiro, com todos os damnos de ordem moral que o caso suscitava, a convicção de que a liberdade de fazer commentarios e imprimir noticias estava no Brasil sujeita ainda, um anno e dois mezes depois da Revolução, ao exame e ao criterio das autoridades policiaes, installadas nas salas de redacção mais, na realidade, para darem aos redactores a sensação de sua presença do que para catarem e impedirem o conhecimento de factos alarmantes que não existiam. Porque, em todo o espaço de tempo dentro do qual viveu a censura, os factos desse genero só chegaram ao conhecimento da imprensa depois de estarem no do governo, que, elle proprio, em communicados, os compunha para a publicidade.

Não foi, assim, uma concessão á imprensa o que fez hontem o governo, supprimindo a censura: foi um beneficio a si mesmo, que elle chegou, afinal, a comprehender e foi pena que hesitasse tanto em reconhecer.

Um acto justo

Os funccionarios legislativos vão ter seus vencimentos integraes em 1932. Assim deliberou o sr. Oswaldo Aranha, tendo em vista que elles, em sua maioria, estão aproveitados em varios serviços e foram os unicos attingidos no córte de 50 % de seus vencimentos. Na verdade, o que occorria com esses serventuarios era uma iniquidade, felizmente reparada de maneira a não aggravar, ainda mais, a situação afflictiva em que elles se encontram. O ministro da Fazenda praticou um bom acto, reparando a injustiça clamorosa de que estava sendo victima o funccionalismo legislativo.

Contraste

Está quasi concluido o trabalho das commissões legislativas. Ultimamente, as suas reuniões têm sido escassas. Os seus componentes, senhores do pensamento de seus collegas, elaboram, na calma dos gabinetes, os respectivos ante-projectos. Fugindo á aridez das discussões doutrinarias, as commissões preferiram essa orientação, sem duvida muito mais efficiente.

E' a grande obra juridica da Revolução. Convem salientar que as leis em estudo são justamente as de maior vulto. Entre ellas figuram diversos codigos que, no regimen da Republica velha, se vinham arrastando lentamente pelo Congresso.

Uma circumstancia da maior importancia: as commissões legislativas não custaram um vintem ao Thesouro. Emquanto isso, o Congresso era um dos grandes pesos mortos do erario publico. Além do polpudo subsidio e gorda ajuda de custo, arcava a nação com consequencias outras, bem mais nefastas...

Os exames dos equiparados

Milhares de estudantes dos collegios equiparados desta capital vão entrar no novo anno sem saber se lograram ou não promoção de série, porque desconhecem o resultado de seus exames. Feitas as provas, foram ellas encaminhadas para o Departamento de Ensino, afim de serem julgadas. Funccionam varias mesas para cada materia, mas ainda assim não se sabe o resultado final, nem das primeiras provas corrigidas.

Como em materia de ensino estamos num periodo de verdadeira confusão, seria conveniente que se verificasse o melhor meio de apressar a communicação aos collegios, para conhecimento dos interessados... Talvez que se possa apressar esse trabalho, mostrando que não tinham razão os que diziam que esse julgamento se eternizaria, até ás vesperas da abertura das aulas.

Haverá quem queira tomar qualquer providencia em tal sentido?

A limpeza da cidade

Houve segunda-feira um violento temporal. Um dos bairros mais attingidos foi o da Tijuca, sem duvida dos melhores. Pois bem: ainda hontem, nas ruas transversaes á Conde de Bomfim eram vistos, em algumas, montes de terra de espaço a espaço, que lá permaneciam, ha dois dias, sem serem removidos; e em outras, mais afastadas, extenso lençol de lama, galhos partidos etc.

Essa deficiencia na limpeza da cidade talvez seja resultante de córtes exaggerados nas verbas desse serviço, um dos que aliás mereciam ser poupados ao alfange dos organizadores de orçamento...

Os funccionarios em disponibilidade

Temos lembrado repetidamente a necessidade da organização do quadro do pessoal posto em disponibilidade, cujo aproveitamento o governo prometteu realizar.

Parece-nos que se tornaria mais facil com esse quadro a verificação da existencia de serventuarios nas condições exigidas para o preenchimento dos cargos vagos. Mais facil e de possivel fiscalização.

O regimen actual é o das informações burocraticas, nem sempre precisas, quando com a existencia da lista, com os nomes, categoria, vencimentos e outros informes poderiam ellas ser dispensadas, fazendo-se a escolha de accordo com as exigencias regulamentares.

Não conhecemos nenhuma providencia no sentido de se iniciar a elaboração desse quadro, razão por que insistimos, lembrando ainda uma vez a sua conveniencia.

Liberdade de imprensa

O que houve na reunião de hontem, no gabinete do ministro da Justiça

O ministro Mauricio Cardoso havia convocado para hontem, ás 10 da manhã, no seu gabinete, uma reunião de directores de jornaes, do presidente da Associação Brasileira de Imprensa e dos representantes autorizados das agencias telegraphicas, nacionaes e estrangeiras. Aquella hora, já o salão de espera do gabinete estava cheio de jornalistas. E, ás 10 em ponto, abre-se a porta do gabinete, para de lá sair o ministro Mauricio Cardoso, acompanhado do sr. Baptista Lusardo, chefe de policia. O ambiente, aquella circumstancia de apresentar-se o ministro acompanhado do chefe de policia, tudo faz lembrar uma outra reunião de directores de jornaes, convocada pelo sr. Oswaldo Aranha, tambem com o proposito de acabar com a censura, que mal se iniciava. A unica differença era que o novo ministro da Justiça entrava no salão, trazendo á mão a mensagem que o presidente da Associação de Imprensa enviara ao chefe do governo provisorio, pedindo a liberdade de imprensa.

A FALA DO MINISTRO

Reunidos todos em torno do ministro, este começa a falar. Diz do conhecimento que tem da tarefa do jornalismo. Por isso mesmo, em doutrina, era contra a censura á imprensa. Em todo caso, como homem publico e administrador, não podia deixar de reconhecer que a censura era um remedio extremo, a que não se podia deixar de recorrer, em certos momentos, em beneficio da manutenção da ordem collectiva, mormente logo após a Revolução victoriosa, como se deu. Mas já hoje via o paiz em perfeita calma, tudo volvendo ao rythmo normal. Dessarte, sentia a administração que se impunha assegurar á basica liberdade de imprensa, fazendo cessar a censura, mesmo para que o jornal collaborasse com efficiencia na obra de preparo para a volta do paiz ao regimen constitucional.

As palavras do ministro não calando sympathicamente, mormente quando elle faz o merecido elogio da imprensa, na sua missão de collaboradora, isto é, da imprensa honesta e que tem patriotismo. Accentúa o ministro que a critica não deve ter liames que impeçam a sua projecção. E, por isso mesmo, observa que o governo recebeu com sympathia o appello da Associação Brasileira, expresso no memorial que tinha em mão. O ministro invoca, a proposito, o conceito sabio de Renan, quando declarava ver nos seus criticos, os seus melhores collaboradores.

E conclue ponderando que vae assegurar ampla liberdade de imprensa no Brasil, mas fazendo a proposito um appello aos jornalistas presentes, como ainda á Associação, no sentido de collaborar a imprensa com efficiencia, sinceridade e patriotismo, na obra de levantamento do paiz, a que se devotava o governo provisorio. O ministro fére, a proposito, a questão das campanhas de ordem pessoal.

— No entanto, conclue, temos agora um campo fertilissimo, no debate dos problemas da constituinte. Tem agora a imprensa aso de servir ao paiz com o melhor de suas actividades. E já sou eu quem se submette á censura da imprensa.

As palavras do ministro agradam. Já agora fala o presidente da Associação de Imprensa, se congratulando com a iniciativa do ministro.

EM CONVERSAS

Estava finda a reunião. O ministro agora conversava isoladamente com um e outro director de jornal. Os representantes das agencias telegraphicas levantam uma questão. Como seria resolvido o caso da censura, no serviço telegraphico? O sr. Mauricio Cardoso observa que já se entendera a respeito, com o ministro da Viação.

A PRESENÇA DO SR. OSWALDO ARANHA

E' nesse momento que entra o sr. Oswaldo Aranha, passando ás mãos do sr. Mauricio Cardoso os autographos dos orçamentos, para o ministro do Interior assignar. O sr. Mauricio Cardoso observa, então, para alguns jornalistas:

— A liberdade de imprensa ia ser dada aqui, pelo meu antecessor, na pasta. Mas s. ex. quiz me proporcionar este prazer, ao dar os primeiros passos, na administração.

O ministro Oswaldo Aranha não se rende a essa troca de amabilidades, e accentúa:

— Qual nada! Mas, em vigor, que censura de imprensa havia, senão para evitar a divulgação de noticias, evidentemente de fins nocivos ao paiz?

E faz uma blague, a proposito da confecção de bolos. Inspira-se na arte culinaria de d. Maria Costa:

— A liberdade de imprensa é como certos bolos...

Mas o ministro Mauricio Cardoso contorna:

— ... em que a insistencia do bicarbonato de soda faz solar...

O sr. Lusardo ri-se satisfeito.

O FIM DA REUNIÃO

O sr. Mauricio Cardoso é arrastado pelo sr. Oswaldo Aranha, para assignar os autographos. E vão falando com o sr. Lusardo, sobre a necessidade de uma providencia entre os directores de jornaes e secretarios, para ficarem os directores com a responsabilidade individual, nos abusos. E, por fim, despede-se do sr. Lusardo:

— Encontrar-nos-emos no almoço. Vou levar o Oswaldo...

A ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

A directoria da Associação de Imprensa já dirigiu mensagem ao chefe do governo e ao ministro, agradecendo o deferimento do seu appello.

Uma tennista allemã em viagem para a America do Sul

Berlim, 26 (U. T. B.) — O "Berliner Tageblatt" annuncia ter seguido hoje para a America do Sul, embarcando em Boulogne-sur-Mer, no "Andalucia", a tennista allemã, baroneza von Reznicek, que vae estudar a organização desportiva e social dos paizes daquelle continente.

A SITUAÇÃO POLITICA

(Continuação da 1.ª pag.)

tenente Severino Sombra pronunciou nesta capital, quando falou em nome do Gremio Militar do Ceará, do qual destacamos os seguintes trechos:

"O povo brasileiro não correspondeu ao grito de constitucionalização lançado por expressões politicas do lyrismo liberal da Republica. No seu instincto divinatorio sentiu que o seu rythmo não é interpretado pela sonoridade vasia do verbalismo trovejante de liberaes impenitentes. O povo sente altivo a sua tragedia e quer defrontar-se com a realidade onde veja a carne da sua carne e o sangue do seu sangue. Estas realidades não cabem mais no conceito liberal da vida. A illusão liberal evaporou-se. Querer forçar a continuação do estado de espirito anachronico, é investir furiosamente contra o vacuo e cair por falta de resistencia ambiencial. Os politicos que bradam pela volta immediata do paiz ao regimen constitucional ou não enxergam a interrogação profunda que dilacera a alma da nação ou querem affrontal-a com uma ambição tanto mais ridicula quanto maior. A mocidade militar, confraternizada em torno da idéa de um Brasil novo repelle os que querem insultar os seus elementos revolucionarios, tomando-os como simples agentes para deposição de governos. Unidos os que acreditaram na virtude do golpe da força com os que acreditaram somente na virtude dos golpes do espirito, todos almejam um Brasil integro na sua realidade, que não foi nem poderá ser apprehendida pelo regimen destruido em outubro de 1930. Cremos que foi o artificialismo da politica social do imperio, principalmente o da Republica, que arrastou a nação á angustiosa crise que se debate. Querer construir sobre os mesmos erros, sobre as mesmas abstracções, sobre as mesmas formulas exoticas, é attentar contra a Patria. Vigilante, sobre ella, está a mocidade da geração que quer realmente conquistal-a. Se alguem deseja patrioticamente a Constituinte, deve, antes de tudo, dizer como pensa em organizar o Estado brasileiro, qual o programma que precisa de ser defendido nas camaras. Apresentar-se ao povo sem esses requisitos e combatendo pela Constituinte, a não ser ignorancia é mais do que desprezo pelos superiores interesses da Patria. Contra uma ou outra coisa erguemo-nos com o impeto da nossa honestidade, da nossa dedicação.

Concluindo, assim se manifestou o referido official:

"Trate-se primeiro de encarar o problema, de encontrar a solução, pois a de hontem foi uma mentira, e, depois, apresente-se a solução ao povo, afim de que o mesmo se arregimente em torno de principios, de programmas e não de homens e de ambições. O Gremio Militar do Ceará, neste momento decisivo para o Brasil lança o seu brado de alerta á mocidade brasileira civil e militar e envia-lhe esta palavra de fé e de patriotismo."

MOÇÃO DOS ADVOGADOS DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 26 (A. B.) — Está redigida nos seguintes termos a moção enviada pelo Instituto dos Advogados do Rio Grande do Sul ao sr. Getulio Vargas, a respeito da Constituinte:

"Exmo. sr. dr. Getulio Vargas — dd. chefe do governo provisorio da Republica.

O Instituto da Ordem dos Advogados do Rio Grande do Sul, procurando corresponder a uma das suas mais altas finalidades, qual a de representar aos poderes publico sobre medidas legislativas de interesse geral — pede venia para manifestar a v. ex. o seu decidido voto em favor de immediatas providencias conducentes á constitucionalização do paiz.

No regimen de uma dictadura como esta, que está sendo praticada por v. ex., em que o governante, dando arrhas de um invulgar patriotismo, subordina a faculdade de agir discricionariamente á suprema conveniencia de auscultar a opinião publica, não será de certo taxada de impertinente a attitude de uma classe que, obedecendo aos imperativos decorrentes da propria natureza da sua vocação social, vem exprimir ao illustre chefe do governo, com a serenidade de quem sobrepaira ao tumultuar das paixões politicas, o seu vehemente desejo de ver, quanto antes, restaurado ou, melhor, inaugurado no Brasil o imperio absoluto da lei.

Sem a estabilidade da ordem juridica, sobre o alicerce inderrocavel de uma Carta Constitucional, serão sempre baldados ou precarios os esforços para assegurar a tranquillidade publica, para amparar o credito brasileiro, para organizar economica e financeiramente o paiz, emfim para propiciar o surto das energias nacionaes no sentido do progresso material e moral.

Bem sabe o Instituto que v. ex., pela feição ingenitamente liberal e democratica do seu espirito, aspira pela opportunidade de restaurar no Brasil o regimen constitucional. Não vem, portanto, fazer-lhe exhortações e incitamentos.

O que elle visa é, apenas, armar v. ex. de mais um elemento, além dos muitos que a Nação ultimamente lhe tem offerecido para lhe facilitar a tarefa de promover as medidas indispensaveis ao advento da Constituinte. Toda a Nação sabe — e o Rio Grande do Sul registra com orgulho — que o governo provisorio, logo no inicio da sua actuação, cogitou de decretar immediatamente a lei eleitoral; mas recuou desse intento, pelo escrupulo que teve, de appellar para o suffragio do povo, numa phase de exaltações em que o enthusiasmo ante a victoria das armas poderia compromettter a indispensavel serenidade do voto.

Honra seja a v. ex. por esses escrupulos democraticos.

Mas a nação aspira pelo regimen da lei e tem a certeza de que, manifestando insistentemente os seus anceios pelo advento da Constituição, está modificando as circumstancias do ambiente politico e fazendo desapparecer, os motivos que, por ventura, ainda sopitem os impulsos do grande espirito liberal de v. ex. a favor da constitucionalização do Brasil.

Receba v. ex. esta moção, através da qual o Instituto da Ordem dos Advogados do Rio Grande do Sul, conscio dos seus deveres de collaboração social, pretende tão sómente offerecer-lhe o concurso significativo do seu voto em prol do urgente retorno á ordem juridica, para exito do glorioso programma do governo provisorio.

Sala das Sessões do Instituto da Ordem dos Advogados do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, aos 23 de dezembro de 1931."

O centenario de uma poderosa instituição

ROMA, 26 (T. S. U.) — A Companhia de Seguros "Assicurazioni Generali di Trieste e Venezia", que foi fundada no dia 26 de Dezembro de 1831, em Trieste, Italia, commemora hoje o seu primeiro seculo de existencia. Essa importante Companhia que occupa saliente logar entre as maiores Emprezas de Seguros mundiaes, possue como Fundos de Garantia, a formidavel quantia de 1 milhão e 133 mil contos de réis. Além disso possue 104 palacios edificados nos principaes paizes civilisados e conta com uma vasta organização de succursaes e agencias que abrange todo mundo. (40147)

O Natal dos pobres de Jacarépaguá

Para que as creanças pobres de Jacarépaguá conhecessem tambem a generosidade de Papá Noel, as enfermeiras do Centro de Saude local, Maria de Lourdes Pedreira e Dalva Rezende procuraram o respectivo director, dr. Manoel Pinto, afim de obter autorização para arranjar com as pessoas de seus conhecimentos tudo quanto pudesse ser util áquelle fim. O dr. Pinto acquiesceu e logo áquellas duas de suas auxiliares, infatigaveis na sua tarefa, se reuniram as outras, Clotilde Eleonora da Silva, Maria de Lourdes Carvalho, Julieta Cavalcanti Pires, Regina Carneiro Rodrigues, Jandyra Raposo Branco, Rachel Mattos Leal, Marietta Lodi Bataglia e Cecilia Nunes. A directoria da secção das Damas de Protecção á Infancia, acolheu a idéa com a sympathia que ella merecia e contribuiu com cerca de um conto de réis para o carinhoso fim. O commercio local tambem deu a sua adhesão, de sorte que na vespera do Natal, na séde do Lactario Infantil, foram attendidas cerca de mil e setecentas creanças, recebendo todas, além de roupinhas, calçados, generos e mais ainda brinquedos, bonbons, etc. A distribuição durou das 9 da manhã á uma hora da tarde, sob a immediata direcção do dr. Manoel Pinto e do dr. Jorge Savarese, tendo estado presentes os drs. Belisario Penna, director geral da Saude Publica e Samuel Uchôa, director do Saneamento Rural e seu secretario, dr. Savino Gasparini, dr. Accacio Pires, director dos serviços sanitarios. Pela sua ordem e pelo facto de terem sido attendidas todas as creanças que compareceram, a festa deixou agradavel impressão.

MAIS DE MIL CONTOS!

Quanto distribuiu na ultima semana a "Casa Guimarães"

Importou na elevada cifra de 1.040:337$300, a distribuição de sortes feita na ultima semana pela "CASA GUIMARÃES", agora installada á rua do Ouvidor n. 50, esquina da de Primeiro de Março, em frente á Igreja da Santa Cruz dos Militares. E nisso pode-se ver a confirmação do proposito com que para ali se transferiu a popular agencia de bilhetes: o de continuar auxiliando os seus clientes sem distincção, sejam elles pobres, sejam ricos, porque a popular agencia segue o preceito christão de fazer o bem, não olhando a quem. Para ella tanto vale este como aquelle — uma vez que todos lhe merecem a sua sympathia. E' a protectora dos pobres, é o esteio dos ricos. Com esse programma appareceu aos olhos do carioca, com o mesmo ha de continuar, cumulando assim os brasileiros e quantos aqui vivam, dos maiores beneficios. E o que affirma cumpre, como o fez agora no Natal, antes do qual prometteu as melhores "festas". Assim procedeu, como se deprehende das seguintes sortes vendidas e pagas:

Bilhete n. 31.875 Cap. Federal, em 19|12|31	500:000$
Bilhete 16.837 - São Paulo, 17|12 . . .	50:000$
Bilhete 9.962 - Santa Catharina, 16|12 . .	100:000$
Bilhete 3.730 - São Paulo, 19|12 . . .	100:000$
Bilhete 69.730 - E. do Rio, 22|12	100:000$
Total	850:000$

que se acham em exposição nas suas vitrines.

Para a semana que amanhã se inicia haverá mais os seguintes premios, que ninguem deve deixar de se habilitar com um bilhete da casa de tão feliz balcão:

AMANHÃ

100:000$000 por 25$000, fracção 2$500; 30:000$000 por 50$000, fracção 5$000. DEPOIS DE AMANHÃ: 50:000$ por 15$000, fracção 1$500; 100:000$000 por 8$000, fracção $800; e mais 50:000$000 da Capital Federal por 5$000, fracção 1$000. Dia 30 — 50:000$0000 por 20$000; fracção 2$000; 100:000$000 por 20$000, fracção 2$000. Dia 31 — 200:000$000 por 50$000, fracção 5$000; 100:000$000 por 25$000, fracção 2$500; 500:000$000 por 20$000, fracção 10$000.

Para pedidos e informações queiram dirigir-se a "CASA GUIMARÃES, LIMITADA", Rua do Ouvidor n. 50, esquina de Primeiro de Março, em frente á Igreja da Santa Cruz dos Militares. Caixa Postal 1273. Rio de Janeiro. (40159)

CONFERENCIA SOBRE EDUCAÇÃO

"Alguns pontos de vista novos sobre Educação", é o thema da conferencia a ser realizada na terça-feira proxima, 29 do corrente, ás 8 1|2 horas, no salão do Lyceu de Artes e Officios, á Avenida Rio Branco, pelo sr. Aleixo Alves de Souza.

Todas as pessoas interessadas pela educação são convidadas a assisti-la. Ella se destina, porém, especialmente aos paes, professores e alumnos.

E' franca a entrada.

A actuação politica do Radio Club e da Radio Educadora

A Commissão de Syndicancia que funcciona junto á Repartição Geral dos Telegraphos, apurou as denuncias apresentadas contra á actuação politica do Radio Club do Brasil e da Sociedade Radio Educadora do Brasil, durante a ultima campanha para a successão presidencial.

Desprezando qualquer, outro elemento de accusação, nesse sentido, verificou o ministro José Americo que já existem no Rio de Janeiro, outras sociedades do mesmo genero, installadas com recursos proprios e sem nenhum auxilio por parte do governo. E, nessas condições, entre as providencias suggeridas pela Commissão de Syndicancias de restituição do material e da indemnização correspondente conforme se achava previsto, no termo de entrega preferiu a segunda para evitar a suspensão desse serviço. Aliás, o Radio Club do Brasil não tem razões para reclamar, porque como reconhece a sua propria nota fornecida á imprensa, está sujeito a essa obrigação.

A FUSÃO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Um communicado do gabinete do ministro da Viação

Recebemos o seguinte communicado do gabinete do ministro da Viação:

"As declarações constantes da carta publicada em alguns jornaes de hoje na qual o ministro Mauricio Nabuco procura rectificar pontos de uma entrevista do ministro da Viação, não comportam replica, propriamente dita, porque se contestam por si mesmas.

Diz o ministro Nabuco "que não se lembra de ter feito o ministro José Americo questão "sine qua non" de ser elle o director geral dos Correios e Telegraphos", mas confessa ao mesmo tempo "ter sido convidado mais de uma vez para dirigir a nova repartição".

Adeanta "não se recordar, tão pouco, de ter o sr. José Americo lhe falado sobre a hypothese de não querer assumir a responsabilidade da organização projectada"; mas assegura, em seguida, não só "que ficaria mais livre fóra desse posto de responsabilidade para se occupar da reforma na phase em que se achava, como lhe parecia que só a nomeação do director geral dos Correios seria capaz de equilibrar a força das duas antigas repartições na nova".

Assim confirma a indicação feita do sr. Geonisio Curvello de Mendonça para aquelle alto posto, embora esclareça agora que essa nomeação era simplesmente para que o director dos Correios fizesse a mudança da sua repartição para o edificio dos Telegraphos.

No entanto, creava o ministro Nabuco, desde logo, com o projecto de decreto apresentado em julho, a Directoria Geral dos Correios e Telegraphos, com attribuições que não se limitavam ao acto material da mudança de edificios, mas que eram discriminados amplamente nos artigos 33 e 34 do regulamento do pessoal annexo áquelle projecto de decreto.

Tendo, então, o ministro José Americo se manifestado apprehensivo quanto á exequibilidade da reforma proposta e quanto á escolha do director dos Correios para dirigir as duas repartições fundidas, pela resistencia passiva que poderia ser offerecida pelo pessoal dos Telegraphos, dirigiu-lhe o ministro Mauricio Nabuco a carta abaixo transcripta, em que se responsabilizava pela boa execução do seu plano, mas ainda se recusava a acceitar, no seu periodo mais delicado, a direcção dos serviços, insistindo na apresentação do nome do sr. Geonisio Curvello de Mendonça: — "Rio de Janeiro, 27 de julho de 1931. — Sr. ministro. Reflecti, maduramente, sobre a nossa conversa de quinta-feira e penso agora poder dizer que com a fusão das directorias geraes pela fórma prevista, v. ex., a meu vêr, não corre risco algum de desorganizar os serviços de correios e telegraphos. Quanto ao Telegrapho, é claro que nada deve soffrer porque, além de ficar no mesmo predio em que está, conserva a mesma organização e os proprios directores, mudando apenas de director geral, cujas funcções aliás já passaram em parte a outros chefes de serviço. Haverá, portanto, por assim dizer, simples mudança de director geral, coisa normal na vida da repartição. Quanto aos Correios o caso é mais delicado porque a fusão importa simultaneamente em "mudança" de local para o edificio dos telegraphos e substituição do directores de todos os serviços, excepto o technico, mas creio que mesmo assim o serviço não deve soffrer abalo algum sobretudo assumindo seu proprio director geral a direcção interina dos dois serviços. Assim, além de assegurar a boa execução de sua reforma, v. ex. attende a justas ambições das duas repartições, estabelecendo o que me parece ser justo equilibrio entre os funccionarios das duas repartições: Os Correios dão o director geral e naturalmente o director technico de Correios; o Telegrapho, além de todos os demais cargos de directores, dá o ajudante de director geral, cargo muito importante na nova organização. — De v. ex., M. Nabuco."

Perante essa recusa de sua intervenção directa, com que poderia supprir todas as falhas da reforma que, segundo o seu methodo, deveria desenvolver-se independente de formulas regulamentares, tornando-se assim difficillima a execução dos serviços reunidos, o ministro da Viação achou prudente consultar as directorias geraes dos Correios e Telegraphos sobre a viabilidade desse plano.

Occorreu, porém, que o proprio director geral dos Correios a quem estava destinado, interinamente, o maior onus da applicação da reforma, respondeu á consulta formulada, encaminhando uma série de estudos e pareceres de funccionarios postaes com a critica mais acerba á organização projectada, não só no fundo como na forma.

O Telegrapho, por sua vez, não se conformou com a orientação suggerida, apresentando-lhe substitutivos, em dois trabalhos, um assignado por varios engenheiros e outro por um subdirector interino.

Confiante nas consagradas aptidões do ministro Mauricio Nabuco e sobretudo, na acção pessoal dos homens, capaz de supprir todas as deficiencias de formulas preestabelecidas, o sr. José Americo ainda lhe fez um appello, por intermedio do seu secretario, dr. Jayme Tavora, sem resultado pratico.

E, assim, deliberou commetter ao sr. Furtado Reis, com longo tirocinio na Secretaria da Viação e especializado nesses assumptos, a organização de uma commissão de funccionarios dos Correios e dos Telegraphos para elaborar o plano da fusão, desde as directorias geraes até as agencias postaes e estações telegraphicas.

Utilizou dessa forma a contribuição de funccionarios das duas repartições interessadas, além de terem sido ouvidos sobre os aspectos mais complexos da reorganização chefes de ambos os serviços, afim de que pudesse ser executada a fusão sem embargo de quaesquer resistencias de ordem burocratica ou pessoal que lhe pudessem ser oppostos."

A A. B. I. E A LIBERDADE DE IMPRENSA

Acabam de telegraphar de Florianopolis para a Associação Brasileira de Imprensa nos seguintes termos:

"A comprehensão que a interventoria neste Estado vem dando á circular do ministro da Justiça sobre a censura obriga-nos a invocar os prestimos dessa benemerita Associação no sentido de serem atenuados os rigores que estão causando ao jornal "A Patria" que dirigimos com prejuizos no retardamento da saida e vexames. Ainda hontem fomos chamados á Policia e submettido a cavilloso interrogatorio a proposito de simples noticia de anniversario. Além disso a censura não permitte as vezes commentarios escriptos em linguagem serena e respeitosa e nem mesmo transcripções de jornaes do Rio e outros. Julgamos que essa situação não póde perdurar e se não nos é licito esperar neste momento completa liberdade de critica pedimos nos seja ao menos dada situação egual aos outros jornaes do Rio e demais Estados tanto mais que vivemos aqui em completa tranquillidade para a qual tambem sinceramente cooperamos. Antecipamos agradecimentos e confiamos na acção da Associação de Imprensa. Saudações cordiaes. — *Bayer Filho.*"

Em resposta, o presidente da A. B. I., fez expedir o seguinte despacho:

"Sr. Bayer Filho. A Patria. Florianopolis. Associação Imprensa redobra esforços para conseguir abolição censura. Providenciaremos. — *Herbert Moses*, presidente da A. B. I.".

O almoço de hontem ao sr. João Neves

O brinde de honra ao chefe do governo provisorio foi levantado pelo sr. Mauricio Cardoso

Realizou-se, hontem, no Beira Mar Casino, o almoço offerecido ao sr. João Neves, por jornalistas e politicos.

Foi uma festa de amigos. Presidida pelo sr. Mauricio Cardoso, estiveram presentes os ministros Oswaldo Aranha e Lindolfo Collor, tendo os demais civis se feito representar. Compareceram ainda os srs. Baptista Lusardo e Antonio Carlos e muitas figuras da antiga Alliança Liberal, bem como varios membros do Instituto dos Advogados.

O sr. Amorim Netto foi o primeiro orador. Estranhou, em nome da commissão promotora do almoço, uma nota da Associação Brasileira de Imprensa, considerando-a indelicada.

O sr. Alcino Bahia fez o discurso official. Saudou o sr. João Neves, recordando passagens de sua vida publica, para louvar, concluindo, a sua conducta actual em favor da volta do paiz ao regimen da lei.

O sr. Canabarro Reichdart proferiu ligeira saudação em nome dos collegas de turma do sr. João Neves na Faculdade de Direito.

Seguiu-se com a palavra a dra. Nathercia Silveira. Falou em nome da mulher brasileira. Saudou, em palavras arrebatadas, o sr. João Neves, discorrendo sobre o papel dos governos nas democracias e salientando a acção da mulher no progresso politico e moral dos povos.

Falou, depois, o sr. João Neves. O seu discurso foi longo. Abordou a situação brasileira, recebendo, de quando em vez, applausos.

Depois de agradecer a homenagem que lhe era prestada, diz que, antes de se incorporar á columna revolucionaria, em direcção a Itararé, em mãos do governo do Rio Grande deixára a sua renuncia á vice-presidencia do Estado.

Finalisando o primeiro capitulo do seu discurso, diz textualmente:

"Ha na vida publica o imperio de certas convocações e a tyrannia de certos chamamentos. Recebi um delles. Aqui estou. Aqui estarei. Aqui ou alhures, sem discutir difficuldades ou medir sacrificios, sem "accepção de pessoas", como nos livros sagrados.

Só ha duas nobrezas, que reclamo — a da coherencia commigo mesmo e a da fidelidade invariavel áquelle agrupamento humano em cuja consciencia commum immergem e se vitalisam as raizes da minha propria existencia.

Quanto mais a civilisação se desindividualisa, tanto mais o homem só vale pela somma de anseios que na sua acção se reflectem e pela extensão dos votos que elle consiga interpretar e traduzir."

Mais adeante, diz o orador, referindo-se á constitucionalização do paiz e ás palavras proferidas pelo novo ministro da Justiça:

"Finalmente, dos labios do sr. Mauricio Cardoso saiu a proclamação exacta, precisa, segura: "Tal é o exercicio revolucionario, o mais directo, da soberania popular. "Revolução e funcção eleitoral" — eis os seus dois aspectos mais salientes. Fez-se a revolução e foi victoriosa; marchemos, pois, para a funcção eleitoral."

Ninguem era sã consciencia ousaria pôr em duvida a sinceridade dessas palavras, emanadas de um homem que bem sabe quanto é fugidia a gloria das promessas não cumpridas e como a Nação pune inexoravelmente a impontualidade dos compromissos. O sr. Mauricio Cardoso bem póde dizer, neste passo decisivo da sua carreira, como o velho "Tigre" da terceira Republica franceza, quando á beira do tumulo escrevia com a firmeza de uma juventude milagrosa no occaso de uma existencia semi-secular: "J'en garde la fleur d'idéologie. Mais l'idéologie, sans l'action qu'elle commande, n'est que vanité de verbiage."

Proseguindo na sua oração, examina o pensamento do sr. Getulio Vargas, que elle diz deveria antepôr aos nomes que já citára, nesse terreno de orientação constitucionalista.

O "norte e a historia" é outro capitulo do seu discurso. Cita as memoraveis campanhas do norte e aproveita para reeditar sobre elle os conceitos emittidos por Oliveira Vianna, dizendo que as zonas septentrionaes do Brasil nunca foram surdas ás questões vitaes da nacionalidade e termina:

"A propaganda republicana não teve no Norte pregoeiros inferiores aos do Sul, nem a idéa foi ali menos disseminada do que aqui. A intensidade da vida civica daquelles compatriotas não se entibiou nas pugnas successivas. O Civilismo, a Reacção Republicana e a Alliança Liberal commoveram todas as fibras do coração septentrional do Brasil.

Já a luta travada na época dos "salvadores" revelou ali novas faces de combatividade indomavel e imprevista.

Quem negará o concurso de todo o povo do Norte e do Nordéste á revolução de outubro, derribando governadores ao simples levante de massas cohesas e apaixonadas, fraternisadas com as gloriosas unidades do Exercito Federal? Esforço tanto mais notavel quanto, a não ser na Parahyba, os cidadãos quasi inermes enfrentavam governos locaes apparelhados. Isso não succedeu nem em Minas, nem no Rio Grande, cujos pronunciamentos foram encabeçados desde o nascedouro pelas proprias administrações publicas providas de forças e recursos.

Não, meus senhores, todo o Brasil, de Norte a Sul, tem hoje condições indispensaveis ao "self-government".

Depois passa em revista a historia norte-americana, traçada por James M. Bock e relativa ao anno de 1787.

Passa em seguida a uma analyse dos desmandos do governo deposto, salientando a attitude, na questão, do sr. Getulio Vargas, quando com o manifesto de 31 de maio, entregou ao povo brasileiro a solução do litigio e depois, trás á memoria dos convivas o que o chefe do governo provisorio disse em 3 de novembro do anno passado, lendo-lhe do discurso o seguinte:

"O movimento revolucionario, iniciado victoriosamente a 3 de outubro, no sul, centro e norte do paiz, e triumphante a 24, nesta capital, foi a affirmação mais positiva, que até hoje tivemos, da nossa existencia, como nacionalidade. Em toda nossa historia politica não ha, sob esse aspecto, acontecimento semelhante. Elle é, effectivamente, a expressão viva e palpitante da vontade do povo brasileiro, afinal senhor de seus destinos e supremo arbitro de suas finalidades collectivas."

Outro capitulo elle o dedica ao "sentido da revolução brasileira" e fala:

"O sentido da revolução brasileira foi incontestavelmente o da recuperação das liberdades perdidas, por obra do personalismo presidencial, que tudo carreou na baixamar das allucinações — homens e instituições juridicos, congressos e tribunaes, tradições e reputações, dinheiros publicos e rumos economicos.

Os movimentos armados com directrizes organicas não suffragam a these darwiniana da geração espontanea nem brotam ao acaso, como certas vegetações exoticas em rochedos do mar alto provém da semente que as aves migradoras carregam nas travessias oceanicas.

Só os motins não têm historia pregressa, nem antecedentes visiveis ou consequencias beneficas. Surgem e desapparecem deixando apenas um rastro de sangue e de lagrimas, uma triste memoria de desillusões e repugnancia."

Referindo-se aos máos governos nos diz que por elles ficou creada a "sancção do regimen". E assim se exprime, textualmente:

"A victoria de hontem mudou, porém, o mundo das idéas-feitas. Revolucionou mais a consciencia do povo do que o proprio ambiente social. Creou para os máos governos a sancção do regimen. Inutil, por isso, a exhumação do passado. O castigo dos vencidos não está na exclusão dos homens, mas na condemnação dos methodos de governo. Não duvido que amanhã os caprichos da velha feiticeira "que divide os homens e profana as almas" devolva a este ou áquelle posto, este ou aquelle responsavel pelo occaso do regimen. Mas, se tal acontecer, ficae certos que assistiremos ao [illegible] politico [illegible] de phantasmas que ou se reincarnam em fórmas actuaes ou ficam á margem do esquecimento definitivo. Tal é a logica das verdadeiras revoluções de estructura.

Longe tenho ido, meus amigos, no abuso da vossa generosa attenção. Não exorbitarei, porém, a vossa complacencia para definir aqui alguns dos themas do direito publico que, no ponto de vista de cidadão e homem de partido, merecem o exame attento de todos os brasileiros.

Dentro em breve, acudindo ao appello de varias associações de classe, levarei ao debate [illegible] pelo governo a humilde contribuição do meu parecer.

Aliás, certas directrizes fundamentaes já as deixei esboçadas, como preferencias do meu espirito, na [illegible] de Porto Alegre.

Trata-se da necessidade de um Parlamento racionalizado e assim fala:

"Não se assustem os zelosos da coisa publica com a inefficiencia dos corpos deliberantes. Ninguem conseguirá [illegible] das nossas realidades uma Camara de [illegible] ou politicos [illegible] á custa de um pingue subsidio pago em protecções successivas. Só comprehendo um parlamento racionalizado, na feliz expressão de conde Sforza, trabalhando a prazo fixo e com o minimo das vantagens indispensaveis [illegible] vivendo na collaboração estreita com os conselhos technicos, officina apuradora da especialidade na preparação das leis da Republica.

Todo o segredo está em dosar na formula definitiva, com um criterio inteiramente novo, o equilibrio entre os interesses do capital, do trabalho e do consumo com a representação politica propriamente dita, fazendo passar, como diz Lowel, "acima dos interesses egoisticos e materiaes o sopro de uma idéa nacional mais larga, o grande ideal politico — expressão de convicções e sentimentos da Nação."

Nem recebem os iniciados os extravasamentos da politica na vida da administração. [illegible] Aliás, não deixa de ser um phenomeno curioso a doutrina que proscreve os homens publicos como indesejaveis nas posições de governo. [illegible] que pensam a frente do Estado constituir uma singularidade apolitica estão, como mr. Jourdain, fazendo politica sem o saber."

Ainda se occupa do resultado que tem tido na sua pugna pela constitucionalização do paiz, para depois dar a conhecer uma carta que lhe fôra, antes da Revolução, dirigida pelo sr. Getulio Vargas, e da qual destaca o seguinte trecho:

"Esta é a confidencia que tenho a fazer-te na intimidade, pesando bem as responsabilidades, como se apresentasse a photographia do meu pensamento. Agora digo-te [illegible] liberdade para agir. É a maior prova de confiança que te posso dar."

E termina com as seguintes palavras:

"Deflagrada a luta armada, offereci á causa a minha vida de soldado. Agora, simples cidadão, [illegible] que se dê fórma juridica á victoria.

Será isso um crime? Se o é, aqui estou para receber a punição do meu paiz.

Na persistencia dessas resoluções, [illegible]

O governo já abriu o debate. Tem a palavra o povo brasileiro."

Por fim, o sr. Mauricio Cardoso levantou o brinde de honra ao chefe do governo provisorio, [illegible]

O sr. João Neves [illegible] abraçado pelos presentes.

COBRANÇA DE IMPOSTOS, SEM MULTA

A Directoria da Receita do Thesouro Nacional, no intuito de evitar confusão por parte dos contribuintes, está fazendo publico de que o prazo para cobrança, sem multa, dos impostos sobre a renda, industria e profissão e taxas de saneamento, agua por pena e hydrometro, terminará na quarta-feira 30 do corrente, e não 31, abrangendo todas as dividas em atrazo, inclusive as de 1931. O expediente diario dos "guichets" dos cobradores foi prorogado até ás 4 horas.

O FUTURO CODIGO DE DIREITO MARITIMO

Como corre o trabalho da sub-commissão legislativa

Reuniu-se hontem, na Camara, a sub-commissão de direito maritimo. O sr. Hugo Simas apresentou os novos capitulos, que se seguem, do futuro codigo:

DO ENGAJAMENTO DA EQUIPAGEM

Art. O contrato de engajamento da equipagem se rege pelas disposições deste capitulo, e a ellas estão subordinadas todas as pessoas, de um e outro sexo, constantes do rol da equipagem do navio.

Art. Todo engajamento será feito por escripto, sob pena de nullidade, perante a autoridade encarregada da matricula dos maritimos, e constará do rol da equipagem.

Art. O contrato deve indicar:

a) se é feito a tempo, determinado ou indeterminado, ou por viagem;

b) a natureza do serviço e a funcção que deve exercer a bordo;

c) a data do inicio dos serviços;

d) o modo de remuneração convencionado entre os contratantes e o preço da soldada;

e) o logar e a data da assignatura do contrato.

Art. O contrato de engajamento é assignado pelo armador e pelo tripulante. Se uma das partes não souber assignar, fal-o-á a autoridade maritima, depois de ter assegurado, pela leitura em voz alta das clausulas e condições do contrato, e pela interpellação ás partes contratantes, da exactidão do ajuste. Essa formalidade constará do contrato, antecedendo a assignatura da autoridade maritima.

Art. São obrigações da gente da equipagem:

I — ir para bordo promptos para seguir viagem no tempo ajustado, pena de serem despedidos;

II — não se ausentar de bordo sem licença do capitão: pena de perdimento de um mez de soldada;

III — tanto no porto, como em viagem, a bordo como em terra, obedecer ás ordens dos seus superiores no que disser respeito ao serviço do navio;

IV — auxiliar o capitão nos sinistros, seja qual fôr a sua natureza: pena de perdimento das soldadas vencidas.

Art. Nenhum individuo da equipagem póde carregar no navio, ainda mesmo a pretexto de ser na sua camara ou nos seus agazalhos, mercadorias de sua conta particular, sem consentimento escripto do armador ou dos afretadores.

Em caso de infracção deste dispositivo, o capitão fará cobrar, em dobro, o frete devido, á taxa mais alta, por mercadorias da mesma especie. Se a descoberta das mercadorias indevidamente carregadas se verificar em alto mar, e possam, por sua natureza, causar damno ao navio importar em despesa ou multas, o capitão tem o direito de alijal-as, cobrando o frete devido, como se regularmente fossem carregadas.

Art. Sendo a tripulação justa a partes ou quinhão no frete, o contrato determinará as despesas e encargos a deduzir da renda bruta, nenhum outro sendo licito deduzir em prejuizo da equipagem.

As indemnizações pagas ao navio por demora, abreviação, prolongamento ou ruptura da viagem serão considerados como renda bruta.

Na forma do artigo XVI, n. II alinea do Capitulo II deste livro as indemnizações, os premios, subvenções ou outros subsidios publicos não se consideram renda bruta a partilhar, salvo convenção em contrario.

Art. Quando o ajuste fôr feito por mez, as soldadas, no caso de abreviação ou prolongamento da viagem, são proporcionaes á duração effectivados serviços prestados; quando por viagem, a sua abreviação voluntaria não importa em diminuição das soldadas, mas pela prolongação ou retardamento voluntario ha de corresponder um augmento de soldadas proporcional á sua duração.

Art. Sendo o ajustamento feito a partes ou quinhão no frete, nenhuma indemnisação é devida a equipagem pelo rompimento, retardação, prolongamento ou abreviamento da viagem causada pôr força maior.

Paragrapho unico. — Se qualquer das hypotheses deste artigo se verificar por acto do capitão, do armador, ou do carregador, a equipagem tem direito á parte proporcional do frete percebida pelo navio.

Art. Rompendo-se a viagem por causa de força maior, a equipagem justa por mez ou viagem se embarcação se achar no porto do ajuste, só tem direito ás soldadas vencidas.

São causa de força maior:

I — Declaração de guerra ou interdicto de commercio com o paiz do porto de destino do navio, em consequencia do qual o navio e a carga conjuntamente não são considerados como propriedade neutra;

II — Havendo prohibição de exportação de todos ou da maior parte das fazendas, comprehendidas na carta de fretamento, do logar donde o navio deve partir, ou de importação no do seu destino;

III — Declaração de bloqueio do porto da carga ou do seu destino.

IV — Inavegabilidade da embarcação em consequencia de sinistro.

Art. Todo pagamento de soldadas deve ser feito, sob pena de nullidade, perante a autoridade maritima, ou de seu representante, que mencionará o pagamento na caderneta pessoal de cada tripulante.

Art. As soldadas dos membros da equipagem ausentes ou desapparecidos são recolhidos á Caixa de Pensões dos Maritimos.

Art. Discordando o armador da conta de soldadas feita pela autoridade maritima, a importancia da differença será recolhida a Caixa de Pensões, em deposito, para ser levantada por quem de direito.

Art. As soldadas pagas por conta ou por adeantamento são havidas por inexistentes se não o forem em presença da autoridade maritima, com a menção de que trata o art. (XI deste Capitulo), e se esse adeantamento for feito no curso da viagem, fóra de qualquer porto, deve constar do Diario de Navegação, com a assignatura do tripulante, e quando não souber assignar, com a de dois dos principaes da equipagem.

Paragrapho unico. — O abono ou adeantamento não póde ultrapassar de um quinto da soldada liquida já vencida pelo interessado, o capitão não póde recusar o abono ou adeantamento nos limites estabelecidos, mas é o juiz da quota a adeantar.

Art. Só no caso de ruptura da viagem por acto do tripulante, o armador tem direito á restituição dos adeantamentos feitos além das soldadas vencidas. E' nulla toda convenção em contrario.

O almirante Protogenes agradecido á Companhia Aeropostal

O director da Companhia Aeropostal recebeu a seguinte carta do almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha:

"Saudações attenciosas. — Foi com grande satisfação que recebi as informações prestadas por alguns dos nossos aviadores e pelo proprio commandante Netto dos Reis, a respeito das gentilezas com que a Companhia Aeropostal distinguiu o pessoal da flotilha que, em missão especial deste Ministerio, seguiu para Recife e dahi regressou ao Rio de Janeiro.

O ministro da Marinha guardará lembrança da solicitude com que foi tratado o pessoal dos aviões que soffreram avarias perto de Porto Seguro e das facilidades proporcionadas quanto aos campos de aterragem.

Peço-vos, pois, a fineza de fazer chegar ao conhecimento daquelles que, para isso, concorreram, a gratidão e o apreço da Armada Nacional e, especialmente, da Aviação Naval.

Com elevado apreço e distincta consideração. — (a) Protogenes Fereira Guimarães."

O orçamento da Bahia para 1932

O dr. Oscar Bormann apresentou o seu relatorio

O dr. Oscar Bormann, alto funccionario do Thesouro Nacional e antigo delegado deste em Londres, havia sido convidado pelo tenente Juracy Magalhães para estudar as condições economicas e financeiras da Bahia e ali organizar o proximo orçamento do Estado.

O dr. Oscar Bormann, regularmente requisitado, embarcou, ha mezes, para a Bahia e ali, em perfeita harmonia de vistas com o interventor federal, desempenhou-se com intelligencia, criterio e acerto da elevada incumbencia. Disso deu elle prova, apresentando o seu relatorio ao interventor Juracy Magalhães.

O dr. Bormann já está de volta ao Rio, regressando ante-hontem. Apparelhou elle a administração da Bahia a ter um orçamento perfeitamente equilibrado, conforme se vê da seguinte copia da exposição entregue ao tenente Juracy Magalhães:

"Senhor interventor:

O orçamento da Bahia para 1932, aqui appenso, é sobretudo um documento sincero. Na situação angustiosa em que se encontrava o Estado, o equilibrio orçamentario impunha-se como providencia fundamental. E foi o que se conseguiu para o exercicio vindouro. Sem desorganizar serviços, antes melhorando-os, comprimiram-se as despesas publicas, com reduzil-as em cerca de treze mil contos, afim de enquadral-as dentro da receita, após a inclusão de todos os gastos imprescindiveis, muito dos quaes ali não figuravam. Para alcançal-o, houve que realizar algumas operações financeiras que desafogassem o Thesouro, reerguessem seu credito e lhe assegurassem a possibilidade de honrar compromissos. Destarte, accordou-se com o Ethelburga Syndicate o reatamento do serviço da divida externa, obrigando-se o Estado a entregar apenas a quota annual de quatro mil e duzentos contos de réis, em 1932 e 1933 e de sete mil contos, de 1934 em deante. Pelos termos desse contrato, fica o Estado liberto das differenças de cambio, que commummente acarretam aos devedores prejuizos consideraveis, e além da concessão de reduzir os juros, durante algum tempo, reconheceu-se ao governo o direito de só recomeçar as amortizações, quando, a seu juizo, melhorarem as condições do Thesouro Bahiano. Providenciou-se tambem sobre os juros concernentes a 1931, cujo pagamento fôra suspenso pela administração anterior, devido á premencia do momento. Ascende a mais de cem mil libras esse compromisso, e para seu pagamento serão entregues bonus emittidos sem juros cujo resgate se fará gradativamente por conta das remessas supramencionadas. Remidos estes titulos, iniciar-se-á o resgaste do saldo de letras do Thesouro em moeda esterlina juros de 6 %.

Desapparecidas todas estas obrigações, e, se pagos os juros e a commissão respectiva aos banqueiros, houver saldo nas remessas feitas, será este applicado na compra de titulos em Bolsa. Não ha duvida que a operação é deveras vantajosa, além do optimo effeito moral, pois que eu saiba foi a Bahia, dos Estados que suspenderam o serviço da divida externa, o primeiro que o restabeleceu. Existia, porém, outra obrigação em dinheiro estrangeiro. Refiro-me ás duas promissorias passadas ao Comité Londrino, como representante da "Light and Power" e da "Compagnie d'Eclairage da Bahia". Uma venceu-se a 28 de março ultimo e deixou de ser paga; a outra seria exigivel em egual data de 1932.

Com os juros accumulados, attingiria a divida em 28 de março proximo a £s. 238.750-13-7, ou seja quantia superior a doze mil contos de réis, feita a conversão ao cambio actual. Como effectuar de uma só vez tal pagamento? A impossibilidade é flagrante. Houve então proposta de se pagar em 1932 a somma de .... £s. 38.550-13-7, e em 1933, 1934 e 1935 o restante da divida, por prestações eguaes de .... £s. 76.210-6-8.

Trata-se de uma dilação de prazo de grande proveito para o Estado.

Satisfeitos, porém, os credores externos, não seria justo, nem razoavel, ficassem os internos em posição desegual, elles que haviam tambem assistido ao Estado, em momento de apertura, confiando-lhe seus capitaes.

Incluiu-se, por isso, no quadro da Despesa a verba necessaria ao restabelecimento das amortizações e premios das apolices, serviço que um decreto ordenara fosse interrompido durante os semestres de 1931 e 1932. Além da dotação que se presume sufficiente para fazer face ás aposentadorias, jubilações e reformas que occorrerem durante o exercicio, foi consignada a somma de 2.000 contos de réis para creditos addicionaes. Por outro lado, reforçou-se tambem a verba de "Exercicios Findos", tendo-se em vista a somma consideravel de compromissos assumidos anteriormente pelo Thesouro, e ainda não satisfeitos. Em summa, forcejou-se pela elaboração de um quadro de dispendios onde figurassem todas as obrigações do Estado, de um modo claro, exacto e verdadeiro.

Isto com relação á Despesa. No tocante á Receita, cabe-me informar-vos que foi ella prevista pelo methodo mixto, visto como o que assenta na arrecadação do triennio anterior é inteiramente fallivel, em occasião de crise.

Não houve optimismo na avaliação das rendas. E' antes de suppor que a receita arrecadada supere a orçada; de modo que o saldo consequente abasteça o Thesouro de fundos para ir amortizando a sua enorme divida fluctuante, paulatinamente, já que a situação actual não permitte uma operação financeira capaz de resgatal-a de vez. Não houve tambem augmento de impostos, nem se praticaram modificações na tributação, que seriam contraproducentes nesta hora de crise geral. O organismo combalido do Estado não supportaria, talvez, mudanças de regimen.

O total da Despesa na importancia de 66.597:889$600 foi assim distribuido: secretaria do Interior, Justiça, Instrucção, Saude e Assistencia Publica, 19.064:407$500; secretaria da Policia e Segurança Publica, 10.946:649$500; secretaria da Agricultura, Industria, Commercio, Viação e Obras Publicas, 8.005:174$400; secretaria da Fazenda e Thesouro .... 28.581:668$200 — 66.597:899$600.

A Receita foi orçada em réis 66.755:000$000, a saber: Ordinaria 43.555:000$; Extraordinaria, réis 15.870:000$000; Especial, ... 7.330:000$ — 66.755:000$000.

Assim temos: Receita .... 66.755:000$; Despesa, ... 66.597:899$600; saldo 157:100$400.

Não obstante as condições precarissimas do Thesouro que exigem o saneamento financeiro immediato, não dando margem para se fomentar em larga escala a economia do Estado, foram tomadas providencias que muito contribuirão para o desenvolvimento agricola e pecuario. Certo, ha outras medidas que urge sejam postas em execução, avultando entre ellas o reajustamento dos quadros do pessoal, dividindo-o por classes, com vencimentos equiparados. Verifica-se do exposto que a elaboração orçamental obedeceu aos preceitos da boa technica. Entretanto, não basta um quadro de Receita e Despesa levantado com segurança. A restauração financeira de um Estado depende principalmente da execução que se der ao orçamento; mas o modo cauteloso, honesto e intelligente por que tendes até agora gerido a fortuna publica da Bahia é penhor seguro do exito dessa tarefa".

THEOSOPHIA

Contam que Alexandre o Grande, ao chegar á Babylonia, mandou vir á sua presença sacerdotes de cada um dos paizes que subjugara e os reuniu em palacio. Os representantes das diversas religiões dos paizes vencidos rodearam o throno do conquistador que lhes falou assim: "Reconheceis [illegible] raes a um Ser supremo e invisivel?" Sim, todos responderam. "que nome lhe dáes?", interrogou o guerreiro macedonio. O sacerdote indu', disse "Nós lhe chamamos *Brahma*, isto é, o Grande, o persa: "Nós o denominamos *Ormuzd*, a luz eterna; o representante judeu: "Chamamos-lhe *Jehovah*, o *Eterno*".

E successivamente cada religião, pela voz do seu representante dava nome differente ao Ser Supremo.

Alexandre, depois de ouvir um por um até o ultimo, exclamou irritado: "Só tendes um rei e soberano. Daqui em deante tereis um só Deus; *Jupiter* é o seu nome".

Este gesto de grosseira intolerancia perturbou a alma dos sacerdotes que disseram: "Nosso povo, ha seculos, dá ao Ser Supremo o nome que indicamos. Porque havemos de mudal-o?"

O conquistador, deante de quem todos tremiam encheu-se de colera. Nesse momento um sacerdote indu', sorridente e calmo, pediu licença para falar á assembléa.

"Brilha em todos os paizes o Sol, a fonte da luz?" Todos responderam affirmativamente. E o sacerdote perguntou a cada um dos presentes: "como lhe chamáes?" E cada qual proferiu um nome differente, consoante o idioma do seu povo. E dirigindo-se ao guerreiro, o representante da velha India, disse: "Não devem elles dar tambem ao Sol um nome differente; *Helios* é o seu nome em grego".

Ao receber esta lição Alexandre, cheio de confusão, disse: "Cada qual empregue o nome que é peculiar ao seu paiz. Só agora comprehendo que o signal não é o Ser."

Quantos homens, existem que apenas fazem questão de nomes e de rotulos, que, afastam e separam, mas que se esquecem das idéas e principios que approximam e ligam? Não vemos em todos os tempos da historia as facções politicas sem idéas, lutarem impellidas por causas inconfessaveis? Em religião, como em politica, não vemos em todas as épocas, campear a intolerancia que conduz os homens aos maiores destatinos? No presente como no passado. A morte de Socrates que se passou ha dois mil e quinhentos annos ainda nos deixa o travo doloroso da revolta ao pensarmos neste espirito eminente victima da intolerancia e do fanatismo de um meio pervertido.

Quando nas guerras de religião em França os fanaticos catholicos entre incendios e assassinatos, gritavam nas ruas de Paris: "a missa ou a morte" querendo assim obrigar pela força a submissão ao dogma romano, não havia para estes energumenos um ideal elevado de religião, mas apenas a demonstração de ignobil fanatismo que lançou a nódoa eterna da matança de *S. Barthelemy*, nas paginas da historia.

Quando, por ignorancia procuramos impôr aos demais idéas e preconceitos que suppomos verdadeiros, o simples facto desta imposição revela sentimento de profunda intolerancia e egoismo.

A lição dada á Alexandre pelo sacerdote indu', tem uma significação que nós, educados na estreiteza de dogmas absurdos, devemos meditar. O mundo tem sido victima do fanatismo e da intolerancia. A superstição, a beatice, o espirito de sectarismo, revelam no homem falta de discernimento; e o discernimento nos ensina a distinguir o verdadeiro e o falso, o util e o inutil, o real e o irreal.

A religião de um homem, a raça a que pertence, a posição que occupa, cernir o que é importante do que exhibe, são coisas de somenos importancia; o que importa realmente é saber se elle se sente revestido de amor e tolerancia, se flue do seu coração "o tépido leite da bondade humana" como disse Shakespeare.

Por isso, mais valem algumas grammas de bondade do que kilos de sciencia!

E' preciso aprendermos a discernir o que é importante do que não o é. Firme como a rocha em tudo que concerne ao bem, combatendo o mal onde quer que se encontre, devemos entretanto ceder aos outros nas coisas de pouca valia, sempre amaveis e bons, não distinguindo senão o que possue verdadeira importancia.

Para isso é necessario sabermos pensar por nós mesmos, possuirmos bom senso, proprio, julgamento recto, procurando evitar a superstição que é um dos males do mundo.

A Theosophia, ensina que todas religiões são verdadeiras, porque são modalidades finitas de uma só verdade, infinita. Cada uma dellas traz ao mundo uma mensagem, encarando a verdade sob uma feição differente consoante o tempo e a raça para que foi pregada.

Nenhum homem poderá, *emquanto homem*, comprehender a verdade integral. Por isso existem as differentes religiões que são caminhos que o levam ao mesmo ponto. As diversas religiões são, portanto, expressões incompletas da *Divina Sabedoria*.

Que é a Religião?

E' a aspiração constante do espirito humano, para a Divindade, do homem para Deus. As religiões não são senão methodos apropriados a esta aspiração, methodos que devem adaptar-se ao homem, no meio em que elle vive, no seu grão de evolução, contingencias estas que limitam o campo de actividade de um Instructor.

O ensinamento varia conforme o estado intellectual do discipulo. Por isso São Paulo dizia "que ao homem dá-se *carne* e ás creanças *leite*."

O papel da *Theosophia* é mostrar ao homem que á medida que elle cresce em sabedoria, espiritualidade, moralidade, o ensino tambem varia conforme o nivel por elle alcançado.

Aos simples, aos incapazes de grandes concepções espirituaes, aos que vivem dominados pelas preoccupações terrenas, a estes as noções espirituaes devem ser simples, mostrando-se-lhes que a cada acto mão por elle praticado seguir-se-á o soffrimento que é o resultado inevitavel da violação da lei divina: "não faças a outrem o que não queres que te façam a ti".

Assim os ensinamentos theosophicos variam conforme a estatura moral e intellectual alcançada pelo homem.

A Theosophia não é pois, uma religião nova. Ella sempre existiu em todos os tempos como fundamento e synthese de todas as religiões. E' a sciencia da alma que nos ensina a tolerancia, o respeito, por todas as fórmas religiosas e philosophicas, fazendo frente ao materialismo que asphyxia as mais bellas tendencias do coração humano. Ella nos explica o papel do homem na terra, o problema do soffrimento, a razão de ser da morte, os accidentes e imprevistos que atordoam o pensamento humano.

A Theosophia torna a vida mais facil de viver e a morte mais facil de encarar.

Já dissemos que as differentes religiões são methodos pelos quaes o homem procura conhecer a Divindade, eis o que justifica a necessidade dellas. Um methodo convém a certa pessoa, outro convém á outra. Temos que attender a temperamentos numerosos e distinctos, intelligencias várias, necessidades diversas. Um aborigene da Australia ou da Tasmania, não póde ter o mesmo ensino que um europeu. Todos os homens estão em degrãos differentes da grande escada da Evolução. A verdade é por toda a parte a mesma embora variem os modos de exprimil-a. Variando a capacidade humana deve variar tambem o ensino. E o grão de atrazo é, ás vezes tão grande, que se torna necessario, para que os homens se não afastem do caminho do dever, assustal-os com penas imaginarias, pintando-se-lhes quadros horrorosos na vida do além, embora ficticios, taes como as chammas eternas do inferno, as caldeiras do Pedro Botelho, etc., que infelizmente corrigem a tendencia criminosa do mão, produzindo effeitos nas multidões impressionaveis e ignaras, assim como as grades de um xadrez muitas vezes impedem que o homem pratique o crime.

Mas, para o que alimenta em seu espirito um alto ideal de amor e bondade, aquelle que não teme a lei porque está acima da propria lei, aquelle a quem todo o desejo pessoal está morto e já não sente attracção por nenhum objecto terrestre, o homem de coração limpo e firme, para quem a vida e a morte lhe são indifferentes, que "não deseja o céo e não teme o inferno" como disse Santa Thereza, para este abrem-se as portas dos outros mundos, desvenda-se o scenario de outras espheras mais bellas e mais luminosas onde o homem, torna-se perfeito, vae ingressar e onde palpita a verdadeira Vida divina, vida de immensa belleza.

E. NICOLL.

OS ESTUDOS ECONOMICOS DA UNIÃO — E DOS ESTADOS —

IMPORTANTE REUNIÃO NO MINISTERIO DA FAZENDA

Tiveram inicio hontem os trabalhos, sob a presidencia do Sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, da Commissão de Estudos Economicos da União e dos Estados, da qual fazem parte os srs. Oscar Weinschenck, José Carlos de Macedo Soares, Joaquim Catramby e Valentim Bouças, consultor technico.

Dando começo aos trabalhos da Commissão o sr. Oswaldo Aranha disse: "Estamos reunidos para servir ao Brasil. Só cumprindo um dever funccional. Os senhores dando mais um testemunho do seu devotamento ao bem publico.

Honra-me e conforta-me presidir esta Commissão. Conheço o seu valor e os beneficios que virão para o Brasil de suas investigações e de seus estudos.

A autonomia politica dos Estados brasileiros devia assentar sobre a communhão economica e a solidariedade financeira. A unidade dos nossos interesses é incompativel com a diversidade do criterio e de normas financeiras e de orientação economica.

Precisamos fazer a unidade real, a solidariedade effectiva da collectividade dos Estados. Esta será a maior obra da Revolução.

Não devemos restringir a autonomia politica das unidades federativas, antes alargal-a, mas a nova ordem de coisas não poderá repousar sobre a licença economico-financeira dos Estados.

A crise financeira da União é, ainda, uma crise financeira dos Estados.

Precisamos rectificar os nossos rumos. Esta Commissão, estudando as causas e os effeitos, as razões de ordem geral e as particulares que determinam a fallencia quasi total da politica financeira dos Estados, trará a opinião do paiz e á obra de sua reorganização os elementos com os quaes devemos reconstruir o novo edificio estructural, centro de bases seguras e resistentes".

Depois de varias considerações, o sr. Oswaldo Aranha, afim de que a Commissão fique perfeitamente orientada, dá amplas informações sobre a organização dos orçamentos para o anno vindouro, de 1932, e diz que a perspectiva orçamentaria para esse exercicio é a seguinte:

Receita — ouro, 109.535:800$; papel, 1.392.751:500$000.

Despesa — ouro 84.405:435$; papel, 1.894.285:294$000.

Saldo — em ouro, 75.130:157$; em papel: 501.533:794$000.

Deficit — papel (conversão do ouro a papel), 507.128:550$000; saldo, papel, 5.594:765$000.

Confronto da receita orçada para 1931 e 1932, vemos o seguinte: 1931 — ouro, 122.082:377$000; papel, réis 1.718:727$200.

Em 1932 — ouro 109.535:800$; papel 1.392.751:500$000.

Differença para menos, ouro, 12.546:357$000; papel, réis..... 325.957:700$000.

Passa depois a explicar como foi orçada a receita para o anno proximo, assim como fixada a despesa. Isto conseguido tomando-se os dez duodecimos do total de cada rubrica, o que dá uma approximação bastante sensivel.

O sr. Oscar Weinshenck, á certa altura, interrompe a exposição do ministro, para dizer que o do Brasil é o unico governo revolucionario que comprime despesas.

A tendencia em geral é deixar "as torneiras abertas" por algum tempo para angariar sympathias.

Tem o sr. Oswaldo Aranha, occasião de fazer largas considerações a respeito da situação financeira do mundo, com exemplos dos Estados Unidos, França, Allemanha e Inglaterra.

Referindo-se ao caso brasileiro salienta que, se o café concorre com 10 % da exportação, na verdade, elle, não passa de 10 % da producção.

Depois de salientar as cifras fantasticas da nossa divida fluctuante, disse o sr. Oswaldo Aranha: não é possivel permanecer por mais tempo o Brasil nesse regimen.

O sr. Joaquim Catramby recordou que desde o primeiro anno da nossa vida de nação independente, o "deficit" existe.

O ministro concordou com a these e suas considerações, disse que contava com a collaboração de todos e da imprensa, para attingir ao fim collimado.

Enalteceu o trabalho da commissão e disse que a acção do sr. Macedo Soares, cujas obras de critica e de exame conhece e admira.

O sr. Macedo Soares declara que os membros da commissão estavam habituados com a orientação ponderada e intelligente do illustre antecessor do ministro.

Mas, depois das palavras do sr. Oswaldo Aranha, affirma que todos estão absolutamente de accordo com as suas idéas. Acham imprescindivel o controle da União na organização da vida financeira dos Estados. Considera admiravel o programma que, em tão curto prazo o ministro apresentou e manifestou a sua confiança na acção do sr. Oswaldo Aranha.

O ministro suggere a idéa de se enviar telegrammas aos interventores, solicitando-lhes a remessa dos orçamentos organizados, afim de serem examinados, approvados pela commissão e registrados.

O ministro leu, em seguida, o decreto do chefe do governo provisorio, reorganizando a commissão.

O sr. Valentim Bouças leu um trabalho sobre os orçamentos dos Estados.

O sr. José Carlos de Macedo Soares apresentou minucioso relatorio sobre o Estado do Amazonas, lendo o seguinte preambulo: "Ha quasi trinta annos toda a safra mundial de borracha provinha das arvores nativas das florestas virgens do Brasil. A partir de 1916 as plantações de "heveas" no Oriente, estenderam-se de forma tal, que os centros productores se deslocaram, principalmente, da America para a Asia.

O professor Jean Brunhes, do Collegio de França, em seu livro "La Géographie Humaine" (Paris, Alcan. vol. I, pag. 355) informa que: "Em 1910 a borracha nativa produziu 62.000 toneladas para 8.200 das culturas. Em 1920, dez annos após, a producção da borracha cultivada attingia a 300.000 toneladas, emquanto a borracha silvestre era representada, no total do mundo, por producção oito vezes menor. A proporção, em dez annos, ficára exactamente invertida".

Tão extraordinario phenomeno deslocou os grandes mercados exportadores que eram *Belém* e *Manáos*, e, em muito menor escala, *Matadi* e *Lagos*, para *Singapura*, *Colombo* e *Batavia*.

Este simples relato põe logo em evidencia o drama amazonico da borracha.

Os dez annos passaram tão vertiginosamente que os estadistas amazonenses, os seringalistas, os proprietarios das "casas aviadoras", os seringueiros, e os commerciantes, em geral, não se aperceberam da miseria a baterlhes á porta.

Os preços altamente remuneradores, entre tres e quatro mil réis por kilo, mantidos por tantos annos, culminaram no "boom" de 1925, isto é, na alta brusca verificada, aquelle anno, nas cotações da borracha, e provocada ou exaggerada pela especulação. Dentro no periodo da mesma safra brasileira, de julho de 1924 a junho de 1925, o preço da borracha fina passava de 2$800 a 12$300!

Esta miragem de nababesca riqueza coincidiu com o maximo de producção nas arvores plantadas pelos inglezes e hollandezes.

O fracasso do Plano Stevenson, de valorização da borracha, determinou a queda violenta dos preços.

A machina administrativa do Estado, como a vida individual dos amazonenses, dependia directa ou indirectamente, do ouro preto.

O reajustamento das condições economicas do Amazonas não se poderia realizar rapidamente, senão pelo desenvolvimento accelerado de outras fontes de riqueza. Era fatal, portanto, a desorganização financeira do Estado.

E' possivel que outra tivesse sido a situação, se os estadistas amazonenses que tão grave encargo, qual o de conduzir os destinos do povo, victima da maior depressão economica dos tempos modernos. E' possivel que negligencia tenha sido a attitude das autoridades federaes ante a desgraça da infeliz unidade do norte. Não cabe aqui apurar responsabilidades. O patriotico governo provisorio não póde, entretanto, esquecer o papel heroico dos seringueiros do Amazonas, os mais sacrificados trabalhadores do Brasil, que a miseria asphyxia em consequencia da completa falta de organização do trabalho agricola em suas immensas florestas, que abrangem mais de 20 % do territorio nacional.

O Estado do Amazonas está inteiramente desorganizado, economica e financeiramente. A receita não dá para as despesas orçamentarias permanentes. O serviço da divida interna e externa, calculado pelo sr. Valentim F. Bouças, director geral dos Serviços Hollerith, em 181 % da receita, e ha muito que está paralysado. Na vultosa divida fluctuante sobrelevam honorarios aos servidores do Estado, de ha muito atrazados.

Como poderá o Amazonas, pois, desenvolver novas fontes de riqueza?

O homem, o braço prompto para o trabalho, ahi se encontra, corajoso, estoico, como melhor não existe em nenhum outro recanto do paiz.

O trabalhador agricola do Amazonas, mal alimentado, mal curado, entregue á toda sorte de privações, inclusive a forçada separação da familia, tem ainda contra si a extraordinaria e acabrunhadora do luxuriante meio em que trabalha.

No entanto, a riqueza potencial do grande Estado está a desafiar o trabalho humano.

Ao amazonense falta, porém, a machina agricola, falta a semente, falta o credito para o custeio.

O Estado moderno deve servir de medianeiro entre o esforço collectivo do povo e a iniciativa dos individuos, a beneficio da capacidade economica nacional. A civilização exige, hoje, do Estado, o exercicio, em nome e com os recursos da colectividade e de uma funcção protectora dos individuos na ordem juridica, na organização do trabalho, e no fomento da riqueza.

O collapso actual do regimen federativo facilitará o governo provisorio da União levar á soffredora população do extremo norte a ajuda indispensavel á arrancada victoriosa para a prosperidade economica".

Depois de ventilados certos assumptos de relevancia, o ministro encerra a sessão, agradecendo, ainda uma vez, a presença dos membros da Commissão.

FELICITAÇÕES DE ANNO BOM DO REI DA BELGICA E DO PRINCIPE DE GALLES

As respostas do chefe do governo e do ministro do Exterior

Do rei Alberto I da Belgica recebeu o chefe do governo provisorio, o seguinte telegramma:

"A sua excellencia o sr. presidente da Republica, Rio. Os meus sinceros votos pela felicidade de v. ex. e pela prosperidade do Brasil (a) Alberto".

A esse telegramma, o sr. Getulio Vargas, respondeu em outro do seguinte teor:

"Vivamente sensibilizado, agradeço a v. magestade os amaveis votos que me dirigiu e lhe peço acceitar os que formulo pela sua felicidade pessoal e pela prosperidade da Belgica. (a) Getulio Vargas, chefe do governo provisorio do Brasil."

Do principe de Galles recebeu o chefe do governo, um cartão de felicitações assignado, ao qual respondeu em telegramma do seguinte teor:

"Agradecendo a v. alteza real os amaveis votos que formulou, permitta-me expressar-lhe os meus cordiaes votos pela sua felicidade pessoal e pela prosperidade do Imperio britannico. (a) Getulio Vargas, chefe do governo provisorio do Brasil".

Do principe de Galles recebeu o ministro das Relações Exteriores, um cartão assignado de felicitações, ao qual respondeu em telegramma do seguinte teor:

"Permitta-me apresentar a sua alteza real os meus melhores votos de um feliz Anno Novo, com os meus sinceros agradecimentos pelas suas bondosas saudações. (a) Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores".

UMA SURPREZA PARA OS AMANTES DA CINEMATOGRAPHIA

Lia Torá chegará ao Rio no dia 30 deste mez

A noticia, que a "Delta Line" nos transmite, da proxima chegada de Lia Torá a esta capital, no dia 30 deste mez, é de molde a surprehender grandemente os nossos meios cinematographicos.

Daqui, desde que a Fox nos arrebatára, num concurso original, Olympio Guilherme e Lia Torá, acostumaramos a acompanhar a carreira ascensional desses dois artistas patricios em Hollywood.

Lia Torá, sobretudo, venceu galhardamente.

A noticia, pois, de sua vinda ao Rio, no dia 30 do corrente, deve encher de enorme contentamento aos seus innumeros admiradores.

A "estrella" viaja a bordo do "Delsud" da Delta Line.

ULTIMA HORA

Lourdes Oscarina Perriraz

AUXILIAR DAS LOJAS VICTOR LIMITADA

Euridice Moreira, Ary Pinto Moreira, Alexandrina Mendes da Cunha, Idalina Aquino Souza, Margarida Fonseca Hermes e Eduardo Fonseca Hermes, mãe, padrasto, avó e tios de LOURDES OSCARINA PERRIRAZ, communicam aos demais parentes e amigos o seu fallecimento hontem e convidam a todos para acompanharem os seus funeraes, hoje, ás 10 1|2 horas, do Hospital de Prompto Soccorro, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, agradecendo, antecipadamente. (Assistencia de Soccorros Funebres Limitada). (G 12910)

DONA THEREZA CHRISTINA

Exequias, amanhã, em memoria da saudosa ex-imperatriz

(40138)

A Santa Casa da Misericordia, por delegação da Sociedade Reverencia á Memoria de D. Pedro II, manda rezar em sua egreja, amanhã, ás 10 horas, exequias solennes por alma da saudosa ex-imperatriz D. Thereza Christina, a "Mãe dos Brasileiros".

PROSTROU, SEM QUERER, O PRIMO COM UMA BALA

A VICTIMA, UM COLLEGIAL, TINHA APENAS — 10 ANNOS —

Profundamente lamentavel a scena occorrida hontem, á noite, no sobrado da casa n. 3 da Praça João Pessoa. Reside, ali, com sua familia, o pharmaceutico Manoel Bento Ribeiro Peixoto, estabelecido com pharmacia, no andar terreo.

O menor Manoracy, de 15 annos, filho daquelle pharmaceutico, que saira a passeio, voltara á casa precisamente ás 11 e 20 minutos. Dirigindo-se ao quarto de dormir, ali encontrara um seu primo, o menor Carlos Augusto Frieckmann, filho do sr. Fritz Georg e de d. Neréa da Fonseca Ramos. O casal Frieckmann reside em Nictheroy, sendo d. Neréa irmã de d. Aracy da Fonseca Ramos Peixoto, esposa do pharmaceutico Manoel Bento Ribeiro Peixoto.

Carlos Augusto Frieckmann, que era estudante, veiu passar as ferias em casa de seu tio, o pharmaceutico Peixoto, á Praça João Pessoa. Ali teria ficado até o carnaval, se o accidente brutal o não surprehendesse hontem, quando Carlos Augusto — coitadinho! — ia dormir.

Assim, já se achava elle recolhido ao leito, quando lhe surge Manoracy o primo, o qual, como dissemos, vinha de um passeio. Havia ido ao Ford Club, na rua Riachuelo, em companhia de outro menor, que o arrastara até lá. De volta, esbarra, no quarto, com Carlos Augusto. Tira Manoracy do bolso um revolver, de 5 balas e mostra-o ao primo.

— De quem é? — indagou, indifferente, o outro.

— Foi um zinho que me deu para guardar — respondeu.

— Um zinho?

— Sim. Um garoto ahi da rua — fez Manoracy.

— Você não o conhece?

— Não.

O filho do pharmaceutico Peixoto poz-se a examinar a arma. Carlos Augusto, já interessado, levanta-se e senta-se á beira do leito. Nisto uma bala deflagra. E vae alcançar Carlos Augusto em pleno rosto. A bala, varando-lhe o globo ocular esquerdo, causou-lhe morte immediata.

Pessoas da familia, já recolhidas, alarmadas com o estampido, accorrem ao quarto dos meninos. Na rua, dois populares, tambem attrahidos pelo tiro, estacam. Eram os academicos de medicina Milton Garcia, morador á rua Monte Alegre, 12, e Vicente Chagas Alves, residente á rua Visconde de Santa Isabel, 7.

Abre-se a porta que dá accesso ao sobrado e uma garotinha, de côr parda, ali empregada, grita por soccorro. Os academicos penetram no predio, emquanto o sr. Peixoto, correndo ao telephone, pede os soccorros da Assistencia. Quando a ambulancia chegou, Carlos Augusto era cadaver.

A senhora Aracy da Fonseca Ramos Peixoto, mãe do menor Manoracy, causador do disparo foi presa de violenta crise de nervos que se estendeu ás demais pessoas da familia. Era de dôr o ambiente quando lá chegamos. O pequenino corpo jazia sobre a cama, coberto com um lençol. A' bala, varando-lhe a vista, transfigurara-lhe a physionomia.

As autoridades do 12º districto fez remover o corpo para o necroterio.

Até á ultima hora, d. Aracy Ramos Peixoto ignorava, ainda, a morte do sobrinho. Que estava na Assistencia — diziam-lhe, quando a pobre senhora pedia noticias de Carlos Augusto. Elle, entretanto — coitadinho! — bem perto della, num quarto proximo, havia cerrado, já, os olhos para o mundo.

— Pobrezinho! Elle ia, amanhã passar o dia em casa dos paes!

Era Manoracy, chorando, quem olhando a sua victima, assim dizia.

O menor Manoracy recebeu a arma das mãos de um outro menor, este de nome Albino Pires, de 16 annos, empregado no armazem da rua Joaquim Silva, 114. Albino dera-lhe o revolver para vender. Manoracy o occultou do pae, temente ao castigo. Mas, á noite, a sós no quarto onde se achava o primo, deu-se a examinar o revolver quando este, disparando, occasionou a dolorosa scena.

Assim narrou Manoracy o caso na delegacia do 12º districto.

EM BERLIM

Nos studios de Neubabelsberg

Erich Pommer, o dictador do Cinema, fala largamente sobre o futuro da Setima Arte

Berlim, a grande metropolis do cinema europeu, a maior rival de Hollywood, vive presentemente suspensa da palavra, do gesto, da obra de Erich Pommer, o dictador da Setima Arte. Póde dizer-se que o formidavel realizador do "Caminho do Paraiso" não é mais do que um revolucionario do cinema procurando destruir velhos themas, arrazar ideaes antiquados, soterrar na poeira dos tempos processos que já não se usam — formulas, methodos, que transformarão finalmente a antiga arte muda nessa extraordinaria manifestação do genio humano que enfileira entre os grandes triumphos do seculo XX.

Erich Pommer, que ha vinte e cinco annos trabalha com a manivella e com a camara, que conhece o cinema desde que elle nasceu, que acompanhou passo a passo a luta pela victoria final desta nova producção artistica, assenta na sua cabeça a pesada corôa de dictador.

Forma com Cecil B. de Mile e com Fritz Lang o grande triumvirato que impõe leis e que dirige superiormente as grandes reformas por que nos ultimos annos tem passado o cinema, e é, em toda a Allemanha um homem tão popular como o chefe nacionalista Hugenberg, ou como o revolucionario Hitler.

Na politica do cinema, Erich Pommer dirige um partido onde se enfileiram milhares de individuos que acompanham as idéas do mestre, constituindo uma escola que se divulgará, que correrá mundo, que imporá leis a todos os cineastas.

E se Pommer é o dictador que offerece sempre ao jornalista uma pagina de prosa, os studios da Ufa são, para o estrangeiro curioso que vae a Berlim, uma tentação, um motivo de bisbilhotice.

Contra os assaltos dos importunos, dos que querem ver sem interesse de aprender, a Ufa encerra quasi sempre as suas portas, isolando-se na floresta de Neubabelsberg, não permittindo que ninguem vá com a sua presença quebrar o silencio de uma filmagem, ou a synchronisação de um film.

No entanto, Pommer, logo que recebeu o meu cartão, o cartão do "Correio da Manhã", mandou-me entrar. Ainda mais, pôz á minha disposição um dos seus secretarios, que me acompanhou numa visita a todos os pavilhões da Ufa. E finalmente fui encontrar-me com o dictador na cantina dos studios, á hora em que actores, actrizes e comparsas tomavam uma refeição num intervallo de uma filmagem.

E' Pommer quem começa a entrevista, inevitavel, que tinha de se dar. Offerece-me primeiro, um cigarro e fala:

— Depois do cinema a minha grande paixão é um bom cigarro. Infelizmente, só aqui na cantina posso fumar.

Lá fóra, nas ruas e nos studios é prohibido e não seja eu, quem dá ordens, quem primeiro do que ninguem, quebre a disciplina, que é necessario manter.

E depois de uma pausa:

— No Brasil interessam-se muito pelo cinema?

— Como em toda a parte do mundo. O cinema allemão tem entre nós muitos admiradores. O nome de Erich Pommer figura ao lado dos grandes realizadores, que todos os brasileiros conhecem.

Pommer persiste no seu interrogatorio... Tenho a impressão de que o dictador do cinema procura inverter os papeis. E' elle ainda quem fala:

— Como acceitou o Brasil a passagem do cinema mudo para cinema sonóro?

— Ao principio com desconfiança, mas depois com enthusiasmo. Hoje, no Brasil, o "ton-film" é uma arte triumphante.

— Caso curioso. Eu, ao principio, tambem combati o film sonóro. Ha dois annos era de opinião que o "ton-film" seria uma industria nacional, que jámais passaria as fronteiras do paiz de origem.

— E manteve a sua opinião por muito tempo?

— Até ao dia em que realizei a "Melodia do Coração", o meu primeiro film sonóro. Então, verifiquei que o "ton-film" seria no futuro a mais extraordinaria manifestação artistica de todos os tempos. O necessario era revolucionar inteiramente as bases em que elle assentava, abrindo-lhe horizontes, rasgando nebulosidades, creando emfim qualquer coisa que se adequasse ao espirito das élites do seculo XX.

E depois de aspirar largamente o fumo do seu cigarro:

— Você viu o "Milhão" de René Clair?

— Em Lisbôa.

— Pois no "Milhão" que eu considero um film muito bom, René Clair que procura ainda para o sonoro uma nova fórma, subordinou a acção á musica, isto é, deu ao seu trabalho uma profunda feição rythmica. Eu — pelo contrario — sou de opinião de que é a musica que se deve adaptar á scena. René Clair realizou com o "Milhão" um estudo. Eu procuro no meu film "O congresso da Dansa", com Lilian Harvey e Willy Fritsch, apresentar ao publico o verdadeiro "Tonfilm". Neste meu trabalho dá-se a concentração de todos os novos processos de synchronização.

— E teria o "film-sonoro", attingido a sua ultima fórma?

— De maneira nenhuma. A arte cinematographica não pára. Evolucionará sempre. Torna-se indispensavel procurar uma formula mais moderna. Nem technica, nem artisticamente se alcançou ainda a perfeição. O ideal será realizar um film em que as palavras e os dialogos não tenham um papel tão importante, deixando sobretudo á musica a missão sonora do film.

— A internacionalização do "tonfilm" é então um facto?

— Absolutamente. Nunca, como agora, o "tonfilm" foi tão internacional, quer sob o ponto de vista artistico, quer sob o ponto de vista commercial. Devo acrescentar que falo como allemão e no que respeita a industria do cinema na Allemanha, porque já o mesmo não succede com o cinema norte-americano.

— O film sonoro derrubou os antigos idolos das multidões...

— Não creia. Os grandes artistas do mundo continuam a ser grandes artistas no sonoro. Só aos que assentavam em falsos pedestaes, em columnas de barro, que viviam á sombra de "padrinhos" e de reclames exagerados, o "ton" fez recolher a casa, impiedosamente. Os verdadeiros valores continuam trabalhando. E a estes vieram juntar-se os artistas theatraes de merecimento para quem até então estava vedada a entrada neste reino de maravilha.

Erich Pommer continua respondendo ao meu questionario com intelligencia e segurança. A grande multidão de artistas que nos cerca barões, marquezes, grandes damas, generaes, principes, lacaios e que comem sandwiches e bebem café no intervallo da filmagem do "General York" olham para Pommer como para um Deus. Todos anseiam que o Ditador os fite, os distinga com um sorriso, lhes aperte a mão, primeiros passos para um dia se chegar a craveira de "star".

— O "tonfilm" não teria fechado as fronteiras dos grandes paizes á industria cinematographica dos pequenos productores estrangeiros?

— Os paizes, cuja lingua é pouco falada mundialmente, estão quasi condemnados a só produzir films para consumo interno. Não se dará isto, por exemplo, com Portugal, cuja lingua é falada tambem no Brasil e na Africa e comprehendida na Hespanha e nas republicas das Americas Central e do Sul. No entanto, para que um film portuguez se possa apresentar com exito na Allemanha tem que estar integrado nos mais modernos processos de cinematographia e ser bastante comprehensivel para prender a attenção do publico.

Não pensa em realizar films com artistas exclusivamente estrangeiros, em versões da propria lingua?

— Como sabe o cinema é um negocio como qualquer outro, com a simples differença de que aqui movimentam-se constantemente milhões e milhões de marcos. Emquanto os mercados estrangeiros não garantirem um consumo, o necessario para cobrir as despesas, a Ufa, assim como outras grandes empresas, não poderá realizar esses films.

— Qual é a sua opinião sobre o film de Charlot "City Lights" que tanta celeuma tem levantado?

Em volta de nós faz-se silencio, mente.

Erich Pommer fita-me seriamente. Um silencio profundo. Todos estão admirados, e eu tambem, que o Ditador converse ha tanto tempo com o jornalista. Pommer, certamente, não gostou da minha pergunta, porque levantou-se e de pé, estendendo-me a mão, disse-me:

— Eu nunca gosto de dar a minha opinião sobre um film dum collega e sobretudo quando esse collega se chama Charlot. Julgo, no entanto, que no dia em que Charlie Chaplin, quizer fazer bons films, realizará certamente verdadeiras obras primas.

E depois de mais um aperto de mão, Pommer, o Ditador do cinema, saiu da cantina de braços dados com os seus assistentes. — A. A."

ÉCOS DE UM CASO FAMOSO

Ainda a burla do Banco Angola e Metropole

A mentira de Alves dos Reis — O segredo da sua confissão — Antonio Bandeira — Um grande movimento de humanidade a favor deste condemnado

(Especial para o "Correio da Manhã", do nosso correspondente Armando d'Aguiar)

Lisbôa, novembro de 1931. — Os leitores do "Correio da Manhã" ainda não esqueceram certamente do nome de Arthur Virgilio Alves dos Reis, o celebre Alves dos Reis, do Banco de Angola e Metropole, a maior burla, a mais engenhosa e a mais intelligente bem feita que tem sido realizada em qualquer paiz.

Por isso mesmo a figura do grande "scroc" internacionalizou-se tristemente, ultrapassando o seu nome as fronteiras de Portugal para resoar lá fóra nos meios financeiros da Hollanda, da França, da Grã Bretanha, do Brasil, de todo o mundo emfim.

Alves dos Reis heroe dum drama urdido pacientemente, pensado e realizado por um cerebelo superiormente, não é hoje mais do que um vencido da sociedade, um pária, um ser inferiorizado que aguarda no redor dos annos o cumprimento duma sancção demasiadamente pequena para um crime tão grande.

Na sua mocidade ardente, cheia de vida, de audacia e de aspirações, posta prematuramente ao serviço do mal, deve travar-se uma luta formidavel, terrivel, entre a ansia de recuperar uma liberdade perdida durante 28 annos, e a saudade dos bellos tempos passados, dos sonhos de cor de rosa em manhãs de primavera.

Ha cinco annos e meio que o celebre burlão, que conseguiu pela primeira vez obrigar a casa ingleza Watterlow and Sons, a encaminhar-se deshonestamente melho ainra, inconsciente e levianamente, vive enclausurado entre quatro paredes, sentindo estiolar o espirito naquelle cadinho de ferros e pedras para onde a sociedade o atirou como um cão damnado, vendo desfilar centenas de vezes pelo seu espirito os phantasmas crueis das suas victimas, que aguardam ainda serenamente o ultimo juizo, o juizo de Deus ou sentença inexoravel do Destino.

Alves dos Reis mentiu sempre e tem passado a vida a mentir até ao dia em que comparecer perante os juizes rodeados pela sua côrte de cumplices, de aventureiros e de victimas. Alves dos Reis mentiu aos seus professores quando estudante; revelando-se mais tarde possuidor duma imaginação formidavel conseguiu um curso de engenheiro e um diploma falso; em Africa no decorrer das suas transacções commerciaes mentia com tanta verdade que todos o creditavam...

Ao conceber a burla do Angola e Metropole, Alves dos Reis, 28 annos que não conheciam onde terminava a honestidade e onde tinha inicio a deshonra, lançou-se na aventura arrebanhando os seus cumplices entre individuos cuja firmeza e integridade de caracter balançaria com a primeira aragem que os ventos da ambição e do ouro desencadeassem.

Jogaram a fortuna e a liberdade numa empresa arriscada que na sua ingenuidade criminosa julgavam licita e permittida pelos codigos.

Confiaram em demasia nas palavras cheias de fogosidade do homem que regressava de Angola com um plano "colossal, patriotico, formidavelmente humano".

Acreditavam que enriquecendo-se, enriqueceriam o paiz, desenvolvendo as suas actividades adormecidas, mergulhadas em letargia por falta de dinheiro... Deixaram-se seduzir pelo falso canto da sereia e resvalaram — dizem que innocentemente — na senda do crime.

Alves dos Reis perante o Tribunal que apreciou os seus actos, tentou justificar-se, defender os seus co-réos, illibar de responsabilidades o Banco de Portugal, como se fosse possivel que o nosso primeiro estabelecimento de credito se mettesse em aventuras pouco limpas...

Mas mesmo apesar das suas confissões cheias de theatralidade, cArthur Virgilio Alves dos Reis injectou no espirito do publico o veneno da desconfiança, da duvida. Não aclarou convenientemente certas passagens um pouco escuras dos seus depoimentos. Não quiz fazer a defesa completa dos seus co-réos, rehabilitando-os, salvando-os da deshonra e do opprobrio, preferindo muitas vezes mergulhar no silencio, cair no mutismo. Os juizes, depois de longas sessões, deram o seu "veridictum", foram mesmo para certos réos inexoraveis na interpretação das leis. E quando finalizaram os julgamentos, quando a sentença foi pronunciada, Alves dos Reis, perdido desde o primeiro dia, devia ter sorrido intimamente.

Mas agora que a opinião publica deixou de guindar este homem ás culminancias da celebridade; agora, que o grande burlão internacional não é mais do que um vencido da vida, e que os remorsos começaram martellando a consciencia deste homem que se esqueceu de deixar aos seus filhos um nome honrado, Alves dos Reis, da penumbra da prisão para onde a sociedade o arremessou, vem, como um condemnado á morte, gritar desesperadamente:

— Menti... Menti!... Ha innocentes! ... Só eu sou o unico culpado! ... Abram as prisões e soltem os condemnados...

E' este o segredo da sua confissão, duma confissão que ainda não foi revelada nem ao publico nem ao juizes.

E o "Segredo da minha confissão" é um livro que Alves dos Reis escreveu nas horas amargas da prisão e que conhecerá em breve a publicidade numa edição da casa Novo Mundo.

O grande burlão que vae agora soffrer um anno de silencio imposto pelos novos processos disciplinares, escreveu nestes ultimos dez mezes um livro onde se confessa unica e exclusivamente o autor da grande burla.

A quem póde beneficiar a declaração sensacional do grande A todos os seus cumplices em scroc?... geral e á Antonio Bandeira em especial.

O antigo ministro de Portugal em Petrogrado e em Haya, que ha quasi cinco annos soffre os rigores duma prisão preventiva, não é agora mais do que uma simples sombra do passado, um espectro da figura diplomatica que viveu junto do Czar Nicoláo de todas as Russias e da rainha Guilhermina da Hollanda, uma victima da ambição desmedida de Alves dos Reis.

Em volta do antigo diplomata realiza-se presentemente um grande movimento de sympathia e de humanidade afim de o livrarem da pena horrorosa que representa um anno de silencio, sózinho entre quatro paredes, sem vêr nem falar a outra pessoa que não seja o carcereiro, sem poder escrever ou lêr. Para um espirito altamente illustrado, acostumado ás rodas das élites intellectuaes, vivendo em meios artisticos, o encerramento durante 365 dias num cubiculo, tumulo para onde em vida o atira a justiça dos homens que aguarda a chegada da justiça de Deus para libertar um corpo já decrepito, deve constituir o maior dos supplicios, o mais horroroso dos castigos moraes que infligir se póde.

Para uma grande parte do publico a figura de Antonio Bandeira nunca hombreou com os co-réos com quem teve de comparecer perante o pretorio que o ia julgar. Aguardou-se sempre que os representantes da justiça dos homens verificassem que o antigo diplomata não fôra mais do que uma victima do irmão e de Alves dos Reis. Não o reconheceram assim os juizes e Antonio Bandeira depois de soffrer quasi seis annos de prisão preventiva vae ainda cumprir a pena de mais 4 annos de penitenciaria seguidos de 8 de degredo, na alternativa de 15 de degredo. E quando esta minha chronica vir á luz da publicidade, deve já encontrar-se encerrado num sombrio quarto, no regimen da mais rigorosa incommunicabilidade, Antonio Bandeira, estiolando o espirito, endoidecendo a pouco e pouco, mergulhado num silencio de sarcophago.

Ora, foi contra esta pena duma dureza inhumana que cerca de 200 ex-combatentes portuguezes que foram prisioneiros dos allemães na Grande Guerra apresentaram ao chefe do Estado uma mensagem solicitando que a Antonio Bandeira, não seja imposto este castigo. E as razões que estes antigos guerreiros apresentam, são dignas de ser attendidas. Era Antonio Bandeira ministro de Portugal em Haya quando terminou a Grande Guerra e foi ao seu esforço pessoal ao serviço da missão que lhe tinha sido imposta, que os 200 prisioneiros portuguezes conseguiram recuperar tão rapidamente a liberdade.

Na mensagem que é assignada por tres generaes — Felisberto Alves Pedrosa, Deocleciano Augusto Martins e João Craveiro Lopes, além de outros officiaes superiores do Exercito, invocam-se afóra certas razões de ordem sentimental que se allegam sempre todos os corações portuguezes, que "para uma pessoa cujo passado de homem e de funccionario o tribunal reconheceu *isento de mancha*, bastaria a destituição, pura e simples, das funcções que tão galhardamente occupava, para cruelmente — e para sempre — torturar as fibras mais resistentes do seu orgulho, esmagar a substancia mais sensivel da sua dignidade."

E accrescenta ainda a mensagem no nobre esforço de salvar um homem duma morte lenta:

— Porque o jury, que apenas por maioria admittiu como provada a participação do sr. Antonio Bandeira no crime e as circumstancias que a aggravaram, foi por unanimidade que deu como não provado ter elle recebido qualquer quantia, dadiva ou promessa". Tambem ficou provado — e a congruencia destes factos intimamente os contenta — "ter bem e um distincto funccionario, elle sido sempre um homem de que ao seu paiz prestára relevantes serviços"; como "ter sido desnecessario o seu concurso para o commettimento do crime e ter sido sem premeditação que o prestou."

Na mensagem os 200 assignantes solicitam do chefe do Estado que a Antonio Bandeira não seja imposto o regimen do silencio.

E Alves dos Reis?... O que pensará o scroc-chefe do Banco Angola e Metropole?... Naturalmente já não sorri... Naturalmente revê as ultimas provas do "Segredo da minha confissão", esperançado em que a sua publicação possa talvez restituir á liberdade Antonio Bandeira e qualquer outro.

UMA CONFERENCIA

Realiza-se na séde da Loja "Pithagoras", da Sociedade Theosophica no Brasil, á praça Mauá n. 7 (edificio da "A Noite"), 8º andar, sala 816, hoje, 27, a conferencia do dr. E. Nicoll, sobre o thema: "O Christo Iniciatico". Entrada franca.

Na séde da Loja "Damodar", da Sociedade Theosophica no Brasil á rua Visconde do Uruguay n. 462, Nictheroy, tem logar terça-feira, 29, ás 8 horas da noite, a conferencia da senhorita Piper Menezes de Lacerda, thema: "Evolução dos anjos e dos homens". Entrada franca.

Fundada a Ordem dos Contadores Sul-riograndenses

Porto Alegre, 26 (A. B.) — Acaba de ser fundado nesta capital o Instituto da Ordem dos Contadores do Rio Grande do Sul, tendo como modelo o Instituto da Ordem dos Contadores do Rio de Janeiro.

Estão encarregados da elaboração do seu projecto e organização de seus estatutos os srs. Zollar de Oliveira, José Herber, lançador da idéa, Octavio Lund e Tylmo Ortiz de Vasconcellos, respectivamente, presidente e secretarios provisorios, os quaes terão poderes discricionarios até ao mez de março, época esta em que se effectuarão as eleições para a escolha da primeira directoria que deverá dirigir os destinos dessa entidade em 1932.

O presidente provisorio já nomeou no Rio de Janeiro seu representante o sr. Antonio Lourenço Cabral.

Foram nomeados tambem os srs. Djalma Rio Branco e Neola Marques para os cargos de consultores commercialistas da mesma entidade da qual só poderão fazer parte os contadores diplomados pelas escolas officiaes, que são neste Estado em numero superior a 120.

CORREIO MUSICAL

O GRANDE CONCERTO DE VILLA LOBOS NO JOÃO CAETANO

Por todos os motivos está sendo anciosamente esperado o grande concerto de côros, canto, piano, banda e orchestra, organizado com obras originaes do eminente maestro Villa Lobos e sob a sua direcção.

A personalidade artistica do compositor patricio de ha muito já ultrapassou as fronteiras do nosso paiz, tornando-se universal. Todos os grandes criticos e mestres da musica contemporanea lhe reconhecem as qualidades de um innovador, a scentelha de um talento brilhante e original. Poderemos, ás vezes, discordar de algumas de suas tendencias, ou de algumas das suas tendencias em materia de arte; mas nunca lhe negar o esforço extraordinario para crear *algo nuevo*, para dar vida intelligente á musica brasileira, tarefa que só os mais fortes e mais arduos no estado ainda chaotico em que se encontram as varias modalidades do brasileirismo musical.

O concerto que ora se realiza no theatro João Caetano é mais uma prova da sua perseverança e força de vontade.

Vindo de São Paulo, já se acha nesta capital o grande virtuose João de Souza Lima, que vae executar o difficil parte de piano da Fantasia Brasileira "Momo precoce", de Villa Lobos, para piano, orchestra e banda, inspirada no nosso antigo carnaval. Esta obra, de particular brilho e excepcional vivacidade, já conta os maiores triumphos no estrangeiro. Será executada, aqui, em primeira audição, juntamente por um dos mais perfeitos virtuoses do teclado, já bem identificado com a orientação de Villa Lobos.

Diariamente, o compositor patricio tem ensaiado seu numeroso conjunto, destacando-se os executantes da banda do Corpo de Bombeiros, que têem sido de uma abnegação á toda prova. E' curioso verificar como o maestro Villa Lobos conseguiu crear, de um momento para outro, um verdadeiro orfeão, com elementos da applaudida banda.

A festejada cantora Rosetta da Costa Pinto interpretará cinco peças, buscadas em legitimo ambiente brasileiro, desde o indigena até a nossa actual musica civilizada.

Por todos esses motivos é de esperar grande concorrencia ao novo theatro da praça Tiradentes. Já podemos avisar que a bilheteria do theatro estará aberta desde o dia 28 pela manhã, não havendo convites, nem passagem de localidades.

CONCURSO PIANISTICO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EDITORES E NEGOCIANTES DE MUSICA

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, no salão Essenfelder, do Studio Nicolas, uma das provas parciaes dos concorrentes ao concurso pianistico da A. N. E. N. M.

Já démos, ha dias, a lista dos candidatos que se apresentam ao interessante certamen.

AUDIÇÃO DE ALUMNAS DO CURSO SUPERIOR DA PROFESSORA DULCE DE SAULES

No salão do Instituto Nacional de Musica, effectua-se quarta-feira, 30 do corrente, ás 9 horas da noite, uma audição de alumnas desta applaudida pianista e concertista, mestra que terminaram o curso superior no Instituto, neste anno lectivo. E' seguinte o programma a ser exhibido na audição que tanto interesse vem despertando:

"Chaconne", de Bach-Busoni — Isa Bevilacqua; "Polonaise-Fantaisie", de Chopin — Maria Rondon; "Estudo", de Chopin — Maria José Telles de Almeida; "Ballada", em lá bemol, de Chopin — Adelindes S. de Lacerda Coutinho; homenagem a Henrique Oswald: 3 "Estudos", respectivamente — Maria Rondon, Isa Bevilacqua e Marina Quartim de Moura.

"Valse-Mephisto", de Liszt — Maria José Telles de Almeida; "Un sospiro", de Liszt — Adelindes S. de Lacerda Coutinho; "Capriccio", de Liszt — Marina Moura.

A audição é publica.

PROFESSORA ODETTE PORTINHO

Realiza-se hoje, á tarde, no salão do Atlantico Club, gentilmente cedido pela sua directoria, a audição de piano dos alumnos da professora Odette Portinho.

Tentativa de suicidio
Quer ser posto em disponibilidade

O director geral do Thesouro recommendou providencias ao delegado fiscal no Amazonas, no sentido de serem prestadas esclarecimentos relativamente ao pedido de Raymundo Cabral, mestre da lancha do extincto porto do Amazonas, que tentou suicidar-se e pede agora disponibilidade nesse cargo, de accordo com a legislação em vigor.

Os cem contos de hontem

Da Loteria da Capital Federal, couberam ao n. 42.818 — uma das suas approximações já foi hontem paga ao Snr. Antonio Gonçalves, residente á Ladeira do Barroso, 114, nesta Capital, possuidor do bilhete inteiro 42.817, que se acha exposto no principal balcão do "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139 — ainda da penultima extracção da mesma loteria vendeu os 60:000$000 que couberam ao n. 63.109 e que igualmente já se acha ali exposto e pago, como foi noticiado. Querendo o "Ao Mundo Loterico" ainda enriquecer muita gente no final deste anno, chama attenção: Amanhã, 100:000$ da Paulista — e 20:000$ Federal, além de mais 10 premios de 30:000$ por 5$; depois d'amanhã Paulista — 50:000$ por 15$, fracções 1$500 e 100:000$ por 8$, fracções 800 réis; 5ª feira, 31 — 200:000$ da Paulista, inteiros 50$, fracções 5$ e 500:000$ por 200$, fracções 10$ — habilitae-vos na rua do Ouvidor, 139. (40162)

Infracção do regulamento bancario
Vultosa multa imposta pelo consultor da Fazenda

Damos abaixo, na integra, o despacho do consultor geral da Fazenda, multando em 30:000$000 a Industrial Acceptation of South America.

"Originou o presente processo a denuncia de fls. 2, offerecida á extincta Inspectoria Geral de Bancos por Helvecio Carlos da Silva Gusmão, contra a *Industrial Acceptation of South America*, Sociedade Anonyma com séde em Wilmington, Estados Unidos da America do Norte e succursaes no Brasil á rua Libero Badaró, n. 51, 5º andar, em São Paulo e Avenida Rio Branco n. 137, oitavo, nesta capital.

A denuncia versava sobre operações bancarias praticadas pela denunciada, com infracção dos dispositivos do Regulamento da Fiscalização Bancaria.

A Sociedade denunciada, foi autorizada a funccionar no Brasil pelo decreto n. 17.340, de 2 de junho de 1926.

Pela clausula III, ficou estipulado que a Sociedade não poderia praticar "nenhuma operação de banco, negociar em cambiaes etc", sem que para esse fim solicitasse prévia autorização do Ministerio da Fazenda.

Entretanto, do processo consta que a denunciada praticava operações de banco enumeradas no artigo 3º do decreto n. 14.728, de 16 de março de 1921, financiando compra e venda de automoveis, por meios de descontos e redescontos dos titulos representativos desse negocio.

Os documentos que se acham annexos não deixam duvidas a respeito.

O parecer do ex-fiscal de bancos sr. José Carlos de Araujo Vianna esclareceu perfeitamente o assumpto. (fls. 87 a 91).

Assim a denunciada sem obter a autorização para praticar operações bancarias conforme exigiam as clausulas que acompanharam o decreto de autorização para o seu funccionamento e o regulamento para fiscalização de bancos, passou a fazer taes operações, que segundo se vê do decreto de folhas 92 constam dos seus estatutos.

Sendo extincta a Inspectoria Geral de Bancos foi o processo affecto a este gabinete, ex-vi do disposto no artigo 14 paragrapho 1º do decreto 19.824, de 1 de abril de 1931, que promoveu a diligencia de fls. 110 é, solicitou que a fiscalização a cargo do Banco do Brasil examinasse as relações da denunciada com The National City Bank of New York.

O perito do Banco do Brasil chegou á conclusão de que a denunciada praticára operações bancarias, enumeradas no citado dispositivo do decreto n. 14.728.

Foi levantada no curso da defesa e por alguns funccionarios da extincta Inspectoria e deste gabinete que a denunciada não estava sujeita á fiscalização, porque não praticava habitualmente as operações objecto da denuncia. Não cabe discutir, no caso, a habitualidade dessas operações: 1º — Porque o Regulamento não a exige; 2º — Porque assim o decidiu o Supremo Tribunal Federal, em recente accordam n. 4.853, de 22 de julho ultimo publicado no "Diario da Justiça", de 18 do corrente — 3º — Porque, de facto, a autuada operava habitualmente descontos e redescontos de titulos.

E, assim, tudo bem exposto e ponderado:

Considerando que está provado que a denunciada, "Industrial Acceptation Corporation of South America" em desaccordo com o decreto que autorizou o seu funccionamento no Brasil (dec. numero 17.340, de 2 de junho de 1926), praticara operações bancarias enumeradas no artigo 3º do decreto 14.728, de 16 de março de 1921;

Considerando que os seus estatutos permittiam a pratica de taes operações, mas antes de iniciar-as a denunciada deveria, em obediencia á clausula III que acompanha o citado decreto n. 17.340, préviamente solicitar do Ministerio a devida autorização;

Considerando que assim tambem o exigia o decreto n. 14.728, citado no artigo 4º;

Considerando que a denunciada praticara operações de desconto e redesconto, e a fiscalização bancaria attinge a quesquer operações attinentes ao movimento de credito, seja qual fôr a sua natureza ou fórma por que se realize (artigo 3 n. 7);

Considerando que não é necessario que o estabelecimento se dedique exclusivamente ao commercio bancario;

Considerando que da propria defesa da denunciada se conclue que as suas operações se enquadram no dispositivo citado;

Considerando que o desconto pertence á classe das operações bancarias chamadas activas e constitue uma antecipação ao credor da importancia representada por um titulo de somma liquida e vencimento breve recebendo o descontado a transferencia do titulo e deduzindo do valor nominal os juros pelo tempo que vae da data da antecipação até o vencimento (C. Mendonça vol. IV parte, pagina 181);

Considerando que a pratica de desconto e redesconto constitue actividade commercial da denunciada;

Considerando que assim infringiu a denunciada o disposto no artigo 4º do Regulamento baixado com o decreto n. 14.728, de 16 de março de 1921;

Resolvo impôr á denunciada, "Industrial Acceptation Corporation of South America", estabelecida com succursaes em São Paulo á rua Libero Badaró, n. 51, 5º, e nesta capital, á Avenida Rio Branco n. 137, 8º andar, salas 816/3 a multa de trinta contos de réis (30:000$000) prevista no artigo 70 letra d n. 1º do citado decreto 14.728, por ter praticado operações bancarias sem a devida autorização.

Intime-se a denunciada a recolher a dita multa no prazo de quinze dias, na fórma do artigo 65 do citado decreto, salvo o direito de recurso para a autoridade competente — Gabinete do Consultor Geral, 23 de dezembro de 1931. — (a) *Manoel Paes de Oliveira*, Consultor da Fazenda."

O sr. Souza Costa chegou a Porto Alegre

Porto Alegre, 26 (A. B.) — Chegou, hoje, a esta capital, o sr. Arthur de Souza Costa, director do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, sendo recebido no caes por innumeros amigos e collegas.

Nas rodas bancarias affirma-se que o sr. Souza Costa veiu auscultar o pensamento dos seus companheiros na direcção daquelle instituto de credito, sobre o convite que lhe foi feito pelo chefe do governo provisorio, para dirigir a pasta da Fazenda. O sr. Souza Costa gosa, no Rio Grande, de sympathia reinante em torno dessa escolha, é facil prever que o sr. Souza Costa acceitará a investidura, o que confirmará plenamente noticias anteriores enviadas pela Agencia Brasileira.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Assignou o chefe do governo provisorio os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

Declarando sem effeito o decreto que dispensou o 2º escripturario da Caixa de Amortização, Arthur Oscar Jugurtha Couto, de delegado fiscal, em commissão, no Estado de Alagoas.

Na pasta da Guerra

Nomeando auxiliares de ensino do Collegio Militar do Rio de Janeiro: o 1º tenente Jonas de Novaes Corrêa Filho, para a sexta secção; 1º tenente José de Alencar Velloso, para a terceira secção e 1º tenente Moacyr Toscano para a segunda secção.

Promovendo na infantaria, a major por merecimento, o capitão Alcides Rodrigues de Souza, e classificando-o no III batalhão do 6º regimento.

Na pasta da Viação

Prorogando até 30 de junho de 1932, o prazo de occupação da Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina, nas condições estabelecidas no decreto n. 19.601, de 19 de janeiro de 1931, podendo cessar essa occupação antes do prazo fixado, se assim julgar conveniente o governo.

Na pasta do Trabalho

Creando, sem augmento da despesa total orçada, na respectiva secretaria de Estado, mais uma secção, que terá a designação de segunda, com os encargos que lhe forem transferidos da actual secção de expediente, a qual passará a ter a designação de primeira, cabendo á de contabilidade a terceira secção; ficando supprimidos, no quadro do Departamento Nacional do Trabalho, um logar de servente, no do Departamento Nacional da Industria, um de aferidor, um de auxiliar de terceira classe e os de mecanico e de carpinteiro-marceneiro, e no do Departamento Nacional do Povoamento, um logar de auxiliar de segunda classe da Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flores.

LIVROS NOVOS

"O japonez no Brasil", pelo dr. Waldyr Niemeyer

Está aqui um livro de leitura attrahente. O seu autor é um estudioso da materia que o livro encerra. Não se limitou a occupar-se theoricamente dos assumptos que se prendem á colonização. Antigo funccionario dos Serviços Economicos e Commerciaes do Itamaraty, onde serviu sob a direcção do ministro Helio Lobo, o dr. Waldyr Niemeyer quiz vêr e estudar nos centros de colonização japoneza, no sul do paiz e principalmente em São Paulo, os fructos resultantes do trabalho dos immigrantes nipponicos.

O autor encara com conhecimento de causa os diversos aspectos do problema de immigração. Compara o systema antigo, de immigração subvencionada, com o de hoje, de immigração espontanea, demonstrando as vantagens decorrentes do segundo systema.

"O japonez no Brasil" é um volume bem impresso, de 131 paginas. Está em sua segunda edição, por ter sido esgotada a primeira. O sr. Waldyr Niemeyer, publicista e antigo homem de imprensa, teve a virtude de escrever um livro que não aborrece o leitor. Fóra assumptos materiaes com leveza e elegancia de fórma.

Será, por certo, mais um successo para o seu autor.

Interessante aviso por um avião

Florianopolis, 26 (A. B.) — Ha dias, o hiate-motor "São Miguel" saiu de Campo Bom, no sul de Santa Maria, com destino ao Rio. Sendo obrigado a arribar a Florianopolis, procurou communicar-se com o hiate "Ultramar", da sua mesma companhia. Não conseguindo, pediu o commandante ao piloto do avião da Condor, que aqui passou, levasse uma garrafa contendo um aviso para o "Ultramar". Hoje chegou a prova de que o avião encontrou o hiate, lançando a garrafa nas proximidades do mesmo.

NOTICIAS DE S. PAULO

A QUESTÃO DAS TERRAS DEVOLUTAS

S. Paulo, 26 (Do correspondente) — O sr. Antonio Alves de Lima, secretario da Agricultura, convidou para fazerem parte da commissão encarregada de rever o decreto que regulamenta a acquisição das terras devolutas e que attribuiu aos advogados interesses individuaes incompativeis com uma defesa mais ampla do interesse publico, os drs. Affonso José de Carvalho, Plinio Barreto, Edmur de Souza Queiroz e Christovam Prates da Fonseca.

ENSINO RELIGIOSO

S. Paulo, 26 (Do correspondente) — O dr. Salles Gomes, secretario do Interior e Educação Publica, assignou o decreto regulamentando o ensino religioso nas Escolas deste Estado. Trata-se de uma lei estadual que revoga outra lei estadual, continuando em vigor a lei substancial que permittiu o ensino religioso nas escolas do paiz.

O IMPOSTO SOBRE VENCIMENTOS

S. Paulo, 26 (Do correspondente) — Por decreto do secretario da Fazenda, foram isentos do imposto creado pelo decreto numero 4.805 os funccionarios do Estado com vencimentos inferiores a cem mil réis mensaes.

A GREVE CONTRA AS EMPRESAS ELECTRICAS

S. Paulo, 26 (Do correspondente) — O chefe de policia não permittiu a realização de um comicio na cidade de Piracicaba, contra as Empresas Electricas Brasileiras, que estava annunciado para hontem, com receio da perturbação da ordem.

O CALOR EM SANTOS

S. Paulo, 26 (Do correspondente) — São innumeras as pessoas que estão abandonando a cidade de Santos, que está soffrendo um calor fóra do commum no corrente anno.

SO' PODERA' SER EXPORTADO, EM SANTOS, CAFE' COM A MARCA "SANTOS — CAFE' DO BRASIL"

S. Paulo, 26 (Do correspondente) — O interventor federal assignou um decreto pelo qual todos os saccos com café, que tiverem de ser exportados pelo porto de Santos, levarão, de fórma bem visivel, a seguinte marca: "Santos — Café do Brasil", com um fundo onde deverá ser impressa a bandeira nacional do Brasil em suas proprias côres, com haste á esquerda em posição ligeiramente obliqua.

Foram incluidos no Quadro de Officiaes

Foram mandados incluir no quadro de officiaes de administração os 32 alumnos que terminaram este anno o curso da Escola de Intendencia.

SEMANA DO POBRE

Gesto de generosidade de s. em. o cardeal — Valiosa contribuição da colonia portugueza — Outras adhesões — O concurso "Gestetner"

Sua Eminencia o cardeal D. Sebastião Leme, patrocinador da "Semana do Pobre" fez a entrega ao thesoureiro, da quantia de 20:950$000, saldo dos donativos arrecadados para as homenagens que lhe foram tributadas por occasião de sua investidura cardinalicia.

Generosa, é pois, a contribuição de S. Eminencia que vem assim proporcionar um augmento consideravel nos recursos da "Semana do Pobre" para attender aos necessitados que são em grande numero.

— A cooperação do corpo diplomatico tambem tem sido de alta relevancia. O trabalho desenvolvido pelas esposas dos diplomatas acreditados junto ao nosso governo tem produzido frutos, merecendo esse gesto justos applausos.

A esposa do encarregado de negocios de Portugal levou pessoalmente ao secretariado uma rica messe de donativos da colonia portugueza domiciliada nesta capital, orçados em 6:000$000, dos quaes 2:500$000 em dinheiro, notando-se os seguintes: Banco Portuguez com 500$000, Dias Garcia & Cia. com 456 peças de louças esmaltadas e Pinto de Magalhães com 50 roupinhas.

— A senhora do ministro do Perú' enviou um cheque de réis 1:000$000.

— Por intermedio da sra. Maria da Luz Lamego Carvalho enviaram diversas irmandades suas contribuições no valor de 1:400$, salientando-se o donativo de réis 1:000$000 da Irmandade do SS. Sacramento da Candelaria.

O CONCURSO "GESTETNER"

O interesse despertado pelo original concurso "Gestetner" em beneficio da "Semana do Pobre" tem concorrido para o augmento dos recursos da commissão central para a distribuição de generos á pobreza do Rio de Janeiro. Acham-se os dois duplicadores offerecidos pela Casa Pratt expostos ao publico, um nas vitrines da casa doadora, á rua do Ouvidor e outro nos mostruarios do Cinema Palacio, á rua do Passeio.

As vendas dos votos são feitas, á rua do Ouvidor, Casa de Sedas Santa Branca, Luneta de Ouro, Fio de Ouro; á rua Gonçalves Dias, Luvaria Franceza.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

TERRAS EM NOVA IGUASSU'

Tendo diversas pessoas procurado nosso escriptorio para solicitar informações sobre a situação juridica das terras que pertenceram ao "Morgado de Marapicú", existentes no Municipio de Nova Iguassú, comprehendendo as fazendas de "Cabuçú", "Marapicú", "Paul do Guandú" e "Varginha", declaro, para conhecimento de terceiros, que todas essas terras são litigiosas; pois, constituintes nossos, parentes e legitimos successores do Conde de Aljezur, ultimo administrador do "Morgado", trazem, ha annos, pela Justiça Federal, deste Districto, acção competente para reivindical-as.

São, portanto, nullas, de pleno direito, todas e quaesquer transacções ás mesmas referentes.

S. Stylita C. Junior,
Advogado.

Rio, 10-12-931. — Avenida Rio Branco, 117. (G 20018)

Cedeu terreno para o Centro de Preparação

O commandante da 6ª região militar participou ao Ministerio da Guerra haver a Prefeitura Municipal de S. Salvador cedido os terrenos do hippodromo de Bôa Viagem para a installação do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva da dita região.

Exames para radio-telegraphistas

O 2º sargento Djalma da Silva Machado e cabos Mario Alves da Cruz Pereira Pinto e Aldenor Moreira Ferraz que se acham á disposição da interventoria da Bahia tiveram permissão para prestar exames para radio-telegraphistas de 2ª classe em época opportuna que será indicada.

UMA REUNIÃO DO GOVERNO PAULISTA

São Paulo, 26 (A. B.) — Realizou-se hoje, á tarde, no Palacio da Cidade, uma reunião de todo o governo paulista, secretarios de Estado, prefeitos, director do Departamento Municipal, commandante da Força Publica, sob a presidencia do coronel Manoel Rabello.

O fim principal dessa reunião foi a leitura do decreto que vae regular o prenchimento de vagas nas repartições publicas, sendo certo, porém, que foram tratados outros assumptos de grande importancia para a administração publica. (36946)

O NOVO LIVRO DE CLAUDIO DE SOUZA

Claudio de Souza é um dos academicos mais trabalhadores. Sua bagagem literaria consta de mais de quarenta livros, muitos dos quaes se constituiram em notavel exito literario, como **De Paris ao Oriente** e **Mulheres Fataes**. Como estes dois ultimos citados, o novo livro de Claudio de Souza está destinado a varias e successivas edições. **As conquistas amorosas de Casanova**, que é este o suggestivo titulo do livro em questão, são, realmente, paginas muito interessantes, dessas que se leem com o maior agrado. Fale por nós o proprio autor sobre o personagem do seu novo livro:

"A figura do aventureiro veneziano Casanova é das mais curiosas dos anais literarios. Vadio errante, libertino, intrujão, jogador, moedeiro falso, ladrão, proxenêta... fez em vida tudo quanto lhe foi possivel para que sua memoria se tornasse execrada, e logrou, entretanto, a imortalidade dentro de certa simpatia indulgente..."

Como se vê, **As conquistas amorosas de Casanova** são um livro que não poderia deixar de interessar, como de facto muito interessa. Ao demais, Claudio de Souza é um escritor brilhante, senhor de uma maneira sedutora de escrever. Por muitos motivos pois, **As conquistas amorosas de Casanova** interessam ao leitor. Lêm-se com satisfação de principio ao fim. São, afinal, paginas curiosissimas.

(Do "Correio Literario", n. 10). (G 19273)

A Vida Social

Sobre casamentos

Um professor hungaro, que se dedica ao estudo dos corações femininos e... masculinos está fazendo investigações sobre as causas de fracasso dos matrimonios...

— Porque falham os casamentos?

Ha muitas perguntas na vida que a gente responde pela propria pergunta. E' porque é. Ou não é porque não é.

Os casamentos fracassam por muitas causas. Pelo ciume, pela incompatibilidade de genio, pelo aborrecimento da vida em commum, pelo desejo de novas aventuras. Mas vá se lá buscar a origem e a razão de cada qual dessas mil e uma razões...

Fracassa porque fracassa. Assim tem sido e assim haverá de ser sempre... emquanto existir casamento.

Emquanto existir porque o matrimonio, na sua feição actual, é uma instituição em franca degringolada. Elle terá, forçosamente, de submetter-se á contingencia das variações cada vez maiores e cada dia mais profundas por que vae o mundo atravessando.

As investigações do dr. Fritz Wittels pouco adeantam, afinal de contas, para o esclarecimento do problema que tanto o preoccupa.

O que ha de mais certo, de mais razoavel, de mais sensato no que elle diz, não representa nenhuma novidade. Já outros, anteriormente, o disseram.

Interessante é que um dos principios que o scientista viennense tem como mais certo é este:

"O homem que se enamora á primeira vista e se declara no dia seguinte deve ser tratado com desconfiança. Significa isso que elle não se acha em seu estado normal; que se encontra em estado de intoxicação mental em que vê coisas que não existem... Um amor nestas condições é ephemero e póde desapparecer ainda antes da sua consagração."

O dr. Wittels, como se vê, desmente cabalmente a velha formula a "vel-a e amal-a foi obra de um momento"...

E o professor viennense segue por ahi afóra, citando exemplos, mostrando estatisticas, formulando theses...

E' um trabalho paciente e curioso. Póde não dar certo, mas a gente lê com interesse e não fica aborrecido.

Em leitura isso já representa uma grande coisa.

JOÃO JOSE'

Para o album de Mlle...

EU TINHA UM BEIJO PARA SUA BOCA

Ella estava, porém, tão alta, que [em verdade
não podia jámais florir em reali- [dade
a minha idéa louca...

Era linda! Cantava... Uma voz [harmoniosa!

Certa vez, por acaso, olhou-me lá [de cima,
e eu fiz uma canção bem simples, [amorosa,
em que deixei meu beijo ardente [numa rima,
como um pequeno pyrilampo numa [rosa...

A canção correu mundo, agil e [colorida,
a espalhar pelo mundo a minha [idéa louca.

Um dia, ella tambem a cantou [distraida...
— Foi assim que beijei a sua [bôca...

CLEOMENES CAMPOS

Club Gymnastico Allemão

Inaugurando a sua praça de sports, á rua Aquidaban n. 88, em Lins de Vasconcellos, o Club Gymnastico Allemão levará a effeito, hoje, ali, uma bella festa de Natal, com diversos numeros de attracção e partes musicaes de alguns associados, brindes para as creanças, offerecidas sob a arvore de Natal, brinquedos para creanças ao ar livre, tombola, dansas e outras diversões.

O "reveillon" do Botafogo

A grande nota sensacional deste fim de anno, e que vem sendo anciosamente esperada pela fina sociedade carioca, será, não resta a menor duvida, o "reveillon" do Botafogo F. C.

O estimado club da avenida Wenceslão Braz vae festejar a entrada do Anno Novo, de uma maneira original e encantadora, offerecendo ás familias de seus socios e convidados uma "soirée" deslumbrante, onde não faltará o brilho de duas orchestras muito bem organizadas e o ruidoso annunciar da aurora de 1932, ao som do hymno nacional e de uma salva de 21 tiros de morteiro.

A commissão social do Botafogo F. C. tem se desvelado no preparo dessa festa, que marcará época nos nossos registros mundanos, bastando dizer que uma das partes mais interessantes do programma, já elaborado, é a profusa distribuição de brindes entre as senhoras e senhoritas presentes, ás quaes será conferida a honra de saudar, entre chocalhos, serpentinas e guizos, o raiar do anno vindouro.

A ultima "soirée" do anno marca, tambem, um notavel melhoramento na séde do club preferido da elite carioca, qual seja a inauguração de um artistico toldo á entrada principal do edificio, afim de abrigar os associados nas occasiões chuvosas.

Como se vê, o "reveillon" do Botafogo F. C. promette constituir o "leitmotive" dos circulos elegantes, na ultima temporada do corrente anno.

Jockey-Club

O reveillon promovido pelo Jockey-Club para a noite de 31 do corrente está despertando vivo enthusiasmo entre a nossa sociedade elegante. Por seu lado, a directoria da veterana sociedade nada tem poupado para o brilhantismo daquella noite, autorizando uma original ornamentação, já pelas prendas que serão distribuidas ou á excellencia das orchestras que irão deliciar os numerosos pares.

Como sempre a concorrencia promette ser elevada, considerando-se os pedidos já feitos, cujo numero attinge a quasi o limite maximo previsto.

Gremio 11 de Junho

Dadas as suas tradições, é de prever que alcance brilho o grandioso baile com que o Gremio 11 de Junho commemorará a tradicional noite de São Sylvestre.

Pela actividade que se nota na séde desta sympathica agremiação, á rua 24 de Maio n. 203, na estação do Riachuelo, será, sem duvida, uma reunião das mais encantadoras para os "habitués" do querido Gremio.

A directoria avisa que não haverá convites e que o traje será: soirée para as damas e casaca, smocking ou branco a rigor, par aos cavalheiros, sendo permittidas fantasias de luxo, a criterio da commissão de porta. O ingresso dos socios far-se-á mediante a apresentação do titulo de quitação n. 12 e da respectiva carteira.

Club Militar

Como de costume o Club Militar abrirá os seus salões no dia 31 do corrente, para a realização de um "reveillon" em que tomarão parte exclusivamente os socios e suas familias.

Bôas-Festas

Agradecemos e retribuimos os votos de "boas festas" e feliz anno novo que nos enviaram: a Companhia de Lóterias de Minas Geraes, o abbade e a Communidade do Mosteiro de S. Bento do Rio de Janeiro, o sr. João de Souza Pinto Junior e o Hotel dos Estrangeiros.

Natalicios

Passa hoje a data natalicia do major Alcebiades Simões Pires, professor da Escola de Intendencia, e que, na administração do sr. Bergamini, exerceu as funcções de inspector do Abastecimento.

— Faz annos hoje a galante menina Dulce, filha do sr. José Felippe da Silva, funccionario do Lloyd Brasileiro. Festejando a ephemeride, os paes da anniversariante darão, á noite, uma recepção.

— Faz annos hoje a sra. Adelaide Augusta Ramalho, filha do constructor Antonio Ramalho Caldeira. Por este motivo, será muito felicitada pela suas amiguinhas.

— Fez annos hontem a senhorita Gioconda Caruso, filha do capitalista Domingos Caruso. Em regosijo por tão feliz data, houve em sua residencia, uma linda festa, que se prolongou até pela madrugada.

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Adelaide Lopes Ribeiro, filha do sr. Sebastião Alves Ribeiro e de d. Dina Maria Lopes Ribeiro, o dr. Arino Novaes Marques.

— Contratou casamento com a senhorita Maria Virginia Gurjão Bevilaqua, filha do clinico fluminense dr. Wilkens Bevilaqua e d. Maria Thereza Gurjão Bevilaqua, o quintannista de Medicina Joaquim Martins Garcia, filho do capitão de mar e guerra Joaquim Barcellos Garcia e d. Margarida Martins Garcia.

— Contratou casamento em 25 de dezembro com a senhorita Leonor, filha do dr. José Vieira de Rezende e Silva, director da Recebedoria do Districto Federal e sra. Ruth Maciel Rezende, o bacharelando Marcelino, filho de Francisco Martins Cabral e sra. Fiuza de Mesquita Cabral, figuras altamente representativas da nossa elite social.

Casamentos

Realizou-se no sabbado o enlace matrimonial da senhorita Maria José de Abreu Fialho, filha do professor dr. Abreu Fialho e de sua senhora d. Anna de Abreu Fialho, com o dr. Alberto Barbosa de Magalhães, clinico nesta capital e filho do coronel Acrisio Machado de Magalhães e de sua senhora d. Leonie Julie Barbosa de Magalhães, já fallecidos.

Presidido pelo juiz Ernesto Estampa Berg, o acto civil foi levado a effeito ás 4 horas, na residencia da familia Abreu Fialho, á rua Gago Coutinho numero 85, servindo como testemunhas da noiva o dr. Eduardo Marque se a sra. Alfredo de Sequeira; e, do noivo, o professor Abreu Fialho e sua esposa.

A's 5 horas, officiada por d. Octaviano Pereira de Albuquerque, arcebispo do Maranhão, effectuou-se a cerimonia religiosa na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, sendo padrinhos da noiva, o seu irmão dr. Abreu Fialho Filho e sra. Costa Pereira, e do noivo, o dr. H. A. Magalhães de Almeida e sua esposa.

No momento do cortejo subir ao altar, uma orchestra do Theatro Municipal, composta de 19 professores tocou a Marcha Nupcial, de Lohengrin.

A' saida dos recem-casados a orchestra, que era regida pelo maestro Demetrio Ribeiro Sobrinho, executou o andante de Bizet.

Na "corbeille" dos noivos que foram muito felicitados viam-se custosos mimos.

— Realizou-se no dia 24 do corrente, o enlace matrimonial da senhorita Maria Candida Ferreira de Brito, filha da viuva d. Carlota Ferreira de Brito, com o funccionario dos Telegraphos sr. Olyntho Przewodowski, filho da viuva d. Maria Lessa Przewodowski e irmão dos drs. Oscar e Oswaldo Przewodowski. Após ás cerimonias, civil e religiosa, que se realizaram na residencia da mãe da noiva, os nubentes embarcaram para uma cidade serrana.

— Realizou-se hontem, o enlace matrimonial da senhorita Medina Barbosa Pinto, dilecta filha do sr. Arthur Barbosa Pinto e d. Joanna Adelaide Ferreira Pinto, com o dr. Luiz Gonzaga Ferreira de Andrade, filho do major Ernesto Ferreira de Andrade e de d. Cantilda Ramalho de Andrade. O acto civil teve logar ás 3 horas e o religioso ás 5 horas, na residencia dos paes da noiva, á rua Uruguay n. 94. Foram paranymphos os progenitores dos noivos, d. Antonia Adelina Ferreira e o general dr. Joaquim Moreira Sampaio e senhora.

— Contrairam nupcias o sr. José da Silva Guimarães, auxiliar technico da Contadoria seccional no Ministerio da Fazenda e a senhorita Laura de Ulhôa Reis. Serviram de padrinhos, no civil, por parte do noivo, o sr. Oswaldo Nunes Pires e senhorita Ottilia da Silva Guimarães e por parte da noiva o sr. Othoniel de Ulhôa Reis e sua esposa d. Clotilde Augusta Reis, e, no acto religioso, por parte da noiva o dr. Alvaro Amorim e senhorita Maria Helena de Ulhôa Reis e por parte do noivo, o sr. Ricardo P. Moreira e senhorita Zilda Guimarães.

Baptisados

Baptisou-se, ante-hontem, dia de Natal, o menino David, filho do casal David Simon e d. Carminha Simon.

A cerimonia se realizou na egreja do Sagrado Coração e o interessante David teve como padrinhos a sra. Elvira de Almeida Portugal e o sr. Alvear Damasceno Portugal, alto funccionario do Banco Germanico.

Almoços

Realiza-se amanhã, segunda-feira, ás 12 horas, no Hotel Gloria, o almoço dos professores livres da Universidade com o fim de proceder-se á eleição da directoria da Associação dos Docentes Livres para o anno de 1932.

Jantares

Os bachareis de 1928 reunir-se-ão em um jantar intimo, no proximo dia 29, afim de, como vêm fazendo todos os annos, commemorar o anniversario de sua formatura. A lista se encontra no escriptorio do dr. Carlos Gama, na praça Floriano, edificio do cinema Imperio, 2º andar, sala 17, onde, amanhã, deverão comparecer todos os que desejem participar desse jantar.

Terminação de curso

Tem recebido muitos abraços e cumprimentos pela terminação do curso de engenheiro architecto, que fez na nossa Escola de Bellas Artes, o sr. Gabriel de Queiroz Vieira, que foi um dos alumnos mais distinctos e mais applicados da sua turma.

Afilhado da viuva do saudoso Ennes de Souza, d. Eugenia Ennes de Souza, que foi quem dirigiu a educação do joven e intelligente estudante, á veneranda senhora têm sido enviadas tambem muitas felicitações.

Bôdas de prata

O sr. Arlindo do Valle e sua esposa, d. Maria Thereza do Valle commemoram hoje a passagem do 25º anniversario de casamento. Em signal de regosijo, os filhos do casal mandam celebrar missa em acção de graças, na egreja do Sacramento, ás 11 horas. A' noite os anniversariantes receberão em sua residencia as pessoas de sua amisade.

Festas

Em sua residencia em Copacabana, o sr. Marcus Voloch, conhecido negociante de nossa praça, offereceu uma linda festa, pela passagem do anniversario de sua irmã, a senhorita Genny Voloch.

A anniversariante, que foi a rainha da festa, prodigalizou a seus convidados toda sorte de gentilezas, que mais uma vez puzeram em evidencia os seus dotes de bondade.

A soirée prolongou-se até a madrugada e foi abrilhantada pelo animado conjunto de J. Thomaz.

Festas escolares

Realizou-se no dia 20 do corrente a matriz de Santo André a communhão dos alumnos do collegio Bento XV, do qual é director o professor Ulysses de Paula e Silva, sendo ministrada por Frei Julião Ortiz (A. R.). A parte coral foi confiada a um pequeno grupo de amadores sob a direcção da senhorita Léa Bezerra. Hoje, domingo, haverá o encerramento das aulas com distribuição de premios e exposição, que será franqueada ao publico ás 7 1|2 da noite.

Fallecimentos

Falleceu hontem o capitão Oscar Pompeu Onofre de Almeida, pae do dr. Armando Varella de Almeida, advogado, e do capitão Manoel Antonio de Almeida, fiscal da Guarda Civil. Era o finado filho do saudoso coronel Francisco Antonio de Almeida e cunhado do grande poeta Luiz Nicoláo Fagundes Varella.

Missas

Por alma do sr. Manoel Ferreira Torres, sua viuva e filhos farão celebrar missa de 7º dia, amanhã, ás 9 horas, na egreja N. S. da Conceição e Boa Morte. O extincto era cunhado dos srs. Camillo Fernandes Garrido e Segundo Cal Monteiro.

— Por alma de Waldemar Coelho da Silva, filho do coronel Alfredo Coelho da Silva, será rezada uma missa de 7º dia, no altar-mór da matriz do S. Sacramento, ás 10 horas do dia 29, do corrente, terça-feira.

Foi louvado pelas boas qualidades militares

Foi mandado louvar o coronel Alcebiades de Miranda pelas boas qualidades reveladas no commando da circumscripção militar, após o movimento revolucionario de 1930.

O ORÇAMENTO MUNICIPAL E OS CINEMAS

Mais um memorial entregue ao interentor, mostrando a iniquidade das novas taxas que ameaçam essas casas de diversões

Foi entregue hontem ao interventor mais um memorial, que aborda longamente o caso das novas e iniquas taxas com que o orçamento municipal para o futuro exercicio pretende gravar os cinemas, estabelecimentos, como temos provado largamente, que não podem supportar os excessivos onus com que os ameaçam.

O memorial é o seguinte:

"Secretaria, 24 de dezembro de 1931. Illmo. e exmo. sr. dr. Pedro Ernesto. M. D. interventor no Districto Federal. — Saudações. O "Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, cumprindo deveres estatutarios de patrocinar junto aos poderes publicos as justas reclamações dos seus associados, em nome dos que exploram o ramo da industria cinematographica, data venia, solicita a preciosa attenção de v.ex. ás seguintes ponderações em torno do restabelecimento do imposto diario sobre os cinemas as quaes, por lhe parecerem de inteiro cabimento, é de esperar sejam ouvidas por v. ex., afim de não permittir se converta em realidade esse accrescimo fiscal, de consequencias desastrosas ás proprias rendas municipaes.

Na — Introducção — da edição de 1910 do "Trat. dos Impostos de V. de Castro, o seu autor á pag. IX, criticando o nosso regimen tributario, tem esta phrase incisiva: "O defeito de todas as nossas reformas fiscaes tem consistido na falta de cooperação dos interessados — os contribuintes". De facto a razão está demonstrando que se deve ouvir aquelle a quem se pede o pagamento do imposto. *Só esse que tem de pagar* sabe o que póde pagar. E' uma proposição tão simples e por isso mesmo pela sua simplicidade tão convincente, como tudo que é despido de atavios que, admira, passem os annos, os seculos vençam o seu largo interregno sem que a these haja merecido dos homens publicos a sua consagração, para seguil-a invariavelmente.

Ruy Barbosa que tinha na claridade brilhantissima da genial intelligencia a intuição verdadeira do valor das classes sociaes escreveu as seguintes palavras de severa admoestação:

"Comtudo, ainda não pude conformar-me a ver de braços cruzados essas classes conservadoras as que representam a propriedade, o trabalho, a producção e a riqueza, a paciencia e a força". (Moysés Horta — Pensamentos de Ruy Barbosa ed. 1915 pag. 90).

Porque essas classes conservadoras cruzavam os braços ante o desenrolar dos acontecimentos sociaes e politicos, em que são ellas fortemente interessadas, como os factores prepoderantes de — trabalho — da — producção — e da — riqueza? Porque systematicamente eram afastadas; e porque trabalham — produzem — e fazem a — riqueza do paiz, — entenderam sempre que outra cooperação não se lhes devia pedir, senão essa mesma do trabalho da producção e da riqueza, para a farta contribuição das rendas publicas. Mas essa maneira de pensar dos homens publicos, essa commoda politica financeira de pedir o imposto sem o exame das possibilidades do contribuinte, não podia e não póde continuar, sob pena do falseamento dos ideaes revolucionarios.

Para que se fez a Revolução? Justamente para que as praxes antigas fossem derrocadas, porque ellas conduziam cada anno o paiz á ruina.

A politica financeira era a de tomar emprestado, para depois escorchar o povo no arrocho dos impostos.

A Sciencia Economica, desde que se integrou nos seus verdadeiros principios, pela observação dos factos invariaveis que se produziam na Sociedade, condemnava tudo quanto fosse entrave á producção e circulação da riqueza. Consequentemente, os impostos que lhes tolhem a natural expansão, não podem receber da Economia Politica o seu amparo, porque inversamente reagem sobre as fontes de onde se alimentam.

"Um economista póde não ser financista; este, porém, nenhum passo avantaja sem o conhecimento daquella disciplina" (Veiga Filho, Mand. Sc. das Fin. ed. 1906-pag. 18).

E' logico; o economista estuda os phenomenos que produzem a riqueza, para dar-lhes a protecção indispensavel a sua constante multiplicação. O financista, porém, quer tirar desse movimento continuo da producção e circulação da riqueza, a parte indispensavel aos serviços a cargo do Estado; inevitavelmente cumpre-lhe observar como essa riqueza se produz e movimenta, para não paralysal-a, retirando os seus proprios elementos de vida. E' o que não se tem feito infelizmente na applicação da nossa Sciencia das Finanças. O objectivo foi sempre o de tirar, suppondo o veio aurifero inesgotavel.

Felizmente, ex. sr. interventor, os homens que estão á frente da nossa administração orientam-se por maneira diversa; e v. ex. é um delles, chamado das suas cogitações scientificas, da cura do organismo physico do individuo, para a cura do organismo do nosso municipio, tão combalido pelo traumatismo dos erros passados, levando-o ao mais lastimavel estado de empobrecimento. E para incutir-lhe vida nova, não será reduzindo-lhe os centros de onde promanam as suas forças, travando-lhe as manifestações regeneradoras, que se conseguirá reerguel-o na fortaleza de sua organização.

O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro assim o acredita, maximé quando reflecte nas expressões consoladoras que, balsamicamente, deixaram cair em nosso espirito as proferidas no discurso do dia 22 do corrente pelo dr. Oswaldo Aranha. Este grande homem que como v. ex. e os demais auxiliares do governo são os dynamos dos ideaes revolucionarios, reconhece a deficiencia das nossas leis fiscaes e a sua inadiavel revisão, tendo esta sentença profundamente verdadeira em um pequeno numero de palavras.

"A lei é uma norma individual para a acção social".

Ora, a lei de impostos desse conceito não se divorcia. Nem ha lei que tanto se destine a — acção social, — como é a lei fiscal — que busca os elementos necessarios á acção social incumbida ao Estado, isto é: garantir a collectividade que é garantir o proprio Estado ou a ordem juridica.

A lei de impostos, portanto, que sem attender á sua acção social fere de morte as actividades individuaes: o esteio do bem collectivo — a firmeza da Sociedade para o seu avanço progressivo no futuro, terá desmentido o postulado do preclaro ministro da Fazenda, porque individual para o contribuinte foge aos objecto primordial de buscar os meios para a sua acção social: a defesa interna e externa da Republica, reduzindo-os na fonte por compressão fiscal.

E' o que vae acontecer com o restabelecimento do — imposto diario — sobre os cinemas, imposto tanto mais contrario á expansão desse ramo de commercio, quanto clamorosamente injusto porque:

Tenha ou não tenha publico, entre ou não entre no guichet o preço do ingresso — o dono do cinema ha de pagal-o ! ! !

De que nos serve o ensinamento dos financistas se não lhes prestamos attenção ás maximas, não observamos as suas recommendações?

Ensina Veiga Filho, op. cit. pag. 99:

"As condições ou requisitos de imposto constituem um assumpto delicadissimo, ellas tem sido objecto de sérias reflexões por parte de todos os economistas e financistas e, não raro, apaixonado a opinião publica, que sempre e justamente entende não dever o contribuinte dar o que não póde dar."

Se o contribuinte não deve dar o que não pode dar, não manda a Justiça, a propria razão de Estado, a acção social que a norma da lei deve ter em vista, convocar-se antes aquelles que devem dar para se conhecer se podem dar?

Facil será exmo. sr. interventor demonstrar á Associação Brasileira Cinematographica — que os cinemas desta capital não podem supportar mais essa taxação do imposto diario — ao lado do imposto de sello — que se cobra actualmente.

As estatisticas, os seus balanços podem ser exhibidos e ver-se-á o tormento porque os cinemas passam, para manter-se no funccionamento normal. O conhecimento dessa angustia em que vivem, permittia logo desfazer a supposição dos lucros fabulosos para os seus proprietarios.

Não foram, porém, ouvidos e o projecto de orçamento para 1932 — ali inclue o — imposto diario — com manifesta surpresa de quem o deve pagar, visto como "para substituir esse imposto anti-economico", pois é pago haja ou não frequencia, creou-se o imposto de sello na entrada.

Todavia, exmo. sr. interventor, ha em nossa literatura da Sciencia das Finanças, lições que jámais deviam ser esquecidas; e uma dellas, pela verdade do enunciado, devia estar sempre presente antes da decretação dos impostos, para a estes subordinar áquellas salutares e indispensaveis exigencias:

"O imposto, disse o dr. Almeida Nogueira — No Senado Paulista, em 20 de julho de 1904 — não é sómente uma instituição fiscal; é *uma instituição economica; uma instituição politica e uma instituição de Justiça.*

Dahi o dizer-se que o imposto deve ser:

a) — Decretado pelo poder competente (Constituição Federal, paragrapho 30, artigo 72) com prévio assentimento do povo ou seus legitimos representantes: uniforme, claro, preciso, isento do arbitrio, repartido de accordo com a capacidade contributiva dos habitantes de um paiz dado, incidindo sobre a universalidade destes — *normas juridica ou legal;*

b) — Correspondente ás exigencias orçamentarias, conforme aos costumes, para fim util, de facil arrecadação e obtido commodamente, no momento opportuno afim de evitar as resistencias ou as perturbações sociaes — *norma politica;*

c) — Conforme a fecundidade do solo, *a actividade da industria e expansão commercial do paiz*, não absorvente das economias privadas, menos dispendioso possivel, dendente a animar as aspirações democraticas, que tenham por fim a repartição melhor da riqueza na sociedade — *norma economica*"

E nessa mesma Obra, á pagina 98 — para illustrar a alinea c) que prescreve a absorpção das economias privadas, Veiga Filho, em — nota — cita J. Garnier — *Traité des Finances* — pagina 23.

"Les charges que les peuples souffrent sont dans l'Etat, ce que sont les voils dans un vaisseau, *pour les conduire, l'assurer et non pour le trop charger et submerger*".

Exmo. sr. interventor — O novo onus da contribuição diaria, importará num augmento mais ou menos de 1.300:000$000 annuaes para os cinemas. Onde buscal-os? Da renda actual? Impossivel. Verifique-se que o preço das entradas diminuiram. O motivo de tal diminuição? Claro: porque escasseava a frequencia. A crise não attinge esta ou aquella classe social. Ella desaba sobre o povo e todos a sentem; e como a vida collectiva se entrosa numa engrenagem inevitavel, a repercussão dá-se em todas as classes.

Não ha dinheiro para algumas das classes sociaes; soffrem todos os que recebiam uma parcella desse mesmo dinheiro na permuta de serviços ou mercadorias.

Constate-se que, antes da creação do tributo do sello na entrada — Decreto 2.405, de 31 de dezembro de 1930 — os cinemas do chamado — Quarteirão Serrador — cobravam em média — 4$000 nas matinées e 5$000 nas soirées — os cinemas dos arrabaldes — os de primeira classe — respectivamente 3$000 e 3$5000 — e os dos suburbios 2$000 e 2$500. Creado o imposto do sello, a partir de 1º de janeiro do corrente anno, *aquelles preços desceram*; na ordem acima enumeradas dos cinemas — Matinées e soirées — em média — 3$000 e 4$000 — os de luxo e os demais, 2$700 — 2$100 e 1$600.

A baixa dos preços das entradas não é o indice revelador da crise assoberbante, reducção cujo objecto outro não é senão o de augmentar a frequencia?

Tem-se como os fóros de um axioma que, em commercio, quem paga todo e qualquer augmento do custo da mercadoria é o consumidor. Mas se tal affirmativa fosse verdadeira, o que significa estarem os commerciantes da — Industria do cinema — deante de v. ex. pleiteando a eliminação do — imposto diario?

Se é o publico quem paga, porque se reduziu o preço das entradas, porque se apavoram os proprietarios de cinemas, quando bastaria augmentar o custo do ingresso, com o augmento da nova tributação? E' que, exmo. sr., o tal axioma é mera supposição da falta de conhecimento das coisas do commercio.

As pessoas que podem pagar, as que constituem as classes abastadas, são em numero reduzido para manterem os estabelecimentos.

Qualquer destes sem o concurso do grande publico teria necessariamente de fechar por insupportavel os gastos contra a receita auferida.

Se as classes abastadas chegassem, as casas de joias, por exemplo, não venderiam artigos de preços baixos; o que se vê, porém, é que taes miudezas são precisamente o apoio dos estabelecimentos. Logo, é o grande publico que os sustenta. E si, consequintemente, o preço ao alcance do maior numero, o das classes menos abastadas se eleva, para estas tornando prohibitivo, como o numero das outras é *insufficiente*, o estabelecimento fecha.

Isso acontecerá com os cinemas. Impossibilitados de augmentar o preço das entradas com o novo imposto diario terão as suas rendas tão desfalcadas que não se poderão aguentar; ou se augmentarem o preço, verão fugir o já escasso numero de frequentadores, que, como todos, obrigados a uma economia das despesas, não quererão por certo dar a *cada cinema* mais os 18:000$000 annuaes — quanto, na média, elles precisarão contribuir para o Fisco Municipal.

Entretanto, o que mais surprehende no cotejar o imposto sobre os cinemas, com outras manifestações da actividade commercial é constatar-se a disparidade gritante.

Emquanto os 50.000 — estabelecimentos de commercio, licenciados no Districto Federal, devem contribuir para o Erario com réis 25.000:000$000 — ou seja na proporção de 5:000$000 para cada um delles, cada um dos 70 cinemas desta capital deverá soffrer em conjuncto a imposição de um tributo de 43:000$000 ! ! !

Estimada já no projecto do futuro orçamento a verba de réis 5.000:000$000 — para as — casas de diversões — como a renda deste exercicio foi de cerca de réis 3.000:000$000 — segue-se que a intenção da Prefeitura é attingir aquella estimativa, cobrando dos cinemas a differença acima dos 3.000:000$000 — da renda já verificada.

Certamente, exmo. sr., os dados acima não lhe foram presentes afim de que a — Justiça — entre na tributação do Orçamento de 1932. Supprimir os cinemas não está e jámais se poderia imaginar, estivesse no pensamento de homens de espirito tão cultivado como é o de v. ex.

A modificação, com o augmento do imposto sobre os cinemas, não tem para attenual-a nenhuma razão acceitavel.

Creado em 31 de dezembro de 1930 — o imposto do sello nas entradas, *este já se estima arrecadado em mais de 2.000:000$000 — sobrelevando-se, portanto, ás receitas anteriores do imposto diario estimadas em* 1.500:000$000. A substituição deste por aquelle, só em beneficios resultou ao Erario Municipal. Não se encontra, pois, motivo que aconselhe *voltar ao outro de menor arrecadação*. Estabelecel-o para, juntamente com o do sello na entrada, gravar os cinemas, é reduzil-os, como já se disse, tendo em vista as suas menores receitas actuaes, á necessidade do fechamento.

Fechar os cinemas é contrariar a acção social que elles exercem, illustrando o espirito da mocidade e dos velhos. O ensino intuitivo, que da téla se projecta no espirito observador, é de uma vantagem surprehendente e applicado nos paizes mais adeantados á educação. Ali todo o engenho humano, todos os mysterios que se nos revelam a pouco e pouco, quer no mundo physico quer no mundo moral pelo estudo das paixões na sua mais intensidade dramatica, têm na projecção ao vivo, os mais frisantes exemplos. Não proteger o cinema é difficultar a instrucção scientifica, literaria e artistica do povo, porque a todos educa, cada dia nos ensinando como affirmou Ruy Barbosa que, apesar do seu muito saber, tinha por certo, como verdadeira a philosophia de Socrates, quando proclamava:

"O sabermos que não se sabe nada é o começo da sabedoria".

Não fosse o cinema, todas aquellas scenas empolgantes da viagem de Byrd ao Polo Sul, victoriosamente transpondo-o, permittindo-nos acompanhal-o em todos os lances emotivos de sua audacia e com elle estremecer de susto ou rir de alegria, isso não nos seria permittido observar. Não fosse o cinema, a creança não teria a exacta noção dos desertos polares ou da surprehendente vida animal e vegetal das florestas densas ou dos fundos mares.

Terminemos aqui, exmo. sr. interventor, pedindo ainda licença para juntar o recorte da "A Noite", do 22 do corrente, segunda edição, que dolorosamente já nos annuncia o começo da derrocada dos cinemas com o proximo fechamento do "Capitolio" e prejuizo das rendas municipaes que o projecto visando augmental-as, de facto as diminue.

O que está dito é o sufficiente para que v. ex. conheça da justiça do pedido, afim de não se augmentar os onus dos cinemas com mais esse imposto prohibitivo. Só justiça em todos os actos da administração será o sustentaculo forte desse novo Brasil que a Revolução creou; e porque se acredita na sua distribuição pelos homens publicos que a realizaram, dos quaes v. ex. é um dos mais esclarecidos expoentes, afim de concedel-a quando tão a proposito impetrada; o Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, assim convencido, serve-se da opportunidade, pelo seu presidente, para reaffirmar a v. ex., os seus protestos da mais elevada estima e distincta consideração. — *João Augusto Alves* — Presidente."

UM AMIGO DO BRASIL

Realiza-se no proximo dia 31, no salão de honra do Automovel Club, o almoço que, por motivo do seu anniversario natalicio, vae ser offerecido, por um grupo de amigos, ao sr. Ulysses Grant Keener, director do Departamento de Publicidade das Empresas Electricas Brasileiras, S. A. As listas de adhesão acham-se na Agencia Brasileira, á rua Rodrigo Silva n. 28, e na redacção de "O Sport", á rua do Ouvidor numero 187-4º andar.

Já adheriram as seguintes pessoas: Nelson Muniz, delegado dos Estados da Bahia, Pernambuco e Goyaz, junto ao Conselho Nacional do Café; dr. Paulo Filho, director do "Correio da Manhã"; dr. A. C. Jobin, da General Electric; Armando Peixoto, redactor da United Press; dr. José Maciel, director da Agencia Brasileira; dr. Paulo Pires Brandão, advogado da Standard Oil; Paul B. McKee, presidente das Empresas Electricas Brasileiras S. A; H. Braunstein, director da Ford Motor; F. C. Scoville, director da Publicidade da Light; dr. Pedro Americo Werneck, do Departamento Legal das Empresas Electricas Brasileiras S. A; dr. Ivo Arruda, director do "O Sport"; Odilon de Beauclair, das Emprezas Electricas Brasileiras S. A.; Moacyr de Mesquita, da Agencia Brasileira; R. G. Barnett, chefe do Departamento Commercial das Empresas Electricas Brasileiras, S. A.; dr. Austregesilo de Athayde; dr. Richard P. Momsen, advogado; W. F. Routh, director-thesoureiro das Empresas Electricas Brasileiras S. A.; dr. Rodolpho Motta Lima, redactor do "Correio da Manhã"; H. T. Sands, vice-presidente da Electric Bonde and Share Cº; dr. Ramon Siaca, vice-presidente das Emp. Electricas Brasileiras S. A.; Jocelyn Santos, redactor do "O Jornal"; dr. José R. Lisboa, advogado; dr. Sizinio Rodrigues, do Departamento Legal das Emprezas Electricas Brasileiras S. A.; dr. J. Servera, advogado; dr. K. E. Demarest; dr. Heitor Borgerth Teixeira; dr. Armando Bartholomeu; Adalberto Coelho, redactor do "Jornal do Brasil"; dr. Carl Kincaid, presidente do "University Club"; dr. J. M. Fernandes, director das Empresas Electricas Brasileiras S. A.; dr. Hamilton Leal, advogado; Raul Chaves; dr. M. Miranda Ribeiro; E. Matarazzo; Clodomir Caminha; dr. W. H. Irvin; mr. Falconi; Dario Ribeiro; J. P. Galiazzi; G. A. Hylander; M. T. Shaw; J. L. Nobrega; L. F. Ivanhoe; W. B. Owen; S. E. Emmons; dr. Raphael Pinheiro; A. L. Wilcox; Odilo Costa Filho; C. E. Sandes; dr. Helvecio Lopes; Castellar de Carvalho, redactor da "A Noite"; R. W. Leonard; Marcio Reis; F. C. Eagtin; dr. Jarbas de Carvalho; Correia Junior; Paulino da Rocha Lima; Aristoteles Silva; Mario Gama.

CHAMADO AO D. G.

O coronel reformado Godofredo Vasconcellos está sendo chamado com urgencia ao Departamento da Guerra.

"PIOLHO DE COBRA" QUERIA LIVRAMENTO CONDICIONAL

Mas o juiz não lhe fez a vontade

O juiz Nelson Hungria, por despacho de hontem, negou o livramento condicional que lhe fora requerido pelo réo Rodoaldo Godofredo da Costa Araujo, condemnado a 25 annos de prisão, dos quaes dizia ter cumprido já dois terços.

O peticionario é conhecido nas rodas do vicio e do crime pela alcunha de "Piolho de Cobra".

O despacho do juiz é o seguinte:

"Indefiro, entretanto, o pedido. Seria demasiada indulgencia a prematura devolução do supplicante ao convivio social. O supplicante, tão sinistramente afamado com a sua alcunha de "Piolho de Cobra", é um delinquente periculosissimo. Sua vida pregressa é uma successão de maleficios. Violento, deshonesto e insolente, foi sempre um infractor impenitente do Codigo Penal. O crime porque se acha actualmente condemnado foi um requinte de crueldade: o assassinio de uma menor de 14 annos, que repellira seus desejos libidinosos. Matou sua victima a golpes de navalha, covarde e traiçoeiramente. As circumstancias, arripiantes de brutalidade, de que se revestiu esse crime, revelaram no supplicante um individuo incompativel com a sociedade. Por outro lado, sua vida na prisão tem sido pontilhada por actos de violencia e rebeldia (fls. 37 v). Em 1926, em officio dirigido a este juizo um ex-director da Casa de Correição accentuava o "mão comportamento" do supplicante (fls. 366). No mez de junho desse anno, aggrediu um companheiro do presidio, soffrendo por isso o castigo da "solitaria", e ainda em março do corrente anno, "ausentou-se por muitas horas" (é o que diz a informação official), tendo sido, por tal motivo, recolhido ao cubiculo por 10 dias.

Allega-se em favor do supplicante que elle, ultimamente, vem trabalhando na enfermaria do presidio, onde tem prestado relevantes serviços. Isto, porém, por si só, não basta para fazer presumir a sua regeneração, a não ser por um juizo demasiadamente ligeiro. Só porque o supplicante se tem mostrado, de pouco tempo a esta parte, um diligente auxiliar de enfermeiro, não se póde abstrair o seu passado de crimes e seus actos de indisciplina na prisão, ainda recentes, para reputal-o um individuo moralmente corrigido. Conceder ao supplicante o livramento condicional seria deturpar inteiramente esse instituto de policia criminal.

Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1931. (a.) Nelson Hungria Hoffabauer."

A "Sucury" maior do Zoologico

A maior das "Sucurys" do Jardim Zoologico vae comer hoje, ás 11 horas uma grande "Paca". A hora habitual da ração ás serpentes é 10 horas da manhã, mas, a pedido de moradores da zona sul, que tinham difficuldade de assistir este acto raro, foi deliberada a transferencia para 11 horas.

As creanças não acompanhadas só poderão entrar no Jardim Zoologico depois das 12 horas.

A succursal do "Jornal da Manhã" de Porto Alegre nesta capital

Depois de haver estado longo tempo em Porto Alegre, exercendo a sua actividade jornalistica, regressou ao Rio o nosso collega de imprensa Luciano Tapajoz, que vem organizar e dirigir, aqui, a succursal do "Jornal da Manhã", da capital gaucha.

Entregue á proficiencia e ao criterio de Luciano Tapajoz, a representação do diario portoalegense terá aqui todo o brilho e efficiencia.

NOVAS DISPOSIÇÕES PARA A EXPORTAÇÃO DO CAFE' PELO PORTO DE SANTOS

Um decreto do interventor federal em São Paulo

E' sabido que o café brasileiro de boa qualidade é vendido na Europa e nos Estados Unidos como sendo de Porto-Rico, Haiti e outras procedencias.

"Café Santos", significa, no estrangeiro, "café ordinario", não obstante todas as propagandas que têm sido feitas.

Visando pôr termo ou, pelo menos, atenuar os effeitos dessa falsificação e, consequentemente, procurando acreditar o nosso principal producto, o interventor federal no Estado de São Paulo, coronel Manoel Rabello, acaba de baixar o seguinte decreto, que teve favoravel acceitação entre os exportadores de Santos e nas rodas de lavadores:

Art. 1º — Todos os saccos com café, que tiverem de ser exportados pelo porto de Santos, levarão de fórma bem visivel, a seguinte marca: "Santos" — Café do Brasil — Estado de São Paulo.

Parg. 1º — Essa marca, qualquer que seja o modo adoptado para estampar, terá os seguintes caracteristicos, constantes do "fac-simile" em annexo: a) — as palavras "Santos" e "Estado de São Paulo" impressas em côr vermelha rubra; b) — as palavras "Café do Brasil", impressas em côr azul carregada; c) — como fundo, entre as palavras "Santos" e "Café", a bandeira nacional do Brasil impressa em suas proprias côres, com a base e esquerda em posição ligeiramente obliqua para o mesmo lado.

Parg. 2º) — A marca de que trata o presente artigo, denominar-se-á "Tibiriçá", como a anterior, e será apposta a cada sacco, dentro de uma área de sessenta e dois mil, oitocentos e cinco millimetros quadrados (0,62805), tendo em 0m,265 de altura por 0m,237 de largura.

Art. 2º — Essa marcação será feita sem nenhum onus, quer para a lavoura, quer para o Thesouro do Estado, quer para a lavoura.

Art. 3º — O presente decreto entrará em vigor em 29 de fevereiro de 1932, revogadas as disposições em contrario, especialmente o parag. 5º do art. 28 da lei 934 de 29 de dezembro de 1905.

O TRIBUNAL DO JURY FEZ JUSTIÇA

E ABSOLVEU JOÃO FERREIRA CHAVES UNANIMEMENTE

Após um adiamento, foi hontem, finalmente, julgado João Ferreira Chaves pelo Tribunal do Jury desta capital.

E' o segundo julgamento a que Ferreira Chaves se submette, pois no primeiro o jury não o reconheceu como mandante do assassinio de Edgard Ferreira, absolvendo-o. O promotor não se conformando é que interpoz recurso para a Côrte de Appellação, que ordenou fosse o mesmo a novo jury, o que hontem se verificou.

O caso de João Ferreira Chaves é por demais conhecido e bastante doloroso e, tanto assim, que das duas vezes que os conselhos de sentença apreciaram a accusação que sobre elle pesava, não se sentiram com coragem para arcar com a responsabilidade de ditar uma sentença, que sendo injusta iria aggravar ainda mais os seus padecimentos, que não foram poucos. Ferreira Chaves é, além de tudo, um caracter e uma tempera de aço, como ficou exuberantemente provado, desde que filiado á causa revolucionaria, desde os seus primordios, soube sempre resistir aos infames máos tratos de esbirros policiaes, que se desmandavam criminosamente na época bernardesca.

Apezar das torturas não conseguiu a policia do sr. Fontoura transformal-o em delator. A enxovia abalou-lhe a saude, mas a fé na revolução ficou sempre de pé, com mais realce ainda, quando é certo que Ferreira Chaves era um homem independente, vivendo do que possuia e fartamente do que ganhava no seu trabalho.

Emquanto soffria as perseguições da policia e se via nas malhas de processos judiciaes, entregava os seus interesses commerciaes a um socio que ia gerindo os negocios da firma, exploradora de uma pharmacia em São Christovão. Afinal, a vida commercial ia descambando para o fracasso e elle mudou-se para Olaria onde se estabeleceu com o mesmo genero de negocio. Esta pharmacia incendiou-se e Ferreira Chaves, illudido, não conseguiu nem ao menos receber parte do seguro da casa. O que salvára em dinheiro foi consumido no pagamento de dividas exigido por um agiota em cujas garras caira por força de circumstancias que o obrigaram a tanto. Aconteceu então, que o tal agiota, Edgard Ferreira foi ferido com uma facada, sendo accusado Ferreira Chaves como mandante do delicto.

Antonio do Valle tomou sob sua responsabilidade o crime, como gratidão ao amparo que sempre lhe dispensára Ferreira Chaves. Este no primeiro julgamento foi condemnado a tres mezes, não se apresentando agora.

Em defesa do accusado accorreram os melhores elementos, attestando o seu caracter, o seu abnegado fervor pela causa revolucionaria.

O segundo julgamento, pois, effectuou-se hontem, sob a presidencia do juiz Nelson Hungria.

Os trabalhos foram installados á hora legal, estando presentes o promotor Roberto Lyra; o auxiliar da accusação Jorge Severiano e o patrono do accusado Mauricio de Lacerda, que chamou a si a defesa de um homem combalido pela molestia e injustamente accusado.

O promotor, ao depois da leitura do processo, teve a palavra, começando pela sustentação do libello, no qual se pedia a condemnação do accusado nas penas dos artigos 294 § 1º, ex-vi das circumstancias qualificativas do artigo 39, paragraphos 2º, 10º, 12º e 13º, combinado com os artigos 13, 18 e § 4º, todos do Codigo Penal.

O promotor sustentou que Ferreira Chaves havia induzido outra pessoa a commetter o crime, sob promessa de recompensa.

O auxiliar da accusação esforçou-se na tarefa que lhe fôra dada, sustentando, tambem, o mesmo ponto de vista da promotoria, ainda se referindo ao crime de estellionato, que diz ter anteriormente commettido o réo.

Afinal, subiu á tribuna da defesa o sr. Mauricio de Lacerda. A sua oração foi brilhante, conseguindo destruir todos os argumentos da acusação. No decorrer do seu trabalho salientou claramente que a aggressão soffrida pela victima não resultára de modo algum, de qualquer facto ou ajuste, entre o autor e o accusado. Aquelle não premeditára, entretanto, o delicto, agira, é certo mas num impeto de colera, mas sem intenção de matar Edgard Ferreira.

Assim era, que as circumstancias que antecederam á aggressão e as que lhe foram concomitantes e ainda as que succederam, excluem completamente a existencia do allegado mandato criminal, da qual se occupa a denuncia offerecida contra Ferreira Chaves.

Ainda mais argumentou nesse sentido, demonstrando cabalmente não ter sido o accusado o mandante do delicto.

Terminados os debates, o conselho de sentença se retirou para a sala secreta, de onde regressou com a absolvição unanime de João Ferreira Chaves.

CONTADORIA CENTRAL FERROVIARIA

Conselho de Tarifas

Na sua segunda reunião, effectuada em 21 do corrente, na séde da Contadoria Central Ferroviaria, sob a presidencia do dr. Alberto Gaston Sengés, representante da Inspectoria Federal das Estradas, no impedimento do dr. Oscar Weinschenck, representante do Ministerio da Viação e Obras Publicas, o Conselho de Tarifas pronunciou-se sobre as seguintes materias:

VIAÇÃO FERREA DO RIO GRANDE DO SUL

Passagens — O interventor federal, com o fim de attenuar o regimen deficitario em que se encontra a Viação Ferrea do Estado, e achando contraproducente aggravar, com a elevação das tarifas de mercadorias, a angustiosa situação das classes productoras, propoz, como unica solução para o caso, o augmento das tarifas de passageiros com a adopção das bases padrão em vigor na Central do Brasil e Oéste de Minas.

A proposta obteve parecer favoravel do Conselho.

Transportes a domicilio — O Conselho concordou tambem com as pequenas alterações a serem introduzidas no artigo 81 do regulamento daquella ferrovia, tendo em vista o seu objectivo, que é o de apparelhar a Estrada com os meios necessarios para a organização do serviço de despacho a domicilio.

Chocolate em pó — As fabricas localizadas no Rio Grande do Sul obtiveram uma reducção de 15 °|° nos fretes desse producto, quando despachado para percursos superiores a 400 kilometros nas linhas da Viação Ferrea do Estado.

LEOPOLDINA RAILWAY

Prazo de validade dos bilhetes de ida e volta — Com o intuito de regularizar o serviço de emissão de bilhetes de ida e volta, em trafego proprio, pelas tarifas ordinarias, essa Companhia apresentou a seguinte tabella, acceita pelo Conselho:

3 dias para percursos até 50 kilometros.

8 dias para percursos de mais de 50 até 100 kilometros.

30 dias para percursos de mais de 100 kilometros.

A medida não abrange as passagens de ida e volta de excursão e emittidas a preços especiaes, nem os da zona suburbana e de pequeno percurso, onde o prazo de validade da volta já está estabelecido.

Café — Tiveram, do mesmo modo, a approvação do Conselho as propostas da mesma Estrada relativa ás tarifas especiaes de 64$, por tonelada, para o café em grão despachado das estações de Santa Cruz, Jeronymo Baptista, Itararé, Boa Vista e Ernesto Machado para as de praia Formosa e Nictheroy e de 60$, por tonelada, para o mesmo producto quando procedente de Commendador Figueiras e destinado á Praia Formosa.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Frutas frescas — Como incentivo á pomicultura, a Directoria da Central propoz um abatimento de 16, 66 °|° nos fretes das frutas frescas e a sua inclusão entre as mercadorias que gozam da taxa de manobras reduzidas.

O Conselho manifestou-se de accordo com ambas as propostas.

As tarifas a applicar-lhes serão, pois, as da base padrão 19, em vez da 21 a que estavam subordinadas.

Foram, ainda, approvadas as seguintes materias:

Mudança usada — Tendo a pratica demonstrado a inconveniencia da discriminação dos objectos em lista separada e não no corpo do despacho, ficou resolvido fazer-se o relacionamento na propria nota de expedição.

Trens "Cruzeiro do Sul" e "Luxo" — Fez-se distincção nos preços dos leitos superiores e inferiores, desses trens.

No "Cruzeiro do Sul" cobrar-se-ão 125$ e 135$ para as passagens e leitos e no "Luxo" 35$ e 40$ para os leitos superiores e inferiores, respectivamente.

Equiparação de mercadorias — As pastas usadas na limpeza dos objectos de cozinha, que não tinham especificação na pauta, ficaram equiparadas ao "sapolio".

Do mesmo modo, a baryta e a barytina, mercadorias muito semelhantes, lograram a uniformidade das tabellas.

Empresas de diversões e circos — Essas empresas obtiveram uma reducção de 50 °|° sobre as tarifas communs, ficando, porém, a Estrada desonerada de qualquer responsabilidade quando houver animaes de luxo a transportar.

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

Transportes por ajustes — O Conselho de Tarifas concordou, tambem, com o pedido da Sorocabana, para firmar ajustes com os exportadores do ramal de Itararé, relativamente a transportes com reducções sobre as tarifas actuaes.

EXAMES

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Relação para os exames de amanhã, 28:

1º anno medico: Histologia — Prova prat. oral ás 9 horas no Laboratorio de Histologia. Serão chamados os alumnos matriculados sob os ns. 138 — 170 — 179 — 189 — 194 — 202 — 205 — 207 — 213 — 254 — 256 — 257 — 268 — 274 — 277 — 278 — 279 — 280 — 288. Turma supplementar: 289 — 304 — 306 — 310 — 313 — 315 — 318 — 331 — 327 — 334 — 337 — 338 — 342 — 345 — 347 — 352 — 361 — 366 — 372 — 373 — 375 — 380 — 384 — 392 — 397 — 398 — 437 — 443 — 446 — 447 — 448 — 453 — 456 — 457 — 463 — 466 — 469 — 478 — 482 — 486 — 489 — 490 — 492 — 495 — 496 — 498 — 501 — 512 — 516 — 517 — 519 — 530 — 535 — 537 — 539 — 556 — 560 — 562.

2º anno medico: Physiologia — Prova oral ás 8 horas no Laboratorio de Physiologia. — Serão chamados os alumnos matriculados sob os ns. 219 — 224 — 228 — 233 — 234 — 235 — 236 — 237 — 242 — 247 — 249 — 252 — 253 — 254 — 255 — 256 — 259 — 268 — 272 — 278 — 288 — 291 — 303 — 308 — 311. Turma supplementar: 322 — 313 — 228 — 335 — 336 — 337 — 338 — 340 — 346 — 354 — 359 — 360 — 365 — 367 — 373 — 378 — 384 — 388 — 389 — 391 — 401 — 412 — 421 — 106 — 437.

3º anno medico: Microbiologia — Prova escripta ás 11 horas no Laboratorio de Microbiologia — Serão chamados os alumnos matriculados sob os ns. 13 — 76 — 279 — 284 — 304 — 365 — 421 — 423 — 424 — 435 — 436 — 446 — 449.

5º anno medico: Clinica de doenças tropicaes e infectuosas — Prova escripta, pratica e oral ás 9 horas no Hospital S. Francisco de Assis. Serão chamados os alumnos matriculados sob os numeros 355 e 383.

Clinica cirurgica — Prova escripta, pratica e oral ás 9 horas na Sta. Casa. Serão chamados os alumnos matriculados sob os numeros 26 e 380.

2º e 3º annos pharmaceutico: Chimica Analytica — Prova escripta ás 10 horas no Laboratorio de Biologia. Serão chamados: Glaphyria Helxine de Barbosa Rodrigues — Sylvia da Silva Guimarães — Pedro Carijó de Castro — Ubirajara Tambasco Guimarães — Manoel Pessanha Quintanilha — Oswaldo Braga Antunes Pereira — Erian Soares Dutra — Mario Henrique de Barros — Adherbal Bittencourt — Joaquim Custodio Guimarães — Enéas Nunes de Miranda — Olympio Ribeiro da Luz.

4º anno pharmaceutico: Bromatologia e Toxicologia — Prova escripta ás 11 1|2 horas no Laboratorio de Biologia — Serão chamados: Luiz Nogueira da Gama Filho — Joaquim Jove Moreira — Clenicio Barcellos.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Additamento á chamada para amanhã, 28 do corrente:

4º anno A. Portuguez (oral). Sala 7. Dia 28, ás 9 horas. Commissão examinadora: José Oiticica, Antenor Nascentes e Clovis Monteiro. Deverão comparecer os alumnos de ns.: 248 — 249 — 250 — 251 — 252 — 253 — 254 — 255 — 256 — 257 — 258 — 259 — 260 — 261 — 262 — 263 — 264 — 265 — 266 — 267 — 268 — 269 — 270.

4º anno A. Portuguez (oral). Sala 7. Dia 28, ás 2 horas. Commissão examinadora: a mesma acima. Deverão comparecer os alumnos de ns.: 271 — 272 — 273 — 274 — 275 — 277 — 278 — 279 — 280 — 281 — 282 — 283 — 284 — 285 — 286 — 287 — 288 — 289 — 290 — 291 — 292 — 293 — 294.

— Secretaria previne aos interessados que as provas de Latim (4º anno A — promoção) e de Cosmographia (5º anno B|C — oraes), marcadas para amanhã, 28, ficam transferidas para data que será opportunamente fixada.

— Chamada para 29 do corrente, depois de amanhã:

Admissão (oral). Sala 20. Dia 29, ás 4 horas. Commissão examinadora: (1ª junta) — Euclides Roxo, Raja Gabaglia e A. Nascentes. Supplentes: J. de Lamare S. Paulo e Arlindo Fróes. Deverão comparecer os candidatos de ns. 3308 — 3628 — 3716 — 3710 — 3712 — 3706 — 3722 — 3720 — 3708 — 3690 — 3614 — 3692 — 3696 — 3564 — 3492 — 3396 — 3296 — 3458 — 3298 — 3456.

Admissão (oral). Sala 22. Dia 29, ás 4 horas. Commissão examinadora (2ª junta): George Sumner, Waldemiro Potsch e Escragnolle Doria. Supplentes: J. de Lamare S. Paulo e Arlindo Fróes. Deverão comparecer os candidatos de ns. 3629 — 3667 — 3663 — 3669 — 3683 — 3661 — 3657 — 3665 — 3677 — 3697 — 3659 — 3673 — 3623 — 3649 — 3617 — 3709 — 3721 — 3689 — 3717 — 3711.

Exames dos alumnos do Collegio. — Provas oraes. — 1º anno B. Geographia (oral). Sala 29. Dia 29, ás 9 horas. Commissão examinadora: Capistrano Raja Gabaglia, Honorio Silvestre e Aldimir S. Paulo. Deverão comparecer os alumnos de ns. 978 — 979 — 980 — 981 — 982 — 983 — 984 — 985 — [illegible] — 987 — 988 — [illegible] — 993 — 994 — 995 — 997 — 998 — 999 — 1000 — 1003 — 1007.

1º anno B. Geographia (oral). Sala 29. Dia 29, ás 2 horas. Commissão examinadora: a mesma acima. Deverão comparecer os alumnos de ns. 1002 — 1004 — 1005 — 1006 — 1008 — 1009 — 1010 — 1011 — 1012 — 1013 — 1014 — 1015 — 1016 — 1017 — 1018 — 1019 — 1020 — 1022 — 1023 — 1024 — 1025 — 1026 — 1027 — 1028 — 1031.

1º anno C. Portuguez (oral). Sala 3. Dia 29, ás 9 horas. Commissão examinadora: Quintino do Valle, Clovis Monteiro e Jacques Raymundo. Deverão comparecer os alumnos de ns. 1029 — 1071 — 1073 — 1076 — 1077 — 1078 — 1079 — 1080 — 1081 — 1082.

4º anno B. H. Universal (oral). Sala 18. Dia 29, ás 9 horas. Commissão examinadora: Escragnolle Doria, Jonathas Serrano e Figueira de Almeida. Deverão comparecer os alumnos de ns. 295 — 296 — 297 — 298 — 299 — 300 — 301 — 302 — 303 — 304 — 305 — 306 — 307 — 308 — 309 — 310 — 311 — 312 — 314 — 315 — 316 — 317 — 323 — 324.

4º anno B. H. Universal (oral). Sala 18. Dia 29, ás 2 horas. Commissão examinadora: a mesma acima. Deverão comparecer os alumnos de ns. 313 — 318 — 319 — 320 — 321 — 325 — 326 — 327 — 328 — 329 — 330 — 331 — 332 — 333 — 334 — 335 — 336 — 338 — 340 — 341 — 342 — 343 — 344.

4º anno B|D. Desenho (oral). Sala 5. Dia 29, ás 9 horas. Commissão examinadora: Sá Roriz, Chavantes Jr. e Paulo Ferreira. Deverão comparecer os alumnos de ns. 316 e 400 (2ª e ultima chamada).

5º anno B. H. Natural (oral). Sala 23. Dia 29, ás 8 horas. Commissão examinadora: Waldemiro Potsch, Lafayette Pereira e Paiva Marreca. Deverão comparecer os alumnos de ns. 137 — 138 — 139 — 140 — 141 — 142 — 143 — 144 — 145 — 146 — 147 — 148 — 149 — 152 — 153 — 154 — 155 — 156 — 157 — 158. Turma supplementar (deverão comparecer obrigatoriamente): 159 — 160 — 162 — 163 — 164 — 167.

5º anno B. H. Natural (oral). Sala 23. Dia 29, á 1 hora. Commissão examinadora: a mesma acima. Deverão comparecer os alumnos de ns. 166 — 169 — 170 — 171 — 172 — 173 — 174 — 175 — 176 — 177 — 180 — 181 — 182 — 183 — 184 — 185 — 186 — 187 — 188 — 192. Turma supplementar (deverão comparecer obrigatoriamente): 189 — 190 — 191 — 193 — 194 — 195 — 196.

5º anno C. Latim (oral). Sala 27. Dia 29, ás 9 horas. Commissão examinadora: Nelson Romero, Eduardo Badaró e Tristão da Cunha. Deverão comparecer os alumnos de ns. 214 — 216 — 218 — 220 — 223 — 226 — 238 — 239 — 240 — 241 — 242 — 243 e 246.

1º anno A. Mathematica (oral). Sala 4. Dia 29, ás 9 horas. Commissão examinadora: Euclides Roxo, Irineu Freitas e Cecil Thiré. Deverão comparecer os alumnos de ns. 929 — 930 — 933 — 934 — 935 — 936 — 937 — 939 — 940 — 941 — 942 — 943 — 945 — 946 — 947 — 948 — 949 — 950 — 951 — 952 — 953 — 954.

1º anno A. Mathematica (oral). Sala 4. Dia 29, ás 2 horas. Commissão examinadora: a mesma acima. Deverão comparecer os candidatos de ns. 46 — 955 — 957 — 958 — 959 — 960 — 961 — 962 — 963 — 964 — 965 — 966 — 967 — 968 — 969 — 971 — 972 — 974 — 975 — 976 — 977 — 1245.

Segunda e ultima chamada: 3º anno A|C. Desenho (promoção) Sala 5. Dia 29, ás 2 horas. Commissão examinadora: J. Sá Roriz, Chavantes Jr. e Rocha Lima. Deverão comparecer os alumnos de ns. 460 e 568.

4º anno C. Portuguez (final oral). Sala 5. Dia 29, ás 9 horas. Commissão examinadora: José Oiticica, Antenor Nascentes e Clovis Monteiro. Deverá comparecer o alumno de n. 352.

3º anno A. Portuguez. (promoção). Sala 3. Dia 29, ás 2 horas. Commissão examinadora: José Oiticica, Clovis Monteiro e Jacques Raymundo. Deverá comparecer o alumno de n. 469.

INTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Serão chamados amanhã, para prestar exames oraes de Cosmographia, os seguintes alumnos do 5º anno:

1ª turma, ás 9 horas: Gilberto Sinval de Faria — Gustavo Gurgulino de Souza — Germano Monteiro Bento Filho — Germano Sinval de Faria — Hugo Cotta dos Santos — Henrique Duek — Horacio Vieira Ramos Junior — Helio Monteiro de Toledo Salles — Humberto Torres Ferreira — Henrique Guimarães de Almeida — Jorge Vergueiro Silverio — José Esteves do Espirito Santo — John Reginald Cotrin — José Americo dos Reis Pereira — João Braga — José Augusto Braga Monteiro Nogueira da Gama — Joel de Oliveira Natal — João Dunshee de Abranches Netto — José Geraldo de Oliveira Costa — José Guilherme de Araujo Jorge — Joaquim de Oliveira Faria e Lincoln Jeolas Santos.

2ª turma, ás 2 horas: Carlos Fonseca Neto — Luiz G. Nascimento Silva — Luiz A. Corrêa da Costa — Mauro F. de Araujo — Mario Martins Rodrigues — Mario Simões Martins — Nazareth B. Peixoto — Nicolas A. Noé — Michel A. Couri — Olty G. Bittencourt — Paulo Pereira — Paulo Samuel Santos — Raphael G. Flores — Ramon A. Anhel — Renato B. de Souza — Raul Sá Filho — Sesostris L. Scoralick — Silverio Pereira — Walmir de Mattos Garcia — Wilton de Oliveira — Washington de Carvalho Castro e Waldemar de Oliveira Natal.

— Os alumnos do 5º anno ficam avisados de que o exame de Philosophia que se deveria realizar no proximo dia 29, fica transferido.

ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA DO INSTITUTO HANEMANNIANO

Relação para os exames de amanhã, 28:

4º anno medico. Materia medica, ás 9 horas, sendo chamados os seguintes alumnos: Francisco de Castro B. Machado — João Penna Brithmore — Ennie Villela e Americo Barreto Guimarães.

4º anno medico. Clinica propedeutica medica, ás 8 horas, na 6ª enfermaria da Santa Casa, sendo chamado o alumno Luiz da Silva.

5º anno medico. Clinica medica homeopathica, ás 8 horas, sendo chamados os seguintes alumnos: Tito Ascoli de Oliva Maya, Oscar Luiz Vieira Ferreira e Benedicto Martins Véras.

FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

Chamada para amanhã, 28, ás 4 horas da tarde. Prova escripta e oral de Clinica de doenças tropicaes e infectuosas:

A's 8 horas da noite serão chamados á prova escripta de Parasitologia e Microbiologia todos os alumnos inscriptos.

Curso odontologico — A's 4 horas da tarde, prova pratico oral de Technica, sendo chamados os seguintes alumnos:

Turma effectiva: — Genulpho Hercules Pinto — Benedicto Alves de Oliveira — Yvan Feitosa de Aguiar — Carlos Costa e Souza — Antonio Lemos de Britto — Tacito Caminha — Anizio de Paula e Silva — Licinio José de Sant'Anna e Bartholomeu Lopes.

Turma supplementar: — José Gonçalves da Luz — Jorge Duffrayer — Wilmar Vieira Braga — Antonio Rebello Cardoso — Abrahão Kopit e Walkyria de Cerqueira e Silva.

Segunda e ultima chamada para prova escripta de Technica Odontologica — Walkyria de Cerqueira e Silva.

ESCOLA POLYTECHNICA

Amanhã, 28, realizam-se as seguintes provas oraes:

A' 1 hora — Chimica inorganica — 1ª turma: — Fausto Brasil da Silveira — Rubens Neto Caminha — Maurillo Galindo Coutinho — Tobias Arongaus — Antonio Cesario de Sá Freire Alvim — Henedino Lopes de Oliveira — Attila Paiva — Aloysio Santos — Renato Moutinho Pereira Guimarães — Francisco Acyr Benjamim Guimarães.

Turma supplementar: — Hildegardo da Silva Nunes — Omar Tavares dos Reis — Americo Dias Leite — Henrique Christino Cordeiro Guerra — Eugenio Barbosa Paixão — Oswaldo de Bittencourt Sampaio — Daphnis Malcher Pereira de Souza.

A's 2 horas — Mecanica applicada: — Claudionor Teixeira Brasil Neto — Paulo Quintella — João Leite Sampaio — Norberto Madeira da Silva — Mirabeau Pontes — Durval Brochado Martha — Mario Ferreira de Castro Chaves.

Turma supplementar: — Nelson Corrêa Monteiro.

Geodesia: — João Renato de Lyra Tavares — Ismael de França Campos — Cyro Novaes Armando — Azair Jaufret Leal — Nidia Chaves de Moura — Fernando Elias da Rosa Oiticica — Samuel da Costa Marques — Jurucey Campello.

Construcção: — Plinio Sussekind Rocha — Miguel da Silva Pereira Filho — Cicero Ferraz de Souza Martins — Carlos Severo Martins Costa — Marcello Carneiro de Mendonça — Lauro Durão Barbosa — Octavio Augusto de Faria Souza — Paulo Bicalho.

Estradas: — Ubirajara Carlos Sevalho — José de Oliveira Pombo — Rolando Ramos Costa — Jayme Bulcão — José Martins Pereira — Arthur Seixas — Thomaz Alves Junior — Cid Feijó Sampaio.

A's 3 horas — Hydraulica: — Gentil Waldemar Guimarães Norberto.

Chimica inorganica — 2ª turma: — Carlos Grandmasson Rheingantz — Antonio de Andrade Costa — Mario Gonçalves — Arlindo Pinto de Oliveira — Alberto Gurgel Salles, Ruy Ramos Murtinho — Felinto Epitacio Maia — Alberto Rondon — José Elkind — Fumió Yamagata.

Turma supplementar: — Os mesmos da 1ª turma.

A's 4 horas — Geologia — José Fernandes dos Santos Filho.

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

Chamada para amanhã:

2º anno do curso de perito contador — 1º turno — ás 9 horas — Legislação fiscal: Aida Fernandes da Silva — Annuar Tranjan — Gizelda das Chagas Letic — Eunice Jucá Bandeira — Etelvina Ferreira Bomfim — Chrystalino Pereira da Silva Filho — Iracema de Almeida — João de Pinho Frageso — Maria de Lourdes Santiago — Newton Sampaio Diniz — Odaléa Caldas.

1º anno do curso de perito contador — 1º e 2º turnos — ás 4 horas — Portuguez: drs. Vicente de Miranda Reis — Antonio Jorge Faure e Aristobulo Cabral Costa. Alumnos chamados: Margarida Avila Gil — Maria Teixeira da Motta — Myrthes da Gloria Lage — Maria Hortencia Maigre Nunes — Nadyr Barreto Ramos — Nathalia Loureiro — Nair Freitas de Albuquerque — Neuza Fernandes — Oscarina Sany Adiô — Rosa Santiago Barata — Yvone Freitas Feitosa — Yolanda Braga Guimarães — Walkyria P. Belmonte dos Santos — Luza Teixeira Fernandes — Luiza Rodrigues Lima — Luba Watnick — Elza Corrêa Borges — Alberto Ribeiro Pires — Adelardo Pereira Guimarães — Jorge Teixeira de Mendonça e Hermês de Lucca.

3º anno do curso de perito contador — 1º turno — ás 9 horas — Estatistica: dr. Fernando Viriato de Miranda Carvalho, Armando Xavier Carneiro de Albuquerque e Alcides de Almeida Rego. Alumnos chamados: Diva Mallet de Lima — Marina Ribeiro Quinta — Oswaldo Brasilio Freitas de Paiva — Othir Avilez — Vital Renato Lobo de Medeiros e Zoraido Rodrigues Fortes.

1º e 2º annos do curso de perito contador — 3º turno — ás 8 horas da noite — Legislação fiscal: drs. Julio de Abreu Gomes, Epitacio Monteiro Pessôa e Miltino José Soares Junior. Alumnos chamados: do 1º anno — Arminio Gomes Abrantes — Joaquim Thiago Milton de Mendonça — Torelli — Honorio Affonso — Plinio Grimaldi — Mario Montresor — Renato das Trinas — Vicente Fontelles — Vicente Leandro Lago Rey; do 2º anno — Antonio Pinto Martins — Firmo Nicoláu do Nascimento — Nicoláu Chueri Salomão e José Pini.

3º anno do curso de perito contador — 3º turno — ás 8 horas da noite — Estatistica — Drs. Fernando Viriato de Miranda Carvalho, Armando Xavier Carneiro de Albuquerque e Alcides de Almeida Rego. Alumnos chamados: Israel de Souza Meirelles — Jorge Guennes Wanderley — Jeronymo das Chagas — Odette Satyra da Silva e Samuel Keury.

ABRIGO THEREZA DE JESUS

Extracção da tombola hoje, com um festival

Encerra-se hoje, ás 2 horas em ponto, a exposição dos premios da grande tombola annual do Abrigo Thereza de Jesus, installada no saguão de entrada do Theatro São José. Ainda hoje, ás 4 horas, e na séde do Abrigo, á rua Ibituruna n. 53, em presença das autoridades e do publico será feito o sorteio de todos os premios, sendo para tal fim utilizadas machinas Fichet cedidas e fiscalizadas pela Companhia de Loterias Nacionaes.

Antes da extracção será realizado um festival infantil com interessantes numeros de palco.

Não foram expedidos convites sendo franca a entrada.

ACTOS DO GOVERNO FLUMINENSE

O interventor federal no Estado do Rio, commandante Ary Parreiras, assignou os seguintes actos:

— Designando o commissario Telemaco Augusto Nogueira para exercer, em commissão, as funcções de inspector geral da Inspectoria de Vehiculos e Transito Publico.

— Exonerando, a pedido, Antonio Formichella, Eduardo Augusto Teixeira e Elias Cotta Netto do cargo de investigador de 1ª classe.

— Nomeando Alcides Martins de Almeida para o cargo de investigador de 1ª classe.

— Promovendo á 1ª classe, os investigadores de 2ª classe Eugenio Jorge Dinau e Angelino Iangor.

— Nomeando Mariano José Corrêa para o cargo de investigador de 2ª classe.

— Reintegrando de accordo com o decreto n. 20.558, de 23 de outubro do corrente anno, do governo provisorio da Republica, Walter Carneiro, no cargo de investigador de 2ª classe.

— Exonerando, a pedido, Alberto Ignacio da Silveira do cargo de investigador de 3ª classe.

— Nomeando Eurico Alves Vianna para o cargo de investigador de 3ª classe.

— Exonerando Mariano José Corrêa do cargo de inspector de 1ª classe da Inspectoria de Vehiculos e Transito Publico, por ter acceito nomeação de cargo incompativel.

— Reintegrando, de accordo com o decreto n. 20.558, de 23 de outubro do corente anno, do governo provisorio da Republica, João Ferreira de Almeida, do cargo de inspector de 1ª classe da Inspectoria de Vehiculos e Transito Publico.

— Nomeando Paulo Martins Loren para exercer o cargo de prefeito municipal de São João Marcos; e bacharel Euclydes Campos Coelho do Amaral para exercer o cargo de procurador especial junto á Commissão de Syndicancia.

— Declarando a professora Laura Fraga, com direito á gratificação addicional egual a ordinaria na razão de 1:200$000 annuaes, a partir de 11 de abril de 1930, dia immediato ao em que completou 30 annos de exercicio.

— Nomeando o 1º tenente da Força Militar do Estado, Guilherme Baroni para exercer o cargo de delegado de policia especial, em commissão, no municipio de Iguassú.

— Exonerando Dolor de Souza Lima, do cargo de investigador de 2ª classe.

FOI FECHADA UMA ESCOLA EM ARARUAMA

O secretario do Interior e Justiça do Estado do Rio, dr. Buarque de Nazareth, assignou o seguinte acto:

Attendendo a que com a installação do grupo escolar "Annibal Benevolo" o numero de institutos de ensino primario da cidade de Araruama, excede áquelle que rigorosamente se faz preciso para satisfazer as reaes exigencias de sua população escolar, resolve suspender o ensino nas escolas feminina e masculina da cidade de Araruama."

Colhido por auto, está no Prompto Soccorro

Arlindo Augusto Gentil, morador á fazenda de Curicica, em Jacarépaguá, foi, hontem, colhido pelo auto particular n. 2.541, na rua Candido Mendes, soffrendo fractura exposta da perna esquerda, além de contusões e escoriações generalizadas.

Medicado no posto do Meyer, a victima foi, depois, removida para o Prompto Soccorro.

A REFORMA DA CENTRAL — DO BRASIL —

MAIS NOMEAÇÕES FEITAS PELO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Foram assignadas, ainda, pelo chefe do governo provisorio, em virtude da reforma por que passou a E. F. Central do Brasil, as seguintes nomeações: escreventes de 2ª classe: Lucio Valentim Coelho, Lydia Bandeira da Silveira, Magnolia Schmonn Braga, Oscar Alves Pereira, Maria Uchoa de Campos, Carmen Quintella dos Santos, Petronilha Rangel, Maria Isabel Drummond Vieira, Maria Carmelina Guimarães, Marieta de Assis, Arakem Gomes Jobim, Heliostes de Oliveira Dias, Maria Melania de Vasconcellos, Georgina Paiva da Silva, Maria Martins Ramos Maia, Ariosto Berna, Alba Povoas de Siqueira, Nourendim de Andrade Rumbelsperger, Agenor Cahet, Adelina Soriano Souza, Eulina Monteiro Azevedo, Leoncio Souza Camillo, Paulo Camara Cruz, Carlos das Neves Villa-Rica, Antenor Pimentel, Gil Luiz da Cruz Franco, Jandyra Barros, Alberto Macedo Maia, Nilo Bomfim, Manoel Bueno da Rocha, Tobias Rabello Leite, Nelson Benzoumet, Mario Pereira Grillo, Agnello Oliveira, Benevenuto Francisco Pereira Filho, Agenor Dias Chaves, Mario Sampaio Pinto, Oswaldo Fortes, Floriano Ferreira da Silva, Clemente Oliveira Ramos Sobrinho, Manoel José Silveira Junior, Cary Ramos Souto, Olegario Meirelles Garcia, Alexandre Herculano Figueiredo, Djalma Lobo Paes Leme, Armando Luiz de Lemos, Achilles Hilton da Silva Moura, Eduardo Salles Pacheco, Paulo Moreira, Oswald Moreira da Silva, Nelson Ferreira, Oscar Augusto de Medeiros, Floriano Peixoto Xavier de Britto, Ney Sampaio Pinto, Cesar Augusto Martha, Maria Judith de Azevedo, Maria de Lourdes Costa, Maria Dias Torres, Marietta Henriot, Moacyr Prestes Beyrodt, José Fialho Junior, Renato Barros Vianna, Joaquim Gabalda Ferreira da Silva, Constantino de Azevedo, João Alves Carolino, Rotschild Nobrega, Benevenuto dos Santos Junior, Seth Carvalho Oliveira, Luiz Simonin Leal, Francisco José Paula Junior, Waldemar Ferreira Pimenta, Adalberto Borges Estrella, João Antonio Barros, Francisco Cantharino de Barros, Avelino Mendes Guimarães Filho, Gastão Miguel de Castro, Alfredo Barros Vianna, Heitor Zeferino de Lemos, Lauro da Silva Paiva, José Fernandes Machado, Concilia Athayde, José Arthur de Lima, Nestor Rodrigues Porto, Mario Marques da Silva, Guilherme Fernandes da Silva, Jayme Jacintho de Albuquerque, Francisco Paula Moraes Lacerda, Antonio Pereira de Souza, Arthur Zenobio da Costa, Olegario Lobo de Alarcão, Joaquim Barbosa Braga, Raul Tancredo da Veiga, Joaquim Pinto Montenegro, Antonio José de Miranda, Manoel Fernandes Figueira, Carlos d'Alvear e Silva, Gilberto Joppert Vallim, Alberto Valentim dos Santos, José Pinto da Silva, Adelia Vasques, José Barbosa Sobrinho, Jayme Figueira de Freitas, Alberto Alves Dolabella, Jayme Belisario Vianna, Gentil Vianna, João Horta, Salvador Cesar Alves Pereira, Agenor dos Santos, Gualter Alves dos Reis, Arthur Evaristo de Souza, Francisco das Chagas Werneck, Manoel de Souza Neves, Antonio Sposito, Paulo Arêas Figueira, Raul de Moura Neves, Celestino Reis, Miguel Archanjo da Cruz, Bernardo Gomes de Almeida, Waldemir Soares Vitelbo, Henrique Fuentes Carqueja, Mario Monteiro, José Guedes Pinto, João Santos Fonseca Costa, Armindo José de Moraes, Aristides Souza Cruz, Eugenio Hoffman, Armando José da Silveira, Clodomiro Geroncio Coelho, Moacyr Ferreira Baptista, Oswaldo Vieira de Mattos, Darcy Teixeira Flores, Oswaldo Rodrigues, Oswaldo José Ribeiro, Manoel Joaquim da Silva, Nicanor Alves Fontes, Oscar Mathias Caillaud, João Fruzzoni, Julio Souza Cardoso, Maximo A. Sarmento, Bento Wilton Morgado, Oscar Amaral Vasconcellos, Genesio Gomes Barros, Durval Vicente Barbosa, Achilles Gomes Calazza, Arsenio Cardoso Puga, Alpheu Antisthenes Macedo, José da Silva Duarte, Auto Rocha, Affonso Targat, Tasso Peixoto, Olyntho Satyro Alvim, Luiz Antunes, Nuno Passos da Silva, Antenor Paula Almeida, José Hermogenes Ferreira, Affonso Rodrigues Braga Filho, Francisco Fernandino, José de Lima Alves, Nelson Lorena, José Campos Junior, Waldemar Paes, José Ernesto Franco, Jocelyno Ezequiel, Hildebrando Souza Barros, Edgard Costa, Raul Oldemburg;

Escreventes de 3ª classe: — Antonio Oliveira Agra, Paulo David da Silva Lage, Alice Esteves Teixeira, Alvarino José da Fonseca, Dinorah Azevedo, Cenyra Parada, Joaquim Vieira, Yvonne Pereira Costa, Augusta Soares, Mirandolina Constancia Pires, João Ribeiro de Farias, Alice Silveira, Manoel Getulio de Andrade, Maria do Carmo Secioso de Sá, Angelo Corrêa Pinto, Mozart de Souza Gama, Candida da Silveira Clapp, Oscar Alves Pinheiro, Arabella Leão, José Luiz Carnevale, Luiz Darcy Frohe, Adauto Santarém Castanheira, Jorge Coelho Soares, José Soares da Silva Filho, José Furtado de Mendonça, Octacilia da Silva, Henrique Julio Alves, Armando Passos, Marcillo de Souza Monteiro, Esther Rodrigues, Rubens Lima, Affonsina de Carvalho Lima, Paulo Valerio do Espirito Santo, José Severiano Barbosa, Alberto Polycarpo da Silva, Ary Barbosa da Silva, Hilario de Siqueira, Daubigny Coelho, Manoel José Soares, Apollinario João de Oliveira, Paulo de Deus da Silva, Sylvio Nunes Pinto Rosca, Manoel Lourenço Branco, Adolpho Souza Pires, Sylvio Dutton, Floristello Barbosa Guimarães, Ruth de Souza Guimarães, Aldo de Souza Lisboa, Olga Braga da Silva Souza, Nelson Matheus da Rocha, Edgard Wanderley da Motta, Carlos Secioso de Sá, Angelo de Souza Loureiro, Paulina Lemos, Alkindar de Castro Caminha, Maria Carolina de Andrade Carvalho, Leopoldo Lourenço Soares, Amarilio Monteiro da Silva, Joaquim Ferreira Nascimento, Joaquim Gomes da Silveira, Julio Vieira, Carlos Niemeyer, Walter da Costa Meirelles, Nelson José Botelho, Evaristo Fonseca, José Sobral Baeta, Alvaro Freire da Costa, Paulino Almeida Costa, Rubens Vargas Guimarães, Benedicto Carvalho Vasques, Agenor Fernandes Britto, Cesar Bueno Paes Leme, Oswaldo Pinto da Cruz, Alvaro Furtado Sardinha, João Vital Ferreira, Othelo Dario Neves Gonzaga, Bernardino Borges, Aurelio Pereira da Silva, Maria de Lourdes Pereira Figueiredo, Celina Sampaio Figueiredo, Nelson Moura, Alcides Gomes de Oliveira, Manoel da Silva Telles, Oswaldo Pinto Magalhães, Andalio Calheiros Leite, Julio Alexandre Ribeiro, Demetrio Augusto Gusmão Simões, Aristoteles Pereira, Humberto Lopes Penna, Ary Salles Souto, Orlandino Macedo Santos, Antonio Spindola Veiga, José Antonio Ruy Gutierrez, Antonieta da Silva Vasco, Aniceto Rodrigues de Miranda, Renato Leão, Sylvio de Souza Breves, Aristides Flodualdo Nunes Menucci, Sylvio Vidal de Barros, Zaccharias Esteves de Souza Dores, Walter João Baptista de Souza, Aymoré Pery, Alvaro Pacheco, Rubens Washington Bittencourt, Geraldo de Masella Pacobahyba, Oswaldo Goulart Guerra, José Epaminondas Couto de Souza, Ernani de Sant'Anna, Dino Goulart Guerra, Heraldo Diogo Lisbon, Moacyr Gomes dos Reis, Ludovico Fernandes Mignon, Aloysio de Castro Freitas Costa, José de Miranda Costa Moreira, Luiz de Souza Koff, Edmundo Martins Gomes, Estevam de Souza Cruz Junior, Mario Dutton, João de Souza Pereira Guimarães, Gonçalo Antunes, Ignacio Fragoso Britto Cunha, Galileu de Oliveira Paes, Henrique de Amorim Muniz, Armando de Lima Camara, Roberto Coelho da Silva, Luiz Vieira de Paula Arêas Netto, Atauallpa de Oliveira Imbuzeiro, Carlos Saraiva Corrêa, Octavio Fernandes Godofredo, Honorio Ferreira Ramos, Alvaro Barbosa Lima, Horacio Paulino de Sá, Isaltino Ferreira Lopes, Durval Vianna Ferraz, Agenor Gomes de Oliveira, Justino de Mello Oliveira, José Soares do Amaral, Noel Machado, José Chiaverini, Elpidio José dos Santos, Moacyr dos Anjos Pacobahyba, Maria da Cunha Lacombe, Aristoteles Braga Caminha, José Gomes de Oliveira, Ariston Chaves Ferrão, Octavio Freire, Castor Victorino Coelho, Aracy Meirelles Garlha, Lourival Rodrigues Coral, João Garcia, Sebastião Nolasco de Carvalho, Cid Augusto Puga, Waldemar Ribeiro Couto, Orestes Pinto, José Luiz Ribeiro, Geraldo Ignacio Damas, Arthur Azevedo Coimbra Filho, João Jesuino Nolasco de Carvalho, Candido Thomas Pinto, Nelson Guimarães Sampaio, Djalma Aguiar França, Luiz Howard, Idenen da Silva Moreira, Irahy Carlos da Silva, Nelson Murias Barata, Manoel Pereira Barradas Junior, Auta da Silva Carmo, Anna Monteiro Barros, Candida Delphina Faria, Maria Velasco, Zoleima Mendonça Carvalho, Felisberto Nestor Santiago, Ary Wandnen, Amalia Bittencourt Oliveira, Carmen Reis, Maria José Marques, Alba Caminha, Sylvio Gonçalves, Maria Barbosa Leite, Sylvio Dutra Pereira, Benedicto Rodrigues Silva Netto, Jesuino Fernandes Prado, Hermogenea Mira Moraes, João Coelho Filho, Vicente Albuquerque Filho, Antonio Magalhães Cruz, Antonio Medeiros Rocha, Oswaldo Coelho Britto, Antonio Pereira Guedes, Joaquim da Silva Novaes, Ruy Augusto de Pinho, Margarida Silva, José Luiz dos Santos, Rubens Carvalho de Souza Junior, Mario Pires Ferreira, Alcindo Pyrrho, Atalliba Pestana, Oswaldo Julio Mello, Oscar Carvalho, João dos Santos Mello, Luciola Dias, Lauro Bernardino Ribeiro da Silva, Adolphina Miranda Ribeiro, Ary Azevedo Motta, Palmyra Campos, Antonio Mourão, Yara Guimarães, Nelson da Costa Faria, Octacilio Reis, Sylvia Pereira Soares, Zilda Gomes Vianna, Doris de Almeida Leal, Leonidia de Moura Rollim, Maria Edith O'Neill de Souza, Ondina Pacheco de Carvalho, Guiomar de Figueiredo, Isabel Teixeira Cinelli, Rosalina Rodrigo de Carvalho, Dan Mallio Carneiro, Ossannah Lopes da Silva, Ernesto Gomes de Lima, Maria Burlier, Sylvio França Ribeiro, Pedro José Ribeiro, Waldyr Moreira da Cunha, José Baptista da Costa, Octaviano Rodrigues de Souza, Amelia Cabral Telles, Alfredo Nunes Ramalho, Djalma de Alvear Góes e Siqueira, Jayme Siqueira, Archelau Lopes Filho, João Cardoso Fraga Netto, José Pereira de Miranda, Alayde Figueiredo Carneiro de Campos, Julio Favilla Nunes, José Lietta Junior, Oswaldo Machado da Cruz, Oswaldo Alves de Souza, Casemiro Gomes da Silva, José dos Santos Sobrinho, Jesus de Castro, José Rangel Pacheco, Eugenio Lellis, Olavo Miranda Roxo, Gentil José Teixeira, Hildebrando Marques da Silva, Gilberto Velasco, João de Castro, João do Prado Neves, Francisco Gonçalves Oliveira Penna, Romualdo José Candido, Nitocris Noemia Mascarenhas de Carvalho, Gustavo Leite de Faria, José Simões Fernandes, José Bicalho Velloso, Luiz Augusto de Vasconcellos, José de Alencar Ribas, Maria da Gloria Avilla, Corina de Miranda Freitas, Maria Rigles, Manoel Valentim de Oliveira, José Moscoso Vieira, Francisco Horta Dewolder, Waldemiro de Farias Cabral, Yvonnette Costa Pacca, José Antonio Dias, Antonio Osorio Jordão de Britto, Elisa Teixeira Lopes, Elsa Celina da Fonseca Costa, Laura Valle, Waldemar Romano Lobosco, Haydé Roquette Machado, Henriqueta da Fonseca Oliveira, Laura Petronilha da Costa, Gabriel Lopes Ferraz, Ottilia Guimarães, Lucilia da Fonseca Guimarães, Yolanda Ciuffi, Irmaia Franklin, Marietta Malafaia, Ruth França, José Augusto Penna, Pedro Paulo Val de Souza, Victor Meirelles Taveira de Sá, Paulo Gama Botelho, Mem Imbassahy de Magalhães, Julio da Lima Franco, Noemia Costa Magalhães Gomes, Maria José Moreira Soares, Annibal Lyrio, Dragomir Fernandes Carvalho, Antonio Domingos Lopes, Celso de Faria, Menando Whateley, Luiz Victor Pereira, Agnaldo Araujo Silva, Celeste Gomes Morin, Moacyr Santa Luzia Gonçalves, Hemeterio Antonio da Motta, Nourival Djalma Waldy, Octaviano José Sampaio, Delphim Fróes, José Antonio Esteves, Telemaco Vieira Brasil, João Marcondes do Amaral, Maria Bittencourt Sá Vieira, Cyro Coelho, Antonio Fagundes, Cyro José Vianna, Arnaldo Fernandes Silveira Mello, Luiz Felippe de Araujo, Ondina Santos Lima, José Leão Pereira, David Machado, José de Salles Terra, Lauro Saboya, Aracy Maia de Almeida, Carolina Moreira da Silva, Djalma Lopes Rodrigues, Julio Bernard Garcia, Oswaldo Lioi, João Baptista Augusto Pereira, Pedro Augusto Tinoco Cabral, Haroldo Isaac Werneck Santos, Sebastião Hypolito do Nascimento, Julieta Jacy Monteiro, Waldyr Pereira Villaça, Cypriano Bettamio de Azevedo, Antenor Pereira da Silva, Rodolpho Araujo, Ascanio Chaves, Fernando Nogueira Castello Branco, Agostinho Gomes de Lima, Iracema Fonseca Viola, Maria José Casaes Ribeiro, Elvira Maria Fernandes, Paulo Agostinho Neiva, João Augusto Telles, Nemesio Castro Teixeira, Polynestor Souza Cruz, Carlos Lobo Vianna, Theodomiro Adão Gonçalves, Dalila Moraes Moreira, Fabricio Martins Vasconcellos, Lucio Fernandes Machado, Naylo Bomfim, Paulo Moreira Soares, Miguel Rego, Antonio Cardoso Corrêa, Ernesto Affonso Ribeiro, Antonio Pereira Barreto, Alcindo Rodrigues Lima, Alfredo Henrique da Silva, Antonio Corrêa Gomes, João Barros Pereira, João Pinto Almeida, Orminda Casaes Ribeiro, Annibal Jayme da Costa, Santiago Mello, Iris Horta Carneiro, Humberto Sgambati, Symphronio Ribeiro da Silva Junior, Cesarina de Souza, João Altino Doria, Bernardino Souza Estrella, Jorge Elvino de Faria, Isaltino Silveira Filho, Antonio Ferreira Affonso, Luiz Corrêa Gomes, José Sá, Ox Drummond, Benedicto M. Peregrino, Claudionor Barbosa Neves, Waldemar José Maria, Alberto Couto Oliveira Costa, Guilherme Pereira Motta, Jorge Souza Coelho, Homero Sampaio, Durval Augusto Silva, Adolpho Alves da Cunha, Waldemar Opperti, João da Silva Pimenta, Paschoal Miguel Peregrino, Nelson Marcos Belém, Paulino de Carvalho Villa Real, Jayme Monteiro de Castro, Euclydes Machado, Antonio Paulino de Carvalho Villa Real, Jayme Monteiro de Castro, Euclydes Machado, Antonio Lana Perdigão, Antonio de Paula Vasconcellos, Deolindo Ribeiro Silvares, Alziro Miguel Peregrino, Everaldo de Almeida Gonçalves, Antonio Cabral de Lemos, Djalma Carvalho Freitas, Eugenio Cabral, João Ribeiro Midões, Manoel de Arruda, João Manoel Pires, Benedicto Villanova, Plinio Benedicto de Camargo, José Luz, Elza Ribeiro Gaya, Alvaro Teixeira da Nobrega, Adalgiza de Azevedo, Carlos Portugal de Oliveira, Wilson Neves Gonzaga, Adolcino Cruz de Oliveira Filho, Homero Lara, José Pequeno de Oliveira, Oswaldo Paulo Theodoro, Antonio do Rego Brandão, Ruth Genefra de Oliveira, Orlando Soares, Sebastião Nascimento, Francisco Affonso Pereira, Antonio Pereira Rocha, Eurico Ferreira da Cunha, Nestor Oliveira Filho, José de Almeida Guimarães, Arthur Dias de Avellar, Sebastião Roberto Schneider, Manoel Fernandes Medeiros, Waldemar Lopes Pinhel, Antonio José Martins, Sebastião Santos, Julemo Avellar Moraes, Waldemar de Lima e Silva, Waldemar Carlos da Silva, Luiz Gomes da Silva, Sebastião Miguel Vieira, Benjamin Alves Tinoco, Themistocles Maximiano Estanislau, José Lourenço Vieira, José Consigliere Corrêa de Araujo, Christovão Alves Colombo, João Chrysostomo Carneiro, José Alcides da Costa, Antonio Bernardes de Carvalho, Francisco Alves, Odila Barbosa Cardoso, Joaquim Ferreira Junior, Fernandina Braga Ferreira, Maria Cerise do Amaral, Paulo Cerqueira Leite, Sebastião Fernandes Brandão, Francisco Candido Camara, Sebastião Primo Botelho, Humberto de Aguiar, Geraldo Vieira, Antonio Emilio Gonçalves Junior, Augusto Gomes da Silva, Francisco Aniceto Ribeiro, José de Almeida, Eduardo da Silveira Noronha, José Antunes dos Santos, Joaquim Corrêa, Custodio Rebello Gonçalves, Gabriel Violla, Lydia Chagas Gomes, Djalma Nogueira, Luiz Rodrigues da Silva, Antonio Chrockatt de Sá, João Cabral Reis Dario Campos Ribeiro, Mozzarino Campos Guimarães, Octacilio Rodrigues Cajado, Olympio José de Souza, Albertina Fortuna Torres da Silva, Jacob Guerreiro Brum, Manoelita Guimarães, Maria de Lourdes Reis Cruz, Mercedes de Souza Martins e Salvador Vieira Fernandes.

ECONOMIA E FINANÇAS

Informações, Debates, Estatisticas e Divulgações

Uniformização da nomenclatura aduaneira e dos methodos de applicação das tarifas

Em additamento ás notas anteriormente fornecidas, communica-nos o Departamento Nacional do Commercio:

III — Processo a ser adoptado na applicação da nomenclatura aduaneira unificada.

No relatorio de setembro de 1930, a que já alludimos, a sub-commissão de technicos deu a conhecer, se bem que de modo summario, o seu parecer a respeito do processo que lhe parece o mais apropriado no sentido de assegurar a adopção rapida da nomenclatura alfandegaria typo pelo maior numero de paizes. Talvez convenha accrescentar algumas palavras a respeito. Julga a sub-commissão que o Conselho da Sociedade das Nações deveria autorizar o secretario geral a transmittir, para exame, aos governos dos Estados membros da Sociedade das Nações, o projecto de nomenclatura aduaneira unificada e as notas relativas á mesma, desde que ellas tiverem sido postas em ordem pelos peritos. Em nota que acompanhasse essa remessa se pediria aos governos que communicassem ao secretario geral, no prazo de seis mezes, se estariam dispostos, em principio, a adoptar o projecto de nomenclatura e, que, nesta hypothese, lhe indicassem as suas observações, depois de um entendimento com as organizações nacionaes da industria e do commercio a respeito do trabalho dos peritos.

E' opportuno notar que a consulta aos meios interessados da industria e do commercio, alvitrada pela conferencia economica, poder-se-ia realizar simultaneamente com o exame do projecto pelas administrações publicas competentes. Essa consulta só poude ser feita, até agora, em parte apenas, nos paizes a que pertencem os technicos. Comprehende-se facilmente que não era admissivel tivesse a sub-commissão se dirigido ás organizações economicas de todos os paizes com o proposito de provocar opiniões e suggestões sobre a nomenclatura de cada secção, quando um julgamento seguro e bem fundamentado só poderia ser pronunciado sobre o assumpto após um exame de conjunto do projecto.

Cumpre assignalar, ainda, que existe uma ligação intima entre todas as rubricas de uma tarifa alfandegaria. Isso se torna necessario, em primeiro logar, porque os direitos correspondentes a cada posição e sub-posição devem seguir determinada escala, de accordo com o grão de acabamento das mercadorias, tendo-se em consideração a possibilidade para estas de se substituirem, umas ás outras, no consumo. Além destes motivos principaes, porém, existem outras razões — de harmonia, de proporções, de logica, e de conveniencia — que ligam as rubricas entre si e em virtude das quaes os factores de uma posição tarifaria não podem, em muitos casos, ser considerados individualmente, e sim em relação aos factores componentes de uma ou de varias outras posições, a que estejam subordinadas e com as quaes se completam. Por exemplo: as posições relativas aos elementos chimicos com caracter metallico, da secção de productos chimicos, e as posições dos metaes e dos metalloides que, sendo utilizados na industria metallurgica, encontram seu logar apropriado na secção dos metaes communs, limitam-se reciprocamente.

Se se houvesse submettido ao exame dos centros interessados apenas secções ou partes do projecto de nomenclatura, á medida que fossem estabelecidas, correr-se-ia o risco de provocar numerosas criticas injustificadas, ao passo que o projecto inteiro, apresentado em seu conjunto organico, poderá ser utilmente objecto de julgamentos fundamentados.

E' o que se póde dizer, no tocante á época em que a collaboração com as associações industriaes e commerciaes poderá ser verdadeiramente efficaz e util. Torna-se necessario accrescentar que, no parecer da sub-commissão, esta collaboração deveria effectuar-se por intermedio dos governos; deste modo, as observações das associações nacionaes da industria e do commercio, em vez de serem communicadas fraccionalmente á sub-commissão, seriam antecipadamente elaboradas e postas em ordem pelos governos.

Em seguida a sub-commissão de technicos, com o auxilio do secretariado, procederia a uma coordenação e ao exame das respostas recebidas e faria no projecto as modificações que essas observações fizessem resaltar como indispensaveis ou necessarias. Tratar-se-ia evidentemente de retoques em detalhes e, nunca de uma reforma do projecto, cujo quadro, isto é, os principios geraes que presidem a classificação das mercadorias, já recebeu de ha muito a approvação unanime dos meios competentes.

A sub-commissão julga que para se levar a bom termo esta revisão seria util que se convidassem para collaborar nella technicos representantes dos governos em principio favoraveis á adopção da nomenclatura — typo unificada e que tivessem envido ao mesmo tempo observações adequadas e importantes.

Concluida a revisão, a nomenclatura-typo poderia servir de objecto a uma conferencia diplomatica para o fim de sua adopção.

A tarefa dessa conferencia seria, como se vê, facilitada pelo facto de que toda discussão technica sobre o projecto teria sido travada antecipadamente.

ESMOLAS

Recebemos de um leitor para ser distribuida pelos nossos pobres a quantia de 50$000.

— Recebemos de um anonymo para ser distribuida pelos nossos pobres a quantia de 5$000.

Foi recusado registro ao pagamento

O ministro da Fazenda communicou ao da Justiça que o Tribunal de Contas resolveu recusar registro ao pagamento de 416$670 a Epiphanio Pilanguassu' Soares Martins, amanuense interino da secretaria de policia do Districto Federal, proveniente de gratificação por substituição a que o mesmo fez jús no periodo de 1º de janeiro a 31 de outubro de 1922, visto estar prescripto o credito depositado, embora não prescripta a divida.

Noticias de Minas

Escrevem-nos de Livramento do Ayuruoca, Minas.

Realizou-se com extraordinaria concorrencia o grande solennidade no dia 8 do corrente o enlace matrimonial da senhorita Albertina Fernandes Barbosa com o sr. Joaquim Francisco Arteiro; a noiva é filha do coronel Francisco Moreira Barbosa, abastado commerciante e fazendeiro desta localidade e prestigioso membro do Conselho Municipal e de sua senhora dona Maria Fernandes Barbosa; o noivo é socio interessado da firma Ascenção Santos & Comp., da praça do Rio de Janeiro, no largo do Rosario n. 16 onde goza de solida reputação pelas suas qualidades moraes de honestidade e cavalheirismo.

Abrilhantada a solennidade com o concurso da Banda de Musica local, foi o acto celebrado pelo padre Mario Brasilino, vigario interino da parochia, tendo servido como "garçons d'honneur" os jovens Francisco Barbosa Giffoni, Juca Rocha, José Rodrigues Motta, Carmine Nogueira, Geraldo Romano e Geraldo Rocha, e como "demoiselles d'honneur" as senhoritas Annita Barbosa, Doralice Fernando, Féguinha Nardy Chaves, Maria Conceição Silva, Adelia Salles e Helena Loerch. Levaram as allianças e as almofadas as meninas Therezinha Barbosa, Maria Giffoni e Feguinha Giffoni.

Foram testemunhas da noiva Joaquim Fernandes Barbosa, d. Zulmira Barbosa Romano e o sr. Nelson Villa Verde e senhora, e do noivo os srs. Joaquim Pereira da Silva e senhora, e Manoel Francisco Arteiro e senhora. A' noite houve animadissimo sarão dansante com abundante e farta mesa de doces, trocando-se então enthusiasticas saudações pela ventura dos noivos e de seus dignos progenitores.

— Estão quasi a terminar as obras do novo e elegante templo de N. S. da Apparecida, construido sob os auspicios e pela força de vontade do benemerito patricio sr. João Domingues Sampaio, estimado e honrado capitalista aqui residente: circumstancia interessante; ao mesmo tempo em que se levanta mais um padrão da nossa fé catholica, como a demonstrar o ardor religioso do povo, é que o nosso bispo d. Justino resolve remover desta parochia o vigario que por mais de uma dezena de annos regia essa freguezia com invejavel honestidade de costumes e zelo apostolico, estimadissimo de todos, deixando o povo sem a habitual missa dominical, e difficultando os casamentos e baptisados.

— Falleceu no dia 21 do passado o capitão Joaquim Landim em sua fazenda do Patrimonio: exerceu cargos de eleição no districto, foi subdelegado de policia e era muito acatado, chefe que era de numerosa e respeitavel familia.

— Esteve entre nós por poucos dias o dr. Barbosa Lima, ministro do Supremo Tribunal Militar, que, segundo nos constou, acaba de adquirir por compra a chacara annexa a Estação da Rêde Sul Mineira, que pertencia aos herdeiros de Leonardo Carbone.

Novas conquistas da sciencia medica brasileira

A noticia da proxima exhibição no maior cinema da Empresa Serrador, o Palacio Theatro, de um film scientifico organizado pelos veterinarios do Exercito, sobre o que ha de mais actual e palpitante entre nós, nos dominios da medicina animal applicada, vem despertando viva curiosidade no meio medico desta capital.

Diz-se que a annunciada pellicula fixou tudo o que ha de mais interessante no concernente á moderna therapeutica dos grandes e pequenos auxiliares do homem, a começar da contensão, anesthesia e assepcia indispensaveis á pratica das mais delicadas intervenções cirurgicas, até o emprego da diatermia, da ion e da sorotherapia na clinica veterinaria. As parasitoses que mais commumente infestam as carnes alimentares são focalizadas neste film de modo a instruir sobre o perigo que ellas constituem para o homem desavisado.

As mais teriveis infecções que acommetem os animaes e tambem o homem (tetano, carbunculo, raiva) ahi serão passadas em revista pormenorizadamente.

Assim, os meios de prevenir e combater as epizoothias que ameaçam dizimar os nossos rebanhos. A meticulosa technica da preparação dos soros e vaccinas em laboratorios modernamente apparelhados e sob a direcção de veterinarios.

Até mesmo a dinamica animal, da mais subida importancia para o veterinario militar, poderá ser estudada detidamente, graças ao emprego da camara lenta que foi utilizada com os melhores resultados. Scientistas eminentes e homens publicos dos mais notaveis illustram o sensacional trabalho realizado pelo serviço cinematographico do Estado-Maior do Exercito.

Os convites para a sessão inaugural, patrocinada pela Sociedade de Medicina Veterinaria Brasileira, e que será realizada no dia 31 do corrente, ás 10 horas da manhã, no Palacio Theatro, estão sendo distribuidos de preferencia aos medicos, agronomos, veterinarios e criadores.

Podemos adeantar que, para a sessão inaugural, serão convidadas as altas autoridades do paiz

Incentivando o turismo

O almoço offerecido pela "Savi" aos jornalistas cariocas

Para os paizes novos e ainda mal conhecidos nos grandes centros da civilização, o turismo ha de figurar, necessariamente, em todos os seus programmas e iniciativas de progresso.

A "Savi", isto é, a Sociedade Anonyma de Viagens Internacionaes, que ao lado do Touring-Club, representa um dos mais poderosos vehiculos e propaganda das nossas bellezas naturaes e do nosso crescente progresso, vem, justamente, trabalhando no sentido de facilitar ao visitante estrangeiro o conhecimento de tudo quanto nós possuimos de melhor, em todos os ramos da actividade humana e tornar o Brasil conhecido e admirado de todos os povos.

Hontem, á 1 hora da tarde, a directoria da referida empreza offereceu aos jornalistas cariocas um almoço no "Lido", para inauguração das salas de restaurante de verão, que fez construir naquelle bellissimo local, a orla da praia de Copacabana. O apreciavel melhoramento não é mais que a ampliação do restaurante em puro estylo normando, ali construido ha algum tempo, mas organizado sob bases modernas, isto é, constituido de salas ao ar livre, delimitadas por paredes de verdura, afim de serem utilizadas durante a estação calmosa.

Os srs. Neves e Alexandre Bregóri, da referida empreza, foram muito gentis para com os representantes da imprensa, aos quaes proporcionaram alguns momentos de agradavel convivio e franca camaradagem. Ao "champagne", discursou o sr. Bregóri, que, depois de saudar o jornalismo carioca, teceu considerações em torno do turismo no Brasil, demonstrando as vantagens de uma maior cooperação das nossas autoridades na realização do vasto e patriotico programma de incentivação do turismo, que está sendo executado, com grande desprendimento, por aquella sociedade. E após referir-se á Exposição Colonial Internacional de Paris, cujo numero de visitantes ascendeu a 34 milhões, proporcionando á França uma renda vultosa e uma invejavel propaganda, o sr. Bregóri citou a estatistica da Liga das Nações, na parte referente á renda do turismo, donde se deprehende que coube á França, em 1928, 500 milhões de dollares, ao Canadá 191 milhões, aos Estados Unidos 163 milhões, á Italia 100 milhões, á Suissa 50 milhões, á Allemanha 25 milhões, á Argentina 6 milhões e ao Brasil apenas 1 1|2 milhão.

Os jornalistas ficaram muito captivos com a amabilidade com que foram recebidos pelos dirigentes da "Savi".

A INSTITUIÇÃO DA CARTEIRA PROFISSIONAL NO BRASIL

O ministro do Trabalho levou ao chefe do governo um decreto sobre o assumpto

O sr. Lindolfo Collor, ministro do Trabalho, submetteu á assignatura do chefe do governo provisorio o projecto de decreto que institue a "carteira profissional" para todos os trabalhadores do Brasil, operarios e empregados.

Acompanha o decreto uma circumstanciada exposição de motivos, na qual entre outras coisas diz o ministro do Trabalho:

"A série de projectos de organização do trabalho já submettidos á critica dos interessados e da opinião publica e que representam o resultado das nossas iniciativas de legislação social no anno que finda estaria incompleta sem o complemento logico da carteira profissional, elemento de precipua significação na fiscalização daquellas leis. Por outro lado, temos em estudo, de accordo com as instrucções de v. ex., o projecto de organização do seguro social, ou sejam as caixas de aposentadorias e pensões para os trabalhadores e empregados de industrias privadas, nos casos de invalidez, velhice, maternidade e morte. Imprescindivel, pois, ainda para a possibilidade dessa grande conquista social, a instituição da medida que venho propôr a v. ex.

E' a carteira profissional documento eminentemente civil, fornecido pelas autoridades municipaes, pelos officiaes do registro civil e controlado geralmente pelas repartições fiscalizadoras do trabalho. Sob as designações de "cadernetas de trabalho", "cartas de emprego", "certificados de identidade profissional" ou "carteiras profissionaes", tem ella por fim immediata e prompta identificação do respectivo portador, e é de uso obrigatorio em grande numero de paizes, principalmente para os trabalhadores de origem estrangeira."

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas: adjuntas de 2ª classe, lettras J a Z, e titulados dos proprios municipaes.

GUARDA CIVIL

Uniforme 3º.

Serviço para hoje:

Fiscaes de dia ao 1º grupo: Chefe Victor Hugo, auxiliares Napoleão E. Leal, Magalhães de Almeida e rondantes Adriano Barreto, Marinho, Henrique Borba e Dermeval da Cruz Mattos; ao 2º grupo: Chefe Oscar de Faria, auxiliares: Lisboa, Nate Sobrinho e rondantes J. R. Gomes, Armando Siqueira, Deoclecíano e Francisco dos Santos Paim; ao 3º grupo: Chefe Paulo de Carvalho, auxiliares Lincoln Duarte, Affonso Blanco e rondantes Reynaldo, Hildebrando, Julio Camisão e Manoel Thimoteo; ao 4º grupo: Chefe J. Lyra, auxiliares Conrado, José Felippe e rondantes Djalma Leal, Benigno Faria, Hugo Barreto e Ignacio da Silva.

Ronda geral — Fiscaes — 1ª turma: Lino de Miranda Sardinha, Alfredo Guimarães, Augusto Gonçalves de Almeida e Augusto F. Magalhães; 2ª turma: Paiva Guedes, Pedro Velloso, Antonio Barbosa de Macedo e Agnelio de Queiroz Mascarenhas; 3ª turma: Chrispim S. Nunes, Matheus Valladão, Manoel José de Mesquita e José Agostinho de Macedo; 4ª turma: Antenor Alves, O. Jaymes, José Corrêa Sampaio e Francisco dos Santos Paim, e 5ª turma: João Luiz d'Avila, Odilon Matteso e José Castilho Brandão.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA GONTHIER (filial) — Penhores, no dia 6 de janeiro proximo, á rua 7 de Setembro, 195.

LIBERAL, BERLINER & Cia. — Penhores, no dia 31 do corrente, á rua Luiz de Camões, 58-60.

Quadro dos titulos negociados em Bolsa durante o mez de outubro de 1931

(Estatistica organizada pela Camara Syndical dos Corretores da Capital Federal)

Quantidade	TITULOS	PREÇOS Minimos	PREÇOS Maximos	Importancias
	APOLICES DA UNIÃO			
63:000$	Uniformizadas de 5 %, miudas	700$000	750$000	45:675$000
2.671	Uniformizadas de 1:000$000, 5 %	797$000	890$000	2.252:988$500
118	Emprestimo Nacional de 1903, port. de 1:000$, 5 %	760$000	775$000	90:565$000
33:400$	Diversas emissões de 5 %, miudas, nom.	800$000	900$000	28:390$000
5.840	Diversas emissões de 1:000$, 5 % nom.	798$000	850$000	4.928:960$000
8.671	Diversas emissões de 1:000$, 5 %, port.	740$000	803$000	6.689:676$500
760:000$	Obrigações do Thesouro Nacional de 7 % (1921)	970$000	990$000	744:800$000
990	Obrig. do Thesouro Nacional — 500$, 7 % (1930)	490$000	497$500	488:812$500
8.246	Obrig. do Thesouro Nacional, — 1:000$, 7 % (1930)	980$000	1:000$000	8:163$540$000
5	Obrig. Ferroviarias de 1:000$ — 7 % (1ª Emissão)	995$000	998$000	4:982$500
817	Obrig. Ferroviarias de 1:000$ — 7 % (3ª Emissão)	992$000	1:012$000	818:634$000
4.433	Obrigações Rodoviarias de 1:000$, 5% nom.	750$000	760$000	3.346:915$000
22	Obrigações Rodoviarias de 1:000$, 5%, port.	725$000	725$000	15:950$000
	APOLICES MUNICIPAES DO DISTRICTO FEDERAL			
200	Emprestimo de 1906, nom. 200$ — 6 %	142$000	142$000	28:400$000
914	Emprestimo de 1906, port. 200$ — 6 %	144$000	150$000	138:471$000
132	Emprestimo de 1914, port. 200$ — 6 %	143$000	148$000	19:206$000
179	Emprestimo de 1917, port. 200$ — 6 %	142$000	145$000	25:686$500
573	Emprestimo de 1920, port. 200$ — 6 %	141$000	142$000	81:079$500
1.620	Emprestimo do dec. 1535 de 200$ — 7 % — port.	159$500	165$000	262:845$000
50	Emprestimo do dec. 1550 de 200$ — 7 % — port.	165$000	165$000	8:250$000
572	Emprestimo do dec. 1933 de 200$ — 8 % — port.	179$000	180$000	102:674$000
75	Emprestimo do Dec. 1948 de 200$— 7 % — port.	155$000	155$000	11:625$000
250	Emprestimo do dec. 1999 de 200$ — 7 % — port.	158$000	158$000	39:500$000
130	Emprestimo do dec. 2093 de 200$ — 8 % — port.	178$000	180$000	23:270$000
650	Emprestimo do dec. 2097 de 200$ — 7 % — port.	156$000	160$000	102:700$000
4.275	Emprestimo do dec. 3264 de 200$ — 7 % — port.	145$000	153$000	636:975$000
16.099	Emprestimo de 1931, port. 200$000 — 5 %	150$000	165$000	2.535:592$500
	APOLICES MUNICIPAES DOS ESTADOS			
284	Pref. de Bello Horizonte de 200$, 6 %, nom.	129$000	129$000	36:636$000
196	Pref. de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port.	600$000	600$000	117:600$000
15	Prefeitura de S. Paulo de 1:000$, 8 %, port.	850$000	855$000	12:787$500
	APOLICES ESTADUAES			
1	Minas Geraes de 200$000, 5 %, nom.	104$000	104$000	104$000
97	Minas Geraes de 1:000$, 5 %, nom.	588$000	610$000	58:103$000
285	Minas Geraes de 1:000$, 5 %, port. (Dec. 9555)	500$000	520$000	145:350$000
2	Minas Geraes de 200$, 7 %, port. (Dec. 9511)	119$000	119$000	238$000
665	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9511)	615$000	650$000	420:612$500
194	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, nom. (Dec. 9625)	625$000	646$000	123:237$000
203	Obrigações do Thesouro de Minas de 200$000, 9 %	159$000	168$500	33:241$250
434	Obrigações do Thesouro de Minas de 500$000, 9 %	400$000	425$000	179:025$000
6.359	Obrigações do Thesouro de Minas de 1:000$, 9 %	810$000	840$000	5.309:765$000
378	Rio de Janeiro de 100$, 4 %, port.	90$000	93$000	34:587$000
9	Rio de Janeiro de 500$, 6 %, nom.	280$000	280$000	2:520$000
191	Rio de Janeiro de 1:000$, 8 %, port. (Dec. 2316)	700$000	720$000	135:610$000
50	Rio de Janeiro de 1:000$, 8 %, port. (Dec. 2414)	630$000	630$000	31:500$000
	ACÇÕES DE BANCOS			
220	Boavista	480$000	480$000	105:600$000
1683	Brasil	300$000	309$500	520:888$500
196	Commercio	90$000	90$000	17:640$000
10	Economico do Brasil	75$000	75$000	750$000
1.816	Funccionarios Publicos	30$000	33$000	57:204$000
133	Mercantil do Rio de Janeiro	420$000	440$000	57:190$000
1.295	Portuguez do Brasil, c|50 %	10$000	10$000	12:950$000
333	Portuguez do Brasil, nom.	50$000	52$000	16:983$000
1.513	Portuguez do Brasil, port.	45$000	80$000	94:562$500
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE SEGUROS			
15	Confiança	200$000	200$000	3:000$000
1	Previdente	2:500$000	2:500$000	2:500$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
210	Alliança	25$000	25$000	5:250$000
250	America Fabril	120$000	145$000	33:125$000
160	Brasil Industrial	280$000	285$000	45:040$000
90	Confiança Industrial	10$000	10$000	900$000
116	Manufactora Fluminense	50$000	50$000	5:800$000
100	Progresso Industrial do Brasil	100$000	100$000	10:000$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TRANSPORTES			
2.850	E. de F. e Minas de São Jeronymo	96$000	100$000	279:300$000
19	Estrada de Ferro Victoria á Minas	20$000	20$000	380$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DIVERSAS			
30	Cervejaria Brahma	410$000	410$000	12:300$000
200	Cess. das Docas do Porto da Bahia c/50 %	11$000	11$000	2:200$000
519	Docas de Santos, nom.	240$000	255$000	128:452$500
227	Docas de Santos, port.	270$000	282$000	62:652$000
60	Refinaria Magalhães	1:000$000	1:000$000	60:000$000
	DEBENTURES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
20	Alliança — 1ª Série	150$000	150$000	3:000$000
50	Corcovado	150$000	150$000	7:500$000
	DEBENTURES DE COMPANHIAS DIVERSAS			
100	Brasil Cinematographica	1:000$000	1:000$000	100:000$000
3 073	Docas de Santos	176$000	177$000	542:384$500
24	Mercado Municipal do Rio de Janeiro	205$000	207$000	4:944$000
	TITULOS VENDIDOS EM BOLSA EM VIRTUDE DE ALVARÁS DE JUIZES			
	Apolices:			
5	Emprestimo Nacional de 1903, port., 1:000$, 5 %	775$000	775$000	3:875$000
2	Uniformizadas de 1:000$, 5 %	860$000	860$000	1:720$000
66	Diversas emissões de 1:000$, 5 %, nom.	799$000	878$000	55:341$000
22	Emprestimo Municipal de 1906, port. c|juros	149$500	149$500	3:289$000
36	Emprestimo Municipal de 1931, port.	155$000	156$000	5:598$000
	Acções de Bancos:			
58	Funccionarios Publicos	34$000	34$000	1:972$000
	Acções de Companhias:			
18	Tecidos D. Isabel	151$000	151$000	2:718$000
22	Cooperativa Militar do Brasil	30$000	30$000	660$000
	TITULOS VENDIDOS A PRAZO			
50	Aps. Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port.	753$000	753$000	37:650$000

RESUMO GERAL

Quantidade		Importancia
32.669	— Apolices da União	27.619:889$000
25.719	— Apolices Municipaes do Dist. Federal	4.016:274$500
495	— Apolices Municipaes dos Estados	167:023$500
8.868	— Apolices dos Estados	6.473:942$750
7.199	— Acções de Bancos	883:768$000
926	— Acções de Companhias de Tecidos	100:115$000
16	— Acções de Companhias de Seguros	5:500$000
2.869	— Acções de Companhias de Transportes	279:680$000
1.026	— Acções de Companhias Diversas	265:604$500
70	— Debentures de Companhias de Tecidos	10:500$000
3.197	— Debentures de Companhias Diversas	647:328$500
229	— Titulos vendidos po ralvarás de Juizes	75:173$000
50	— Titulos vendidos a prazo	37:650$000
83.343	TOTAL	40.582:448$750

Correio Sportivo

Rumores de uma alteração — no Campeonato —

REDUZIR A SERIE É CONDEMNAR DIVERSOS CLUBS Á MORTE

Publicámos ante-hontem a opinião, muito respeitavel, por certo, do illustre paredro sportivo, que não quer por emquanto apparecer em publico, a respeito desse projecto, de que tanto se fala, da reducção da série do campeonato carioca para sete ou oito clubs.

Discordamos, por principio, da medida, porque entendemos, com boas razões, que não são apenas os grandes clubs que têm compromissos a solver. Se é verdade que os grandes clubs estão sobrecarregados de dividas, é preciso reconhecer-se que, os clubs pequenos tambem não se eximem dellas, porque, guardadas as respectivas proporções, cada qual faz o que permittiam os seus recursos financeiros e os seus creditos, no sentido de ampliar e melhorar as suas installações sportivas. Accresce a circumstancia muito ponderavel delles terem assumido certa classe de compromissos, contando evidentemente, com as rendas da primeira divisão, que por menores que sejam, sempre são maiores do que as da segunda divisão.

Alijar esses clubs, agora, da divisão principal, seria decretar-lhes a fallencia immediata, porque na segunda divisão elles jámais terão como resgatar as dividas que lhes oneram o passivo, cuja columna, aliás, só se tornou de certo modo vultosa, em face da obrigação que a propria Amea impoz, para jogarem na primeira categoria. Tomemos, por exemplo, dois casos typicos. As situações do S. C. Brasil e Carioca F. C. Esses dois clubs assumiram pesados compromissos para cumprir o que a Amea lhes exigiu afim de jogarem na primeira divisão. Se algum delles, por força de uma eliminatoria, fosse rebaixado de classe, nada teriamos que dizer, porque isso seria uma contingencia, de ordem sportiva, mas decretar esse rebaixamento, por uma simples questão de interesses mercantis, além de odioso e deshumano, seria injusto.

O mal dos campeonatos prolongados não é esse e nem essa é a maneira de se corrigir os defeitos de uma organização. Por um individuo soffrer do ouvido não se lhe vae cortar a cabeça. O mal dos campeonatos tem sido as suas constantes interrupções, por este ou aquelle motivo. A Amea que entre num entendimento com a Confederação Brasileira de Desportos no sentido de não se interromper o seu campeonato official de football e verá que a tabella póde perfeitamente ser cumprida do primeiro ao ultimo dia, terminando os jogos em agosto ou setembro, dando tempo mais do que sufficiente para a organização de temporadas internacionaes, de que tanto necessitam para concertar as suas finanças, certos clubs de finanças abalançadas.

Rebaixar de categoria quatro clubs que têm direito de viver como os que mais direito tenham, é dar uma prova evidente da falta de capacidade para resolver os assumptos pertinentes ás boas organizações. Essas questões de organização interna se resolvem dentro dos limites razoaveis e possiveis, sem prejuizo dos que têm direitos assegurados.

E' por essa razão que somos contrarios á reducção da série, na primeira divisão do campeonato de football da cidade. O que occorre com os dois clubs acima referidos, acontece tambem com o Bomsuccesso e Andarahy, que ambos têm sérios compromissos, assumidos pela propria circumstancia de pertencerem á primeira divisão.

*

*

CAMPEONATO CARIOCA

O descempate Andarahy x Carioca defendendo o ultimo logar da tabella

Realiza-se hoje no stadium do Fluminense F. C. ás 4.40 da tarde, a primeira partida da "peor" das tres entre os primeiros teams do Andarahy e Carioca, na defesa do ultimo posto do campeonato, onde se acham ambos empatados com 30 pontos perdidos.

Os teams:

Andarahy — Ney, Juvenal e Moacyr; Ferro, Bethuel e Barata; Antoniquinho, Joãosinho, Aragão, Palmier e Esperidião.

Carioca — Silvino, Ethero e Tulca; Waldemar, China e Alcides; Romeu, Anthero, Raphael Gentil e Jarbas.

A Amea escalou como juiz, o sr. Jorge Marinho, do Fluminense F. C.

*

BRASIL X FLAMENGO

Este jogo que havia sido determinado pela Amea, para hoje, no campo da praia Vermelha, não se realizará, por haver o S. C. Brasil entregue os pontos ao seu adversario.

O CONSELHO DELIBERATIVO DO FLAMENGO

O presidente do Flamengo convida os membros do Conselho Deliberativo a comparecerem á séde terrestre do club, á rua Paysandu', 267, no proximo dia 29, terça-feira da semana vindoura, ás 8,30 da noite, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) eleição da directoria para o biennio 1932-1933;

b) concessão de titulos honorificos e de benemerencia;

c) interesses geraes.

*

Remo

AS FESTAS DO BOQUEIRÃO

Durante as festas de Carnaval, o Grupo dos Garrafas, realizará suas festas com o nome de Grupo dos Cansados, por não permittirem os seus estatutos, a realização destas festas.

Innumeras homenagens serão prestadas ao Deus Momo, destacando-se dentre todas o grande baile á fantasia, na noite do 16 de janeiro a bordo do navio "Joaquim Tavora". Este apresentar-se-á lindamente ornamentado e de uma illuminação surprehendente, tudo a cargo de peritos no assumpto.

Serão feitas innumeras surpresas, com o fim de animar o mais possivel esta noite, que promette tornar-se inesquecivel.

Serão distribuidos fartamente, mascaras, ventarolas, confettis, serpentinas e uma infinidade de artigos proprios para o Carnaval.

Não será permittida a entrada com fantasias julgadas improprias pela commissão de porta, principalmente, pyjamas, macacões, marinheiros, apaches, etc.

Além de duas excellentes jazz que tocarão no convéz e no salão do navio, um harmonioso chôro, tocará na prôa, não permittindo descanso aos dansarinos.

No cáes uma banda de clarins, tocará das 8 ás 2 horas da tarde, hora em que o navio largará e rumará á enseada de Botafogo, onde ficará atracado, até ás 4 horas, momento em que regressará.

Como sempre acontece nas festas em que esta afinada turma se dedica com ardor para agradar aos convidados, é de esperar mais retumbante successo, que ficará marcado nos annaes carnavalescos da cidade.

Serão distribuidos sómente 200 convites, e estes para maior facilidade poderão ser encontrados no Central Bar, na Papelaria Cesar Pereira, na Chapelaria Gonçalves, na avenida Thomé de Souza n. 146 e na Drogaria Irmãos Faria.

*

(38170)

CLUB DE REGATAS GUANABARA

Realiza-se no proximo dia 31, nos salões do Club de Regatas Guanabara, um baile á fantasia que a directoria offerece aos seus associados e familias, para commemorar a entrada do Anno Novo. As dansas terão inicio ás 11 horas, com o concurso da "American Jazz", prolongando-se até ás 4 horas do dia seguinte.

A entrada dos socios será feita mediante a apresentação da carteira social, com o recibo n. 12, podendo os mesmos fazer-se acompanhar de pessoas de sua familia.

Traje: casaca, smocking, fantasia e branco á rigor.

*

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Um lote numeroso tomará parte no classico Encerramento

O classico Encerramento, que hoje se realiza no Jockey-Club, terá a presença de um numeroso lote de concorrentes, entre os quaes figura apenas um representante da geração brasileira que iniciou sua campanha, Xerez, um dos bons representantes de sua turma, que acaba de secundar Xyleno no grande premio Henrique Possollo. Além desse filho de Loisir, serão apresentados ao starter Uberaba, que está feito favorito e que correrá em parelha com Vevey, Gravatá, Allain, Bolichero, que ha muito não apparece em publico, Duggan, Ulises e Funchal. Entre os premios communs que completam o programma destacam-se os denominados Xyleno, em 1.600 metros, que reuniu as inscripções de Berthe, Zeppelin, Brincador, Andes, Guaxupé, Tropeiro, Rei de Espadas e Itapacaré; Allain, em 1.800 metros, que porá em presença Don Leandro, Mondego, Xaréo, Palospavos, Iberico, Arco Iris e Valence, e Arco Iris, em 1.600 metros que será disputado por Itararé, Rozé, Vencedor, Urubú, Universo, Enitram, Bellatesta, Garibaldi, X. Raio e Viola Dana.

Com mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Xangô — Xadrez — Ramona.
Recado — Eparado — Ultimatum.
Xylopia — Solteirona — Nhyroca.
Ventania — Zorro — Nada Menos.
Allain — Mequer — Arlequim.
D. Leandro — Iberico — Valence.
Itararé — Urubú — Universo.
Zeppelin — Berthe — Andes.
Ulises — Xerez — Uberaba.

A primeira carreira será realizada ás 2 horas.

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria do Jockey-Club encerrou, hontem, seu expediente, registrando apenas os forfaits de Vichy e Salvaropa.

*

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

Será disputado pela 21.ª vez o grande premio Encerramento

O Derby-Club abrirá hoje os portões do seu hippodromo para a realização da trigesima primeira corrida, a ultima da temporada deste anno. Do programma organizado consta o grande premio Encerramento, na distancia de 1.800 metros e 7:000$ de dotação, cujo campo será formado de dez animaes, dos melhores que actuam na pista da região do Maracanã, entre elles Aveiro, Burby e Valmonte, que reunem maiores probabilidades de victoria e o premio Dezesete de Setembro, em 1.750 metros, que proporcionará o novo encontro de Roody, Leonidas, Gambetta, Ginete e Ivon.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Africano — Mariposa — Consul.
Walkyria — Dinar — Oapycaba.
Gracco — Kerensky — Encantadora.
Tiririca — Sumaré — Tacada.
Kremlin — Saturnia — Karina.
Flava — Malachite — Sem Temor
Leonidas — Ginete — Roody.
Aveiro — Burby — Valmonte.
Crepusculo — Taquary — Ubá.

A corrida será iniciada á 1,15 da tarde.

*

DIVERSAS INFOMAMÇÕES

Cavallos da Coudelaria Lundgren que terminaram sua campanha

No vapor "Aramtibó", foram embarcados hontem, para Recife, os animaes Prazeres, Caruarú e Posteridade que no hippodromo da Gavea, defendiam as côres do seu criador Frederico J. Lundgren. Os dois primeiros que estão inutilizados para corridas serão aproveitados na reproducção e a egua talvez ainda tente a sorte no hippodromo pernambucano.

Dois cavallos ineditos que passam a nova propriedade

Os productos argentinos de dois annos Carabia, filho de Matach e Madriguera, e Never Miss, filha de Double Hackle e Punta Arenas, importados ultimamente do Rio da Prata pelo entraineur Honorio Peranzo, passaram a nova propriedade, continuando aos cuidados daquelle profissional.

Um jockey que não correrá hoje no Derby-Club

Não tomará parte na corrida de hoje, no Derby-Club, o jockey riograndense Alvaro Rodrigues, cujo estado de saude continúa requerendo cuidados.

CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL

Resultado do Bazar da Primavera

Communicam-nos:

"Resumo do balancete do movimento realizado de 18 de setembro a 31 de outubro de 1931, no Salão do Estudante e Bazar da Primavera, organizados no Lyceu de Artes e Officios, auspicio do "Jornal do Brasil" e stand offerecido pelo Moinho da Luz e montado na Praça Marechal Floriano, approvado em sessão de 9 de dezembro corrente, na commissão central.

Saldo do Bazar da Primavera (3 postos)	18:785$300
Idem do Reveillon da Primavera	5:350$700
Idem do Concerto Sobre fin do Campo 50 %	1:264$900
Contribuição dos cadetes da Escola Militar	1:000$000
Idem competição athletica Fluminense F. Club	146$000
Idem dos alumnos da Escola do Commercio, angariada em 1929, ora entregue pelo seu director academico	725$000
Festa do Casino Beira-Mar (percentagem)	106$000
Donativo da sra. embaixatriz M. Feitosa	200$000
Recebido da Cruzada do Brasil Novo por intermedio da senhorita Ilka Labarthe, de conformidade com o decreto n. 20.558	11:787$500
Pago despesa de organização da quinzena	425$000
Idem a diversos, conforme documentos em cartorio	882$000
Idem pelos sellos e telegrammas	35$600
Saldo	39:374$400
Saldo liquido	38:032$400

(Trinta e oito contos trinta e dois mil e quatrocentos réis).

Nota — Além da importancia entregue pela senhorita Ilka Labarthe, da Cruzada Feminina do Brasil Novo, e ainda por seu intermedio, alguns objectos de ouro e prata avaliados em mais de dois contos, a importancia de 2:516$400 (dois contos quinhentos e dezeseis mil e quatrocentos réis), que foi pela União dos Viajantes Com. do Brasil.

Um aviso — Tendo chegado ao conhecimento da Commissão Central da Casa do Estudante do Brasil o facto de alguns individuos, dizendo-se estudantes, andarem angariando no commercio, nos escriptorios e nas legações, donativos com o supposto fim de beneficiar esta instituição, julga ella no dever de declarar a todos os interessados que, desde o dia 31 de outubro p. p., com o encerramento do Bazar da Primavera, encerrou toda e qualquer solicitação em prol da Casa do Estudante, ignorando quaes sejam os intuitos daquelles que servindo-se da sympathia despertada por esta causa da mocidade academica, estão abusando agora de seu nome."

TIRO DE GUERRA 525 (de Imprensa)

Continuam abertas as matriculas á Escola de Soldados do Tiro de Guerra 525 (de Imprensa). A partir da edade de 17 annos, são acceitos todos aquelles que pretendam tirar caderneta de reservista, prestando serviço militar em tiro de guerra. O expediente funcciona das 7 1|2 ás 9 horas, ás segundas, quartas e sextas-feiras, na séde do Tiro, sita no quartel onde funcciona o C. P. O. R., á Av. Pedro II, junto ao portão principal da Quinta da Bôa Vista.

A proposta orçamentaria para a policia civil e Casa de Detenção, no anno de 1932

Como está redigido o relatorio do chefe de policia fluminense ao secretario do Interior e Justiça

Encaminhando a proposta orçamentaria para o exercicio de 1932, o chefe de policia fluminense, dr. Stanley Gomes, dirigiu ao secretario do Interior e Justiça, dr. Buarque de Nazareth, o seguinte relatorio:

"Tenho a honra de encaminhar a v. ex., a proposta orçamentaria, para a policia civil e Casa de Detenção deste Estado, em 1932.

Ao elaboral-a, inspirou-me o proposito de reduzir ao minimo a despesa, a ser fixada, condicionando-a, estrictamente, ás necessidades de serviço e efficiencia da administração.

Conhecido o pensamento do governo do Estado de respeitar os direitos do estatuto dos funccionarios publicos, e não sendo opportuno qualquer alteração do quadro e da tabella de vencimentos, antes da reforma definitiva, cujos estudos devem ser iniciados, nos termos da recente portaria desta chefatura, a verba para o orçamento de 1932 é a mesma regulada no dec. n. 2.535 de 31 de dezembro de 1930, com as unicas modificações que passo a indicar.

Já esta chefatura teve occasião de manifestar ao exmo. sr. Interventor federal a conveniencia de restabelecer o art. 69 do decreto n. 2.040 de 23 de julho de 1924, revogado pelo art. 1º do dec. numero 2.534 de 31 de dezembro de 1930, por considerar que não se trata da creação de cargo ou encargo, que importe augmento de despesa total do pessoal da repartição respectiva (dec. numero 20.348 de 29 de agosto de 1931 do governo provisorio da Republica), de vez que pelo serviço dos mesmos peritos, pagos com a verba de representação, do chefe de policia.

De outra parte, era mister regularizar, a bem do serviço e da fiscalização, a situação dos peritos para exames de motoristas e demais conductores de vehiculos — até então estranhos ao quadro, e designados pelo chefe da Inspectoria, na forma do artigo 274 § 3º do regulamento approvado pelo citado decreto numero 2.040 de 1924. Era, habitualmente, arbitrada em 15$000 para cada perito a retribuição por exame; sendo de 1.087 a média dos exames prestados nos annos de 1930 e 1931, coube a cada um dos peritos, em média annual, retribuição, pelas partes interessadas de 15:405$000. Tudo estava a indicar a necessidade de fazer reverter para os cofres do Estado os proventos desse serviço, que é, por sua natureza, official e sujeito ás prescripções e normas do regulamento em vigor, com a effectivação dos actuaes commissionados nos cargos de peritos privativos da Inspectoria, que passarão a perceber os vencimentos de 7:200$000 annuaes, e a diaria de 15$000, durante a sua permanencia mais de 24 horas e menos de 4 horas fora da séde, de conformidade com a regra geral do art. 1º do decreto n. 2.536 de 28 de agosto de 1931. E' de ver, que a cobrança em sello, daquelles honorarios pelo Estado não importa na creação de nova taxa ou imposto, pois não se modifica a tabella de remuneração dos serviços prestados aos requerentes da prova de habilitação: mas dá lugar a *uma arrecadação annual de 32:610$000, a ser computada na receita que fôr orçada para 1932*, e por conta da qual correrá, apenas, a despesa de 16:200$000, sendo 14:400$000 de vencimentos dos dois peritos e 1:800$000 de diarias, á razão de 15$000 para cada perito.

São estas as unicas alterações realizadas, nos poucos dias de minha gestão, e que determinarão *um saldo, em favor do Estado, de 16:410$000* annuaes.

Ainda quanto ao pessoal titulado, deixo de incluir na presente proposta o augmento dos vencimentos dos funccionarios do Instituto Medico Legal, porquanto, por decreto n. 2.706 de 23 deste mez, foi revogado o decreto numero 2.697 do dia 12 pp., que não observou o disposto no § unico do art. 10 do decreto federal n. 20.348.

Quanto a outras dotações, a proposta consigna *uma economia de* 164:900$000, em relação ao orçamento de 1931, a despeito de fixar verbas necessarias, que afastem a hypothese de posteriores aberturas de creditos, como se verificou no corrente exercicio.

Quanto ao exercicio de 1931, cabe-me fazer as seguintes observações:

I) — a adotação de 20:000$000, para pagamento de ajuda de custo ao officiaes da Força Militar, não comportou a despesa, tendo esta repartição pedido a abertura de um credito complementar na importancia de 10:000$000, em 7 de outubro pp. e reiterado a 10 do corrente mez;

II) — a dotação de 120:000$, destinada ao pagamento de varios fornecimentos á Casa de Detenção, não comportou a despesa, sendo solicitada a abertura de credito de 30:00$, a 9 do corrente mez;

III) — as verbas destinadas a diligencias policiaes, custeio de viaturas, alugueis de casas para delegacias e sub-delegacias, material de expediente da Inspectoria de Vehiculos, diarias do Gabinete Medico, diarias do Gabinete de Identificação e cadeias, no valor de 322:900$000, deram um saldo de 186:420$000, até 11 do corrente mez.

São estas as considerações, que me occorre fazer a v. ex., reiterando meu proposito de zelar e fazer zelar, nesta repartição, pelo escrupuloso emprego das verbas que são fixadas para seus serviços, em todo o Estado do Rio de Janeiro.

Apresento a v. ex. os meus protestos de estima e consideração".

Novo processo de tratamento da Pyorrhéa

O que diz ao DIARIO DE NOTICIAS o sr. Rubem Silva

A pyorrhéa é uma das doenças que mais têm preoccupado os meios scientificos. Contagiosa, e de effeitos bem dolorosos, tem sido ella, na verdade, objecto dos mais sérios estudos. São varios os processos actualmente usados, entre nós, para combatel-a. E ainda ha pouco, o dr. Rubem Silva annunciava um novo methodo, cujos resultados já se tornaram positivos.

O QUE É A PYORRHÉA

A proposito, fomos ouvil-o hontem, em seu consultorio da rua Sete de Setembro, 94. O illustre cirurgião dentista recebeu-nos com muita amabilidade. E, logo depois, começava por falar-nos da terrivel molestia dos dentes, abordando as suas causas e os seus effeitos:

— "Antes de alludir á minha descoberta, devo dizer o que é a pyorrhéa para orientar os que soffrem. A pyorrhéa é uma doença muito antiga, que póde acarretar sérias perturbações para o organismo, devido, em geral, á abundancia do puz que corre das gengivas continuamente e é deglutido com a saliva e os alimentos, podendo produzir desordens diversas em muitos dos affectados. A etiologia da pyorrhéa é ainda obscura, tendo sido já bastante estudada por profissionaes competentes, mas sem resultado satisfactorio.

Diversos nomes recebeu a pyorrhéa, pela fórma por que se manifesta, atacando no mesmo tempo as gengivas, o ligamento alveolo-dentario e as paredes alveolares, que destróe completamente. A pathogenia da pyorrhéa apresenta-se de fórma muito complexa. As pesquisas bacteriologicas feitas até hoje no puz de multiplos pyorrheicos não determinaram o germen especifico da doença, sendo sempre encontrados todos os micro-organismos que já se conhecem na flora buccal. Causas diversas se apresentam na manifestação da doença, de origem local, ou de origem geral, como o diabete e a syphilis. A pyorrhéa, de marcha lenta, passando despercebida no inicio, começa por uma pequena irritação nas gengivas que se descolam dos dentes, dando logar á retenção de detrictos alimentares, que fermentam, formando puz que destróe o ligamento alveolo-dentario e os tecidos subjacentes. Depois de irritadas, as gengivas se congestionam e se tumefazem, tornando-se sensiveis á menor pressão ou contacto, sangrando e ficando doloridas, difficultando a mastigação e a limpeza, o que aggrava sobremodo o estado do doente que, deixa de fazer a alimentação conveniente e os dentes se tornam excessivamente sensiveis. E' depois destes symptomas alarmantes que o doente percebe o mal e procura tomar as providencias que o caso exige. Formado o puz, que se collecta em bolsas ao longo das raizes dos dentes, dá-se a invasão dos tecidos circumvizinhos, como o ligamento alveolodentario e as paredes alveolares que cedem á devastação do mal com prejuizo total dos dentes que são expulsos de seus alveolos".

O TRATAMENTO

Depois de uma ligeira pausa, o dr. Rubem Silva continuou, já agora falando-nos do tratamento da pyorrhéa:

— "Innumeras experiencias já têm sido feitas para o tratamento da pyorrhéa, em varios methodos, como as vaccinas autogenas e as de Wright e anti-pyogenicas de Bruschettini, tratamento geral e injecções de emetina, mas sem proveito algum. A electricidade, que offerece um campo vastissimo á medicina, foi ensaiada, sob diversas fórmas, não obtendo tambem resultados positivos. Fica assim, provado que a electrotherapia é de effeitos completamente nullos no tratamento da pyorrhéa. Considerando a cura da pyorrhéa um problema de magna importancia, concentrei-lhe toda a attenção desde os meus tempos academicos.

Ao iniciar, em 1911, a minha clinica, fiz, nos primeiros casos que se me apresentaram, ensaios de uma série de medicamentos que, para este fim, já havia reservado. E, conseguindo, depois de grande trabalho, curar os primeiros doentes que me appareceram, fiquei ainda mais animado para proseguir na tarefa que encetei. Desta maneira, continuei, sem interrupção, os meus estudos e as minhas experiencias, aperfeiçoando os meus methodos e estabelecendo com segurança, a minha formula para a cura da pyorrhéa. E é isto o que venho fazendo, normalmente, já tendo um grande numero de pessoas radicalmente curadas".

O PROCESSO

Perguntámos, então, ao dr. Rubem Silva, em que consistia o seu processo de tratamento. Elle respondeu-nos sem demora:

— "Inicio o tratamento com a limpeza geral dos dentes para a eliminação completa das concreções tartaricas. Em seguida, faço a applicação da minha formula, por meio de injecções nas gengivas. Isso se faz duas ou tres vezes por semana. A minha formula consegue em pouco tempo a eliminação do puz, cicatrização das gengivas, restabelecimento da circulação, adherencia das gengivas aos dentes e dos dentes aos alveolos, fazendo voltar a fixação. Estes effeitos são sentidos no maximo dentro de um mez, nos casos mais graves". (33685)

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Eleição da nova directoria para 1932

Em sua séde social, á avenida Mem de Sá, 85, realiza a Sociedade de Medicina e Cirurgia, na proxima terça-feira, 29, ás 8 1|2 da noite, a ultima sessão do corrente anno, para a eleição da sua nova directoria em 1932. A lembrança do nome do professor Abreu Fialho para futuro presidente tem despertado geraes sympathias, parecendo victoriosa a chapa que damos abaixo, organizada por elementos dos mais autorizados da conhecida sociedade scientifica:

Presidente: Abreu Fialho; 1º vice: Leonel Gonzaga (reeleição); 2º vice: Maurity Santos; secretario geral: Arnaldo Cavalcante; 1º secretario: Aureliano Brandão; 2º secretario: Godoy Tavares; 3º secretario: Jacintho Campos; orador: Castro Barreto; thesoureiro: Raul Leite (reeleição); bibliothecario: Bonifacio Costa; redactor annaes: Aresky Amorim; director museu: Edgard Corte Real;

Commissão de Medicina: Luiz Barbosa, Odilon Barroso e Arnaldo de Moraes.

Commissão de Cirurgia: Gabriel Andrade, R. Pitanga Santos e Rolando Monteiro.

Commissão de Policia: Austregesilo, Oswaldo Oliveira e Antonio Fontes.

Commissão de Pharmacia: Paulo Proença, Silva Araujo e Theophilo de Almeida.

8 horas da noite, de conformidade com o regimento interno e terão logar na séde desse syndicato de classe, á rua da Quitanda n. 10.

De accordo com o decreto numero 19.770, de 19 de março ultimo, nenhum dos actuaes directores poderá ser reeleito, devendo, portanto, serem todos substituidos, facto que empresta á assembléa a maxima importancia.

Um menino apanhado por um omnibus, na rua Conde de Bomfim

Hontem, ás 7 1|2 horas da noite, na esquina da rua Conde de Bomfim com Alzira Brandão, foi colhido pelo auto-omnibus numero 217, da Viação Excelsior, o pequeno Calixto, de 10 annos, filho de Eurycles de Oliveira, domiciliado no predio n. 107 da primeira das ruas acima.

O infeliz menino, que soffreu fractura da bacia, foi transportado para o posto central da Assistencia, onde recebeu os necessarios curativos, sendo, depois internado, em estado de *shoc*, no Hospital de Prompto Soccorro.

O chauffeur foi preso pelo soldado do Exercito n. 1.241, do 1º batalhão de engenharia, Ivo de Figueiredo, que o conduziu ao 17º districto policial, onde foi elle autuado pelo commissario Fausto Barreto, ali de serviço.

As testemunhas attestaram na policia, a inculpabilidade do chauffeur, em vista de ter o menor saido inesperadamente por detrás de um bonde que passava pelo local na occasião do desastre, impossibilitando-o, assim, de freiar em tempo o vehiculo.

CAIU DA TRAZEIRA DO AUTO-TRANSPORTE

O imprudente menino foi hospitalizado

Passava hontem pela rua Portella, esquina de Pirapora, o auto-caminhão n. 4185, da Cervejaria Confiança.

Ali se achava, nessa occasião, o menor Bernardino, de 12 annos, filho de Arthur Ribeiro de Almeida, domiciliado em Oswaldo Cruz, á rua Joaquim Teixeira numero 32.

Bernardino, que é um "gury" travesso, vendo ali o auto-transporte, tomou-lhe a trazeira.

Pouco tempo depois, era elle victima de sua imprudencia, pois o vehiculo, pondo-se em movimento, jogou-o ao sólo.

Em consequencia da quéda recebida, soffreu elle grave lesão na coxa-esquerda, sendo, por isso, internado no Hospital do Prompto Soccorro, depois de receber curativos no posto da Assistencia do Meyer.

PELA MARINHA MERCANTE

CONTINÚA O FOGO A BORDO DO "RAUL SOARES"

Telegrammas de Lisboa noticiam a chegada áquelle porto do paquete "Raul Soares", do Lloyd Brasileiro, com fogo a bordo.

Naturalmente o incendio nas carvoeiras não foi completamente extincto em Recife e por isso veiu a se manifestar na viagem desse porto ao de Lisboa.

Os telegrammas não pormenorizam o facto. Relatam-n'o laconicamente.

O DIRECTOR DO LLOYD ESTÁ' DOENTE

Ha dois dias que o commandante Firmino Santos não vae ao Lloyd, isto porque está grippado. Já na ultima quinta-feira, quando recebeu os jornalistas, o director do Lloyd estava visivelmente doente.

Mas os boateiros estão dando curso á versão de que o commandante Firmino Santos solicitou exoneração do cargo e que o ministro da Viação não acquiescera ao pedido.

E, como não nos consta que houvesse surgido qualquer difficuldade ao director do Lloyd, não temos duvida em dar ao boato o credito que elle merece.

CHEGOU O "RUY BARBOSA"

Procedente de Nova York, com 16 dias de viagem, chegou ante-hontem o paquete "Ruy Barbosa".

Além de ter feito uma viagem rapidissima, trouxe um carregamento de mais de 7.000 toneladas de trigo.

ABANDONO DO POSTO

Hontem fizemos alguns commentarios sobre os inspectores do Lloyd, que vivem aqui no Rio quando ha tanto serviço para elles nos diversos portos. E citamos entre os inspectores o sr. Dantas Lima, que está servindo á disposição do capitão Napoleão, depositario da penhora do Lloyd Nacional.

Hoje tinhamos outros argumentos a adduzir. Não o faremos por julgal-os inuteis, deante de um valor mais alto — o homem é protegido pelo sr. José Americo, ministro da Viação e é intimo do interventor Lima Cavalcanti.

O "MANAOS" VAE A ANGRA DOS REIS

Para as festas commemorativas do 4º centenario da fundação da cidade de Angra dos Reis está sendo organizada uma excursão, no dia 2 de janeiro vindouro.

E o navio escolhido foi o "Manáos", militando em favor dessa escolha não só a edade do navio, que é quasi contemporaneo da cidade, como tambem porque o seu commandante, o capitão Perequê Brasil, é filho de Angra...

O NOVO COMMISSARIO DO "PARÁ"

Foi nomeado commissario do paquete "Pará" o sr. Arsenio Pinheiro, que havia desembarcado do paquete "Commandante Ripper", em virtude do decreto de nacionalização.

O referido commissario tem mais de 25 annos de serviço e volta para o navio requisitado pelo respectivo commandante, o capitão Adhemar Ribeiro.

CARREGADORES NATIVISTAS

Os carregadores do Lloyd Brasileiro, em numero approximado de 50, estão formando uma sociedade, um syndicato ou coisa parecida, e, como existem tres carregadores de origem estrangeira, cogitam os organizadores da nova sociedade de excluil-os da futura agremiação.

Os tres homens, que nasceram em Portugal, trabalham no Brasil ha mais de 30 annos, e, deante disso, o commandante Adalberto Nunes, capitão do Porto, resolveu que os tres portuguezes terão o seu ingresso garantido na futura sociedade, partindo do principio de que a nacionalização é coisa que não existe.

E, se naturalizado póde ser commandante de navio, porque não póde ser carregador?

E' querer inverter a ordem natural das coisas ou então levar o nativismo ao extremo.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motoristas

Chamada para amanhã, ás 8 horas da manhã — João Pereira, Antonio Dias, Pedro Lopes de Castilho, Francisco Alves Machado da Silva, Maria da Conceição de Andrade Botelho Junqueira, Manoel Joaquim Torres, Henry Ponn, Humberto Padula, Joaquim Crespo Pinho, Joaquim Gomes do Amaral.

Prova regulamentar — Antonio Outeiro Monteiro, Antonio Marques dos Santos.

Turma supplementar — Nelson Duarte Ferreira, Raul Costa, Armando de Souza Marinho, Justino Ferreira Carneiro, Appolinario Rezende e Antonio Marques.

— Resultado dos exames effectuados hontem:

Approvados — José Pereira da Costa, Antonio Lopes Salvador, Cesar Ribeiro, Manoel dos Santos Alves, Vivenzo A. T. Cosenza, Waldemiro Berger, Joaquim Pinto Azevedo, Eduardo Gonçalves e Alexandre T. Sampaio.

Reprovados: 3.

INFRACÇÕES DO DIA 23

Excesso de velocidade — 2071 3083 — 3618 — 6996 — 8049 — 11699 — 13482 — O. 100 — O. 295 O. 850 — C. 1440.

Excesso de buzina — 15051.

Desobediencia ao signal — 10330 15168 — O. 30 — Tracção animal 435.

Passar a frente de outro — O. 179 — O. 295.

Formar linha dupla — 10160 — 10330.

Estacionar em logar não permittido — (S. P. 1, 2644) — 1296 1727 — 8671 — O. 68.

Descarga livre — C. 3606 — 5398.

Recusar servir passageiros — 10330.

Desobediencia ao signal para ser fiscalizado — Exp. 30 — Exp. 119 — Exp. 137 — 4104 — 4124 6377 — 8602.

Dirigir de chapéo — 3888.

Falta de attenção — 2918.

Abandonado — 4040 — 7023 — 10257 — 16016.

Trafegar contra mão — 671 — 6827 — 9230 — 9847.

Trafegar contra mão de direcção — 1099 — 8762 — 13060.

Interromper o transito — 4704 O. 12.

Transitar depois da hora regulamentar — C. 361 — C. 6053.

Officiaes classificados e transferidos

Foram transferidos e classificados os seguintes officiaes:

Na arma de artilharia — o capitão Carlos de Proença Gomes Sobrinho e 1º tenente Bayard da Costa Galvão no 6º regimento de artilharia montada (Cruz Alta).

Foram transferidos:

Na arma de artilharia — os 1os. tenentes Mario Mendes de Moraes de ajudante do 6º grupo de artilharia de costa para o quadro supplementar e Pedro Geraldo de Almeida do 7º regimento de artilharia montada (sem effectivo) para aquelle cargo e grupo.

Na arma de infantaria — os capitães Luiz de França Albuquerque da 8ª companhia do 13º (Fortaleza) para a 3ª do 5º batalhão de caçadores (sem effectivo). João Moreira de Castro e Silva da 1ª para a 3ª companhia do 23º batalhão de caçadores (Fortaleza) e Liberato da Cruz Barroso da 5ª companhia do 12º regimento de infantaria (Bello Horizonte) para a 1ª do 23º batalhão de caçadores (Fortaleza)

(51194)

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 41 passagens, na importancia total de 2:258$500. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 3 na importancia de 155$000; M. da Educação, 1, a 397$600; M. da Agricultura, 8, por 383$200; e M. do Trabalho, 29, num total de . . . 1:322$300.

— Pelo trem Cruzeiro do Sul chegou hontem, de S. Paulo, o dr. Coriolano de Góes, ex-chefe de policia desta capital.

— No proximo dia 10 de janeiro, o director da Central do Brasil reunirá em seu gabinete, todos os inspectores e fiscaes do trafego, afim de dar conhecimento do duodecimo proposto pela 2ª divisão.

Nesse sentido foi expedida circular determinando que cada chefe de serviço se apresentasse com um estudo sobre a despesa do pessoal, quer titulado, quer jornaleiro, em serviço nos escriptorios, estações e linhas.

— Quando seguia uma turma de trabalhadores para attender ao descarrilamento do trem NO2, no ramal de Ouro Preto, um troly avariou-se na estação de Felippe dos Santos, resultando atirar os empregados da Central do Brasil por terra. Nesse accidente sairam feridos tres trabalhadores, que foram remettidos para Ponte Nova, onde foram soccorridos.

Os feridos estão levemente machucados.

A renda do Telegrapho Nacional nesta capital

As estações telegraphicas desta capital arrecadaram no dia 23 do corrente, 12:174$620, num total de 331.499 palavras.

O commando da Companhia de Bombeiros de Nictheroy

O capitão Julio Limeira da Silva, ex-governador revolucionario da capital fluminense, dirigiu ao capitão Paulo Ornellas do Couto, em virtude de sua reconducção ao commando da Companhia de Bombeiros de Nictheroy o seguinte telegramma:

"Capitão Ornellas do Couto — Companhia de Bombeiros de Nictheroy — Sua reconducção commando Companhia Bombeiros ordenada actual prefeito além de constituir acto justiça veiu resgatar divida contraida revolução com seu afastamento referida companhia. Agradecendo seu attencioso telegramma, a essa valorosa corporação e seu digno commandante, que nunca se accommodaram ao indifferentismo das pugnas de reivindicações revolucionarias, apresento felicitações e desejo um porvir de tranquillidade. (a) *Capitão Limeira.*"

ESCREVENTES DE GUERRA

Foram classificados em varias repartições, pelo chefe do Departamento da Guerra, os seguintes escreventes:

Directoria da Aviação — Sargento ajudante Jayme de Oliveira e Souza, 1º sargento Francisco Cordeiro Filho, segundos-sargentos José Gomes Moreira, Paulo Chaves Carneviva, Altamiro Cirino dos Santos, Francisco de Senna Malveira, Gonçalo Francisco de Aquino, Clarindo de Albuquerque de Araujo, David Corrêa das Neves e Humberto Pereira Guimarães e terceiro sargento Joaquim Chaves Soares

Laboratorio Militar de Bacteriologia — Segundos sargentos Francisco Ignacio de Moura, Hermann Faria e Abdias Antão de Carvalho.

Laboratorio Chimico e Pharmaceutico Militar — Sargentos ajudantes Hortensio Pereira de Castro e Gumercindo Saraiva da Costa e 1º sargento José Castello Branco Verçosa.

Q. G. da 3ª Divisão de Cavallaria — 3º sargento Jayme de Araujo Bastos, por ser excedente na 21 R. M.

Actos assignados pelo director dos Telegraphos

O director geral dos Telegraphos assignou as seguintes portarias:

Licenciando por seis mezes, o telegraphista de 2ª classe Theodomiro de Amorim Garcia.

Designando o telegraphista de 4ª classe Francisco Venturella para servir como dirigente dos apparelhos Baudot da estação de Santa Maria.

A RENDA DAS AGENCIAS DA PREFEITURA

Pelas agencias da Prefeitura, districtos de Inflammaveis e Deposito Central, foram remettidos hontem á secretaria do gabinete para registro e verificação, mappas na importancia de 4:616$354 assim discriminada:

Agencia	Importancia
Candelaria	25$000
Santa Rita	299$000
Sacramento	94$000
São José	367$000
Santo Antonio	76$000
Santa Thereza	503000
Gloria	384$300
Lagoa	405000
Gavea	750$400
Sant'Anna	20$000
Espirito Santo	24$000
Engenho Velho	348$000
Andarahy	149$000
Tijuca	181$000
Engenho Novo	20$000
Meyer	139$834
Inhauma	618$600
Irajá	457$000
Jacarépaguá	216$000
Madureira	109$220
Realengo	248$000

Deixaram de remetter mappas as seguintes agencias: Gambôa, S. Christovão, C. Grande, Guaratiba, Santa Cruz, Ilhas, Copacabana, Inflammaveis e Deposito Central.

INCENDIO

NOTAS RELIGIOSAS

LIGA CATHOLICA DE COPACABANA

Realiza-se hoje, domingo, ás 8 horas da noite, na egreja matriz de Copacabana a reunião mensal da Liga Catholica Jesus, Maria, José, desta matriz, sendo obrigatorio o comparecimento de todos seus associados.

Foi nomeado cura interino da Cathedral de Nictheroy

O bispo da diocese de Nictheroy, d. José Pereira Alves, nomeou o secretario do bispado, padre Antonio Macedo, para exercer interinamente a curia da Cathedral, vaga com o fallecimento de monsenhor Xavier de Carvalho.

— O bispado da capital fluminense, fará celebrar no dia 2 de janeiro proximo, solennes exequias por alma do saudoso prelado monsenhor João Pinto Xavier de Carvalho.

Circulo dos Officiaes Reformados do Exercito e da Armada

Commemorando o 19º anniversario de sua fundação, haverá sessão solenne, na séde do Circulo, á rua Marechal Floriano n. 242, ás 2 1|2 da tarde, de amanhã, 28 e bem assim missa pelo repouso dos socios fallecidos, ás 9 1|2 horas, na igreja de São Francisco de Paula. Tanto para assistirem a missa, como á sessão foram convidados os socios e todos os camaradas do Exercito e da Marinha, activos ou não, e suas familias.

Occupará a tribuna do Circulo o general Pedro Frederico Leão de Souza. Nesse dia serão lembrados todos os esforços empregados pelo Circulo em prol dos officiaes reformados e que, durante a sua fecunda existencia já foram pagos 283 peculios, entregues ás familias dos extinctos, apenas recebida a communicação de seus fallecimentos, graças á instituição das suas caixas beneficentes, dos socios e das suas familias.

Instituto da Ordem dos Contadores

O Instituto da Ordem dos Contadores, faz realizar amanhã, segunda-feira, uma assembléa geral ordinaria para eleição da directoria para o exercicio de 1932 e interesses geraes.

Os trabalhos serão iniciados ás

DESABA SOBRE SÃO PAULO VIOLENTO TEMPORAL

São Paulo, 26 (A. B.) — Depois de um dia de intenso calor, desabou sobre esta capital, ás ultimas horas da tarde, violento temporal, acompanhado de descargas electricas.

Diversas ruas ficaram innundadas principalmente as do bairro do Bom Retiro, onde uma creança foi carregada pela enxurada á rua José Paulino, cujo corpo foi retirado das aguas pelos bombeiros.

O FOGAREIRO EXPLODIU, QUEIMANDO UMA MENOR

A victima falleceu no H. P. S.

Conforme noticiamos, em nosso edição de ante-hontem, fôra victima de um accidente, em sua residencia, quando lidava com um fogareiro, a menor Marina Benevenuto, brasileira, de 15 annos, moradora á estrada da Pedra, s|n, em Guaratiba.

Em virtude de uma explosão repentina do fogareiro, a infeliz mocinha recebera graves queimaduras pelo corpo, sendo, por esse motivo, internada no Hospital do Prompto Soccorro, onde veiu a fallecer na tarde de hontem.

O cadaver da desventurada menor foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

SEM FIO

ELEIÇÕES NA RADIO COPACABANA

Terça-feira proxima, 29 do corrente, fará a Radio Copacabana a eleição de sua directoria para o exercicio de 1932. Sendo esta a segunda convocação, realizar-se-á a escolha com qualquer numero de socios, na redacção do "Beira Mar", á praça Serzedello Corrêa n. 22.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 310 metros)

Hoje:

DIA DOS AUXILIARES DO RADIO CLUB DO BRASIL

Os auxiliares do Radio Club do Brasil realizando hoje a sua festa que constará da transmissão de 12 programmas de uma hora, enviam ao commercio, a imprensa e aos ouvintes amigos os votos de boas festas e feliz anno novo.

Das 9 ás 10 — Programma de musicas sacras com o concurso da sra. Lydia Salgado, da srta. Zaira de Oliveira, do tenor Sylvio Salema e do professor Jayme Figueirás.

Das 10 ás 11 — Radio-jornal da manhã.

Do meio-dia á 1 hora — Radio-theatro do Radio Club com o concurso dos artistas Dulcina Moraes, Barbosa Junior e Manoel Durães e da pianista Carolina Cardoso de Menezes.

De 1 ás 2 — Programma de musicas populares com o concurso do conjunto Fernandes, da senhorita Iza Peçanha, de Renato Lacerda, Edgard Cardoso, Henrique Mello Moraes.

Das 2 ás 3 — Programma regional com o concurso da srta. Iracema Nazareth do trio T. B. T. de Jayme Vogeler e srta. Lucy Pires.

Das 3 ás 4 — Programma de musicas ligeiras com o concurso dos artistas Angelita Corrêa, Adacto Filho, Tina Vitta, Maria Emma, João Corrêa, Glaphira Soares Pinto, Marietta Campello, Luiza Torres Paranhos, Sylvio Vieira e Messodi Baruel.

Das 4 ás 5 — Programma de musicas ligeiras com o concurso dos artistas Sonia Barreto, Maximino Serzedello, Elisa Coelho, Renato Murce, Victorio Lattari, Dario Ferreira, Ismail Figueiredo, Paulo Netto e Pereira Filho, e do Jazz-band da União dos Cegos do Brasil.

Das 5 ás 5,30 — Programma offerecido pelo compositor Pil. de Britto.

Das 5,30 ás 6,30 — Programma offerecido pelo sr. Mozart Bicalho com o concurso da sra. Emiliana Murce, Srta. Lucia Murce, dos srs. Renato Murce, Dario Murce, João Baptista Nogueira, Mancelito Xavier, Rubens Rocha, Paulo Barreto, Silva Junior, Oséas Franco, Jorge Murat e o original Trio Almeida e Mozart Bicalho.

Das 6,30 ás 7 — Intervallo.

Das 7 ás 7,30 — Programma de musicas portuguezas offerecido pelo sr. [illegible] com o concurso da sra. Candida Leal com o concurso do guitarrista Joaquim Sobral, do bandolinista M. Serra e do violinista Manoel Barlavente.

Das 7,30 ás 7,45 — Palestra pelo general Moreira Guimarães presidente da Sociedade de Geographia.

Das 7,30 ás 8 — Programma regional com o concurso de Patricio Teixeira e Olga Praguer.

Das 8 ás 8,30 — Programma de musicas populares com o concurso de Carmen Miranda e professor Barros e tenor Sylvio Salema.

Das 8,30 ás 9 — Programma de musica de camera com o concurso do trio Teran-Borgerth-Iberê.

Das 9 ás 9,20 — Leitura do boletim sportivo do Radio Club.

Das 9,20 ás 11 — Transmissão do grande concerto extraordinario commemorativo do "Dia dos auxiliares do Radio Club do Brasil" com o concurso da soprano Margarida Magalhães, do tenor Oscar Gonçalves, do professor Alphons Ungerer, do professor Leon Mallamud, do professor Newton Padua, do professor José Theodoro Meirelles e da orchestra do Radio Club do Brasil com o seguinte programma:

1ª parte — 1) Carlos Gomes: Abertura da opera "Guarany" — Pela orchestra. 2) Hubay: Here Katy — Solo de violino pelo professor Alphons Ungerer. 3) Iwan Muller: Fantasia variações — Clarineta prof. Leon Mallamud. 4) Giordano: Improviso da opera Andréa Chenier — Tenor Oscar Gonçalves. 5) Strauss: Vozes da primavera — Soprano Margarida Magalhães. 6) Liszt: Rhapsodia hungara n. 2 — Pela orchestra do Radio Club do Brasil.

No intervallo a palestra humoristica pelo escriptor Bastos Tigre.

2ª parte — 1) Rossini: Abertura da opera "Guilherme Tell" — Pela orchestra. 2) Popper: Serenata — Pelo professor Newton Padua. 3) Massenet: Sonho da opera Manon — Pelo tenor Oscar Gonçalves. 4) Popp: Rhapsodia hungara — Solo de flauta pelo professor José Theodoro Meirelles. 5) Arditi: Parla — Pela soprano Margarida Magalhães. 6) Gounod: Bailado da opera "Fausto" — Pela orchestra. 7) Solo de violino pelo professor Lambert Ribeiro.

Amanhã:

A's 10 horas — Radio-jornal do Radio Club com o resumo das noticias dos jornaes da manhã.

Das 4 ás 5 — Programma de [illegible].

Das 5 ás 5,10 — Radio-jornal da tarde.

Das 6,30 ás 7 — Programma de musicas regionaes com o concurso de Mozart Bicalho, nos intervallos discos variados.

Das 7 ás 7,30 — Programma pelo trio do Radio Club.

Das 7,30 ás 8 — Programma de musicas argentinas com o concurso do duo Milonguita-Tito Souza.

Das 8 ás 8,30 — Programma de musicas brasileiras com o concurso do pianista Ismail Figueiredo.

Das 8,25 ás 8,35 — Palestra da Quinzena Olympica organizada pela Confederação Brasileira de Desportos pelo representante do C. R. Boqueirão do Passeio.

Das 8,30 ás 9 — Programma de musicas regionaes portuguezas pela sra. Candida Leal e o conjunto instrumental.

Das 9 ás 9,30 — Leitura do Boletim do Departamento Official de Publicidade.

Das 9,30 ás 10 — Programma de musicas argentinas pela orchestra typica do Radio Club do Brasil.

Das 10 ás 10,30 — Programma regional.

Das 10 ás 11 — Programma de valsas pela orchestra do Radio Club.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje:

A's 12 horas — Hora certa. Jornal de meio-dia. Supplemento musical até 1,30.

A's 4 — Hora certa. Musica regional no studio da Radio Sociedade com o concurso das srtas. Carmen Miranda, Sylvia Mello, srs. Sylvio Salema, (canto), Josué Barros e Alberto Barros (violão), J. Martins (bandolim) e Mario de Azevedo (piano).

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Musica no studio da Radio Sociedade com o concurso de Paulo Rodrigues (canto), Mario de Azevedo (piano) e orchestra da Radio Sociedade.

No intervallo o sr. Lourival D. Pereira, do Carioca F. Club fará uma palestra sobre a "Quinzena olympica".

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa. Jornal de meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil pela Tia Beatriz. Supplemento musical.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 8 — Programma especial de discos.

A's 8,30 — Continuação do supplemento musical do jornal da noite.

A's 9 — O sr. Luperclo Garcia dirá algumas palavras sobre Olavo Bilac.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Lição de Historia do Brasil pelo professor Marcos Baptista dos Santos.

Transmissão do "quinto concerto symphonico Victor" organizado pela Radio Sociedade em combinação com a casa Paul J. Christoph Co.

Programma

1) Saint Saens: Rouet d'Omphale — Poeme symphonico. 2) H. Berlioz: Symphonia Fantastica (1ª audição). 3) Rimsky-Korsakoff: A Grande Paschoa Russa — Ouverture.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Hoje:

Das 11 ás 12 horas — Programma de studio, de um programma de musicas ligeiras, offerecido pelos srs. Helvecio Barros, Edmundo Peixoto, Carlos Brant, José Ribamar e srta. Maria José Cunha.

Das 2 ás 3 — Programma de studio de musicas ligeiras, pelo sr. Aristides Borges e seu conjunto.

Das 3 ás 4 — Hora christã, organizada pelo revmo. Epaminondas Moura, no programma, serão cantados Hymnos de Natal, e a sra. Jurema d'Avila, dirá contos para creanças, allusivos ao Natal.

Das 7,45 ás 9 horas — Discos.

A's 9 horas — Occupará o microphone o dr. C. A. Moreira Guimarães que fará uma palestra que vem realizando em prol da Infancia Desvalida.

A seguir — Discos variados.

Amanhã:

Das 2 ás 3 — Discos variados.

Das 6 ás 6,45 — Discos seleccionados.

Das 6,45 ás 7 — Boletim noticioso e discos variados.

Das 7,45 ás 9 — Discos variados.

Das 9 ás 9,15 — Aula de inglez pelo prof. Tyler.

Das 9,15 ás 9,30 — Palestra sobre "Educação" pelo professor Guilherme de Souza com o thema "A educação na Grecia".

Das 9,30 em deante — Transmissão de [illegible] noite [illegible] Bilac, organizada pelo poeta Renato Araujo com o concurso dos senhores [illegible] Nunes Guedes (piano), sra. Hilda de Araujo Carvalho (canto), srta. Dulce de Carvalho (declamação); Jacy e Cléo Bacellar, (violino e piano), sr. W. Turchaminoff (violino e declamação). A parte literaria [illegible] poetas Miranda e Horta, Galba de Paiva e Renato Araujo.

A's 10 horas — Palestra sobre o "Divorcio" pelo dr. Caetano de Faria.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

O ministro da Fazenda chegou hontem, ás 11 horas, ao seu gabinete. Depois de conferenciar com o sr. Souza Reis sobre assumptos orçamentarios, recebeu s. ex. os srs. Henry Lynch, ministro Thompson Flores, do Tribunal de Contas; major Juarez Tavora e Mansueto Bernardi, director da Casa da Moeda.

Cerca de 1 hora o ministro saiu em companhia do sr. Mauricio Cardoso.

A' tarde, o sr. Oswaldo Aranha presidiu a reunião da commissão orçamentaria e de representantes dos Ministerios, retirando-se do seu gabinete ás 8 horas da noite.

ALLEGOU CRENÇA RELIGIOSA

Julgando procedentes as allegações de crença religiosa, apresentadas por Francisco Gresse la foi concedida isenção do serviço militar, a pedido, visto ser o mesmo membro do Instituto dos frades Capuchinhos.

CHRONICA ESPIRITA

"O Lampadario", orgão da diocese de Juiz de Fóra, edição de 6 de dezembro, publica a seguinte advertencia:

"O catholico que presa a sua salvação eterna e a sua felicidade neste mundo abstenha-se de assistir a sessões espiritas, *mesmo por simples curiosidade*, recuse leituras, *remedios* e conselhos de espiritas, *por mais innocentes que pareçam*; evite, emfim, cuidadosamente, a conversação e a companhia delles."

Esta chapa, de tão repetida pelo clero, perdeu por completo o valor. A grande massa dos espiritas de hoje deixaram a egreja catholica, por ella não satisfazer mais os seus anseios d'alma, e foram buscar na communhão dos desencarnados, que a todos é accessivel, o pão espiritual para matar a sua fome, e a agua viva, que sacia a séde do conhecimento do por que da vida.

Que ninguem faz caso das constantes advertencias do clero, cujo unico fito é a continuação ininterrupta do commercio dos sacramentos, são os chamados de soccorro que diariamente recebemos dos catholicos, a quem os padres são impotentes de prestar auxilio. Dahi a popularidade da nossa doutrina consoladora.

O pavor de que o clero é possuido é devido ao extraordinario desenvolvimento do espiritismo em todas as camadas da sociedade hodierna.

O pobre, a quem o clero liga pouca importancia, devido a não poder pagar as missas, nem mesmo os baptisados, encontra no espiritismo um arrimo, pois este lhe proporciona o conforto moral e o meio de alliviar as dores materiaes. Encontra o remedio d'alma, o remedio para o corpo e a razão de ser das dores.

O remediado que póde estudar e que aspira encontrar alguma coisa que lhe fale á alma, o que não conseguem fazer as imagens de ferro, de bronze, de madeira, nem mesmo as de cimento armado, apavorado deante da tenebrosa perspectiva do futuro, que cada vez mais negro se apresenta, encontra nos livros de Allan Kardec e Leon Denis, o por que da vida e depois da morte no invisivel, a resposta tranquilizadora dos seus anseios, o Consolador promettido por Jesus.

Os abastados, a não ser os Henry Ford, que a despeito das suas multas occupações, acham tempo para assistir semanalmente ás suas sessões espiritas, esses têm tantas preoccupações com o goso e o augmento das suas fortunas, que não dispõem de tempo de se occupar com o que os espera quando se desprenderem do seu envolucro carnal.

O clero, por sua vez, esquecido ou despreoccupado dos ensinos evangelicos, e na maioria dos casos completamente descrente, prefere vender o reino dos céos aos outros, fazendo o seu paraiso aqui na terra.

E a prova da verdade do que affirmamos está bem patente na ultima encyclica do Papa. Pede elle soccorro para os *sem trabalho*, mas não foi capaz de se desfazer das pedras preciosas das suas sandalias e das nove tiaras, que, vendidas, dariam para comprar mantimentos bastantes de alimentar durante um mez todos os sem trabalho de toda a Europa. E o resto das riquezas do Vaticano daria para sustentar os sem trabalho do mundo inteiro durante alguns annos. Mas naquillo não se mexe, é necessario para dar importancia a S. S. (e o pobre Jesus não tinha onde repousar a cabeça!) Que differença! Nem o alto clero se desfez dos seus palacios para ajudar aos *sem trabalho*.

Dirigindo-se o Papa aos Cardeaes e aos prelados, falando do seu recente appello em favor dos *sem trabalho*, disse elle, segundo lemos no "O Lampadario" —" As presentes condições de miseria em todo o globo são muito mais sérias e nós pessoalmente o podemos sentir porque estamos no centro da universal paternidade, onde todos procuram refugio e donde todos esperam auxilio". Em vão, diriamos nós, porque certo estamos que do Vaticano nenhum auxilio virá.

O abbade H. Dubois, no seu livro *O Padre Santificado*, tambem parece duvidar disso, quando elle pergunta (pagina 14): "Subir ao altar para ahi sacrificar Jesus todos os dias e nutrir-se da sua substancia, (?) quem ousará dizer que isto não demanda uma santidade sem mancha?... Assentar-se no santo tribunal com a missão especial de reconciliar os peccadores com Deus, de reanimar os tibios, de aperfeiçoar os justos, (?) de consolar, de esclarecer e dirigir milhares de almas pelo caminho da salvação e da perfeição christã, é isso obra de um padre sem piedade e não é antes obra de um santo? *Damos o exemplo da generosidade? Sabe-se que não appellamos para a bolsa dos ricos, senão quando a nossa está vasia? Não distribuimos mais depressa as esmolas dos outros que a nossa propria?*" O Vaticano que responda.

FRED. FIGNER.

Receberão em dezembro os salarios integraes

O ministro da Viação, á vista do criterio da mais severa economia, ditado pela situação financeira porque vinha passando o paiz, determinou, em março ultimo, ás repartições subordinadas ao seu Ministerio, entre outros cortes, o desconto de 20 °|° nos salarios superiores a 10$000 dos diaristas de escriptorio.

Agora, em circular áquellas repartições, o sr. José Americo recommendou que, no limite das possibilidades dos saldos das verbas, seja feito o pagamento dos salarios integraes de dezembro, isto é, sem o desconto de 20 °|°, anteriormente estabelecido.

AS NOTAS COM DESCONTO

O ministro da Fazenda declarou que as agencias do Banco do Brasil não estão obrigadas a receber das collectorias federaes as notas em recolhimento já com desconto, de vez que a essas estações arrecadadoras cumpre remetter taes notas ás Delegacias Fiscaes a que estão subordinadas, providenciando ao mesmo tempo quanto ás cedulas recebidas e que não possam ser enviadas ás Delegacias antes do ultimo dia do prazo do recolhimento.

PROROGADA A OCCUPAÇÃO DA RÊDE PARANÁ - SANTA CATHARINA

O decreto assignado hontem

O chefe do governo provisorio assignou o seguinte decreto, que tomou o n. 20.846, de 26 de dezembro corrente, prorogando até 30 de junho de 1932 o prazo de occupação da Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina:

"O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições que lhe confere o art. 1º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930; e considerando que dos estudos já feitos e dos exames mandados proceder quanto ás diversas questões relacionadas com a execução dos contratos da Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande ainda não foi possivel assentar a solução mais conveniente aos interesses da União; considerando, á vista disso, que é de todo indispensavel aguardar que a commissão de revisão juridica dos actos do Ministerio da Viação e Obras Publicas se pronuncie sobre os contratos da referida companhia e questões correspondentes; e considerando a inconveniencia do regimen de successivas prorogações a prazos curtos; Decreta:

Artigo unico — Fica prorogado até 30 de junho de 1932, nas condições estabelecidas no decreto n. 19.601 de 19 de janeiro de 1931 o prazo de occupação da Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina, de que trata o decreto n. 20.445 de 25 de setembro ultimo, podendo cessar essa occupação antes do prazo fixado, se assim julgar conveniente o governo; revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1931, 110º da Independencia e 43º da Republica. (a.a.) *Getulio Vargas — José Americo de Almeida.*"

Alterações dos estatutos de um banco

O ministro da Fazenda approvou as alterações dos estatutos do Banco Alliança do Rio de Janeiro.

DECLARAÇÕES

DECLARAÇÃO NECESSARIA

Numa noticia, que veiu ter em original ao jornal onde trabalho, a proposito de um almoço a realizar-se em 30 deste mez em homenagem a um alto funccionario das Empresas Electricas Brasileiras, deparei com o meu nome, que ali fôra abusivamente incluido. A minha opinião contraria á acção dessas emprezas no Brasil é bem conhecida e já foi manifestada amplamente nas paginas de um livro de minha autoria. Será portanto apocrypho, e terá desde já o meu protesto, qualquer inclusão que se faça de meu nome em festividades dedicadas a representantes de taes companhias. Rio, 26 de dezembro de 1931. (a) A. Deicola dos Santos. (G 12909)

LUIZ MEDEIROS, Feitor de turma da Estrada de Ferro Central do Brasil, declara que desta data em deante passou a chamar-se e assignar LUIZ VIEIRA DE MEDEIROS, seu verdadeiro nome. — Avellar, Dezembro de 1931. (G 19240) Decl.

SOCIEDADE AMANTE DA INSTRUCÇÃO
ASSEMBLE'A GERAL
2ª Convocação

São convidados os Srs. Associados para a Assembléa Geral a realizar-se em 27 do corrente mez, ás 10 horas, em sua séde social á rua Ypiranga n. 70 (Asylo João Alves Affonso), afim de se proceder á eleição para o cargo de 2º secretario.

Sendo esta a 2ª convocação, a Assembléa Geral, de accordo com os Estatutos, funccionará com qualquer numero de socios presentes.

Rio de Janeiro, 21 de Dezembro de 1931. — Eugenio Mergulhão, 1º secretario.

(G 18687) Decl.

SOCIEDAD ESPANOLA DE BENEFICENCIA
2ª CONVOCATORIA

De orden del Sr. Presidente y en segunda convocatoria, son convidados todos los socios que se hallen comprendidos en los articulos 14 y 15 de nuestros Estatutos, para asistir a la ASAMBLEA GENERAL ORDINARIA, que se celebrará el 29 del corriente, a las 9 de la noche, en la rua Constituição n. 38, con el fin de tratar de los asuntos que se expresan en la siguiente:

ORDEN DEL DIA

1º — Lectura, discusión y aprobación del acta de la última asamblea realizada.

2º — Elección de 5 socios para formar parte de la Junta Directiva, en sustitución de igual número que terminan su mandato. (Los cargos que quedan vacantes y que deben de ser sustituidos, son los siguientes: Presidente, 2º Secretario, Tesorero, 2º Contador y Procurador.)

3º — Elección de 11 socios para formar parte del Consejo Deliberativo en sustitución de igual número que acaban el tiempo por que fueron electos.

4º — Elección de la Comisión Fiscal, que ejercerá ese cargo durante el próximo año de 1932.

NOTA: La Junta Directiva llama la atención de los Sres. socios, para lo que dispone el articulo 66 de los Estatutos, que dice como sigue:

"Art.º 66 — En ninguna de las asambleas generales, asi ordinarias como extraordinarias, tendrán derecho a asistir a ellas ningun socio que no tenga voz ni voto.

Rio de Janeiro, 26 de Diciembre de 1931. — El Secretario, Alberto Sanz Navas. (G 18840)

ESTADO DO ESPIRITO SANTO
JUROS DE APOLICES

Na Inspectoria e Pagadoria do Thesouro do Estado do Espirito Santo, á rua Theophilo Ottoni, n. 44-3º andar, pagam-se os juros do 1º Semestre de 1931 aos possuidores de apolices de 6 °|° de letras A — B — C — D e E, das 12 ás 15 horas, todos os dias uteis, excepto aos sabbados.

Rio de Janeiro, 26 de Dezembro de 1931. — (a.) José de Souza Monteiro. (G 20073)

ASSOCIAÇÃO BAHIANA DE BENEFICENCIA
ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA
2ª convocação

De ordem do Snr. Presidente do Conselho Administrativo por deliberação do mesmo conselho, são convidados os Snrs. socios quites para a Assembléa Geral Extraordinaria que se realizará no dia 28 do corrente, ás 16 horas na séde social.

Objecto: assumpto de relevancia para a sociedade.

Rio de Janeiro, 26 de Dezembro de 1931. — Annibal Dantas Leite de Oliva, 1º Secretario. (G 20079)

CLUB DE SÃO CHRISTOVÃO
Assembléa Geral Extraordinaria
(2ª e ultima convocação)

A Directoria convida os Srs. associados para uma reunião em sua séde no proximo dia 29, ás 21 horas, para deliberar sobre a "Redacção final dos novos Estatutos". — A Directoria. (G 17986) Decl.

SOCIEDADE BENEFICENTE AUXILIADORA DAS ARTES MECANICAS E LIBERAES
RUA DO LAVRADIO, 91
(Edificio proprio) — 2-0982

Expediente das 16 ás 21 horas. Aos sabbados das 15 ás 19 horas. Patrimonio em 30 de Dezembro de 1930: — Réis...... 1.115:525$947.

Carteira-diploma

Adoptada pelos Estatutos de 1929, como prova util de identidade, em substituição do primitivo diploma, podem os antigos adquiril-a, mediante o pagamento de 6$000.

Relatorio de 1930

Acha-se á disposição dos srs. associados á rua do Lavradio, 91. — A Secretaria o remetterá a quem o requisitar, pelo telephone ou pelo correio, com endereço preciso.

Socios em atrazo

Para boa ordem da matricula social e perfeita regularidade na cobrança de 1932, ora em preparo, esta Secretaria solicita dos associados em atrazo de mensalidades a fineza de se quitarem até 31 de Dezembro, ou darem suas ordens nesse sentido á Thesouraria, afim de não incorrerem em penalidade como dispõe o art. 34 dos Estatutos.

Mensalidade 5$000

Beneficencia: 400$000 a réis 4:600$000. Pensão vitalicia de 70$000 a 80$000.

Peculio: — 5:000$000.

Contribuição 8$000 mensaes.

Secretaria, 26 de Dezembro de 1931. — Dr. Luiz C. de Cerqueira, Secretario.

(40063) Decl.

JOCKEY-CLUB

PROGRAMMA OFFICIAL DA 60ª REUNIÃO, EM 27 DE DEZEMBRO DE 1931

Classico ENCERRAMENTO

A's 14,00 — 1ª carreira — Premio ULTRAMAR — 1.000 metros — Premios: 4:000$ e 800$.

		Kilos
1	Xadrez	54
2	Ramona	52
3	Estrella do Sul	52
4	Ximena	52
5	Macapá	54
6	Xangô	54
7	Xaviana	52

A's 14,30 — 2ª carreira — Premio MAROUF — 1.000 metros — Premios: 4:000$ e 800$.

		Kilos
1	Recado	53
2	Eparado	50
3	Maçanita	49
4	Ouvidor	48
5	Maldad	51
6	Ultimatum	45
7	Otróra	52

A's 15,00 — 3ª carreira — Premio XEREM — 1.500 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000.

		Kilos
1	Xylopia	52
2	Solteirona	52
3	Alagoana	52
4	New Star	54
5	Fineza	52
6	Nhyron	54
7	Sun God	54

A's 15,30 — 4ª carreira — Premio TRITONIA — 1.500 metros — Premios: 4:000$ e 800$.

		Kilos
1	Ventania	52
2	Seciliana	55
3	Zorron	53
4	Nada Menos	51
5	Itapemirim	56
6	Yearling	56
7	Salvaropa	52

A's 16,00 — 5ª carreira — Premio XIRO' — 1.600 metros Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Xendi	52
2	Arlequim	54
3	Mequer	54
4	Guinéo	54
5	Ipyra	52
6	Xinaré	52
7	Tomyassu'	54

A's 16,35 — 6ª carreira — Premio ALLAIN — 1.800 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Don Leandro	48
2	Xaréo	56
3	Mondego	52
4	Palospavos	54
5	Iberico	55
6	Arco Iris	57
7	Vichy	54
"	Valence	53

A's 17,10 — 7ª carreira — Premio ARCO IRIS — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$

		Kilos
1	Itararé	55
2	Bozó	52
3	Vencedor	51
4	Urubu'	48
5	Universo	49
6	Enitram	56
7	Bellatesta	53
8	Garibaldi	53
9	X. Raio	56
"	Viola Dana	54

A's 17,50 — 8ª carreira — Premio XYLENO — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Berthe	50
2	Zeppelin	53
3	Pirata	51
4	Brincador	56
5	Andes	53
6	Guaxupé	56
7	Tropeiro	53
8	Rei de Espadas	55
9	Hopacaré	52

A's 18,30 — 9ª carreira — Premio Classico ENCERRAMENTO — 2.200 metros — Premios: 10:000$000, 2:000$ e 500$000

		Kilos
1	UBERABA	56
"	VEVEV	52
2	XEREZ	50
3	GRAVATA'	50
4	ALLAIN	48
5	VELASQUEZ	50
6	BOLICHERO	57
7	DUGGAN	53
8	ULISES	51
9	FUNCHAL	49

Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1931. — A Commissão Directora de Corridas.

(G 20064)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

CAMBIOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 24.
Fechamento:

N. YORK s/	Hoje	Anterior
Londres, tel., por £	$ 3.44.00	$ 3.42.50
Paris, tel., por F.	c 3.93.00	c 3.93.12
Genova, tel., por L.	c 5.09.00	c 5.09.00
Madrid, tel., por P.	c 8.46	c 8.48
Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.12	c 40.17
Berne, tel., por F.	c 19.54	c 19.52
Bruxellas, tel., por F.	c 13.93	c 13.93
Berlim, tel., por M.	c 23.76	c 23.76

NOVA YORK, 26.
Abertura:

N. YORK s/	Hoje	Anterior
Londres, tel., por £	$ 3.43.50	c 3.44.00
Paris, tel., por F.	c 3.92.75	c 3.93.00
Genova, tel., por L.	c 5.09.25	c 5.09.00
Madrid, tel., por P.	c 8.47	c 8.46
Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.14	c 40.12
Berne, tel., por F.	c 19.53	c 19.54
Bruxellas, tel., por F.	c 13.94	c 13.92
Berlim, tel., por M.	c 23.76	c 23.76

CAFE'

NOVA YORK, 24.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em dezembro	N/cotado	5.60
Café para entrega em março	5.74	5.70
Café para entrega em maio	5.87	5.84
Café para entrega em julho	5.97	5.95
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	Calmo	Estavel

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos.

Feriados nesta praça nos dias 25 e 26 do corrente.

SANTOS, 26.
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, fechado.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 15$400; anterior, 15$400; mesmo dia no anno passado, fechado.

Embarques: hoje, 54.056 saccas; anterior, 46.816 saccas.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 64.676 saccas; anterior, 52.087 saccas.

Existencia de hontem por emb.: hoje, 1.244.808 saccas; anterior, 1.234.194 saccas.

Saidas	*Saccas*
Para os Estados Unidos	92.213
Para a Europa	21.318
Por cabotagem	953
Total	114.484

S. PAULO, 26.
Entradas de café:
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 30.000 saccas; dia anterior, 24.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi feriado.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 40.000 saccas; dia anterior, 24.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi feriado.

Total: hoje, 70.000 saccas; dia anterior, 48.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi feriado.

JUNDIAHY, 24.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; ...

Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	1.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	740.600	727.500

ALGODÃO

(RIO)

Hontem esse mercado funccionou firme, mas sem procura de interesse e com os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	6.773

MOVIMENTO DO DIA 25

Entradas:
Não houve.

Total	
Desde 1 do mez	14.207
Saidas	760

ASSUCAR

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

MOVIMENTO DO PORTO

Informações diversas

FALLENCIAS E CONCORDATAS

INDICADOR

MEDICOS

Dr. I. Malagueta — Carmo, 5 (esq. de S. José). 2-2652.

DERBY-CLUB

PROGRAMMA PARA A 31.ª CORRIDA A REALIZAR-SE EM 27 DEZEMBRO DE 1931

GRANDE PREMIO ENCERRAMENTO — 1.800 metros — Premios: 7:000$, 700$ e 350$000

1º pareo — ITAMARATY — 1.500 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000.

			Kilos
1º —	1	Africano	49
2 —	2	Consul	48
	3	Mariposa	46
3 —	4	Pavuna	49
	5	Gavea	45
4 —	6	Franco	50
	7	Dante	52

2º pareo — INITIUM — 1.500 metros — Premios: 2:500$, 250$ e 125$000.

		Kilos
1	Jura	52
"	Adios	53
2	Hoover	53
3	Oapycaba	51
4	Walhyria	51
5	Dinar	53

3º pareo — BRASIL — 1.609 metros — Premios: 2:000$$000, 200$000 e 100$000.

			Kilos
1º —	1	Little Jack	51
2 —	2	Gracco	48
	"	Aisca	49
3 —	3	Kerensky	47
	4	Encantadora	49
4 —	5	Javary	52
	6	Amizade	49

4º pareo — PROGRESSO — 1.609 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000.

			Kilos
1º —	1	Sumaré	50
2 —	2	Perrier	49
3 —	3	Tiririca	50
	4	Calepino	49
4 —	5	Tacada	47
	6	Riachuelo	48

5º pareo — DERBY NACIONAL — 1.609 metros — Premios: 3:000$, 300$ e 150$000.

		Kilos
1	Kremlin	53
2	Saturnia	51
3	Karina	51
4	Kleops	51
5	Colméa	51

6º pareo — COSMOS — 1.609 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000 — (Betting)

		Kilos
1	Lambary	53
2	Flavia	51
3	Sem Temor	53
4	Sotaurita	51
5	Malachite	51

7º pareo — 17 DE SETEMBRO — 1.750 metros — Premios: 2:500$, 250$ e 125$000 — (Betting)

		Kilos
1	Roody	51
2	Leonidas	51
3	Gambetta	49
"	Ginete	51
4	Ivon	51

7º pareo — GRANDE PREMIO ENCERRAMENTO — 1.800 metros — Premios: 7:000$, 700$ e 350$000 — (Tabella) — (Betting)

			Kilos
1º —	1	Hiate	51
	2	Sendero	55
	3	Alpina	49
2 —	"	Valmonte	51
	4	Alsaciano	50
3 —	5	Aveiro	55
	6	Burby	55
	7	Azulado	55
4 —	8	Sonjurado	52
	9	Uiriri	51

9º pareo — DERBY-CLUB — 1.750 metros — Premios: 2:500$, 250$ e 125$000.

		Kilos
1	Malia	51
"	Taquary	47
2	Crepusculo	47
"	Zezé	49
3	Ubá	50
4	Invernal	50

O 1º pareo será iniciado ás 13 horas e 15 minutos.

Pela Directoria — A. del Castillo, 2º Secretario.

(40442)

ACTOS RELIGIOSOS

João Virgolino de Alencar

(1º ANNIVERSARIO)

Sua familia convida a todos parentes e amigos, para assistir á missa que manda celebrar amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da egreja S. José; desde já agradecem. (G 20124)

Anita Figueiredo de Araujo

Alfredo Figueiredo de Araujo e familia convidam todos os parentes e amigos para assistir á missa do 7º dia que por sua alma será realisada no altar-mór da egreja da Candelaria, depois de amanhã, terça-feira, 29 do corrente, ás 9 horas da manhã. (G 19263)

Celia Barbosa de Castro

Sua mãe, irmãos, tios e primos, penhorados agradecem ás pessôas de suas relações que levaram á sua ultima morada os restos mortaes da pranteada CELINHA, e participam que farão rezar a missa de 7º dia por sua alma no dia 29 do corrente, depois de amanhã, terça-feira, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (G 20056)

Dr. Alfredo Augusto Curado Fleury

(FALLECIDO EM CORUMBA' - GOYAZ)

Antonio de Padua Fleury e filhos, viuva do coronel Curado Fleury convidam as pessôas amigas e demais parentes para assistir á missa de 7º dia que mandam rezar por alma do seu saudoso irmão, tio e cunhado, Dr. ALFREDO AUGUSTO CURADO FLEURY, depois de amanhã, terça-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, da egreja de São Francisco de Paula. Agradecem penhorados aos que comparecerem a esse acto de religião. (G 20111)

S.M. a Imperatriz D. Thereza Cristina

Por piedosa delegação da Sociedade Reverencia á Memoria de D. Pedro II, a Santa Casa da Misericordia faz celebrar em sua egreja, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, exequias solennes por alma da finada ex-imperante, saudosa homenagem da dita Sociedade que "ad-perpetuam" será prestada pela pia instituição. (40064)

Arthemizia Gomes Corrêa

(DOCA)

Seraphim Gomes Corrêa, (ausente) e familia Gonçalves convidam os amigos da extincta a assistir á missa que mandam rezar, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 8 horas, na matriz de S. Christovam; antecipadamente agradecem. (G 19259)

Oscar Pompêo Onofre de Almeida

Alzira de Almeida, Francisco de Almeida, Manoel Antonio de Almeida e filhos, Maria Antonietta, Camará Campos esposo e filhos, Armando Varella de Almeida, senhora e filhos, Laura de Almeida Lacerda, filhos e genros, Gabriela de Almeida Raposo, filhos, Mathildes Martins de Almeida e filhos, e Adelina Mass de Almeida e fi...

Alice Werneck de Niemeyer

Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar pelo descanço da alma da querida ALICE, depois de amanhã, terça-feira, 29 do corrente, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula. Desde já confessam sua profunda gratidão. (G 20063)

Manoel Domingos dos Santos Baptista

Viuva Conceição Gomes Baptista, filhos, netos e sobrinhos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que mandam cele...

Waldemar Coelho da Silva

Manoel Ferreira Torres

Zuleika Cayres Leite Ribeiro

Stella Belmar Pires

Cel. Dr. Luiz José Correia de Sá

Dr. José Cordeiro de Miranda

LEILÕES

LEILÃO DE MERCADORIAS

LIBERAL, BERLINER & CIA.
Em 31 de Dezembro de 1931
Rua Luiz de Camões, 58 a 60
(G 18724) Leilões

LEILÃO DE PENHORES

JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & Cia.
105 - Rua Sete de Setembro - 105
Em 6 de Janeiro de 1932
(G 19172) Leilões

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.

MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.

ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapirú, 213, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cêga e sem amparo da familia.

VIUVA SANTOS, com 73 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.

ALZIRA MURTI, viuva, com 9 filhos, impossibilitada de trabalhar.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos os olhos e aleijada.

BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.

MARIA BAPTISTA, pobre.

MARIA EUGENIA, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 207, barracão 7, Cascadura.

LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 314, ou nesta redacção.

GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Barão de Petropolis, 53, casa 3, — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.

MARIA FERREIRA — Viuva, pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 307.

MARIA TAVARES BORGES viuva quasi cêga sem amparo.

Cozinheiros e Cozinheiras

COZINHEIRA — Precisa-se á rua Visconde de Ouro Preto n. 58. (G 18897) A

EMPREGOS DIVERSOS

AGENTES NO INTERIOR, precisam-se para novidade utilissima. K. & C., Caixa Postal, 1972, Rio de Janeiro. (G 16075) C

ALUGA-SE senhora para serviço domestico, das 11 ás 4 horas ou das 2 ás 6 horas. Rua Assumpção 66 casa 6. (G 20153) C

AMAS DE LEITE

AMA-SECCA - Precisa-se de uma que seja carinhosa á rua Maris e Barros 260. (G 19238) 34

CENTRO

ALUGA-SE o 2º andar á rua G. Camara n. 333. Informações na loja. (G 19243) D

APPARTAMENTO. Confortavel moderno, sala ampla, 2 quartos, cozinha, banheiro, terraço; para casal de gosto. Rs. 350$000 e taxas. R. Riachuelo 368. Visitar até meio dia. (G 20123) D

ALUGAM-SE barato os sobrados da rua Riachuelo 141 1º andar, chaves na loja, e 143 2º andar, chaves no 1º, tratar á r. Candelaria 40 loja. (G 20108) D

ALUGA-SE um esplendido e arejado quarto mobilado, em casa de familia, a senhores de tratamento. Rua Francisco Muratori n. 43. (G 20154) D

ALUGAM-SE 2 salas no 1º andar para consultorio ou escriptorio, e o 3º andar para pensão ou residencia. Rua S. José 86. Trata-se no Café Gaúcho. (G 20131) D

ALUGA-SE optimo segundo andar 14 quartos todos independentes e grande terraço. Rua Frei Caneca 115; trata-se na loja, das 2 ás 5 horas. (G 18924) D

ALUGA-SE o predio — Avenida Rio Branco, n. 16. (G 18877) D

ALUGA-SE o 2º andar do predio n. 86 da rua Barão de S. Felix, com todo conforto para um ou dois casaes. Chaves na loja. (G 20102) D

ALUGA-SE por 500$ mensaes e as taxas de saneamento e sanitaria, contrato de 3 annos, o predio n. 225 da rua de Sant'Anna. Está aberto de 9 ás 12 horas. (G 18869) D

ALUGA-SE 2º andar da rua do Rosario n. 136, proximo Avenida, 5 quartos, 3 salas, copa, cosinha, banheiro esmaltado, fogão a gaz, agua com abundancia, trata-se na loja. (G 20069) D

ALUGA-SE 3º andar da rua do Rosario n. 136, proximo Avenida, 5 quartos, 3 salas, copa, cosinha, banheiro esmaltado, fogão a gaz, agua com abundancia; trata-se na loja. (G 20068) D

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio á rua do Rosario n. 138, sobrado. Trata-se na loja com o Tabellião. (G 18769) D

ALUGA-SE esplendido sobrado pintado e forrado de novo. Rua Carlos de Carvalho 63, Esplanada do Senado. (G 17957) D

ALUGAM-SE optimos escriptorios servidos por elevador e bem arejados, desde 120$ a .... 200$000. Rua Republica do Perú 91, esquina da rua Rodrigo Silva. (G 20001) D

ALUGA-SE um espaçoso quarto frente, a casal, junto á rua Ouvidor. Becco das Cancellas 10 2º andar. (G 18949) D

ALUGA-SE magnifico 1º andar, com todo conforto. Avenida Mem de Sá 289. (G 17997) D

ALUGA-SE o optimo sobrado á Avenida Mem de Sá n. 276, com magnificas accommodações. Preço modico. Chaves no local. Trata-se com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (G 19196) D

A 250$. Aluga-se uma casa em centro de grande terreno, com arvores fructiferas á Rua Riachuelo, 245. N. B. — com teleph. 2-3365. (G 12903) D

ALUGA-SE sala de frente com pensão, a rapazes do commercio. Preços modicos. Rua Ouvidor, 55, 2º andar. (G 18951) D

ALUGA-SE optimo apartamento com todo conforto moderno em predio recentemente construido á rua do Rezende n. 46, com 9 peças, vista magnifica. Trata-se com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (G 19194) D

ALUGAM-SE modernos apartamentos com 2, 3, 4 e 5 peças no novo Edificio Visconde de Moraes á rua Monte Alegre, 12. (Proximo rua Riachuelo). (G 17826)

SALA — Alugase uma esplendida para casal, com pensão, em casa de familia. Rua de S. Pedro n. 114, 2º andar, proximo á Avenida. (G 18953) D

A 70$, 80$, 90$ e 100$000, ALUGAM-SE AREJADAS SALAS E QUARTOS, á rua Moncorvo Filho n. 40, antiga Areal proximo ao Campo de Sant'Anna. (G 12733) D

LOJA e escriptorios. — Alugam-se uma loja e optimos escriptorios, já divididos, por preço de occasião. Rua Alfandega n. 47; junto á Av. Rio Branco. Trata-se á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. (G 20080) D

ESCRIPTORIOS, alugam-se com janela para a rua, luz, telefone, sala de espera, etc., a 150$000 mensaes, á rua do Rosario n. 168, 1º andar, proximo á Avenida Rio Branco. (G 18926) D

CATTETE

ALUGA-SE uma sala de frente independente a senhor do commercio por 160$000 sem moveis com Relativa liberdade. L. da Gloria 3, terreo. (G 19264) E

ALUGA-SE confortavel sala em casa de familia, a casal ou 2 cavalheiros distinctos. Largo do Machado 43. (G 20062) E

ALUGA-SE em casa silenciosa um bom quarto a senhor do commercio, á rua Carvalho Monteiro, 44, Cattete. (G 18867) E

ALUGA-SE a casal distincto ou senhora de todo respeito, esplendida sala de frente bem mobilada, sem pensão, ou bom quarto, á r. Buarque Macedo 50. (G 20004) E

ALUGA-SE um salão mobilado independente com todas commodidades. Cattete 212. (G 20052) E

ALUGAM-SE quartos e salas ricamente mobilados com agua corrente e cosinha de primeira ordem, para pessoas de tratamento. A dois minutos dos banhos de mar. Rua Silveira Martins n. 48. Teleph. 5-1104. (G 17862) E

ALUGA-SE sala de frente, a dous senhores do commercio ou estudantes, sem pensão, asseio e muito respeito; á rua do Cattete, 251, sobrado. (G 20143) E

ALUGAM-SE excellentes salas de frente mobiladas com luxo, com ou sem pensão, em casa de senhora estrangeira, com telephone; rua Gago Coutinho 36, Largo do Machado. (G 20186) E

ALUGA-SE sala de frente bem mobilada para casal e quartos para cavalheiros. Tratamento de 1ª ordem, cosinha internacional Pensão Perola. Rua Silveira Martins, 70. (G 19171) E

ALUGAM-SE salas e quartos, para cavalheiros ou casal, com moveis, entrada independente, casa limpa e socegada. A' rua Santa Christina ns. 17 e 15. (G 20133) E

ALUGA-SE bôa sala de frente mobilada para dois rapazes em casa de familia perto dos banhos, café pela manhã; preço modico. Tel. 5-3217. (G 20173) E

ALUGA-SE uma linda sala de frente mobilada com pensão 1ª ordem a casal de tratamento; rua Conde Baependy 56. (G 20141) E

ALUGAM-SE á r. Benj. Constant 106, duas boas salas de frente, muito arejadas, e quarto; preços modicos. Casa estrangeira. (G 18913) E

FLAMENGO — Aluga-se, em casa de familia estrangeira, uma optima sala bem mobilada com todo conforto, agua corrente, com pensão fina. Rua Ferreira Vianna n. 32. (G 20120) E

FLAMENGO — Aluga-se uma sala de frente, com pensão, para casal de trato, e dois quartos, juntos ou separados, com entrada independente, para solteiro, no melhor ponto da praia; rua Paysandú 22. (G 17890) E

PERTO dos banhos de mar, em casa de familia de tratamento, alugam-se optimos quartos. Cosinha de 1ª ordem. Rua Silveira Martins, 118. (G 20187) E

PENSÃO DANUBIO — Corrêa Dutra n. 9. Amplas salas e quartos para casal e solteiro; preços modicos. (G 19268) E

PRECISA-SE de um homem novo, para limpeza de cocheira e mais serviços; rua Barão de Guaratiba, 195, Cattete. (G 20181) E

SALA e quartos para rapazes do commercio, e casal, aluga-se em casa de todo conforto, á rua Benjamin Constant n. 82. Preços razoaveis. (G 18858) E

SALA — Aluga-se a cavalheiro distincto, em casa confortavel, de uma senhora de todo respeito. Rua Corrêa Dutra, 73. Phone 5-1725. (G 18915) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE - Rua Marqueza de Santos 40 (proximo do Largo do Machado, por Carvalho de Sá) predio de sobrado e assobradado. No todo 3 salas, 4 quartos, quintal, cozinha e outras accommodações. Por contracto, não sendo permittido sublocações. Chaves no numero 38. (G 19256) F

ALUGA-SE confortavel quarto para solteiro ou espaçosa sala para familia. Maravilhoso jardim para crianças. Laranjeiras n. 21. (G 20061) F

ALUGAM-SE em casa de familia, quartos com agua corrente, optima pensão proximo aos banhos de mar, á rua Gago Coutinho 22 - Largo do Machado. Preços para casaes, de 400$000 a 500$000. (G 18878) F

ALUGAM-SE 2 grandes quartos com pensão de 1ª ordem e com ou sem mobilia, em casa de casal distincto. R. Soares Cabral, 36, Laranjeiras. Pedem-se referencias. (G 18510) F

ALUGA-SE o optimo predio á rua Cosme Velho n. 196, Laranjeiras, com excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no local. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (G 19195) F

SALA — Aluga-se, independente, a cavalheiro. Pinheiro Machado, 36. (G 19164) F

SALA — Aluga-se independente bem mobiliada, a cavalheiro. Pinheiro Machado n. 36. (G 20047) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE á rua S. João Baptista n. 55, Botafogo, pequena casa de avenida, onde se trata com o Snr. Antonio. (G 17958) G

ALUGA-SE esplendida e confortavel casa á r. Visconde Silva 81, Botafogo; trata-se na mesma. (G 20048) G

ALUGAM-SE os predios numeros 48 e 78 da rua David Campista (Botafogo) com 4 quartos. Aluguel 500$000 e 550$000. Chaves por favor no n. 59. (G 17821) G

ALUGA-SE o predio em centro de jardim, proprio para grande familia ou pensão, da rua Marquez de Abrantes n. 151. Tratar na rua 1º de Março, 17-4º andar. Tel. 4-0710. (G 19191) G

FLAMENGO — Aluga-se, em casa estrangeira, excellente aposento independente, ricamente mobiliado, com optima pensão, casal 700$, senhor de tratamento 500$. Todo conforto. Jardim. Banhos de mar; Senador Vergueiro, 135. (G 12888) G

ALUGA-SE o predio á rua Rodrigo de Brito n. 25; chaves á rua Arnaldo Quintella n. 56. Informações pelo phone 6-1505. (G 18804) G

ALUGA-SE por contracto a casa toda reformada, r. General Polydoro 53; tratar Comp. Previdente r. 1º Março 49. Chaves n. 85. (G 18661) G

ALUGA-SE por 400$000 e taxas, o apartamento 41 da r. 19 de Fevereiro, todo novo com 3 quartos, 2 salas, optimo banheiro etc. Abrigo para automovel. Chaves no 41 A. Phone 7-0413. (G 20022) G

ALUGA-SE a casa da rua Capitão Salomão 31, quatro bons quartos. Chaves no numero 15. Tratar telephone 6-2589. (G 20147) G

ALUGAM-SE com contrato casas recem-construidas c| 3 quartos, 3 salas, banheira c| aquecedor, entrada para automovel, jardim na frente, grande quintal á travessa D. Marciana 22, 24, 28, esquina da r. Alvaro Ramos 115. Preço 500$; tratar pelo tel. 2-4972 (G 18914) G

ALUGA-SE predio confortavel á rua Alvaro Ramos 137, por 480$. Chaves no armazem em frente. (G 20139) G

ALUGA-SE uma casa á Travessa João Affonso 60, por ... 280$000. Ver e tratar no local. (G 20142) G

APOSENTO - aluga-se um independente a cavalheiro de tratamento. 6-0016. (G 18805) G

ALUGAM-SE predios novos alguns com garage; modernas installações e armarios em todos os quartos; á rua S. Clemente 243; informações á rua Primeiro de Março, 51, 3º. (G 20087) G

ALUGA-SE bonito bungalow, com ou sem mobilia, completamente novo, com garage e todo conforto para pequena familia de tratamento. Rua Urbano dos Santos, 75, Urca. (G 17985) G

CONDE DE IRAJA' 23 — 4 q. 2 s. — 480$000. Chaves p. e. f. no n. 21. (G 18892) G

FLAMENGO — Aluga-se a distincta moça protegida, boa sala, modernamente mobiliada, com optima pensão, em casa de todo conforto, a um minuto dos banhos de mar. Telephone 5-2453. (G 12886) G

QUARTOS — Praia de Botafogo, 428, alugam-se bons, pensão de 1ª ordem, todo conforto, amplo jardim e quintal. Preços modicos. (G 20075) G

SALA independente, alugam-se mobilada, em casa de senhora estrangeira; rua Paysandú n. 141. Tel. 5-3073. (G 20182) G

SALA de frente bem mobilada ou dois quartos com communicação, aluga-se em casa de familia de tratamento e respeito a pessoas nas mesmas condições. Dá-se pensão. Muniz Barreto, 111, a poucos passos da praia de Botafogo. Tel. 6-1306. (G 18931) G

COPACABANA

ALUGA-SE um predio de estylo moderno, com garage, á rua Araujo Gondim n. 17, Leme, proximo ao mar e com vista para matta. Póde ser visto diariamente das 14 ás 17 horas. Trata-se no edificio do "Jornal do Brasil", 5º andar, sala 2; tel. 2-4800. (G 17912) H

ALUGAM-SE juntos ou separados, bôa sala de frente e grande quarto, optima pensão, casa de familia. Rua Copacabana 1017, sahida para o posto 6. (G 18853) H

ALUGA-SE casa confortavel para casal, pavimento terreo; ainda não habitada, junto aos bondes e omnibus de Ipanema; á rua Raul Redfern 66. (G 18862) H

ALUGA-SE uma casa perto do posto 4, em centro de terreno, com pequeno jardim na frente e ampla garage, tendo seis quartos, duas saletas, duas salas e demais dependencias para familia de tratamento; para ver só das tres ás seis da tarde; á rua Bolivar 129. (40061) H

ALUGA-SE por cinco mezes, mobilada, uma casa perto do posto 4, com pequeno jardim na frente e ampla garage, com seis quartos, sendo quarto dormitorios e demais dependencias, por 1:100$000 mensaes, para ver só das tres ás seis da tarde; á rua Bolivar 129. (40061) H

ALUGA-SE um bom predio com 5 quartos, 3 salas, etc. Contracto. Aluguel 650$000 e taxas. Vêr rua Santa Clara 168, Copacabana, posto 4. (G 17983) H

ALUGA-SE o esplendido "bungalow" sito á Avenida Rainha Elizabeth n. 147, Copacabana, tendo magnificas accommodações para familia de tratamento, garage, quarto de empregados e quintal. Póde ser visto diariamente de 1 ás 4 horas da tarde. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (G 17870) H

ALUGA-SE casa 500$ perto do mar. Rua Maria Quiteria 46, Ipanema; chaves no 50. (G 18835) H

ALUGA-SE uma casa com cinco quartos á rua Dias da Rocha 31 (posto IV). (G 19170) H

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, um quarto e uma optima sala com vista para o mar, mobilados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto. Rua Figueiredo Magalhães, 7, posto 3. (G 20044) H

ALUGAM-SE uma sala de frente, terrea, com lindo terrasso e entrada independente, e um quarto no sobrado tudo bem mobilado, a casaes de fino trato e com optima pensão, tem garage, em casa de familia estrangeira, á rua Barata Ribeiro 720, tlf. 7-1738. Copacabana, posto 4. (G 17840) H

ALUGA-SE em casa familia bom quarto cavalheiro moça trabalhe fóra Barão Ipanema 127. (G 17972) H

ALUGA-SE em casa familia quarto para casal ou solteiro, mobilado de novo, agua corrente, vista para o mar, fim da Av. Atlantica. Rua Francisco Octaviano n. 11. (G 19245) H

ALUGA-SE apartamento mobilado para casal, com pensão e todo conforto, em predio novo, sendo unico inquilino. Rua Prudente de Moraes 77, perto da praça General Osorio. (G 20114) H

ALUGA-SE bôa casa de residencia no Posto 6 com accommodações para familia de tratamento. Ver á rua Bulhões de Carvalho n. 114 e tratar á rua da Alfandega n. 108, 2º andar. (G 20125) H

ALUGA-SE lindo bungalow com mobilia, bem situado e garage. Mais informações tel. 7-1768. Rua Bulhões de Carvalho 146. (G 20165) H

ALUGA-SE casa mobilada, por 2 mezes, r. Prudente Moraes 29, Ipanema. Sete compartimentos. Ver das 11 em diante. (G 20159) H

ALUGA-SE casa moderna, com todo conforto para familia de tratamento, á rua Prudente de Moraes, 278. (G 20136) H

ALUGA-SE o palacete acabado de construir á rua Prudente de Moraes, 335, chaves no local, trata-se á rua do Rosario, 74, 1º andar. (G 18885) H

ALUGA-SE esplendida sala mobilada com jantar, e um quarto separado. Av. Atlantica, 480. (G 18907) H

ALUGA-SE bôa sala, perto da praia, casa de familia. Inf. tel. 7-2949. (G 20117) H

SENHOR, solteiro, precisa alugar um quarto mobilado, com agua corrente, de preferencia em sobrado. Offertas urgentes para a caixa postal 678. Nesta. (G 17960) H

QUARTO — Indep. mob. com agua corrente, aluga-se a cavalheiro. Rua Ministro Viveiros de Castro, 18, Leme. (G 20054) H

PENSÃO SANTA CLARA, de 1ª ordem. Todo conforto. Tel. 7-2282. Rua Santa Clara n. 116 — Copacabana. (G 20074) H

PENSÃO estrangeira — Quartos bem mobiliados; agua corrente. Bilhar. Grande jardim. Posto 4. Rua Xavier da Silveira n. 58. Tel. 7-1678. (G 18709) H

GAVEA

ALUGA-SE o predio da rua Marquez de São Vicente 90, chaves no mesmo e trata-se á rua da Candelaria 40 loja. (G 20107) 35

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE por 258$000 a casa III da rua Aristides Lobo 146; chaves na casa I e trata-se telephone 7-2723. (G 17932) J

ALUGA-SE por 500$000 e taxas com garage casa de dois pavimentos, quatro quartos, dois banheiros, cosinha e copa; á rua Aurelliano Portugal 144, trata-se na casa 160 logar fresco. (G 18946) J

ALUGA-SE o predio da Travessa Barão de Petropolis n. 15, com quatro quartos, duas salas, bom quintal; as chaves estão na r. Barão de Petropolis n. 121; trata-se na rua Acre 51. (G 19248) J

ALUGAM-SE sala e quarto sem moveis com café, a casaes sem filhos, rapazes ou senhores com bôas referencias na rua Barão de Itapagipe 39, tel. 8-4652. (G 18880) J

ALUGA-SE a casa da Trav. da Luz 28. Trata-se Mala Lacerda 52, Estacio. Chaves no botequim da esquina. (G 20038) J

ALUGA-SE a casa nova com todas as installações modernas, 2 quartos, 2 salas. R. Barão de Petropolis 45 casa 24 as chaves no 43 preço 280$000. Rio Comprido. (G 17812) J

OPTIMA moradia, aluga-se á Avenida Paulo Frontin n. 420. Tratar no mesmo local, das 9 ás 11 ou á rua Rosario n. 112, com M. Gomes. (G 19230) J

TIJUCA

ALUGA-SE a casa da rua Professor Gabizo n. 31, com 2 salas, 4 quartos e demais dependencias. Aluguel rs. 550$000. Contracto e fiador. Trata-se das 15 ás 18 horas. (G 19247) K

ALUGAM-SE optimos aposentos Pensão Silva Lobo. Mariz e Barros 200. (G 20090) K

ALUGA-SE optimo quarto mobilado na pensão Ideal. Rua Haddock Lobo 135. Telephone 8-3010. (G 19267) K

ALUGA-SE bungalow com 3 qs., 2 s., banheiro, etc., na villa á r. Conde de Bomfim, 137, casa I. Chaves na casa II e tratar á rua Acre, 82-1º. (G 20096) K

ALUGA-SE um bom predio de 2 pavimentos, com lindo jardim e esplendido quintal todo plantado, com accommodações para pequena familia de tratamento. Ver e tratar das 9 ás 14 horas, á rua Uruguay 70. (G 20040) K

ALUGA-SE por 360$000 e taxas, uma casa com dois pavimentos, duas salas e quatro quartos, com banheiro, copa e cosinha; á rua Uruguay n. 324; tratar na casa XIX. (G 18947) K

ALUGA-SE um bom quarto em casa de todo conforto, alimentação 1ª ordem, a 15 minutos do centro. Ver rua Haddock Lobo 41, phone 2-8667. (G 20060) K

ALUGA-SE para familia de tratamento uma casa c| 5 quartos, 2 salas, banheiro, garage; tem jardim. Rua Domicio da Gama 31; as chaves estão no n. 19 onde se trata. (G 17966) K

ALUGA-SE o 1º pavimento da rua Mattos Rodrigues 25 com 3 quartos, 2 salas, quintal, etc. As chaves e tratar na Padaria da esquina de Aristides Lobo. (G 20135) K

A' rua Haddock Lobo 285, alugam-se 2 amplos quartos, mobilados juntos ou separados com pensão. Casa de todo respeito, e conforto com jardim, garage e parque. Boas installações hygienicas. (G 18874) K

ALUGA-SE, muito barato, uma casa nova, para pequena familia á rua Paula Brito n. 168. (G 17672) K

ALUGA-SE um bonito bungalow c| 3 quartos, 2 salas, banheiro com quintal e jardim á r. José Hygino n. 74 onde se trata das 12 ás 4 da tarde. (G 17967) K

ALUGAM-SE na rua S. Miguel, Muda, os predios ns. 158, 4 quartos, garage, banheiro completo, terrasse, 450$ e taxas, e a casa III do 156, para pequena familia de tratamento. Chaves na casa 1. Infr. tele. 6-1307. (G 17847) K

ALUGAM-SE 2 bellos armazens, servindo para qualquer negocio, á rua Mariz e Barros, 336, esquina da rua dos Bandeirantes. (G 17676) K

ALUGA-SE por 600$ e taxas o predio á rua Conde Bomfim 109; as chaves por favor no numero 107. (G 18846) K

ALUGA-SE predio, 3 optimos qs., jardim e chacara. Moderno, perto de Saens Pena. 8-6033. Aluguel 430$ c| contracto. (G 18354) K

HADDOCK LOBO: Aluga-se bungalow pequeno, rua Professor Gabizo n. 166, casa 13. Tratar Formicida Paschoal, B. Aires, 120. (G 20049) K

SUBLIME PENSÃO — 191, Haddock Lobo, grande quarto para familia, optima pensão. (G 18872) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGAM-SE as casas da Praia de S. Christovão 215, reformada, com 2 salas, 4 quartos, copa, fogão a gaz e aquecedor e grande quintal, por 260$000. Chave no n. 209. (G 20184) L

ALUGA-SE uma casa nova com 4 quartos, 2 salas á rua São Luiz Gonzaga 439. Aluguel 300$ e 15$ de taxas; está aberta. (G 18870) L

ALUGAM-SE por 270$ e taxas os magnificos predios novos da villa á rua Licinio Cardoso, antiga Jockey Club n. 223. (G 18845) L

ALUGA-SE por 600$ e taxas o predio novo preparado a capricho, grande quintal, á rua Licinio Cardoso, antiga Jockey Club n. 227; as chaves na casa V do n. 223. (G 18847) L

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE 1 pequena casa, quarto, cosinha, etc. Aluguel 180$. R. Parahyba 59, fundos Praça da Bandeira. (G 12901) 13

ALUGAM-SE duas casas pequenas 120$000 e 200$000 e taxas; rua Hilario Ribeiro 3. Chaves rua Lopes de Souza 6, Praça da Bandeira. (G 19176) 13

ALUGA-SE o optimo predio á rua Moraes e Silva n. 82, com excellentes accommodações para familia de tratamento. Aluguel modico. Chaves no n. 86 da mesma rua. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (G 19193) 13

LUCIO de Mendonça, 21, alugam-se casas estylo Bungalow, com 2 pavimentos; chaves na casa VIII. (G 19153) 13

VILLA IZABEL

ALUGA-SE optima casa para morada de familia, á rua São Francisco Xavier n. 641 (avenida casas de um só lado); as chaves na casa II; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (G 20160) M

ALUGA-SE a casa da rua Felippe Camarão 151 com tres quartos, 2 salas e dependencias. Tel. 2-9429. (G 19231) M

ALUGA-SE o predio da rua Rufino de Almeida n. 60; as chaves no 54 e trata-se á rua da Quitanda 139. Tel. 4-0758. (G 17991) M

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro 359; as chaves no 385 e trata-se á r. da Quitanda 139. Tel. 4-0758. (G 17992) M

ALUGA-SE uma casinha moderna com 2 quartos, uma sala e mais dependencias, á rua Torres Homem 126, casa 5 A. Trata-se com Dr. Mello - 1º de Março 17-6º andar. (G 18716) M

ANDARAHY

ALUGA-SE A trav. Patrocinio 86, novo bungalow, quarto sala, banheiro por 170$000. (G 20088) N

ALUGA-SE o predio 126 da rua Araxá. Chaves á r. Grajahu' 110. (G 20089) N

ALUGA-SE por 260$000 a casa assobradada n. 104 A, com fogão a gaz, da rua D. Maria, Aldoia Campista. Informações no n. 110, loja. (G 20072) N

ALUGAM-SE modernas e confortaveis casas de 2 e 3 quartos, 2 salas, coz. c| fogão a gaz, pia de marmore, banheiro e quintal; aluguel de 240$000 a 270$000 (já incluidas as taxas) á r. Pereira Soares, as chaves no n. 30, (parallela á r. Araujo Lima). (G 18884) N

ALUGA-SE o magnifico predio de dois pavimentos com amplas accommodações, proprio para familia de tratamento, á rua Senador Muniz Freire, 63, as chaves á r. Pereira Soares, 39. (G 18884) N

ALUGAM-SE pequenas casas baratissimas, á rua Paula Brito; tratar á mesma rua n. 73, Armazem. (G 19072) N

ALUGA-SE á rua Mearim numero 160 (Grajahu') optimo palacete com todo conforto moderno para familia do alto tratamento. Chaves na casa 15, da rua Professor Valladares n. 144. Aluguel 400$000. (G 18795) N

ALUGAM-SE as casas novas da rua Professor Valladares numero 144, com 2 salas, 2 quartos, cosinha com fogão a gaz, copa, banheiro com aquecedor, tanque, quintal, etc., a 230$. Chaves na casa 15. (G 18795) N

ESTACIO

ALUGA-SE uma boa casa nova com 2 salas, 4 quartos, boa cosinha, bom quarto de banho completo, grande quintal com tanque coberto e muita agua. Preço 425$000 mensaes. Rua Senhor de Mattosinhos n. 40. (G 18854) O

LAPA

ALUGA-SE quarto grande vazio por 70$000 casa de familia rua da Lapa n. 90-2º andar. (G 20188) P

SAUDE

ALUGA-SE sobrado com 4 quartos e mais dependencias, serve para duas familias; rua do Livramento 61 A. (G 18866) Q

CATUMBY

ALUGAM-SE barato as lojas da r. José Bernardino 6, chaves no 4 primeira loja, trata-se rua da Candelaria 40 loja. (G 20106) R

SANTA THEREZA

ALUGA-SE a casa da rua Therezopolis n. 18, casa 2. Chaves na casa 1. Trata-se á rua 1º de Março, 110-1º andar. (G 18820) S

ALUGA-SE optima casa de construcção recente, propria para pequena familia e com linda vista sobre a Guanabara. Aluguel 600$000. Ladeira de Santa Thereza 99 a 10 minutos do Largo da Carioca. (G 20004) S

MANGUE

ALUGA-SE uma bôa casa para pequena familia, á rua Miguel de Frias n. 41. (G 17671) T

SUB. DA CENTRAL

ALUGAM-SE duas boas casas uma 2 quartos, 2 salas, fogão a gaz, banheira, jardim e bom quintal, a outra 4 qtos., 2 bôas salas, jardim e bom quintal. Ver e tratar á rua Junqueira Freire 45, esquina de Archias Cordeiro 026. (G 18882) U

ALUGA-SE o predio da rua Getullo n. 153, perto de Cirne Maia. Todos os Santos, com cinco dormitorios, tres salas, garage, jardim e grande quintal. Está aberto, podendo ser visitado; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (G 20161) U

ALUGA-SE esplendida casa para moradia de familia, á rua Oito de Dezembro n. 89 casa III, perto da rua São Francisco Xavier, na estação de Mangueira. As chaves no n. 87. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (G 20161) U

ALUGAM-SE duas casas recem-construidas na rua Clemenceau 68 e 70, Bomsuccesso. As chaves na mesma rua 66. (G 20157) U

ALUGAM-SE casas, completamente reformadas, por preço muito modico á rua Licinio Cardoso, 157. (G 17673) U

ALUGA-SE perto do Meyer, casa com 2 q., 2 s., fogão a gaz, banheira. Rua Mossoró 32, 200$ e taxas. (G 20053) U

ALUGA-SE bôa casa, 3 quartos, 2 creados, todo conforto e terreno. R. Capitulino, 26, junto ao bonde Cascadura. 250$ c| fiador e contracto. Phone 8-6033. (G 19272) U

ALUGAM-SE boas casas com 2 quartos, 2 salas, etc., á rua Nazario 23 e 29. São Francisco Xavier. (G 18859) U

ALUGA-SE predio tres pavimentos todo conforto, jardim, quintal, dependencia, á familia numerosa e de tratamento; rua Filgueiras Lima 59; chave nessa rua 59-A casa III; tratar com JULIO á rua Mayrink Veiga 24. (G 20035) U

ALUGA-SE optima casa para pequena familia, á rua Castro Alves n. 28, Meyer. Chaves no Armazem. (G 18959) U

ALUGAM-SE a 237$000 as casas a da rua Dr. Jobim, 87, 91 e 93, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias; chaves armazem esquina Bella Vista; trata-se telephone 7-2723. (G 17931) U

ROCHA — Alugam-se casas modernas com salas, 4 quartos, banheiros, completos, em lindo parque preços 250$ e 350$; informa-se telephones 5-0697 e 9-0315. (G 17814) U

JACARÉPAGUÁ

ALUGA-SE em Jacarépaguá, o predio novo com accommodações para familia de tratamento, grande quintal, bond á porta. Estrada da Freguezia 443; chaves no 445; tratar no 319. (G 18844) 15

NICTHEROY

ALUGAM-SE quartos com ou sem mobilia, á Praia de Icarahy n. 1 (janellas verdes). (G 18052) W

ALUGA-SE ou vende-se casa para familia de tratamento proximo á praia das Flexas em Nictheroy. Trata-se na mesma á qualquer hora á rua Dr. Nilo Peçanha 145. (G 19266) W

ALUGA-SE pertinho dos banhos de mar, predio novo de dois pavimentos á rua Vêra Cruz, 120; as chaves no 122. Tratar com Raul Dias - Rosario, 138 - cartorio. (G 17897) W

ALUGAM-SE casas modernas, com todos os requisitos de hygiene, fogão a gaz e aquecedor, de 220$ a 330$. Villa Elsa. Rua 15 de Novembro n. 32. Chaves com o sr. José Barros. (G 20041) W

ICARAHY — Em casa de familia alugam-se quartos com pensão. Praia de Icarahy n. 103. (G 20176 W

PETROPOLIS

ALUGA-SE, em Petropolis, para o verão, esplendido palacete luxuosamente mobilado, com 4 salas, 5 quartos, dependencias, garage, jardim, á Avenida Ypiranga, 247. Informações no Rio, tel. 7-3157. (G 19186) X

PETROPOLIS — Aluga-se casa mobiliada, perto da estação, rua Buenos Aires, 146; as chaves, Souza Franco, 87. (G 20129) X

ALUGAM-SE mobiladas grandes casas á rua Buarque de Macedo 60, 80 e Souza Franco 131, onde estão as chaves; para tratar rua Teresa 1854. (G 17917) X

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE uma bicycleta em perfeito estado, na rua de Catumby n. 63 — Coqueiros. (G 20042) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CASA Arthur Alvim — Rua Luiz de Camões, 40. Perdeu-se a cautela n. 184.665. (G 18792) 4

DESAPPARECERAM do Hospital Gaffrée-Guinle, á rua Mariz e Barros, 369, um cão Dobermann, preto, orelhas e cauda cortadas, e uma cadella da mesma raça, vermelha. Gratifica-se a quem der noticias ou leval-os ao alludido Hospital. (G 18379) 4

TRASPASSA-SE

NEGOCIO — Passa-se uma porta com bastante espaço para venda de fructas, sorvetes, etc., em ponto de muito movimento, por ser espera de bondes; depende de pouco capital. Informa-se na rua Barão de Mesquita n. 226, casa de balas. (G 20095) 5

TRASPASSA-SE uma pequena casa de chapéos de senhora; aluguel modico, em optimo ponto, bem afreguezada, á rua Uruguayana n. 77 (loja). Tratar na mesma. (G 18922) 5

TRASPASSA-SE uma linda casa com ricos moveis, no bairro Flamengo; informações á Avenida Rio Branco, 42; tel. 4-1923. (G 18916) 5

DIVERSOS

10$900 Os mais lindos modelos de sapatinhos de creança, artigo fino, em diversas côres, são os melhores presentes de Natal. Só na Avenida Passos, 102. Grandes Armazens de Calçados. Em frente ao Largo de S. Domingos.
E' AQUI MESMO
(38097) 3

CORRESPONDENCIA

CELINA

Minha querida, minha adorada, minha vida, meu tudo; que dura separação, meu amor! — Venha depressa, muito depressa, noivinha dos meus encantos! — Dê-me noticias e diga-me se este "bilhete" chegou ás tuas adoraveis mãozinhas. Até quando, minha querida? Venha já, sim? Não posso mais de tantas saudades! Com o nosso queridinho Paulo, aceite muitos e muitos beijos do teu ROBERIO.
(40060) Corr.

PROFESSORES

PIANO, theoria e solfejo — Alumna do Instituto Nacional de Musica lecciona. Tel. 8-1479. (G 16918) 9

TACHYGRAPHIA — O tachygr. Armando O. Carvalho, que tem hoje como collegas na Sec. da Cam. dos Deputados alguns dos seus ex-alumnos, iniciará em 10 de jan. um Curso de Tachygr., por 6 mezes, á mensal. de 30$, no Largo S. Francisco, 6, 2º andar, onde já estão abertas as matr. ás 3ªs, 5ªs e sabs., de 2 ás 5 horas. (G 18653) 9

PROFESSORA de piano faz tocar em 6 mezes a 15$000. Vae a domicilio. Tel. 8-4503. Figueira de Mello n. 396. (G 20027) 9

COLLEGIO Militar e Pedro II — Preparam-se candidatos a exame de admissão, facilitando-se as formalidades para matricula; rua Carolina Meyer n. 23, das 12 ás 14 horas. (G 20130) 9

INGLEZ: Mr. Rammel, PhD., Ouvidor, 58-2º. Outros profs. de Allem., Franc., Portug. p. Estrang., Tachygr., Escript. e Mathem. (G 18904) 9

PROFESSORA de inglez — Lições praticas. Conversação. Travessa São Vicente de Paula n. 8, H. Lobo. (G 20162) 9

CURSO primario, lecciona-se em turmas e individualmente. Aulas nocturnas para empregados. Mensalidade barata. Matricula aberta até 10 de janeiro. Rua da Carioca 16, sala 5. Phone 2-1776. (G 20043) 9

PROFESSORA lecciona portuguez e mathematica por preços modicos com o curso gratis de dactylographia. Curso supplementar de portuguez para estrangeiros. Rua da Carioca 16, sala 5. Phone 2-1776. (G 20043) 9

ADMISSÃO no Pedro II (2ª época) Collegio Militar, Escola de Sargentos, professor que teve todos os alumnos approvados, continua a leccionar. Rua do Senado, 190, sobrado. (G 20030) 9

PROFESSORA diplomada pelo I. N. M., com pratica do magisterio, lecciona piano, theoria, solfejo e harmonia. Haddock Lobo n. 429, 2º andar. (G 13670) 9

AULAS de Inglez, theorico pratico e commercial. Prepara-se para exames qualquer curso. T. 9-3101. (G 18928) 9

PROFESSOR ALLEMÃO, 11 annos de magisterio no Rio, aceita alumnos e traducções. H. Lobo, 429-2º; informações pessoaes: das 19 ás 22. (G 13670) 9

PROFESSORA de piano, violino, theoria e solfejo, formada pelo Instituto de Musica, foi alumna do maestro Henrique Oswald. — Phone 8-6607. (G 17218) 9

QUERENDO, para exame de admissão, preparar-se depressa e bem, gastando pouco, tem, das 7 ás 21 horas, prof. só para si, na r. S. José, 34-2º. (G 19251) Prof.

INGLEZ em casa do aluno. Mensalidade 30$000. Mr. Matos. Phone 4-4040; ramal 332. (G 20113) 9

2ª EPOCA — Fev. Adm. 1º anno Gym. Com. C. Militar. Prof. Professor Especializado. Preços modicos. R. Carioca, 41, 3º, elev. s. 308, das 2 ás 4, e Trav. S. Vicente de Paula, 8, H. Lobo. (G 20163) 9

DACTYLOGRAPHIA - Tachygraphia, Inglez, Francez, Port., Arith., Callig., E. Mercantil e Curso Commercial; á Rua do Theatro, 1, 2º andar. ESCOLA MODERNA. (G 20164) 9

CURSO DE GUARDA-LIVROS em 3 mezes. Professor Mario Pires. Assembléa n. 101, sala 7, das 6 ás 8 da noite. (G 18860) 9

ADVOGADOS

DR. OPTACIANO ALVES DO VALLE — Advogado. Rua do Ouvidor 160, 2º andar, salas 6 e 7. (G 20109) Advog.

MEDICOS

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES : — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÊA e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 9 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (G 16038) 6

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças Sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da **IMPOTENCIA** em moço. Rua Carioca n. 22, de 1 ás 6. (G 15376) 6

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. L. de S. Francisco, 25, de 9 ás 11 e 1 ás 6. (G 15425) 6

Tratamento da Tuberculose
SANATORIO BELLO HORIZONTE
Bello Horizonte — Minas, C. Postal 450. End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e Apartamentos, com varandas individuaes. — Dir. technica: Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela. Inf. Rio: C. Villela — RUA DO ROSARIO n. 158-1º — Phone: 3-3351. (G 15463) 6

GONORRHÉA
aguda, chronica e complicações tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros, callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Coelo Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade - technica de Boerner, Nagelschmitd, Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33 (1º). Tel. 3-0001.
AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos.
(40000)

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria. (36313)

Dr. von Doellinger da Graça
RAIOS X Exames do coração, pulmão, estomago figado, rins, intestinos e ossos. Photographias.
Assembléa, 98 (Fumos Veado) ás 3 hs. 7-3218. Cen. 3451. (G 15511) 6

DR. BENTES DE CARVALHO
DR. M. DE PAULA FONSECA
Ass. Serv. Tisio. Poli. Ger. Clin. Prof. A. Mac-Dowell
PRATICA INJECÇÕES INTRA CAVITARIAS
TRATAMENTO MEDICO-CIRURGICO DA TUBERCULOSE
PNEUMOTHORAX, OLEOTHORAX, PHRENICECTOMIA.
Consultorio: Uruguayana, 166 - 3º, das 15 em deante, diariamente.
(38090) 6

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (35383) 6

CALCULOS
BILIARES E RENAES
Tratamento sem Operação
Dr. Mario Pontes de Miranda
R. do Passeio 70-10º - T. 2-4010
(G 13674) 6

GONORRHÉA
e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77 - 8 ás 18 hs.
(36660)

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (G 20024) 7

DENTE escuro, desviado, abalado, pyorrhéa, fistula, geng. sangrenta, cura certa; exame gratis. Tel. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º. Dr. Rubem Silva, entre Aven. e Gonç. Dias. (G 16344) 7

Pyorrhéa Cura rapida (5 a 10 curativos, e garantida, por processo exclusivo do Dr. Rubem Silva e com remedios de sua descoberta; exame gratis. T. 2-0360. 7 Setembro 94, 3º, entre Avenida e Gonçalves Dias. (G 15066) 7

DENTES ennegrecidos, separados, mal seguros, etc., o Dr. S. Oliveira corrige; á rua Sete de Setembro n. 194. (G 20024) 7

Pyorrhéa Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira — Rua 7 de Setembro, 194. (G 20024) 7

PARTEIRAS

MME. DE MESTRE das Faculdades da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade. Partos e curativos; injecções das 9 ás 18 horas, á rua São José, 34. Tel. 3-0700; consulta gratis. (G 20135) 8

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome
CAPSULAS SEVENKRAUT
(Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 Setembro, 61
(G 11921) 8

Automoveis de occasião

VENDE-SE uma Buick chapa particular, muito economica, pintura de fabrica, estado de nova; rua do Cattete, 257. (G 18875) 18

VENDE-SE auto Hudson, ultimo typo Turismo, 5 logares, com 1.700 kmetros de uso. Informações tel. 4-6976. (G 20128) 18

VENDEM-SE um double phaeton e uma limousine FORD, á rua Amaral n. 33 — Andarahy. (G 20033) 18

VENDE-SE um Auburn 8 cyl., modelo 115, quasi novo, de luxo, conversivel; informações tel. 6-2569. (G 17813) 18

VENDE-SE limousine Whippet. Faz 200 kms. com 20 litros. Garage Eugenia, rua dos Arcos — Torquato. (G 17970) 18

Packar 6 cylindros
Vende-se, de uso particular — typo 1925. Aberto, 7 logares. Preço 4:500$000. Tratar á rua Theophilo Ottoni 37, 1º andar, com o sr. Rocha. (G 18199) 18

CAMINHÃO
Ford, 4 marchas, compra-se a dinheiro até 3:000$. Cartas neste jornal a B. R. (G 18893) 18

BUGATTI
Vende-se, de 5 logares, typo sport, 8 cylindros, em estado de novo. Para vêr e tratar, Garage Bandeirantes, r. Riachuelo, 136 (G 20118) 18

AUTOS MODERNOS
Não comprem antes do leilão de segunda-feira, 28 do corrente as 14 horas á R. S. José, 76. (G 18800) 18

Automoveis novos e usados. Chevrolet e outros. Officina mecanica. R. Ferreira & C. Rua Mariz e Barros 391. Tel. 8-3968. (50197) 18

ESSEX SUPER SIX
Sedan mod. 1928. Um destes lindos carros entra em leilão, amanhã, 28, ás 14 horas. R. São José, 76. (G 20030) 18

SRS. AUTOMOBILISTAS! 10 Mezes !...
O REI DOS CAPOTEIROS
Capas, capotas, tapetes, estelrinhas, Pinturas a Ducco e reformas completas. Tudo em 10 prestações.
AMADEU PELLICCIONE
Avenida Gomes Freire, n. 49 — PHONE 2-8359
(39063)

CHIROMANTES

ALUGA-SE optimo sobrado, á rua Barão da Torre n. 51-A; chaves e condições no armazem da rua Teixeira de Mello 58. (G 20050) 21

DINHEIRO

DINHEIRO
Empresto qualquer quantia sob promissoria, predios e mercadorias. — Ph. 3-3827 — Ph. 8-3128. (G 18898) 22

CASAS A PRESTAÇÕES, VENDEM-SE

Leblon, Bungalow por 5 contos á vista e mais 45 contos a prazo, de recente construcção, ainda não habitado, á Rua Francisco dos Santos, 87, á 100 metros distante da praia de banhos e proximo ao palacete n. 122 da Av. Delphim Moreira; R. Cachamby, 55, 57 e R. Aurelia, 64 e 66, E. do Meyer, á prestações de 260$ mensaes; R. Paranhos, 43 e 49, E. de Ramos, com 3 quartos, 2 salas, e todos os demais requisitos necessarios, á prestações de 360$ mensaes; R. Jatobá, 49 (antiga Joaquim Marques), esquina da R. Marina, proximo á E. de Bento Ribeiro; R. Cataguazes, 139, em frente á E. de Oswaldo Cruz; Estrada Engenho da Pedra, 198 e 200, em frente á E. de Olaria, á prestações de 200$ mensaes e R. Um, 73, em frente ao n. 231 da Estrada Monsenhor Felix, na Villa Mirandella, E. de Madureira e Irajá, á prestações de 165$ mensaes. Trata-se á Rua do Lavradio, 137, sob., todos os dias uteis, das 12 ás 18 horas, escriptorio de VICENTE DURANTE, tel. 2-2770.
(G 12879) 6

A'S taxas de 10°|° e 12°|° ao anno, empresto directamente a proprietarios de 10 até 300 contos sobre hypothecas, a curto e longo prazo, com direito a resgate ou amortisação antes tempo. Adianto dinheiro. Não se illudam com annuncios de muita vantagem. Quitanda 87, sob. 3-4419. S. BOSELLI. (G 19241) 22

DINHEIRO RAPIDO sobre hypothecas. Uruguayana n. 95 — Borges. (G 18895) 22

EMPRESTAMOS SOB PENHORES
Joias, cautelas do Monte Soccorro, apolices, moveis, automoveis, mercadorias, tudo que represente valor.
JOSE' CAHEN & C.
Rua Silva Jardim n. 7
(36304)

DINHEIRO — HYPOTHECA
Precisa-se de 50 contos ao juro de 13 °|°, com garantias de 1ª ordem, em predios, na zona do Rio Comprido. Informes, com Maria, Rua da Estrella n. 2. (G 18766) 22

EMPRESTO 350 contos em uma ou mais hypothecas, a juros modicos; negocio só directo, solução no mesmo dia; inf. pelo telephone 8-1682, até ás 14 horas. (17872) 22

EMPRESTIMOS — Fazem-se sob inventarios, hypothecas, alugueis, juros e caução de apolices. Rua Rodrigo Silva, 8, sobrado, telephone 2-6376. (G 18940) 22

Instrumentos de musica

ATTENÇÃO - Pianos novos a 4:000$ e usados de occasião, vendem-se á vista e a prazo; á Avenida Gomes Freire 10-A. Tel. 2-5437. (G 17618) 24

COMPRAM-SE pianos, radios e victrolas. Não vendam sem ver minha offerta. Tel. 2-5911. (G 18888) 24

Compra-se um piano, embora precisando de reparos paga-se bem. Tel. 2-5437. (G 17619) 24

PIANOS — Novos e usados, vendem-se, compram-se, trocam-se e concertam-se a preços modicos; CASA FREITAS; Engenho Novo, Phone 9-1570. (G 16201) 24

PIANOS — A Alugadora da rua São Francisco Xavier n. 461 aluga bons pianos desde 20$000. Phone 8-4149. (G 18796) 24

PIANO BECHSTEIN — NOVO
Vende-se um rico e luxuoso, atracado a ferro, maior modelo, cordas cruzadas, pela terça parte do valor. R. Visc. Rio Branco, n. 62. (G 12890) 24

CARMEN chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão do pensamento, lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos; attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos aos domingos. Autorizada por decisão unanime pela Justiça Federal; á rua São José, 74, 1º andar. (G 18923) 24

PIANO ALLEMÃO ZIMMERMANN
Vende-se com pouco uso, em perfeito estado quasi novo, por motivo de fallecimento de pessoa da familia, preço de occasião. Vêr e tratar á rua Coronel Guimarães n. 41. Nictheroy. (G 20036) 24

PIANOS NOVOS
Allemães de 1ª qualidade, abaixo do custo para liquidação de stock; CASA FREITAS, Engenho Novo, Phone 9-1570. (G 13005) 24

PIANOS USADOS E NOVOS
a Longo Prazo, dos melhores fabricantes grande stock. Rua Visc. Rio Branco, 62. A. MATHIAS. (G 12891)

PIANO ALLEMÃO
Vende-se quasi novo, e sem uso; preço de occasião. Avenida Gomes Freire n. 10-A. (G 17901) 24

Pianos radios e machinas de escrever a preços de reclamo. R. Ferreira & C. Rua Mariz e Barros 391. Tel 8-3968. (50198) 24

Machinas diversas

MACHINAS SINGER para coser e bordar de 200$ a 450$; vende-se á rua Uruguayana n. 97. (G 18920) 27

VENDE-SE barato machina typographica "Minerva", cortadeira, picotadeira, grampeadeira, typos, caixas, vinhetas, fios, etc. Inf. Campo de São Christovão, 68. (G 18930) 27

VENDE-SE uma machina registradora Remington, completamente nova; preço modico. Ver e tratar rua Haddock Lobo n. 41. — Phone 2-8667. (G 20059) 27

MOVEIS USADOS

MOBILIAS para vender: sala de jantar, salão e dormitorio de casal. Ver e tratar: r. Estacio Coimbra, 81, Urca ou tel. 4-2019. (G 19258) 25

COMPRA-SE moveis avulsos pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casas. — CASA ANDRE' — Tel. 4-6332. (G 19119) 29

COMPRAM-SE moveis de escriptorio e de casa e tudo que representa valor; paga-se bem, á rua dos Ourives n. 101. Tel. 4-4548. (G 17976) 29

MODAS

MME. ZAMBELLI Casa fundada em 1900. — Prepara alumnas de chapéos e côrte, dá diplomas. De bonificação o curso custará 150$, alumna que matricular até 31 deste. Corta moldes. R. Theatro, 23. (G 20015) 30

COTRA-MESTRA das melhores casas de modas faz vestidos pelos ultimos figurinos, preço ao alcance de todos; rua do Rosario n. 137. (G 20150) 30

CHAPÉOS Mme. CARMEN ensina a 40$ em poucas lições, vende variados modelos, faz reformas e encommendas. Praça Tiradentes, 73, 2-4639. (G 20134) 30

CAMISAS sob medida desde 5$000 o feitio, pyjamas, cuécas, confecção esmerada. Cortam-se moldes a 3$000. Assembléa 56, 2º andar. (G 18917) 30

ATELIER Madame Rocha, aceita fazendas para confecções e bordados de toda especie. Corta e prova-se desde 10$. Rua da Assembléa 111, entrada pela camisaria. Phone 2-2968. (G 19228) 30

CASA DE MOLDES
Rua Sete de Setembro, 121. Entrada pela casa de meias, corta-se moldes sob medida, de qualquer figurino com toda perfeição. Dá-se todas as explicações necessarias. Accceita-se alumnas. Mme. Lamer. (G 20119) 30

CINTAS Soutiens modelados faz e ensina, 20 annos de pratica, colleteira franceza, attende a domicilio. Tel. 2-1355. Av. Almirante Barroso, 6, entre Club Naval e Theatro Lyrico. (G 18865) 30

MANICURE, perfeita, moça de familia, attende a domicilio, pelo 8-0034, só para senhoras. (G 17705) 30

SENHORA franceza, modista em chapéos, confecciona, reforma e dá lições, á Avenida Rio Branco, 151, 2º andar, sala, 10, elevador. (G 20191) 30

VESTIDOS e chapéos; ultimas creações, desde 15$000. Vestidos chics, collecção, desde 50$000. Accceita-se fazendas para confeccionar por preços sem egual. Corta-se e prova desde 10$000. Chapéos, reformamos, ficando novos; á rua do Ouvidor, 121, 1º andar. Mme. Nair. (G 19140) 30

PENSÕES

PENSÃO — Vende-se, no melhor logar do Flamengo, com 18 quartos mobiliados. Inf. com o sr. Pedro — Corrêa Dutra, 9. (G 19270) 31

PENSÃO FAMILIAR aluga quartos e salas com ou sem mobilia, perto dos banhos de mar; Marquez de Abrantes, 12, e com ou sem pensão. (G 18348) 31

QUARTOS e salas independentes, em casa de familia — mesa de primeira — para casal ou solteiro, desde 350$ e 200$ respectivamente; para mais de um rapaz 150$. Mariz e Barros, 307 — centro de terreno. (G 20098) 31

COMPRA E VENDA DE CASAS COMMERCIAES

VENDE-SE um varejo balas, pão e doces e conservas e papelaria e outros artigos mais, á rua Ibituruna n. 2-A, Praça da Bandeira, em frente ao Collegio Sylvio Leite. (G 18852) 33

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

AVENIDA — Vende-se com 3 casas, construcção nova, renda 750$000, rua Jardim 14 (Barão do Bom Retiro). Informações casa 2. Preço barato. (G 20122) 1

ANCHIETA - Vende-se pela metade do valor, duas pequenas casas, em optimos terrenos, a 5 minutos da estação. Negocio urgente. Rua Cardoso de Castro, 208. (G 20167) 1

AVENIDA: Compra-se que dê renda; tratar com o Snr. Fraga - Avenida Rio Branco, 159-Loja do Filme. Telephone 2-7809. Não attende a intermediario. (G 20152) 1

BOTAFOGO — Vende-se bungalow, optima construcção e acabamento, 5 quartos, 2 salas, garage, quintal, etc. Rua Thereza Guimarães n. 21. (G 17902) 1

BARATO

Vende-se magnifico terreno de 10x15, esquina da rua Maria Quiteria com Avenida Epitacio Pessôa — Ipanema; linda vista sobre a Lagoa e Jockey Club. Preço 15 contos, sem intermediarios. Cartas a A. G. F. caixa 43 deste jornal. (G 18727) 1

CASA, centro de terreno, um pavimento, quintal, 3 a 4 qs., etc., até 25' cidade, compro vista, incluido no pagamento terreno 13m,50 x 35m. — Caixa Postal 1245. (G 19242) 1

CINEMA — Um bem installado e perto do centro, vende-se por preço compensativo. Cartas a O. G., nesta. (G 18891) 33

IPANEMA — Vende-se em Ipanema um terreno de esquina por 11:000$. Ourives, 51-1º. (G 20175) 1

PREDIOS — Compram-se á rua Rodrigo Silva, 8, sobrado, telephone 2-0376. (G 18941) 1

PREDIOS — VENDEM-SE — Um no centro commercial, esquina, junto á Praça Tiradentes, por preço vantajoso; um na rua Carlos de Vasconcellos, proximo á Praça Saenz Pena, moderno, por 75:000$; um lindo e moderno bungalow, com entrada para auto, na rua Hyppolito da Costa, junto á Avenida 28 de Setembro, por 50:000$, e uma avenida com 8 casas novas, no Andarahy, rendendo 2:100$, por...... 130:000$000. Tratar com J. Ferreira, Assembléa, 70, 3º andar, sala 5. (G 18310) 1

PREDIO — Vende-se por 60:000$, facilitando-se o pagamento, predio novo, no Leblon, á rua Miguel Braga n. 71, esquina da Avenida Ataulpho Paiva, perto da praia; tem dois pavimentos, quatro quartos, garage, varanda, jardim, etc. Construcção óptima. Tratar no Credito Immobiliario, á rua do Carmo n. 58. Telephone 4-6221. (G 17842) 1

SANTA THEREZA. Vende-se casa confortavel, grande chacara e jardim, pomar, garage, todas as installações, logar alto e saudavel, 15 minutos do centro da cidade. Rua Barão de Petropolis, 314. Não se attende telephone. (G 17886) 1

SITIO, vendo com 37 alqueires, boa casa, luz electrica, bom gado e distante do Rio 3 horas; tratar, á rua São José, 78, das 3 ás 6 horas, com o sr. Alvaro. (G 20032) 1

TERRENO — Vendo junto á rua da America com 66 x 30. Tratar á rua S. José n. 78, com o sr. Alvaro, das 3 ás 6 horas. (G 20031) 1

TERRENO 10 x 21, prompto a edificar. Barão de Mesquita; preço barato. Tratar rua Jardim 14, casa n. 2 (Barão do Bom Retiro). (G 20122) 1

TERRENOS — Vendem-se bons lotes, na Av. Maracanã, a preços excepcionaes, em optimo local. Tratar com B. Freitas, r. Rosario, 168, 1º andar. (G 18927) 1

TERRENOS — Vendem-se — Um na rua Nascimento Silva, 10 x 50, por 23:000$; um na rua Redemptor, 10 x 20, por 17:000$ e outro na rua Barão da Torre, 10 x 20, por 19:000$. Tratar com J. Ferreira, Assembléa, 70-3º andar, sala 5. (G 18911) 1

TERRENOS na Gavea, á rua Marquez de São Vicente, 514, na saluberrima "Chacara da Fortuna". Lindos lotes a 10 annos de prazo, em prestações mensaes a começar de 80$000; posse immediata, sem entrada inicial. Tratar no local com o sr. Teixeira. Cia. Territorial "Jardim S. Vicente" S. A. (G 20101) 1

VENDE-SE por 55:000$, facilitando o pagamento, um magnifico bangalow, á r. Marechal Joffre. Bonds e auto-omnibus na esquina. Tratar á r. Rodrigo Silva 8, sob., tel. 2-6367. (G 18936) 1

VENDE-SE por 80:000$, esplendido predio, de 2 pavimentos, a Av. Pedro Ivo, perto da Quinta Bôa-Vista. Tratar á r. Rodrigo Silva, 8, sob. tel. 2-6376. (G 18939) 1

VENDE-SE por 125:000$ sete boas casas á rua Dr. Silva Pinto. Tratar á rua Rodrigo Silva, 8, sob., teleph. 2-6376. (G 18942) 1

VENDEM-SE á rua Barão da Torre, Ipanema, dois lotes de terreno, medindo 10 x 50, por 55:000$ ou 28:000$ cada um, bem localizados. Telephonar 7-1113. (G 20071) 1

VENDE-SE a casa de gosto da rua Rio Grande do Norte n. 82 — Meyer. (G 18861) 1

VENDE-SE lindo bungalow na rua Dias da Cruz n. 270 — Meyer. (G 20028) 1

VENDE-SE por 55:000$, um esplendido predio, de armazem e sobrado á r. General Caldwell, quasi esquina de Frei Caneca. Tratar á r. Rodrigo Silva 8, sob., teleph. 2-6376. (G 18938) 1

VENDE-SE por 6:000$, pequenos lotes de terreno á rua S. Luiz Gonzaga. Tratar á r. Rodrigo Silva, 8, sob., teleph. 2-6376. (G 18944) 1

VENDE-SE por 66:000$ uma grande area de terreno de esq. á r. S. Luiz Gonzaga. Tratar á r. Rod. Silva, 8, sob., 2-6376. (G 18937) 1

VENDE-SE por 18:000$, pequenas casas á rua Dr. Silva Pinto. Trata-se á rua Rodrigo Silva, 8, sob., teleph. 2-6376. (G 18943) 1

VENDEM-SE no Leblon, á rua Miguel Braga, dois lotes de 10 x 30. Ourives, 51-1º. (G 20175) 1

VENDE-SE predio acabado de construir, á rua Copacabana, 485, entre a rua Nove de Fevereiro e o Casino, com 6 quartos, garage, etc. Póde ser visto a qualquer hora. Informações no mesmo ou pelo telephone 7-1125. Preço 135 contos. (G 18883) 1

VENDE-SE o predio da rua Dr. Sattamini n. 45, entre as ruas S. Francisco Xavier e Mello Mattos, proximo ao largo da Segunda-Feira, com 5 quartos, 2 salas, banheiro completo, frente para duas ruas. Aberto das 10 ás 12 horas. Informações com Araujo, Banco Portuguez do Brasil, Candelaria, 24; telephone 4-6490. (G 18836) 1

VENDE-SE optimos terrenos, barato, em Botafogo. Proprietario: Dr. Sá Leitão Filho; Carmo, 55-A. Phone 4-4249. (G 20174) 1

Avenida no Andarahy

Vende-se uma nova, renda annual 24:600$000. Preço 125 contos. Não attendo intermediarios. — Avenida Rio Branco n. 117, 1º andar, sala 106. (G 18925)

CASAS PARA RENDA

Vende-se umas, alugadas, rendendo actualmente 810$000, por 72:000$000. Informações á rua dos Ourives, 56. (G 19256)

TERRENOS — BISPO

Vende-se á rua Aurellano Portugal, lado impar, lotes de 10 x 20 metros ou mais de fundos. Informações no n. 25 com o encarregado. (G 18881)

VENDE-SE um predio á r. General Canabarro, situado em terreno de 23 x 90 e que se presta para as seguintes construcções:
1º) Arranha-céos;
2º) Villa;
3º) Colegio;
4º) Casa de saúde;
5º) Fabrica;
Tratar com o coronel Padilha, a rua do Ouvidor 68-2º, sala 15. Das 2 ás 4. (G 20144) 1

VENDE-SE terreno, perto Lido — R. Salvador Corrêa, 116 — com 10 metros de frente, por 20 contos. Telephonar 7-3221. (G 20145) 1

VENDE-SE por 70 contos optimo predio de dois pavimentos, com accommodações para familia de tratamento. Uruguay, 345, proximo á Conde de Bomfim. (G 20091) 1

VENDEM-SE seis predios e grande area de terreno para edificar, no melhor ponto da rua Conde de Bomfim. Renda 33:000$; preço 350:000$. Negocio directo. Informações e tratar á rua Acre, 82-1º. (G 20097) 1

VENDE-SE, a rua Barão de Jaguaribe, um terreno com 10 x 20, a poucos metros do calçamento. Ourives, 51-1º. (G 20175) 1

VENDE-SE, em Ipanema, á rua Nascimento Silva, um terreno de 12 x 21. Ourives, 51-1º. (G 20175) 1

VENDE-SE uma pequena casa propria para casal de tratamento e apurado gosto, á rua Victorio da Costa n. 33. Ver até 12 horas. (G 20051) 1

VENDEM-SE, juntas ou separadas, duas pequenas casas com terreno, na rua Pedro Reis n. 26. Tratar nos fundos, com o sr. Gama. (G 20081) 1

Andarahy — 4:000$

Terreno alto, immediações da Praça Verdun, rua muito construida; ao lado vão construir; signal de 1:200$, prestações de 89$200, com juros de 1 % ao mez. Trata-se á rua Uruguay n. 143, casa II. Telephone 8-6801. (G 17989)

Terrenos — Ipanema

Vendem-se á rua Montenegro, toda asphaltada, com 8 e 10 ms. de frente, desde 14:000$000, a prazo ou á vista. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 109, 3º andar, sala 24. (G 20183)

SITIO — VENDA NICTHEROY

Vende-se em S. Gonçalo, Nictheroy, um bellissimo sitio, frente para 2 ruas, perto da Prefeitura, com excellente predio do valor de 60 contos, com 4 quartos, 2 salas, despensa, todo mais conforto, luz electrica, agua, etc., fóra tres quartos, gallinheiros, vaccaria, horta e pomar, laranjal, pastos, etc., frente por um lado, tem 170 metros, por outro, 190 metros, e por 100 metros, mais ou menos e por outro, 160 metros. Minimo preço 35 contos (não se accéita offerta). Tratar rua do Carmo n. 71, 2º, sala 1, Rio de Janeiro. Fica situada ao lado da E. F. Leopoldina, onde tem o n. 227, villa S. José. (G 20151)

PETROPOLIS

Vende-se ou aluga-se mobiliada, na Avenida Barão do Rio Branco, bellissima propriedade, com tres salas, 7 quartos, um fóra para empregado e demais requisitos para familia de tratamento. Trata-se na Avenida Barão do Rio Branco n. 153. (G 15571)

Terrenos em Cosme Velho

Vendem-se lotes á vista ou a prazo, promptos para serem edificados, em rua acceita pela Prefeitura, calçada e com esgoto, agua e luz; preço excepcional; á rua 1º de Março n. 61, 3º andar. (G 20085)

PETROPOLIS

Vende-se por 36:000$ ou aluga-se por 6 mezes com mobilia a casa da rua Riachuelo n. 125 (proximo ao Palace Hotel), com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo com agua quente e jardim. Trata-se na mesma ou phone 7-1726. (G 20104)

Terreno — Haddock Lobo

Vende-se á rua Alberto de Siqueira, junto e depois do n. 22, medindo 12 x 17,50. Preço 36:000$000. — Tratar pelo telephone 8—5280. (G 20146)

TERRENOS Rua Pinheiro Machado

Vende-se lotes de terrenos nesta rua e na travessa Pinto da Rocha, defronte ao Fluminense; tem agua, luz, gaz e esgotos; trata-se com Costa, á rua dos Ourives n. 51, 2º andar, sala 4. (G 17925)

SITIO EM FRIBURGO

Vende-se o sitio Tingly, a 900 metros da cidade. Bungalow moderno. Agua nascente encanada. Luz electrica. — Occasião. Sala 302 do Jornal do Commercio. (G 20040)

CASA EM BOTAFOGO

Vende-se optima. Rua S. Salvador n. 82, 5 quartos. Negocio directo. Chaves rua Ypiranga n. 122. Informações phone 6—2532, até 12 horas. (G 20080)

Copacabana — Posto 4

Vende-se palacete em centro de grande terreno á rua Barão de Ipanema numero 89, com 12 quartos, salas, garage para 4 automoveis e 4 quartos para empregados e demais commodidades. Inf. pelo phone 7—1125. Acceita-se offertas. (G 19249)

CASAS PARA RENDA

Vende-se pequena e linda avenida a um minuto da praia de Icarahy, dando magnifica renda. Acceita-se offerta e facilita-se pagamento. Rua Prefeito Sodré numero 66. Telephone 9076. (G 19265)

Casas a prestações

Vendem-se em qualquer bairro do Rio de Janeiro, para serem pagas com o aluguel. Informações no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES, á rua do ROSARIO numero 109, (1º andar). (37221)

CASA EM PETROPOLIS

Vende-se a preço de occasião, o magnifico predio de construcção moderna, sito á rua Monsenhor Bacellar n. 387, em Petropolis; a tratar nesta capital á Avenida Henrique Valladares n. 152, apartamento 43. (G 17420)

Terreno — Copacabana

Vende-se pela melhor offerta um lote de 8x26, todo murado, junto ao n. 93 da rua Domingos Ferreira. Propostas escriptas a J. A. P. Caixa Postal n. 907. (G 18732)

COPACABANA

Vende-se confortavel predio (cinco superiores dormitorios), bem localizado e com bom terreno; rua Xavier da Silveira, 83. Telephone 7-1981. (G 18662)

PREDIOS A PRAZO

Vendem-se a pessoas de tratamento, a escolher, ricos e luxuosos BUNGALOWS, proximos da praia, local quasi todo edificado, á rua Baptista das Neves ns. 73, 75 e 79, esquina da Avenida Ataulpho de Paiva, no LEBLON. Metade a prazo. Tem 5 dormitorios, 2 salas, garage, etc. Preços de 70 a 80 contos. Tratar com o dono no local ou á rua Uruguayana n. 41, sobrado. (G 18743)

Terreno — Laranjeiras

A' rua Alice vende-se terrenos de 10 x 50, planos e promptos para receber construcção, a 15:000$000 cada um, verdadeiro presente de "Natal".

Para mais informações, procurem o ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES — Rua do Rosario n. 109, 1º andar. (39533)

BELLA CASA — EM PRESTAÇÕES Zona Grajahú

Com 3 quartos, 2 salas, sala de banho completa, bom quintal; tendo entrada para auto. Pequena entrada em dinheiro Informações na Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções á Avenida Rio Branco numero 48, loja. (39335)

PETROPOLIS Occasião

Vende-se uma casa nova, estylo bungalow, com 2 quartos, 1 sala, varanda, banheiro e mais commodidades — com lindo panorama, por preço de occasião, situado no bairro mais saudavel de Petropolis. Rua Rockefeller n. 205, (Terra Santa). Inf. Rio, rua Senador Pompeu numero 167, loja. (G 16784)

URCA — BANHOS DE MAR

Vende-se lindos lotes de terrenos com frente para o balneario, promptos para receber construcção, preço .... 200$000 metro quadrado a vista ou prestações. Quitanda, 87 — 1º andar — BOSELLI. — T. 2-4419 (G 20037)

Grajahú — Terreno

Vendo urgente á rua Mearim, 8,50x19 e outro de 9 x 19 por 8:500$ e 9:000$. Negocio de occasião. Tel. 8—6556. (G 17588)

Terrenos — Copacabana

Vendem-se no posto 4, em rua já calçada e construida, com 10 ms. de frente, desde 10:000$000. Trata-se á Avenida Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (G 20183)

TEM TERRENO?

Quer construir sua casa? Empresta dinheiro para esse fim. J. Serrado. Quitanda, 30, 4º andar, sala 24. Tel. 4-5760. (G 18886)

PETROPOLIS

Vende-se ou aluga-se bungalow optimamente situado, mobilado, na Avenida Barão do Rio Branco; para ver e tratar na mesma rua n. 153. (G 15571)

Casa em Copacabana

Vende-se a casa da rua Duvivier numero 64, proxima ao Lido, local mais valorizado de Copacabana; tem 6 bons quartos e grande garage. (G 20084)

PIANO PLEYEL

Vende-se um magnifico, cordas cruzadas, côr de jacarandá, teclado de marfim, pela terça parte do valor. — Rua Visconde Rio Branco n. 62. (G 12892)

OVOS DE GALLINHA

Preciso diariamente de MIL DUZIAS DE OVOS, bem frescos. Pagamento immediato e melhor preço que o que pagam os negociantes de ovos. Peço aos criadores e agentes do interior enviarem condições e quantidades que poderão fornecer por semana, escrevendo para Raul de Carvalho — Caixa Postal n. 2166 — Rio de Janeiro. (G 18929)

APPARTAMENTOS

Novos, elegantes, sala, 2 quartos, banheiro, cosinha e telephone, com ou sem moveis. Serviço completo. — Hotel Mem de Sá. Telephone 2—9930. (G 12897)

APARTAMENTO COPACABANA

Aluga-se bello apartamento com 4 quartos, 2 salas, tem cozinha; á rua Duvivier numero 28, apt. 4. (G 12894)

Praia do Flamengo

Aluga-se á rua Cruz Lima n. 33, junto á praia. Optima sala de frente com saccada e varanda, em casa de familia de todo respeito. (G 18873)

Consultorios medicos ou laboratorios

Aluga-se tres salas communicando-se e com entradas independentes, com agua, luz, gaz e empregado, por duzentos mil réis cada uma, na rua do Carmo n. 5, (2º andar), esquina de S. José. Sala de espera commum. (G 20156)

RODA DA FORTUNA

Resultado de hontem:

1º Premio . . .	2818— 5
2º " . . .	3722— 6
3º " . . .	8025— 7
4º " . . .	3974—19
5º " . . .	8241—11
Moderno . . .	780—20
Rio	728— 7
Salteado	18

AMANHÃ

5268 — 7490

1953 — 4879

VARIANDO

5 3 4 9
INVERTIDO
Zangão

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 290ª extracção de 1931, realizada em 26 de Dezembro de 1931. 6ª do Plano n. 51.

PREMIOS SORTEADOS

42818	100:000$000
23722	10:000$000
8025	5:000$000

3 PREMIOS DE 2:000$000
28074 28241 46611

5 PREMIOS DE 1:000$000
5935 12727 23370 25006 27071

10 PREMIOS DE 500$000
7896 9219 15024 18505 30240
35168 48120 49039 51874 57881

20 PREMIOS DE 200$000
621 1829 5410 9108 10471
10707 18665 27019 27590 30817
30054 31473 40320 42843 44481
44857 45017 46979 48461 56277

32 PREMIOS DE 100$000
1953 2813 7121 7661 8984
10213 11449 11485 14928 17804
20804 22511 25770 34826 35120
35547 37853 40073 42105 42580
43577 43652 44024 44958 45707
46703 48307 49156 49452 50551
53593 56876

APPROXIMAÇÕES

42817 e 42819	300$000
23721 e 23723	200$000
8024 e 8026	100$000

DEZENAS

42811 a 42820	70$000
23721 a 23730	60$000
8021 a 8030	40$000

CENTENAS

42801 a 42900	40$000
23701 a 23800	30$000
8001 a 8100	20$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 18, têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 8, têm 10$000.

Exceptuando-se os terminados em 18.

O ajudante do fiscal do governo, Dr. Octaviano du Pin Galvão. O Director assistente, Henrique Dunham, presidente interino. O Escrivão, Firmino de Cantuaria.

Estado de São Paulo

Sabe-se por telephone
Extracção de hontem:

4.065	(S. Paulo) . .	100:000$
13.263	(Bebedouro) .	10:000$
11.157	(S. Paulo) . .	4:000$
16.103	(Piracicaba) .	2:000$
7.195	(Rio)	1:000$
16.740	(Rio)	1:000$
2.414	(S. Paulo) . .	500$
4.711	(Avaré) . . .	500$
6.227	(S. Paulo) . .	500$
12.720	(Rio)	500$

Todos os numeros terminados em 03, 40, 57, 63, 95, têm 25$; em 5 têm 25$000.

PINTURA DE CABELLOS

Mme. Ribeiro tinge cabellos particularmente em todas as cores. Rua São José 70, 1.º and. Tel. 2-6617. (35840)

CAPITALISTAS

Precisa-se para grande industria em franca actividade, lucro 80 %. — Cartas para a caixa numero 48. (G 20158)

A Garantia . . .	125
Fluminense . . .	900
Operaria	786
Noite	341
Caridade	009
Mineira	161

Nictheroy, 26-12-931. (G 20178)

Garantia	550
Filial	879
Americana	406
Paulista	291
Mascotte	764
Auxiliadora . . .	923
Popular	342

Nictheroy, 26-12-931. (G 12002)

Agave	311
Sorte	259
Matriz	382
Filial	749
Somma	701

(G 18900)

Garantia	806
Fluminense . . .	213
Noite	785
Agave	234
Popular	902

Rio, 26-12-1931. (G 18956)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

PALACIO

Complementos: 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,30 e 10,00
O DIABO QUE PAGUE: 2,20 — 4,00 — 5,40 — 7,20 — 8,50 e 10,30

HOJE — ULTIMO DIA — A United Artists apresenta

RONALD COLMAN

LORETTA YOUNG em

O DIABO QUE PAGUE

No programma: PÉS SALTITANTES — colorido do Prog. Serrador
FOX MOVIETONE AIRPLAN NEWS n. 49

AMANHÃ — A Warner-First apresentará

CONSTANCE BENNETT
BEN LYON
no soberbo film
COMPRADA

ODEON

Complementos: 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,30 e 10,10
TRAVESSURAS DE AMOR: 2,10 — 3,50 — 5,40 — 7,10 — 8,40 e 10,20

HOJE — ULTIMO DIA a Metro Goldwyn-Mayer apresenta

MARION DAVIES
— EM —
TRAVESSURAS DE AMOR

No programma: METROTONE NEWS n. 102
O DR. PEDRO ERNESTO — Prefeito interventor recebe a commissão organizadora da 1ª Convenção Cinematographica Nacional e a POSSE do novo Interventor Federal no Estado do Rio, Comte. Ary Parreiras.

AMANHÃ A metro Goldwyn Mayer apresentará

Wallace Beery
CLARK GABLE
MARJORIE RAMBEAU — JEAN HARLOW JOHN MAC BROWN
— EM —
A GUARDA SECRETA

GLORIA

Complemento: 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00
ILHA MYSTERIOSA — 2,20 — 4,20 — 6,20 — 8,20 e 10,20

HOJE — ULTIMO DIA — A metro Goldwyn-Mayer apresenta

LIONEL BARRYMORE

no film colorido, baseado na novella de JULIO VERNE

A ILHA MYSTERIOSA

No programma: GAZ HILARIANTE — desenho sonôro
METROTONE n. 101

AMANHÃ — A Metro Goldwyn-Mayer apresentará novamente

Kay Johnson
REGINALD DENNY
ROLAND YOUNG
— EM —
MADAME SATAN

4 de JANEIRO **O FIM DO MUNDO** no PALACIO THEATRO

HOJE PATHE' HOJE

Ultimo dia — Fox apresenta — Ultimo dia

PAPAE PERNILONGO

com
JANET GAYNOR — WARNER BAXTER

AMANHÃ — Fox apresenta — AMANHÃ
Um film cheio de farras, flirts, sports e
— prazeres —

JOVENS PECCADORAS

THOMAS MEIGHAN
HARDIE ALBRIGHT
DOROTHY JORDAN — CECILIA LOFTUS
JAMES KIRKWOOD

Fox Jornal Mov. n.º 49

POLTRONA . . . . 2$000

Não deixem de ir ver as sessões ZAZ-TRAZ

Capitolio — Imperio

HOJE

Capitolio — HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
PARAMOUNT JORNAL, 26
O SANGUE, filme cientifico

VEIDT
em
O ULTIMO PELOTÃO
com
KARIN EVANS

Uma super-producão da "Ufaton" distrib. pelo "Programma Urania"

Imperio — HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
PARAMOUNT JORNAL, 27
OS AMORES DE BETTY, desenho
BOMBEIRO Nº 13, comedia 2 actos

DESAFIAMOS

A MULHER, O HOMEM MAIS INSENSIVEL A QUE VEJA

RANGO

sem que os seus pulsos se accelerem!
sem que dê largas ao riso!
sem que o seu coração se confranja!
E bem sabereis que ganhámos este desafio quando virdes

RANGO

Uma comedia-drama arrancada ao panorama da vida da Natureza.

AMANHÃ
RUAS DA CIDADE
um argumento formidavel da Paramount, com GARY COOPER, SYLVIA SIDNEY e PAUL LUKAS

Pathé-Natan apresenta:

ACCUSADA, LEVANTE-SE!

(Accusée, levez-vous)

O Theatro Follies Montmartre

1000 coristas lindissimas!

2000 pernas mais lindas ainda!

Scenarios deslumbrantes
O Cabaret do Chat Noir
Eis o ambiente em que o ciume tece o crime, e o amor desmancha a teia.

AMANHÃ
no
PATHÉ PALACIO

A. VOIGT

PARISIENSE

HOJE

DRACULA

O sensacional film da Universal.
Complemento:
MARIDOS TRAQUINAS Comedia.
REI DO RADIO Desenho.
POLTRONA — 2$000

AMANHÃ

Charles Chaplin

O rei dos comicos na sua maior producção sonôra

CARLITO EM SEVILHA

Prog. V. R. Castro

HOOT GIBSON — o destemido "cowboy", na sua ultima producção synchronisada:
O CAVALLO SELVAGEM

TRIANON

HOJE — HOJE
VESPERAL A'S 3 HORAS
Sessões — A's 8 e 10 horas

SUA FAMILIA DEVE VÊR

Garçon

a irresistivel, elegante, encantadora comedia de Savoir queROULIEN traduziu e adaptou.

Garçon

é uma peça familiar que diverte a todos com suas scenas de fina comicidade, com seus lindos commentarios musicaes, com seu esplendido bailado tartaro.
Ouça o sambinha "Chrispim", a "Rapsodia brasileira", o — Volga! Volga! —
"GARÇON" — E' um espectaculo que sua familia elogiará porque é bello, divertido e limpo.
Estupenda interpretação de todo o elenco da Companhia.

Garçon - Garçon - Garçon

HOJE — AMANHÃ E SEMPRE

THEATRO RECREIO

Empreza A. NEVES & CIA.

Grande Companhia de Operetas "ROSE MARIE" — Empreza Jacques Nicolai. — Montagens parisienses.

A'S 3 HORAS	HOJE	A'S 9 HORAS
GRANDIOSA MATINÉE A linda opereta de successo mundial.		COLOSSAL SOIRÉE A opereta de maior exito.

Rose Marie

Protagonista: ADRIANA NORONHA

Traducção de Miguel Santos e Carlos Bettencourt.

Maravilhosamente interpretada por Salvador Paoli, MANOELINO TEIXEIRA, ISMENIA DOS SANTOS, Olga Louro, Oscar Soares, João Celestino e Edmundo Maia

Bailados pela 1.ª bailarina VALERY. — Marcações ultra elegantes de NEMANOFF.

24 GIRLS — 12 BOYS
Preços populares, poltronas 6$000.

AMANHÃ e SEMPRE:
ROSE MARIE

THEATRO PHENIX

(O templo da arte realista)

HOJE — A PEDIDO — HOJE
EM MATINE'E E A' NOITE
O Maior filim do genero "Só para adultos"

MERCADO DO PRAZER

Poses estheticas de nú artistico . . .
Maravilhosa pellicula de arte realista em que focalisa factos e coisas da vida commum. Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas e improprio para senhoras. (G 18822)

PAPAGAIO AZUL

TEATRO CASINO

Uma linda visão do FOLIES BERGERES
Estréa no dia 1º de Janeiro "HONNI SOIT..."
Revista em 2 atos, 30 quadros e 2 apotheoses de J. Brito, musica de Sá Pereira, Vivas e outros. Os mais surprehendentes scenarios Jayme Silva. Tudo Novidade

DEMOCRATA-CIRCO

Empresa OSCAR RIBEIRO — R. Figueira de Mello, n. 11 Tel. 8-5011

HOJE — Attracções — HOJE
A's 2 1|2 — Matinée, dando ingresso os Coupons. A's 9 horas — Grande funcção. Representação do emocionante drama

Honrarás teus filhos

2.ª-feira — A peça "José do Telhado".

CINE GRAJAHU'

Rua Barão de Mesquita, 972

Sessões continuas desde 1 h.
NORMA SHEARER em
A DIVORCIADA

FORMAÇÃO DE CULPA com Stan Laurel e Oliver Hardy

FOX MOVIETONE JORNAL 9º e 10º ep. Seducção do Circo
2ª, 3ª e 4ª-feira — "Lagrimas de Amor". (G 19253)

JARDIM ZOOLOGICO

Aberto diariamente desde 8 h.

HOJE — domingo, ás 11 horas — HOJE

A gigantesca "SUCURY" comerá uma grande "PACA"

Quarto — Ipanema

Em casa de pequena familia estrangeira, onde não ha outro hospede, aluga-se um quarto mobiliado, com todo conforto, com café pela manhã e jantar. Rua Nascimento Silva n. 450 — Telephone 7—3376. Perto do Country Club. (G 18912)

PAINA DE SEDA

Sem caroço, algodão, moveis, colchões e otros artigos, vendem-se por preços baratissimos na officina e deposito São José, á rua Frei Caneca n. 309. Telephone 2—4517. (G 12905)

Instituto de Belleza

Profissional com apparelhos modernissimos do valor de 40 contos procura sociedade, quem tem capital para começar. Informações: Tel. 4—6976. (G 20127)

PIANO

Vende-se um piano de cordas cruzadas em côr clara, na rua dos Coqueiros numero 20. — (CATUMBY). (G 20148)

APPARTAMENTO COPACABANA

Aluga-se em Copacabana — Posto 4, um composto de sala e grande quarto de dormir, em casa moderna de familia estrangeira, finamente mobiliado, com optima pensão. Entrada independente. Situado a meia quadra da Avenida Atlantica. Tambem um quarto de dormir separado. Telephone. Rua Bolivar numero 46. (G 18887)

Predio em Ipanema

Vende-se com 2 pavimentos, contendo 2 salas, 4 quartos, garage e mais dependencias, á rua Barão da Torre n. 442. Tratar pelo telephone 8—5280. (G 20146)

BUNGALOW DE LUXO Ipanema

Aluga-se por 600$000, acabado de construir em Ipanema, á rua Barão de Jaguaribe n. 464, com 5 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias. — Inf. Tel. 8—4033. (G 18890)

PETROPOLIS

Vende-se um terreno com 72 metros de frente, á rua Coronel Veiga, Estrada Rio Petropolis. Tratar á rua do Ouvidor n. 54, loja. (G 18896)

OURO

Joias velhas, prata, platina: compram-se e paga-se bem. Joalheria Raphael. Tel. 3-0704. RUA S. JOSE', 43 (G 18919)

CHACARA NA GAVEA

Vende-se por modico preço e com facilidade de pagamento magnifica chacara á rua Marquez de São Vicente n. 514, Gavea. Tratar no local com o sr. Teixeira. (G 20100)

Aposentos confortaveis

Em casa de todo o respeito, alugam-se, uma grande sala de frente completamente independente, e um bom quarto com agua corrente, comida de 1ª ordem, não é pensão. Rua Senador Vergueiro, 228. Tel. 5-0140. (G 20105)

Copacabana — Apartamento

Mobilado, com cozinha, para pequena familia, por tres mezes, no posto 2. Telephone 7-0463. (G 20115)

UM SENHOR

do commercio com um filho de 4 annos deseja encontrar uma pequena familia que os acolha como da dita, sob pensão. Cartas a este jornal S. G. (G 20099)

NURSE

To Take care of two years old chyld a kindfulnurse is wanted. Please Apply. Rua Evaristo da Veiga, 22, sobrado. (G 20116)

Kindermaedchen

Zur Wartung eines zweija hrigen kindes wirdein liebevolles kindermaedchehn gesucht. Vorzustellen. Rua Evaristo da Veiga, 22, sobrado. (G 20116)

CASA

Aluga-se a confortavel casa da rua Adolpho Motta n. 22, Barão de Mesquita. Trata-se com Augusto, na rua da Alfandega n. 137. (G 20131)

Av. Atlantica — Posto 2

Aluga-se grande sala com café, sem moveis, 1º pavimento, entrada independente e apartamento no andar terreo, composto de hall, q. de vestir, dormitorio, com ou sem moveis, com entrada propria. Residencia fam. distincta. Inf. 7-3202. (G 20110)

CINE FLUMINENSE

Campo de São Christovão, 69 — Phone 8-1404 —

Hoje cinema sonoro
"A mulher que perdeu a Alma"
com John Crawford.
"A Legião de vira-latas"
e, mais, só em matinée "SANSÃO DO CIRCO", serie Amanhã — "O Destino de um Cavalheiro", com John Gilbert. (G 20171)

PETROPOLIS

Esplendida casa em vantajosas condições. Tratar: rua 1º de Março, 17, 2º andar. Telephone 4-1883. (G 20112)

Casa Posto 6 Copacabana

Aluga-se mobilada 3 1|2 mezes, á Av. Rainha Elisabeth, 204. Tem garage. Preço 800$. Vista a qualquer hora. (G 20092)

SENADO, 312

Alugam-se confortaveis apartamentos exclusivamente a familias, bem assim loja com residencia. Inf. no local. Telephone 3-2405. (G 20083)

RIO BRANCO	LAPA	CATUMBY
Praça 11 de Junho — 4-1639	Av. Mem de Sá, 23 — 2-2543	Marq. Sapucahy, 365 — 2-3081

A Empresa Luiz Gonçalves Ribeiro, agradece penhorada a preferencia das suas casas de diversões e formula votos de um feliz Natal a todos os seus amigos, empresas cinematographicas, clientes e auxiliares.

RIO BRANCO	LAPA	CATUMBY
TARAKANOVA com EDITH JEANNE	Condemnados com RONALD COLMAN	ANNA BELLE com JEANET MAC DONALD e VICTOR MAC LAGLEN
DIVERTIDO PARIS com ZAZU' PITTS	REI BRANCO com FRED THOMPSON	TABÚ Paramount
Sessões de 2 horas em deante		PHANTASMA DO OESTE 3º e 4º episodios

GABY GABY GABY

é o afamado bonbon paulista. Excellente paladar e modico em preço — é a Bonbonier que vende lindas caixas de bonbons, balas finas, doces e brinquedos a preços reduzidos — Enfim, significa economia. Certifique-se fazendo uma visita a Praça Tiradentes, 8

BUNGALOW

O leiloeiro Ferreira venderá em leilão, sem reserva de preço, quarta-feira, ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmo, o lindo bungalow da Estrada das Pedrinhas n. 70, esquina da rua Antony, Ilha do Governador, Freguezia, a um minuto da praia e junto ao ponto dos bondes. (G 18909)

PAI ESPIRITA

Tem um filho de 18 annos que está passando pela prova de estar meio obcecado, precisa de um logar modesto, de preferencia que tenha alguma occupação, pagando o menor possivel pela estadia e manutenção do referido. Resposta com esclarecimentos para este jornal á caixa numero 49. (G 20179)

Casa em Petropolis

Aluga-se uma, em centro de jardim, com quatro salas, sete quartos e mais dependencias, á rua Monsenhor Bacellar n. 174, podendo ser visitada a qualquer hora. Trata-se, aqui, á rua do Rosario n. 161, 1º andar, com Castro. (G 18876)

NACIONAL

Rua Voluntarios da Patria — T. 6-0072 —

HOJE — ULTIMO DIA
A Paramount apresenta:
VICTOR MAC LAGLEN e MARLENE DIETRICH em

DESHONRADA

Completam o programma: UM JORNAL E UM DESENHO

ATTENÇÃO — Sessões diarias das 4 horas em deante, excepto ás quintas e domingos que começará ás 2 horas. Nos dias uteis, das 4 ás 7 horas haverão sessões americanas em que as senhoras, senhoritas e collegiaes pagarão 1$100 pelo ingresso.

AMANHÃ — A pedidos
O CORCUNDA DE NOTRE DAME — com Lon Chaney
e
PROHIBIDA DE AMAR com LUPE VELEZ e LEWIS AYRES

POPULAR — Hoje

ATLANTIC
Falada e synchronisada.

BUZZ BARTON em
PIONEIRO

SANÇÃO DO CIRCO 5º e 6º episodios.
GURYS TURBULENTOS

Amanhã: A Dansa Rubra, Os 7 Caras.

HOJE — MASCOTTE — HOJE

DOMINGO — MATINE'E ás 2 horas

Coisas Nossas

Producção brasileira falada e cantada, com Procopio Ferreira, Stefana de Macedo, Jayme Redondo, Gão.
VIAGEM A' FOZ DO IGUASSU' — Film natural.

Amanhã: Papae de Paris — A Ilha da Felicidade.

PRIMOR — Hoje

JOHN BOLES em
FILHOS
Cantada e falada.

EL BRENDEL em
PAGANDO O PATO
Falada e cantada.

Quem roubou minha pequena

Amanhã: KISMET.

PARIS — Hoje

DOROTHY JORDAN em
JOVENS PECCADORAS
Falada e cantada.

HAROLD LLOYD em
HAROLDO ENCRENCADO
Falada e synchronisada.

Amanhã: O VENDIDO.

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
27 de Dezembro de 1931

A Virgem dos Anjos

JULES LEMAITRE

Durante os oito dias passados na gruta de Belém, Maria pouco soffreu. Os pastores levavam-lhe queijos e frutas, pão e lenha para fazer fogo.

As mulheres e as meninas occupavam-se da creança e davam a Maria os cuidados que seu estado exigia. Depois vieram os reis que deixaram amontoados tapetes e brocados preciosos, joias e vasos de ouro.

Ao cabo de uma semana, logo que poude andar, Maria quiz voltar para sua casa, em Nazareth.

Alguns pastores offereceram-se para acompanhal-a; ella lhes respondeu, porem:

— Não quero que, por nós, deixeis vossos rebanhos e campos. Meu filho nos ha de guiar.

— Mas, disse José, teremos nos que abandonar aqui os presentes dos Magos?

— Sim, respondeu Maria, pois que não os podemos levar.

— Isto vale uma fortuna, insistiu José.

— Tanto melhor, replicou Maria.

E distribuiu aos pastores os presentes reaes.

— Não poderiamos nos, perguntou ainda José, conservar disso tudo ao menos uma pequena parte?

— Que fariamos da fortuna? respondeu Maria: levamos comnosco um thesouro melhor.

*
* * *

Na estrada fazia calor. Maria levava ao collo a creança; José carregava num cesto algumas roupas e modestas provisões.

Pelo meio dia pararam, exhaustos, á orla de um bosque.

Ora, de traz das arvores, sairam immediatamente chusmas de anjinhos.

Eram creanças rosadas e gordinhas. Tinham nas costas azas minusculas que lhes permittiam voar quando o queriam e lhes tornavam leve e vivo o andar. Eram habilidosos e mais fortes do que o faziam suppor sua tenra edade e seu tamanho.

Offereceram aos viajantes um jarro d'agua fresca e frutas colhidas não se sabe onde...

Quando a santa familia se poz de novo a caminhar, os anjos a seguiram.

Carregaram o cesto de José, e José deixou que assim fizessem. Maria, porém, não lhes quiz confiar o menino.

Vindo a noite, os anjos arrumaram um leito de musgo sob um grande sycomoro e velaram até ao amanhecer o somno do menino Jesus.

*
* * *

Voltou Maria para sua casa em Nazareth. Era numa rua estreita, uma construcção baixa, de tecto chato e um terraço coberto onde José installara sua officina.

Os anjos seguiam-nos sempre e continuavam a prestar-lhes serviços. Quando a creança chorava, um delles ninava-o de mansinho; outros tocavam musica em harpas pequeninas; ou então, quando era preciso, trocavam-lhe a fralda num instantinho.

De manhã Maria, ao acordar, já achava o quarto varrido. Depois de cada refeição, elles tiravam rapidamente pratos e vasilhas, corriam a laval-os no chafariz mais proximo e tornavam a guardal-os na arca. Quando a Virgem ia lavar a roupa elles carregavam para ella as trouxas, distribuiam entre elles a tarefa e batiam, esfregavam, torciam e estendiam nas pedras as peças todas. E se Maria, ao fiar sua roca, adormecia com o calor muito forte elles acabavam-lhe o trabalho.

Com José eram egualmente cheios de attenções. Davam-lhe as ferramentas, arrumavam tudo depois do trabalho, jogavam fóra os sarrafos e mantinham na officina uma limpeza inegualavel.

Mas eis que, servida assim pelos anjos, Maria não tendo mais nada a fazer aborreceu-se.

Porque se aborrecia, poz-se a orar mais que nunca; e, emquanto rezava, reflectia...

Certa manhã, ao acordar, viu os anjos occupados a limpar o quarto. Ella arrancou-lhes a vassoura e fingiu que os enxotava. Elles fugiram.

Mas, ao meio dia, quando depois do almoço elles queriam tirar a mesa ella deu nos dedinhos de um d'elles um piparote... que afugentou todo o bando.

Voltaram os anjinhos pouco depois...

Quando ella ia começando a fiar um anjo quiz apoderar-se do fuso. Ella então levantou o fuso como arma e foi perseguindo o intruso até á officina de José. Dali a uma hora, emquanto cosia sentada junto á creança, avistou dois anjos que se tinham mettido sorrateiramente debaixo do berço da creança e o balançavam devagarinho. Ella levantou-se, botou-os para fóra e fechou tão depressa a porta que prendeu um delles pela pontinha da aza. Elle deu um gritinho. Maria soltou-o, mas disse:

— Peor para você. Assim você aprende a não se metter onde não é chamado. Previna seus camaradas, e que não os torne a ver!

*
* * *

Mas porque, disse José, que você está enxotando esses garotos? Elles nos prestam no emtanto muitos serviços.

— E' justamente por isso, respondeu Maria.

— Não comprehendo, replicou José. Já que seu filho é o Messias, é logico que seja servido pelos anjos e que sua mãe aproveite disso.

— Oh! disse Maria. Não sabe então que o Messias veiu ao mundo para soffrer com os homens e supportar como todas as creanças as dores da infancia?!

"A mim cabe, como mãe, mitigar esses soffrimentos. Não quero porém que outros se encarreguem disso. Não são as outras mães que cuidam de seus filhos? Porque hei-de eu renunciar aos deveres maternos? De mais a mais tenho certeza de que o meu filhinho prefere ser cuidado por mim do que por esses garotinhos de azas...

"Sei que tomarei parte mais intimamente na redempção do mundo se soffrer e trabalhar como as outras mulheres. Sim, quero vestir sózinha o meu filho, sózinha ninal-o e adormecel-o, e sózinha tambem arrumar minha casa e fiar na roca, ir sózinha ao tanque lavar... Esses trabalhos todos são para mim tão suaves que não tenho merito em fazel-os: seria culpada, no emtanto, se deixasse trabalhar os anjos no meu logar... Comprehende?

— Acho que sim, minha filha... Mas então eu tambem vou ter que perder meus preciosos ajudantes?

— Por força, meu amigo.

— E eu que pensei que ser esposo da mãe do Messias me traria certas vantagens. Mas você deve ter razão: é mais intelligente e mais sábia do que eu, apesar de só ter quinze annos e eu mais de sessenta.

*
* * *

Ora, como na noite seguinte Jesus chorasse sem poder dormir, ouviu-se, na rua uma harmonia suave, uma leve melodia...

Maria abriu a porta e avistou, á luz da lua, os anjinhos enfileirados junto ao muro da casa e que tocavam nas suas harpas minusculas.

— Vocês de novo? lhes disse ella. Se meu filho quizer chorar? E se não quizer dormir? Não estou eu aqui? eu... sua mãe... Vão embora depressa... ou eu... me zango!

No dia seguinte, elles não voltaram. Mas na outra manhã, Maria os avistou no terreiro agrupados debaixo da figueira e chorando baixinho, tristes e envergonhados.

— Meus anjinhos, lhes disse ella, eu pareço severa porque vocês são pequenos demais para entender-me... Mas escutem! A velha Sephora, que mora aqui em frente, está paralytica... Mais adeante mora a pobre Rachel que tem doze filhos, e custa a creal-os. E, por Nazareth afóra vocês encontrarão muitas pobres mulheres. Pois bem, a ellas é que devem ajudar... Já que querem agradar a meu filho, é o melhor meio de conseguil-o.

E, vendo-lhes o narizinho franzido de tristeza, ella accrescentou:

— Quando elle for maior, eu lhes darei licença de brincar com elle... Mas, primeiro, vão fazer o que lhes disse.

*
* * *

E, naquelle anno, todas as pobres mulheres e todos os doentes de Nazareth foram ajudados, todas as creanças embaladas, por seres invisiveis (pois só Maria e José viam os anjos); e os pequeninos não choravam mais, a não ser o menino Jesus que queria soffrer por elles.

OLAVO BILAC

LEONCIO CORREIA

De nenhum poeta brasileiro, sei, nem entre os da minha geração, nem entre os que conheci, que mais enternecidamente amado fosse dos seus contemporaneos do que o severo, luminoso, pontifical artista da "Tarde".

Nem Alberto de Oliveira, nem Luiz Delfino, nem Raymundo Corrêa, nem Luiz Murat, nem Vicente de Carvalho — são todos poetas glorificados de uma época — lograram apaixonar mais profundamente os seus admiradores do que Bilac que, ou a "Ouvir estrellas" ou a falar "Dentro da noite", como que guardava o "infinito dentro da alma".

Dos seus dois notaveis livros — um tem mocidade, tem enthusiasmo, tem transbordamento de amor carnal; é farfalhante e ardente; outro é de meditação, tem conceitos profundos, tem invocação solennes; é harmonioso e tranquillo. Ambos, porém, cheios do radiante belleza e de arte excelsa.

Não se póde dar a Bilac, como de resto, a nenhum dos nossos poetas hieraticos, uma consciente filiação ao parnasianismo, a despeito da pureza da forma, sempre marmorea e magnifica. Heredia e Leconte são os dois prodigiosos mestres, os dois prodigiosos pintores de panoramas sem inquietações.

A fatalidade do nosso temperamento, a imponencia dominadora da nossa natureza, o ouro quente do nosso sol, a nossa propria exuberante generosidade, são elementos negativos para uma arte medida e pausada e, tambem, majestosa — mas de uma majestade fria e severa.

Alberto de Oliveira é de todos, pela sua technica, o que mais se approxima, em parentesco espiritual, dos dois mestres da Arte impassivel, mas, ainda, assim, delles dista porque não raro o traem fremitos proprios do temperamento meridional.

Como estas linhas não tem pretenção a um estudo de literatura comparada, mas visam, apenas, falando pela bôca da saudade, no anniversario da partida para a outra margem, do insigne vate, delinear, em apressados traços, uma das mais nobres, das mais altas, das mais representativas figuras da poesia americana, serão ellas uma invocação.

A 19 de setembro de 1883 publicava Olavo Bilac, na "Gazeta Academica", este soneto:

MANHÃ DE MAIO

Lá fóra a natureza alegre e verdejante
Expande-se ao calor do sol da primavera...
Gorgeia a patativa um canto inebriante
E como que sorri, contente, o azul da esphera.

Parece que a campina esplendida e brilhante
Em vestir-se de rosa e de jasmim se esmera,
Como a noiva gentil que, tremula e hesitante,
Com cuidado se veste e o lindo noivo espera.

(Continúa na 2ª pag.)

DOÇURA E FATALIDADE DA EMOÇÃO

Alegria e dôr — Como falhou o suicidio de Napoleão — Byron — Os desertores do mundo — Goethe e "Werther" — Talento e nevrose — Os psychopathas da arte e da sciencia — O ideal de não soffrer a vida.

Por DE MATTOS PINTO

A medicina é a mais humana das sciencias. Nenhuma outra penetra mais profundamente os nossos tecidos, a nossa estructura biologica e psychica, a vida intima e estranha dos nervos. A medicina é a sciencia que mais convive com o homem, e a psychiatria o estudo que mais fére o nosso orgulho. Ao contacto da neurologia que devassa a vida mental, a humanidade perde a sua grandeza. O que vemos é a miseria da nossa emotividade, essa emotividade que faz a arte a reduz a intelligencia á um feixe de nervos. Nervos que vibram de dôr e de alegria, de ternura e de odio, eis o que somos. A propria felicidade é uma volupia nervosa, exagerada pela imaginação e cultivada pelo carinho das nossas illusões.

Que é o suicidio, senão a emotividade que gera a idéa da morte! E todo o homem, o mais solido e o mais normal está sujeito á emoção do suicidio; então, nós todos podemos ser anormaes. Napoleão narra como teve certa vez uma predisposição para o suicidio. Sua mãe e suas irmãs tinham deixado a Corsega, e estavam em Marselha, privadas de tudo que se faz imprescindivel á vida, numa grande cidade. Em Paris, Napoleão via-se na impossibilidade de soccorrer a familia, não tendo mais do que cem sous no bolso. Deante de si, só via o futuro sem gloria, uma vida miseravel e infecunda. E' então que o fascina a idéa do suicidio. Napoleão caminha silencioso e agitado pelo cães; em certo momento, olha as aguas revoltas do Sena, e vae se atirar do parapeito, quando avista um amigo da artilharia. O companheiro empresta o dinheiro necessario. A emoção do suicidio se esvae. Um anormal, o grande guerreiro? Simplesmente um emotivo na occasião e nada mais.

Para Seneca toda dôr seria insignificante, se não fosse estimulada pelo delirio da imaginação. Os livros de Byron crearam verdadeira onda de suicidios na Inglaterra, e Madame de Stael informa que, Werther provocou na Allemanha mais suicidios, do que todas as mulheres do paiz. Ferrus acha as indifferenças de clima e de atmosphera, entre a Prussia, a Austria, a Inglaterra e a França, explicam porque os francezes se suicidam mais do que os Prussianos, os austriacos e os inglezes. A calma das paixões, a placidez dos costumes, a longa instabilidades das instituições, segundo Ferrus, são factores que desfavorecem o suicidio. Vienna ha pouco tempo não soffria de epidemia de suicidios? E' a organização social anarchizada, creando o desequilibrio nervoso da consciencia. Mas essa maneira de vêr, exposta pela doutrina de Ferrus, é ainda um ponto de vista do espirito. Veremos que a etiologia do suicidio é outra. "A dôr se ligam todas as historias de suicidios, que temos recolhido nos annaes da justiça", ensinava Brierre de Boismont.

Byron, cujos livros provocaram suicidios na Inglaterra, e que era um dos torturados da emoção

Pode-se dizer com Régis, que a frequencia dos psychopathas é proporcional á civilisação, pela preponderancia da vida psychica, pelo desenvolvimento e funcção da cerebralidade. Para William G. White, as perturbações mentaes e as loucuras, são devidas ás preoccupações exaggeradas, á intensidade da civilisação.

Se todo suicida é um nevropatha, os homens de talento e de intelligencia são creaturas predispostas ao suicidio. Socrates, Pausanias, Carlos V, Tasso, Cellini, Pascal, Luthero, Loyola, Joanna D'Arc, Swedenboy, Swammerdan e Zimmerman, soffriam de psychoses e de nervos. Entre os hypocondriacos podemos contar Camões, Byron, Huyghens, Molliére, J. J. Rousseau, Swift, Gilbert, Mozar e Beethoven.

Se o suicida é nevropatha, porque tentam uns contra a vida e outros não? Se a nevrose fosse a etiologia do suicidio, todo nevrotico deveria suicidar-se. A psychologia do homem que se mata, revela que não é a morte o ideal do suicida, porém a aspiração de não soffrer mais. O suicidio é o desejo de não soffrer a vida. A emotividade faz o suicidio; a morte não passa de phenomeno secundario na psychologia do homem que se mata. E isto é a idéa prima desse phenomeno, porque se ficassse mathematicamente provado, que soffreriamos depois da morte, ninguem attentaria mais contra a propria vida. O suicidio seria uma inutilidade; diremos mesmo que seria uma dôr pleonastica, excessiva e desnecessaria.

Talvez o suicidio seja antes uma qualidade humana, que sendo a nossa superioridade, é simultaneamente a miseria da grandeza do homem. A emoção é a ineffavel alegria e a immensa tortura da vida.

theanérzni Ade daénnl

Jean-Jacques Rousseau, um dos grandes emotivos da humanidade

A MULHER, O PATIM E O PROFESSOR

BRASIL GERSON)

Muito logicamente, continuam os homens e as mulheres a ser voluveis com o amor e com muitas outras coisas. Morreu o golfinho, e bem ao lado já o patim entra em franca lua de mel com toda gente, na alegria intensa das noites cheias de "flirt", trambolhões e gargalhadas.

— Está vendo aquella que vae amparada pelo professor, experimentado as emoções de umas "letras" mais difficeis?

— De boina vermelha, elegantissima e morena?

— E com uma apparencia de uns 36 annos bem vividos, entre sedas, dinheiro e carinho?

— E' a mais fina de todas, das que e?stão aqui patinando...

— E foi, ha 18 annos, uma tragedia na minha vida... Talvez a mais complicada de todas, com um pouco de violencia e a quasi possibilidade de um tiro...

Deu um sorriso que valia por um commentario habil e explicou como foi:

— Chamava-se Mary e é provavel que ainda se chame. E tinha a volupia do patim. Iamos todas as noites para o rink, eu de frisa, assistindo; ella conduzida pelo professor, lá em baixo, rodando sempre... O professor era moço e magro, e usava uns olhos fundos, meio esquisitos...

— E depois?

— Você ha de imaginar como foi tudo depois... De tanto derrapar descrevendo curvas sensacionaes no rink, acabou tambem derrapando em outras curvas mais emotivas da vida...

Sorriu de novo, e apontou para um outro senhor idoso que numa outra frisa acompanhava, com ternura, os progressos della no patim, levada pelo braço do professor, um homem novo, de bigode pequeno, de olhos fund tambem...

E sentenciou desalentadoramente:

— E' para você ver como a vida é sempre igual, atravez de tudo, e como as coisas sempre se repetem...

Toda a lingua que se aprende é uma alma demais que se adquire.

Carlos V.

*

Ter saudades daquelles cuja amizade nos faltou, é uma virtude de inferior.

*

A felicidade é uma taça. Leva-a aos labios, oh! mas não bebas depressa que ha travo no fundo.

Carmen Silva

*

O homem morre cada vez que parte um ente que o ama.

UM POUCO DE TUDO

O NUMERO SETE

Por TAPAJÓS GOMES

Os numeros, como as creaturas, teem o seu destino a cumprir, destino que varia de um para outro, e que não se sabe por que ora é mais bello, ora mais modesto.

O numero sete, entre os demais, tem um logar saliente. Nasceu para brilhar, e, por isso mesmo, está preso a uma serie de factos que o tornaram notavel.

Desde que o mundo, é mundo a crer no que ensina a biblia, o sete começou a dar o que falar de si! Porque se *Deus creou o mundo em seis dias, escolheu o setimo precisamente para descançar.*

Se não foi o mundo a obra-prima da creação, foi, sem duvida, a mulher, que, nem bem creada graças á costella do nosso pae Adão, começou com as suas diabruras, mandando, exigindo, impondo e querendo, em outras palavras, *pintando o sete*...

A biblia, entretanto, é uma [illegible] nancial de primeira ordem, para que se aprecie o destino brilhante que teve o numero sete.

O pharaó egypcio, no seu sonho prophetico, vê *sete vaccas gordas e sete vaccas magras, sete espigas cheias e sete espigas vasias*. A interpretação desse sonho não foi difficil a José, que explicou que as sete vaccas gordas e as sete espigas cheias significavam *sete annos de abundancia* para o *Egypto*, ao passo que as sete vaccas magras e as sete espigas vasias correspondiam a *sete annos de esterilidade e fome*, durante os quaes se comeria tudo quanto aconselhou que se guardasse nos annos de abundancia.

O Apocalypse de S. João fala

Parece zangada... Acceitará ou não as flores? "Elle" não aprendeu ainda que uma mulher nunca recusa uma flor..

E como as flores vieram acompanhadas dos votos de Anno Bom, "ella" acceitou tambem o beijo... que é quasi uma flor...

nas sete egrejas que estão na Asia: a de Epheso, a de Smyrna, a de Pergamo, a de Thyatira, a de Sardes, a de Philadelphia e a de Laodicéa.

Jesus, quando apparece a S. João, na ilha de Patmos, explica-lhe o mysterio das sete estrellas e dos sete candieiros de ouro. As sete estrellas são os anjos das sete egrejas e os sete candieiros são as sete egrejas.

Sete sellos de oiro fecham o livro das prophecias.

O cordeiro que se apodera desse livro tem sete chifres e sete olhos, que são os sete espiritos de Deus enviados por toda a terra.

Sete anjos estão em pé deante de Deus e tocam as suas sete trombetas. Quando o setimo anjo falou, sete vozes ecoaram.

Depois, um grande dragão vermelho é visto no céu, com sete cabeças e sete diademas. E sete anjos, com as suas sete taças de ouro, cheias da ira de Deus, e as sete pragas são derramadas, para que caiam sobre a terra as sete pragas: uma doença mysteriosa cobriu os homens de chagas; e o mar tornou-se de sangue; e tambem se fizeram sangue as aguas das fontes e dos rios; o sol queimou os homens com fogo; a terra cobriu-se de trevas; o Euphrates seccou; e houve relampagos, trovões e terremotos como nunca houvera.

Jacob, para obter a mão de Rachel serviu como pastor, a Labão, durante sete annos. Tendo, porém, ao fim do prazo, recebido Lia, em vez de Rachel, teve de servir por mais sete annos, para conseguir o seu sonho.

Sabe-se que foram sete as palavras de Christo na Cruz; e, como não as guardaram a sete chaves, podem ser aqui reproduzidas, conforme foram colhidas pelos evangelistas: 1º — Chegando ao Calvario, Jesus pediu pelos seus carrascos e inimigos: — "Perdôa-lhes meu pae, pois elles não sabem o que fazem"; 2º — o malfeitor que lhe pediu se lembrasse delle no entrar no reino dos céus, respondeu: — "Em verdade te digo que hoje estarás commigo no paraizo". 3º — Vendo sua mãe e perto della o apostolo S. João, a quem muito amava, disse á ella: — Mulher, eis o teu filho". E a elle: "Eis a tua mãe". 4º — Depois disso, sabendo que tudo estava consummado, para se cumprir a escriptura, disse: — "Tenho sêde!" 5º — Cerca da hora nona, bradou: — "Eli Eli, lema sabacthani?" — que significa: — Meu Deus, meu Deus, por que me desamparaste?" 6º — Antes separar a alma do corpo, clamou em alta voz: — "Pae, nas tuas mãos entrego o meu espirito". 7º — E por ultimo, depois de ter tomado o vinagre, pronunciou: — "Consummatum est! — Está consumado!" E expirou.

A semana tem sete dias; e, o sete é para toda gente a conta dos mentirosos, para os occultistas é o numero sagrado, porque o sete symboliza a harmonia dos mundos.

A medicina teme a chamada molestia dos sete dias dos recem-nascidos, sendo que, para os astrologos e para os alchimistas o sete tinha uma virtude fatidica. E a tradição hebraica lhe dá um sentido sagrado e symbolico.

Da gloriosa cidade de Thebas, travou-se a famosa batalha dos sete chefes, na qual as diversas tropas eram commandadas por Polymeo, Adrasto, Tydéo, Capanéo, Amphiaráos, Hippomedon e Partheropéo.

De 1756 a 1763, na Europa, as ambições da Austria e da Inglaterra provocaram a guerra dos sete annos; e, segundo uma tradição, o homem muda de sete em sete annos.

Sete são os planetas maiores: O Sol, a Lua, Jupiter, Venus, Saturno, Marte e Mercurio.

Sete os metaes principaes: o ouro, a prata, o estanho, o cobre, o chumbo, o ferro e o mercurio.

O baptismo, a chrisma, a eucharistia, a penitencia, a extrema uncção a ordem e o casamento constituem os sete sacramentos.

O orgulho, a inveja, a avareza, a luxuria, a gula, a colera e a preguiça, por sua vez, formam os sete peccados mortaes.

Sete são os psalmos da penitencia, sete as alegrias, sete as dores e sete as glorias da Virgem Maria.

Deante de Herodes, Tetrarcha da Galliléa, Salomé, em troca da cabeça de S. João Baptista, dançou a famosa dança dos sete véus.

Os sete sabios da Grecia foram: Bias de Priene, Chilon da Lacedemonia, Cleobulo de Lindos, Periandro de Corynthio, Pittacos de Mitilene, Solon de Athenas e Thales de Mileto.

Roma foi edificada sobre sete collinas: os montes Palatino, Capitolio, Quirinal, Viminal, Esquilino, Celio e Aventino.

Finalmente, as sete maravilhas do mundo: as pyramides do Egypto, os jardins suspensos de Semiramis e os muros da Babilonia, a estatua de Zeus Olympico, por Phidias, o colosso de Rhodes, o templo de Artemis, em Epheso, o mausoléo de Halicarnasse e o pharol de Alexandre.

Parece, entretanto, que ha uma oitava maravilha no mundo — a musica, que é a linguagem de deus, manifestada através do milagre inaudito das sete notas: do, ré, mi, fa, sol, la, si.

E o homem passa a vida assim, rendendo a sua homenagem ao numero sete, desde que surge para a luta, até ao momento em que encontra o repouso na tranquillidade definitiva dos sete palmos de terra...

NOTAS CRITICAS

CANDIDO JUCA' (filho)

Viriato Corrêa — "Quando Jesus Nasceu..." "Os Meus Bichinhos", "A Macacada" — J. R. de Oliveira & Cia — 1931.

A litteratura infantil tem tido um desenvolvimento muito animador ultimamente. E' com prazer que consignamos o apparecimento destes tres livrinhos de Viriato Corrêa, que ainda se pode considerar especialista no assumpto. Estes volumesinhos, encantadores pela materia, illustrados com maestria pelos bonecos do Fritz, hão de encantar a petizada agora pelas festas de fim e começo de anno.

Viriato Corrêa não precisa de critica. E' um contear sobrio, elegante, sympathico.

Através de um estylo ameno e escorreito, conta-nos suas pequeninas historias, onde os animaes, como na fabula classica, têm o seu papel caracteristico. E não é preciso muita perspicacia dos pequeninos leitores para verem aqui representadas as boas e más qualidades dos homens.

Os srs. J. R. de Oliveira têem dado á publicidade neste final de anno livros verdadeiramente notaveis, já pelo conteudo, já pela perfeição material. Estes livrozinhos merecem que se ponha em evidencia a sua feitura, pois são bellos, maneiros, bem acabados.

Não se dirá que a industria do livro está em São Paulo mais adiantada do que no Rio de Janeiro.

Ribeiro Couto — "Cabocla" — Companhia Nacional Editora São Paulo — 1931.

Este é, sem favor, um dos melhores romances de 1931. Li-o de um folego, e grato aos seus encantos e simplicidade, e no mesmo tempo á sua complexidade dramatica bem accentuada. Parecerá contradição minha. Mas é sabido que a simplicidade de methodo, de linguagem, é muitas vezes o fundo-de-quadro que melhor convém aos complexos romances psychologicos. E' o que acontece aqui.

"Cabocla" é um livro real. Mais um livro real para a nossa literatura bem consideravel. Tem-se a impressão de que o autor viveu em grande parte a sua obra. E viveu-a exactamente naquelles lugares nos decisivos. Nestes passos ha talvez uma intenção americanista. Não é impossivel. Mas o que é impossivel é que não tenha vivido em todas as coisas possiveis e mesmo realizadas aqui tão o cunho de realismo brasileiro. Não esquecer que o realismo é antes de tudo a verdade da impressão.

Ha talvez no romance o preoccupação de acabar o drama e talvez com um effeito terminal, tendo tambem americana. Em todo caso, Ribeiro Couto encontrou solução equilibrada e natural.

O livro é bem escripto. O autor domina a lingua, já manejando-a decente e correctamente, já revelando-lhe os traços locaes de provincialismo, como convém.

Os dialogos são naturaes.

Zuca, a caboclinha filha do Jeca da Estação, o hoteleiro, é uma rapariga delicia pura e gente que esteve na roça já conheceu, e não lhe ficou no rosto. Quem tem a sorte de conhecer os matutos, e os matutos, sabe perfeitamente o que ha de real neste desenho. Os citadinos hão de chamar hyperestesia a paixão da menina. Entretanto esse encantamento com que ha arrecentinhos se apresentam com a pureza de ceremonia, se tam de a fazer crer convencional, não deixa de ser um pudor gentil. Isso não significa nenhum acanhamento, podendo ellas ter toda a desenvoltura desta Zuca, da estação de Pão d'Alho. São maneiras sociaes differentes. E, que maneiras sociaes ha ahi que não pareçam hypocrisia para os que são educados noutros costumes?

José Oiticica — Diccionario Popular da Lingua Portugueza — A Encadernadora — 1931.

O primeiro fasciculo que tenho em mãos, é promissor de importantissimo trabalho.

Há quem deseje que um diccionario seja um repertorio completo dos vocabulos que se empregam ou se empregaram na lingua, popular ou erudita, e em todas as suas possiveis variantes. Assim pensando, Candido de Figueiredo chegou a estender o seu diccionario até cerca de cento e cincoenta mil vocabulos. Mas a tarefa assim comprehendida é impossivel realizar-se por completo. A lingua viva (sem falar na morta, em grande parte não registrada) tem eterna capacidade de crear palavras novas, e a todo momento as criam o povo e os sabios, ora por derivação natural com a ajuda dos affixos, ora por derivação regressiva, operação curiosa da analogia; já compondo, ou combinando elementos radicaes, já estendendo significações. E os termos technicos, exigidos pela intelligencia e discernimento das coisas, exigidos pela invenção e pela evolução?

Considerando todas essas difficuldades, os grandes philologos, que se empenham naturalmente em fazer obras definitivas, têm pensado em registrar nos seus lexicos aquelles vocabulos que sem duvida possivel se podem considerar pertencentes em definitivo no patrimonio literario da lingua. Tudo o mais, arcaismos, peregrinismos, neologismos, girias, são possibilidades incomportaveis. Assim procedeu Littré, que sómente consigna a lingua actual e de lei.

Oiticica, no seu diccionario popular, adopta o mesmo plano. Por isso, o seu trabalho representará uma como rectificação, um como ajustamento no lexico portugues, que anda esparramado, indefinido nos outros livros do genio.

A capacidade do autor é inexcedivel neste particular. Philologo consagrado, não terá senão que pôr em ordem um trabalho que venha realizando há dezenas de annos.

CANDIDO JUCÁ (filho)

GAIVOTAS

(Marinha portugueza)

A historia dos *mares nunca dantes navegados* tem paginas impressionantes, quando descrevem, a bravura, as conquistas, as descobertas, as victorias da marinha portugueza que nos seculos passados, tanto serviram e engrandeceram a sua patria e que foram cantadas nas estrophes em que Clio e Calliope, de mãos dadas, inspiraram a Camões o seu grandioso poema "Lusiadas".

Em perigos e guerras esforçados, mais do que promettia a força humana. E mais adiante: *No mar tanta tormenta e tanto damno tantas vezes a morte apercebida!...*

Fieis continuadores na fama de competencia e heroicidade, de tal forma cavalheiros, os nautas lusitantes, continuam a merecer o respeito e admiração dos que lhes conhecem o valor e patriotismo. De sorte que, com taes predicados, nada tem a invejar aos dos outros paizes que tambem usam a ancora, — no boné, emblema ou symbolo da nobilissima profissão: que abraçaram.

. . . .

A bordo da corveta "Mindello", recordado passagens alegres, fizeram ao autor destas linhas, a narrativa que aqui reproduzimos, dum episodio acontecido entre os officiaes: Fernandinho era um modesto e sympathico guarda-marinha embarcado naquelle navio.

Tinha uma mania ou fraqueza (Quem não os tem?) Era dorminhoco. Vivia a cochilar, a dormir; — nas aulas muitas vezes os lentes chamavam-lhe a attenção e mais tarde, já de galãozinho no punho, sempre que podia sentar-se, encostar-se, mesmo em occasiões improprias, sentia-se arrastado, preso, vencido e tirava uma *somnéca*.

Esse habito havia-lhe custado não poucos sustos e ridiculas situações, mas nada lhe servia de emenda:

Era uma cousa semelhante ao opio, ao alcool, ao fumo, ao fogo, á paixão pelas cachoupas — que segundo affirmam os entendidos é o peior de todos, os vicios.

O nosso camarada devoto de Morpheu, entregava-se certo dia ás delicias de um repouso dessa natureza, encostado numa cadeira da praça d'armas, estendendo os braços sobre a mesa onde descançava a cabeça resonando tranquillamente.

Os collegas combinaram pregar-lhe uma peça e o ensejo não podia ser melhor. Reuniram-se os conspirados e pela abertuda da gainta que lhe ficava bem por cima, deixaram passar uma corda, a qual, com as maiores precaussões, foi-lhe passada pela cintura e amarrada cuidadosamente; em seguida, não tendo a victima acordado, reuniram-se na tolda, junto da abertuda e em quanto alguns seguravam a linha de barca outros muniram-se de baldes cheios dagua.

De repente içaram o Fernando aos gritos de "homem ao mar! homem ao mar!"

O guarda-marinha por um acanaquelle momento que havia cahido nagua do lais do velacho, e acordando desorientado sob a grande quantidade dagua que lhe jogavam em cima, meio no ar, suspenso pela corda começou a nadar, a movimentar os braços e as pernas como se effectivemente quizesse approximar-se do navio agarrando a boia, o salva-vida que de bordo lhe atiravam.

As gargalhadas, os ditos e a volta ao mundo real, fizeram-lhe comprehender a scena de que o tornaram protagonista.

DALGRIM

O GRANDE AMÔR DE BILAC

Bilac foi uma dessas organizações privilegiadas de amorosos que, sedentas e ao mesmo tempo exhuberantes de affecto, fazem do amor o motivo quasi que exclusivo da existencia. Nelle, porém, esse sentimento não se estendeu apenas ás mulheres e ás coisas graciosas da vida; foi mais dilatado, mais amplo, subindo numa gradação harmoniosa desde o amor á liberdade como propagandista da Abolição e da Republica, até o amor á patria nesse arrojo civico, deslumbradoramente apotheotico, que lhe assignalou os ultimos annos de nobre actividade espiritual.

Quero falar aqui, no entanto, do amor propriamente amor, que accende scentelhas na carne sacudindo o espirito e a sensibilidade com as emoções a um tempo mais forte e mais doce que nos é dado experimentar na terra.

Cavalheiro perfeito, Bilac sempre foi, em questão de amores, de uma discreção absoluta. Apontavam-se na rua e nos salões as amantes do poeta, conheciam-se as inspiradoras dos seus melhores versos, citavam-se os nomes de suas eleitas ou de seus simples caprichos, — aquellas que, pela expressão mais doce de um olhar, pelo brilho mais acariciante de um sorriso, pela entonação mais terna de uma voz cheia de melodias bizarras ou pelo só fascinio de uma intelligencia mais aprimorada, — captivavam-no, prendiam-no na arrebatação ephemera de uma semana, de um dia, de uma hora. Isso tudo provinha, entanto, ou de juizos temerarios, de leviandades dos amigos ou das rivaes, ou, não raro, de indiscreções das proprias preferidas, num mal disfarçado orgulho pela distincção ás vezes immerecida. Porque nunca dos labios do poeta saiu a revelação de um nome, de um indicio ainda que vago, de um pormenor comprometedor. Senhor despotico do coração das mulheres mais lindas e espirituosas do seu tempo, Bilac não abusou desse poderio para espalhar nos quatro ventos, como tantos outros, os nomes que murmurava em extase ou para denunciar ás turbas, irreverente, as deusas que lhe mereciam, no recolhimento das horas felizes, o culto do seu amor.

E' elle mesmo que confessa aos cincoenta annos, em *Penetralia*, essa especie de feiticismo amoroso que é, do mesmo passo, uma revelação da sua alma de *gentleman*:

"Falei tanto de amôr!... de galanteio,
Vaidade e brinco, passatempo e graça,
Ou desejo fugaz que brilha e passa
No relampago breve com que veio.

O verdadeiro amôr, honra ou desgraça,
Gozo ou supplicio, no intimo fechei-o:
Nunca o entreguei ao publico recreio,
Nunca o expuz indiscreto ao sol da praça.

Não proclamei os nomes que, baixinho,
Rezava... E ainda hoje, timido, mergulho
Em funda sombra o meu melhor carinho.

Quando amo, amo e deliro sem barulho;
E, quando soffro, calo-me, e definho
Na ventura infeliz do meu orgulho."

E' thema para discussões o saber-se, ainda hoje, se Bilac teve ou não um grande amor a encher-lhe a vida toda ora de negrumes, ora de deslumbramentos. Eu creio na existencia desse amor porque só um grande amor a custo recalcado no fundo do peito poderia provocar, um dia, numa explosão de odio inconcebivel em coração tão cheio de bondade, *Maldição* como esta:

"Se por vinte annos, nesta furna escura,
Deixei dormir a minha maldição,
— Hoje, velha e cançada da amargura,
Minh'alma se abrirá como um vulcão.

E, em torrentes de colera e loucura,
Sobre a tua cabeça ferverão
Vinte annos de silencio e de tortura,
Vinte annos de agonia e solidão.

Maldita sejas pelo Ideal perdido!
Pelo mal que fizeste sem querer!
Pelo amôr que morreu sem ter nascido!

Pelas horas vividas sem prazer!
Pela tristeza do que eu tenho sido!
Pelo esplendor do que eu deixei de ser!..."

Mas o amor não *morreu sem ter nascido*, como affirmou o poeta. Elle nasceu e viveu sempre, esplendorosamente, embora contrariado e insatisfeito.

Carlos D. Fernandes, que foi intimo de Bilac, relatou certa vez pelo "O Paiz" o inicio do romance mais lindo e mais duradouro da vida do poeta, tão cheia de romances fugazes. Foi numa reunião festiva num salão amigo. Em colloquio com a eleita do seu coração, Bilac assistia ás expansões dos convivas como se aquillo fosse a festa das suas nupcias, como se aquelle ambiente de alegria, com aquella musica e aquellas flores, representasse a antecamara do paraiso. Quando lhe tocou a vez de falar, levantou-se enlaçando pelo busto a bem-amada e, o olhar fulgurante como se contivesse o brilho de todas as suas estrellas queridas, ia abrir o coração num transbordamento de ternura para reiterar o pedido já tacitamente formulado quando o gesto brusco e reprehensivo de alguem, que tinha autoridade para fazel-o, immobilizou-lhe a lingua na boca, paralizou-lhe a voz na garganta, tornou-o livido, fulminou-o!

Bilac deixou aquella casa com o coração em luto; e nem mesmo *Asinha*, a irmã querida, companheira e confidente de toda a sua vida, lhe moreceu, desde logo, a revelação da catastrophe. Mas o amor não morreu de parte a parte porque o amor, quando verdadeiro, é como um *virus* que inoculado no sangue jámais do sangue se esvae. Pezar de longe, afastados um do outro pela barreira dos preconceitos e, tambem agora, pela do orgulho malferido do poeta, suas almas se buscavam e queriam sempre, vivendo, cada uma dellas, da luz vivificante da outra.

No depoimento ainda de Carlos D. Fernandes que, parece, foi um dos poucos iniciados nesse segredo, depois da morte do poeta *ella* era vista em São João Baptista, numa peregrinação a um tempo amargurada e doce, a cobrir de flores o tumulo do seu amado. Que importa não tivessem percorrido, juntos, aquelle circulo vicioso dos *Tercetos* ou provado aquelle osculo sem fim de *Beijo Eterno*? O amor não é a posse e a felicidade maior é a que se não alcança. Por isso mesmo, arrependido talvez da *Maldição* que lhe queimara os proprios labios, Bilac legou á nossa literatura mais do que á sua amada, como expressão limpida da formosura de sua alma, esta incomparavel *Prece* que elle, por assim dizer, morreu rezando:

"Durma, de tuas mãos nas palmas sacrosantas,
O meu remorso. Velho e pobre, como Job,
Perdendo-te, a melhor de tantas posses, tantas,
Malsinado de Deus perdi... Tu foste a só!

Ao céu, por teu perdão, a minh'alma que encantas,
Suba, como por uma escada de Jacob!
Pedi-te... E eras a graça, alta entre as altas santas,
A sombra, a força, o aroma, a luz... Tu foste a só!

Tu foste a só!... Não valho a poeira que levantas,
Quando passas. Não valho a esmola do teu dó!
— Mas deixa-me chorar, beijando as tuas plantas,

Mas deixa-me clamar, humilhado no pó:
Tu, que em misericordia as Madonas supplantas,
Acolhe a contricção do mau... Tu foste a só!

E' uma commemoração quasi que apenas symbolica a que se realiza, annualmente, neste mez de dezembro em que o primoroso poeta abriu e fechou os olhos para a vida. E digo quase symbolica porque, se Bilac desappareceu, em verdade, do mundo material, se não mais o vemos em pessoa na porta da Colombo, das 4 ás 5, deixando-se namorar pelas mulheres, — é certo que elle vive, e cada vez mais fulgurantemente, no espirito e no coração da sua raça!

Dezembro, 1931.

PRADO MAIA

OLAVO BILAC

(Continuação da 1ª pag.)

E emquanto em frente a mim duas [pombinhas mansas,
Mais brancas do que a alma ingenua [das creanças
Conversam sobre amor, beijando-se em [delirio.

Eu penso em ti, compondo esta canção [florida,
Que quizera enviar-te ó minha flôr [querida,
Escripta a tinta azul nas petalas de [um lyrio.

Residia, então, o poeta no Engenho Novo, em casa dos paes, e fazia, sem enthusiasmos, o seu tirocinio academico, não rematado, na Faculdade de Medicina.

Em 1884 chegava ao Rio de Janeiro, em retumbante "tournée" artistica, que valeu uma apotheose triumphal, Sarah Bernard, a sereia de voz de ouro. No tradicional theatro S. Pedro, ainda resoante dos écos da "Gargalhada" sagradora do genio de João Caetano, a platéa carioca, já tida como uma das mais exigentes, e das mais intelligentes do mundo, vibrava, commovia-se, delirava, tempesteava sob o influxo encantador e poderoso da fascinante interprete de genios. Paula Ney, as abas da casaca pannejando como duas flammulas negras, os gestos largos e expressivos como a sua palavra assombrosa, dirigia a mocidade. Joaquim Nabuco, cujo verbo ganhára prestigiosa formosura na incarnação do sonho esplendido da Patria, saudava-a em phrases épicas, numa oração flammejante.

Foi quando appareceu um soneto, bascado num francez elegante e sobrio, publicado no mais interessante dos matutinos de então, e no qual a finura, quasi immaterial da grande artista, nimbava-se de um resplendor de deusa.

Traziam esses quatorze versos uma assignatura: Richepin. E que gabos que elle provocou! Viveu, durante horas, entre repiques de adjectivação ruidosa e dourada. Alguem, que lhe assistira ao nascimento, e que já de Bilac era companheiro e já ao poeta queria commovidamente, denunciou-lhe a origem. Que profanação! Os defeitos, como uma espessa camada de pó, esconderam e fanaram a rosa viva e vermelha que, por toda a manhã deliciosa sorrira, enlevando e perfumando. E do soneto, dentro em pouco, do adoravel, louvado, admirado, soneto, apenas ficava, cantante e sonora, a assignatura.

Olavo não se agastou: sorriu, oh! o sorriso do poeta! Era estranho, subtil, enigmatico, indecifravel, tal como o da Gioconda na sua desesperadora impenetrabilidade, através o qual, entre ironica e chorosa, parece passar, soluçante e angustiada, a alma de Da Vinci — cimo radioso do engenho humano.

O que haveria provocado esse sorriso inescrutavel do poeta? Desdem pelos cégos espirituaes? Piedade pelos pygmeus? A visão firmamental do futuro? A gloria, que já a elle lhe estendendo os braços de ouro, o chamava, feiticeira e sorridente?

Dias depois a "Gazeta de Noticias", dava, na sua primeira pagina, a "Sésta de Nero", e a "Semana", revista literaria de Valentim Magalhães, illuminava a giorno, estampando "A morte de Tapir". O nome de Olavo Bilac começou logo a resoar como em um hymno victorioso... E quando sairam, enfeixados em livro, as suas poesias, todo a Brasil abençoou nesse nome o nome glorioso do poeta da Patria e da raça.

Poder-se-á notar, talvez, que tendo esse livro sido publicado na época em que apaixonavam o Brasil a campanha abolicionista e a propaganda republicana, dellas não participasse a alma do poeta. Que importa? O alheiamento do hesitante cantor da Manhã de Maio", que culminou nos versos da "Tarde" — obra de suprema serenidade, de incorruptivel belleza, de maravilhosa perfeição, pelas duas grandes causas nacionaes — foi largamente, fecundamente, divinamente resgatado pela decisiva actuação do patriota que, como Demosthenes, fez da palavra o nobre vehiculo do esplendor da Patria — Patria da qual teve a mais elevada concepção, fazendo, para servil-a, nascer e florir, na alma da mocidade, um amor e um enthusiasmo novos, já desabotoando em abençoados frutos.

E o poeta se foi, "depois do seu bem cantado e bem voado dia", o patriota partiu para sempre depois de haver rasgado aos olhos deslumbrados de duas gerações, novos e mais vastos horizontes. Um completa o outro. Seja, para sempre, bemdito Olavo Bilac — "poeta radioso, orador potente e perduravel, possuindo todas as fórmas da gloria, desde a popularidade até a immortalidade. Elle nos parece morto, mas não está. jámais deixou de irradiar. Tem agora um brilho duplo: na nossa literatura, onde elle é alma, e na grande vida desconhecida onde elle é "estrella".

Bemdictos — o coração que comprehendeu, a alma que sentiu, a mão que traçou esta eterna e luminosa verdade:

.... a Belleza, gemea da verdade,
Arte pura, inimiga do artificio,
E' a força e a graça na simplicidade.

LEONCIO CORREIA.

Passavas navegando...

(Inédito)

Passavas navegando... eu vi de olhar molhado
No pranto em que eu chorava a dor do meu tormento:
E nunca mais vi, como outr'ora, extasiado,
Naquelle panorama, o mesmo encantamento!

Por que? se a Natureza o mesmo sol dourado
Naquella tarde pôz, tingindo o firmamento;
No mar, o mesmo verde; o mesmo concavado
Na vaga a desdobrar-se em branco espumarento!

Porque lá, sobre o mar, passavas navegando...
Parece indifferente e fria a Natureza,
Mas vibra na emoção de jubilo ou tristeza;

Apenas, só se mostra alegre ou triste, quando
Em nós alegre ou triste estado d'alma existe!
Passavas navegando... assim, tudo era triste...

SVENGALI

"Dicionario da Lingua Nacional" — typos diversos: o titulo do livro e o nome dos autores Othon Costa e Victor Alves

O "Dicionario da Lingua Nacional", de Victor Alves e Othon Costa, que o editor Saverio Fittipaldi acaba de lançar, em fasciculos, a preços populares, é uma dessas obras impares na bibliographia de qualquer paiz.

No estado actual dos conhecimentos humanos, um diccionario é um emprehendimento de tal monta, que, mesmo quando élaborado por uma commissão de sabios, exige de seus autores, a par de uma cultura invulgar e de uma perfeita intuição philologica, uma paciencia mais que benedictina — pois os famosos monges viveram em época propicia á acquisição da fama de que gozam, e os homens da época em que vivemos, mesmo os monges, soffrem as contingencias da vida febril e vertiginosa imposta pela luta da existencia.

Si eu não conhecesse pessoalmente a enfibratura heroica e a sadia orientação cultural de Victor Alves e Othon Costa, alistar-me-ia talvez no numero dos descrentes no exito de similhante emprehendimento.

Oxalá o mesmo ardor e a mesma intrepidez animem sempre o arrojado editor Fittipaldi na prosecução, que nunca esmoreça, dessa publicação notavel e até agora unica nas letras brasileiras.

Effectivamente, nós, que somos hoje os donos incontestes do patrimonio linguistico commum aos dois povos, brasileiro e portuguez, não dispomos de um lexico de procedencia nacional, em que se encontrem registados os termos classicos cujas accepções temos aqui modificado sob o imperio inexoravel das leis semanticas, phoneticas e mesologicas, os milhares de vocabulos creados por nosso povo de norte a sul do paiz e a infinidade de palavras e expressões introduzidas pelos nossos mais notaveis escriptores, entre os quaes avultam Ruy Barbosa, Taunay, Affonso Arinos, Coelho Netto e tantos outros.

A não ser o diccionario de Moraes, deficiente para o manuseio dos estudiosos do proprio classicismo, e portanto inservivel para os compulsadores hodiernos, apenas existem por ahi publicações avulsas, [illegible]

O Diccionario da Academia Brasileira, que será o monumento maximo da lingua, é obra de tal porte, que depende do tempo e do esforço de gerações, achando-se ha varios annos ainda na parte inicial.

Não temos pois a lingua portuguesa do Brasil codificada, conforme seria de desejar a tivessemos de ha muito. Mistér nos foi sempre recorrer aos diccionaristas portugueses, incompletos e eivados de erros acerca de nossas coisas, geralmente mal conhecidas além-mar.

A publicação do "Dicionario da Lingua Nacional" vem em bôa hora resolver o problema. Em menos de dois annos poderemos vel-o completo e acabado, enriquecendo o patrimonio nacional e prestando o mais assignalado serviço ás letras patrias.

Prevejo grande a campanha que ao cyclopico emprehendimento será movida pelos monopolizadores do mercado do genero, que continuarão a impingir-nos as contracções anonymas e as reedições suspeitas que nem siquer correspondem mais ás necessidades de consulta de uma minoria interessada em sua divulgação e venda, lá das bandas do "jardim da Europa".

Mas será tudo questão de tempo. Da excellencia do "Dicionario da Lingua Nacional" dirão opportunamente os professores, os estudantes, os technicos, emfim os que a cada passo se queixam da falta de um lexico completo, no diuturno manuseio da nossa já vasta bibliographia literaria e scientifica.

Por ora limitamo-nos a emittir nossa desvaliosa impressão, que temos o prazer de verificar coincide com a dos mais autorizados juizes na materia que já se manifestaram a respeito, e a formular nossos ardentes votos pelo exito [illegible] da publicação, que honra sobremodo a Academia Carioca de Letras, á qual pertencem os eruditos autores.

Sic itur ad astra...

MODESTO DE ABREU

OS REIS MAGOS

GLAURA ALVARENGA

...Com o ouro, o incenso e a myrrha carregando
Os Reis partiram, cheios de alegria,
Porque viram a estrella annunciando
Que era nascido o Filho de Maria.

E o escaldante deserto atravessando
Cuja poeira os rostos lhes lambia
A coruscante estrella acompanhando
Elles chegaram a Belem, um dia.

E pela vez primeira os tres chaldeus
Choraram venturosos nesta vida
— Tamanha graça agradecendo aos céos.

E adoraram na humilde manjedoura
Sobre um monte de palha, adormecida
Uma creança pequenina e loura...

Assumptos femininos

ESPERANÇA NOSSA...

FOSSAM TODOS OS HOMENS COMPREHENDEL-O...

AUGUSTO DOS ANJOS

(Escripto para o "Correio da Manhã")

E' noite de Natal! Eu, alma confrangida,
Triste, recordo os varios aspectos da vida,
Em derredor: Nas mattas, prados, nas veredas,
Surgindo, é luz, calor, scentelhas, labaredas;
E' fogo que conforta, estrella que fascina,
Incendio que devora, facho que illumina!
Chegando á porta vejo, tocada do luar
Bem em frente a campina. Vasto, argenteo mar,
Deserto, immovel, calmo, vago, silencioso,
Sem ondas, sem bulicio, um mar mysterioso,
E penso no que em tempos tão remotos fôra
Essa longa planura a que a luz turbadora
Da lua, dava tons tão lindos de chimeras;
Que soturnos invernos, doces primaveras
Recobriram seu solo de trevas ou flores;
Assistisse, talvez, aos crimes, aos horrores

Que a féra-homem, demente, céga pela guerra,
Sanguisenta espalha, profanando a terra!
Tivesse dado abrigo a Creso o poderoso,
E no fundo escondrijo do rei fabuloso,
Guarde, talvez, em sua entranha, occulto, avaramente,
Em ouro e prata, um rio! Ah! Talvez sorridente
se extasie ainda, estancia do mundo esquecida,
Enlevada, supensa na imagem querida,
Daquelles que em seu seio com ardor se amaram
E só de beijos seus caminhos tapizaram!

Sonhei e erguendo ao céo meu olhar deslumbrado,
Evoquei outras ruinas, vagas do passado!
Um instante depois, tocado pelo luar,
O campo parecia um fundo, um denso mar,
Que vivia, oscillava e pulsava profundo
Em seu rithmo, contendo o coração do mundo!
Sobre o mar, uma sombra enorme deslisando,
A imagem de Jesus, nas ondas caminhando!

As mãos de longos dedos se agitavam,
E aureo-fulminea poeira sobre o mar lançavam!
Com retardado passo, infinito cuidado,
Percorreu o extendal de prata lado a lado!
Em silencio pensei: o que essas mãos decerram
Emquanto assim, serenas, sobre as ondas erram?
A fé que eleva e exprime tão grandes ideaes?
No intimo respondi: a fé não vive mais!
O bem consolador que tanto purifica?
Oh! Não! Tambem! Na terra o bem não frutifica!
A abnegação, talvez? Talvez, quem sabe, o heroismo?
Subverteu-os, destruiu-os para sempre o egoismo!
A Paz que abriga em si um sonho de ventura?
E' morta a paz! só o odio, na terra, perdura!
E interroguei-a: já que a fundo toda a alma
Humana conheceis, pois della, um dia, a palma
Das affrontas tiveste; e calmo, sorridente,
A perdoas-te, dizei: que insuflaes á semente,

Quando mundos correis e porque eterna, forte
A fazeis vencer tudo, dominar a morte?
Então, de amôr, num gesto paternal, sereno,
Assim me respondeu Jesus, o Nazareno:
Não vês o campo que te cerca resequido?
A um só aceno meu resurgirá florido!
Tambem no peito teu, traçado pela dôr
Onde nada mais vive, nem mesmo um amôr,
Invensivel, emerso da luz resplendente,
Renoverei, nascido em meu anseio ardente,
Num brilho que nenhum poder humano alcança,
Mais rutilo que tudo, num gesto, "A Esperança!"
E fazendo, por fim, um aceno radioso,
Sobre mim aspergiu o pó miraculoso!
Depois sorriu e num leve ruflar de pennas
Alçou-se muito lento ás planuras serenas!

Acordei... da planura já fugira o luar,
Era deserta a terra e torva qual o mar
Quando surge a tormenta! Com fragor, o vento,
Lobo solto, ululava num fundo lamento,
Erguendo-se do campo aos pincaros da serra
Chorando desolado, a agonia da terra!
Sondando, então, a noite que envolvia tudo,
Vendo deserto o céo, eu reconcentrei-me e mudo,
Baixei o olhar á terra amolentada, fria,
Olhando-a com o angor que desvaira, e crucia...
Mas, tomado do amor que uma só vez se sente,
Surprehendi "A Esperança" tocando "A semente!"

Um longinquo sussurro, um sobre-humano anselo,
Desviou minha attenção daquelle doce enleio.
Fez-se mais forte! após, em longos torvelinhos,
Despertando as aves no beiral dos ninhos,
Do espaço desceu esta harmonia perdida:
A semente é o corpo... A esperança é a vida

E a vida respondeu áquelle appello brando:
Foi aroma, luz, mas, foi alegria, quando
Galgando a serrania que cerca o horizonte,
O sol aurifiammou a cuspide de um monte!

A terra interpretando aquella voz perdida,
Em si, colheu a luz, desde a éra indefinida,
Indissoluvelmente,
Em seu seio, irmanando, "crystal" ou semente,
Mas com aquelle anseio que não finda ou cansa.
A "Vida á esperança!"

OCTAVIO SEVERO

PRECE INGENUA

Estrellinha de Jesus,
A primeira que hoje vejo,
Que o teu brilho e a tua luz
Realizem o meu desejo...

E a prece ingenua subia dos labios lindos da menina que morava no suburbio, tão distante das luzes offuscantes da cidade linda, que era o seu enlevo.

E os olhos maravilhosos levantavam-se supplicantes para a estrella, que lá no alto, inattingivel como tudo que a gente sonha, piscava os olhos luminosos...

E a menina doce e ingenua, pedia — "Estrellinha linda, se eu algum dia amar, faze com que seja um rapaz bonito e rico, que me leve para sempre para a cidade de luzes que é o meu sonho..."

E a pequenina estrella ouviu a prece fervorosa, até que um dia trouxe o moço rico e bonito, que levou a menina ingenua do suburbio que vivia a sonhar com as luzes da cidade-gigante.

. . . .

Hoje, nas viellas estreitas, á infeliz que fora uma menina linda e ingenua, ergue os olhos tristes e graves, quando surge a primeira estrella, e as lagrimas que bailam nos seus grandes olhos escuros, parecem implorar num grande desespero: — "Estrellinha linda, dá-me a pobreza em que vivia feliz a sonhar com as luzes luminosas da cidade... Luzes enganadoras como a fama, o amor e a vida... Dá-me a escuridão da minha casinha de suburbio e o socego sob a luz macia dos lampeões... Faze com que eu esqueça, estrellinha linda e inattingivel, que ha na vida uma tortura que é o amor... e que eu tenho um coração...

"Primeira estrella que vejo,
Dá-me tudo o que desejo..."

Rio-7-931

YAMILE'

Consultorio de Belleza

Zilah — Respondi para o endereço enviado

Petite Caline — Minas — Aqui vai o nome do remedio que por certo dará o melhor resultado: — "Leite de Rosas", formula scientifica de R. Palhano, é para a pelle, o preparado ideal. Não ha outro melhor para tirar as manchas, cravos e espinhas. Refresca e perfuma deliciosamente a cutis.

O "Leite de Rosas" encontra-se á venda em todos os Estados.

Aida M. S. — Bello Horizonte — Respondi para o endereço enviado.

Sonia — Minas — Aqui vae a receita pedida: para renovar os tecidos do rosto e tirar as rugas o "*Masque au Mary*" é a ultima palavra da sciencia; é um processo novo, absolutamente garantido, podendo ser applicado diariamente.

Custa apenas 30$ todo o tratamento. O "*Masque au Mary*" encontra-se á venda no "Consultorio Cedib, á Praia do Flamengo 380.

Lirio Negro — Para dar força e belleza ao cabello, não ha nada superior ao "*Baume de la Forêt*", á venda no endereço acima indicado.

Rian — Não ha de que; sempre ás suas ordens.

Gorducha — Os banhos de *Parafina* custam 50$ uma caixa dando para todo o tratamento e pódem ser tomados em casa; na caixa vem a explicação.

EVA

Conselhos e informações

Embora a colheita das laranjas tenha logar em tempo bem secco, as cascas acham-se mais ou menos repletas de humidade, humidade esta que é um tanto mais perigosa, quando é sabido que as laranjas tem a casca esponjosa ou porosa. Por isso não é aconselhavel o acondicionamento dessa fruta em caixas fechadas logo depois de colhida.

A sciencia dá o nome de *Pentadesma butynacea* á arvore do sebo da Serra Leoa. Esta pertence a familia das *Garciniaceas*.

Seus frutos ovoides, de cor parda escura, fornecem um oleo solido, amarello, com sabor de terebentina, que se consome quasi exclusivamente no paiz.

Annato, arnoto, arnatto, arnatto, achiote e *roucou*, são os nomes que se dão á substancia tictorial conhecida geralmente por urucú, que é um producto da urucueira, denominada pelos botanicos *bicha Orellana*.

*

O azeite doce é o mais leve dos oleos, sendo o seu peso especifico igual a 0,91. As boas qualidades de azeite devem ser inodoras, de cor amarella — verdoenga e de existencia espessa. Seu sabor deve ser oleoso, brando e efecto fortemente untuoso. O azeite puro não se mistura com a agua e é quasi insoluvel no alcool.

*

O principal e mais importante caracter para julgar uma gallinha, diz o professor Rice, é o aspecto da cabeça. E' ella o periscopio da ave, o pharol que guia o avicultor, reflecte a cabeça o calor de todas as secções do corpo. E' o centro do systema nervoso, a estação receptora e transmissora do radio da ave. E' a primeira cousa que observamos na gallinha porque, como homem, é o que mais significado tem.

A origem do nome tupy mombuca (formando) dado a uma variedade de abelhas provem do facto de ter a mesma o costume de furar o solo para seu ninho.

Glaura — Barbacena — Recebi os versos enviados, assim como o gentil bilhete que muito agradeço.

Philosopha zombeteira — A sua "zombaria" parece occultar muita amargura. Mas gosto de almas altivas que riem para não chorar... A idéa dos versos está bonita; mas ha alguns erros de metrificação. Quererá corrigil-os e enviar-me outro original?

Academico — A minha terra maravilhosa tem muito prazer em hospedal-o; e eu terei tambem muito prazer em receber a sua visita. Os versos, como sempre tão bonitos, vão ser publicados.

Adauria — Minas — Seja bemvinda a nova abelhinha. O seu trabalho, por falta de tempo, ainda não foi julgado. Quando escrever-me novamente darei a minha opinião.

Olga M. B. — A poesia vae ser publicada. Grata retribuo os votos.

Yolana — Com muito affecto agradeço as lindas festas floridas, enviando os meus melhores votos!

Gisa — Muito grata, aqui lhe envio os meus cumprimentos de Anno-Bom.

Salomé — O seu trabalho não está máu; não precisava pois ter acanhamento de envial-o; para que seja publicado é preciso porém ser escripto de um lado só do papel. Quer enviar-me outra copia?

Amaryllis — Não tem o que agradecer; peço-lhe que me envie outra copia do soneto, pois a primeira extraviou-se.

Lyly — Muito grata pelas palavras gentis. Póde enviar-me os seus trabalhos; se forem bons serão publicados e... não cobrarei nada por elles!

Maria — Minas — Merci, gentil amiguinha, pelos votos enviados. A você desejo um alegre 1932.

Jean d'Arbais — Lembro-me sim; nunca esqueço os "camaradas" gentis que vêm bater ás portas da "Colmeia". O Recado foi recebido e será publicado muito brevemente.

Sonia — Não encontra o que lêr, em portuguez? Mas não é possivel! Ha tanto livro bom por ahi! Agora mesmo, daqui ha poucos dias, 1932 virá trazer ao nosso espirito tres deliciosos presentes, tres livros que serão por certo encantadores, pois são assignados por tres brilhantes escriptores, dentre os mais brilhantes da nova geração:

— "A Vida... por um beijo"; com este titulo suggestivo, Paulo Gustavo, o grande poeta da "Divina Amargura", nos dará o seu primeiro volume de contos.

"Uma garçonne carioca" o tão esperado romance de Bastos Portella, será por certo um dos maiores successos litterarios do Anno Novo.

"Nevrose", a nova collectania de contos de Martins Capistrano, vem matar agora as saudades que nos ficaram das paginas de "Vertigem". Bem vê amiguinha, que não lhe faltarão lindas coisas para lêr.

VE'RA CRUZ.

VANITAS

Sob a sisudez de um pensamento, escriptor, de renome, houve que sentenciou: a vaidade feminina é moça airosa que o perpassar dos seculos não conseguiu nem conseguirá envelhecel-a; antes, paradoxalmente o transcurso do tempo a torna cada vez mais joven, mais pontilhada de exigencias inexplicaveis..."

Mas vaidade teu nome é mulher... Assim sendo senhoras e senhoritas a têm.

*

Em face do tradicional presente de anno novo, paes e maridos se interrogam: como satisfazer a vaidade da minha esposa ou das minhas filhas em a conciliando com o meu dinheiro escasso?

— E' facil, licença para um apparte: "Vanitas", á rua do Ouvidor 167, expõe, por preços os mais accessiveis, objectos que tentam todas as mulheres; que as satisfazem em todos os caprichos que podem idealisar.

"Vanitas", estejam certo disso, como o arco-iris que é união entre o céo e a terra, será o élo entre a satisfação de uma vaidade feminina que lhes é cara com o que cada um de vós póde dispender.

MARGARIDA ROSA.

Vanitas — rua do Ouvidor, 167.

Palestra feminina

E' PRECISO SER MAGRA

Faz muito tempo já que passou de moda este velho rifão: "dá-me gordura que eu te darei formosura".

Agora mudou o adagio; tudo muda, mesmo os adagios que parecem immutaveis! E a moda de hoje assim reza: dá-me magreza que eu te darei elegancia. Ora, ser elegante é tambem ser bonita.

Mas o que fazer para ficar esguia, esbelta, elegante? O que fazer, Deus meu, para combater os kilos, para vencer por uma sadia magreza, a gordura, implacavel inimiga da graça feminina? A mulher deve procurar espiritualizar-se o mais possivel. Mas como poderá espiritualizar-se uma infeliz creatura que pesa mais de 70 kilos?!

O que fazer então? Regimens? O sacrificio de passar fome?? Não! A vida já é feita de tantos e tão grandes sacrificios!

Remedios? São perigosos os remedios e muita vez prejudicam a saude.

Deixar-se engordar então? Tambem não. Um preparado existe que foi creado especialmente para a felicidade das gordas. E' infallivel; não prejudica a saude, não obriga a morrer de fome e tem a rara propriedade de emmagrecer total ou parcialmente.

Mme. Jacqueline possue em seu elegante Consultorio, á Praia do Flamengo 380, os Banhos de Parafina que vêm realizando verdadeiros milagres na difficil e ardua tarefa de combater a gordura.

Os Banhos de Parafina, de applicação simples e efficaz, custam apenas 50$000 uma caixa dando para todo o tratamento e podem ser tomados em casa.

Graças ao tratamento de Mme. Jacqueline está desapparecendo da face da terra um dos grandes desgostos femininos: o desgosto de ser gorda!

Claudia

*

Os olhinhos de você...

Não ha na luz do arrebol
luz como esta que se vê
no claro brilho de Argol
dos olhinhos de você...

Ao sol que no azul dardeja,
a gente, vendo-a, até crê
que o proprio sol tem inveja
dos olhinhos de você...

Si, entre rosas e boninas,
o amor sorri-me é porque
vivo a sonhar com as meninas
dos olhinhos de você...

De Venus o brilho e a graça
mais pura a gente revê
nas duas gemmas sem jaça
dos olhinhos de você...

Si eu morrer na soledade,
emfim — esta alma o prevê —
hei de chorar com saudade
dos olhinhos de você!...

Palma, 7-31.

ASSIS SOARES

*

DA MINHA ESTANTE

Alguem ao sol te compara,
Melhor á lua, meu bem!
que o sol não muda de cara
E a lua diversas tem.

ORIGEM DOS PRESEPIOS

A São Francisco de Assis deve-se a devoção e vulgarisação dos presepios do menino Jesus.

Corria o anno de 1223. Achando-se elle em Roma solicitou e obteve do Papa III autorisação para ir á sua cara soledade de Greccio celebrar solennemente o nascimento do Redemptor. Para tal festa convocára a esse logar seus irmãos e os visinhos. Seu amigo, João Velita, a quem encarregára da organização de um presepio, cumpriu ao gosto delle a incumbencia: em uma gruta da montanha, situada no meio de um bosque junto a Greccio, erigiu um altar modesto.

O templo foi a natureza, cupula a abobada do céo. Por cima do altar havia preparado o presepio, no qual sobre um pouco de feno, jazia a doce imagem de Jesus recennascido, tendo ao lado as imagens da Virgem Mãe, contemplando-o amorosa, de S. José, velando, e de um boi e um asno bafejando o divino infante.

Em toda a extensão do monte, luminarias espalhadas formavam graciosas grinaldas de luz. A' meia noite encaminharam-se á gruta numerosos frades menores, acompanhados dos lavradores da região, levando cada um uma tocha accesa. A novidade do espectaculo, as luzes dos archotes coando-se por entre os ramos das arvores, a magestade da noite serena, os côros de centenas de vozes entoando melodiosos canticos e villancetes ecoando ao longe pelas montanhas, commoveram tanto o seraphico frade, que lhe provocaram abundantes lagrimas.

Na missa solenne, que alli mesmo se celebrou, desempenhou o santo frade o officio de diacono, entoando o evangelho com intenso jubilo. Em seguida pregou aquella gente simples do campo sobre o contraste das grandezas de Deus e a humildade do nascimento de Jesus.

O cavalheiro João Velita, homem de ardente fé, que deixára a carreira militar para melhor servir a Deus, attestou, sob juramento, ter visto no presepio um menino que parecia estar dormindo, ao qual inclinava o bemaventurado Francisco cobrindo-o de beijos, e como para despertal-o de seu somno; e muitos dos que com fé intensa assistiram a tão sympathica cerimonia viram o formosissimo infante vivo e tiritando de frio, deixar o leito de palha humida e no regaço de Francisco, acariciando-o ternamente.

A palha que estivera em contacto com o menino da apparição produziu curas maravilhosas.

Impossivel é descrer o enthusiasmo que despertou em todas as regiões a poetica e piedosa invenção do presepio por S. Francisco. Santa Clara de Assis foi das mais solicitas em propagar por todos os conventos das franciscanas essa commovente devoção, reproduzindo fielmente o estabulo na gruta e o presepio de Belém e o menino Jesus nelle nascido. Todos os annos, no mosteiro de S. Damião, perto de Assis, seguindo o exemplo do seraphico padre, presedia, ella em pessôa, com a ingenua alegria a todos os preparativos e gozava extraordinariamente collocando em suas mãos a imagem do menino-Deus no presepio, cobrindo — o de beijos e unindo a voz ás das humildades religiosas, que, quaes os anjos de Belém, cantavam ao redor do tosco berço do divino infante, no presepio figurado do mosteiro: e assim passavam toda a noite do Natal em melodiosas canções.

A devoção do presepio, propagada com ardor pelos filhos de São Francisco, em todas as capellas e igrejas da bella Umbria, dahi em toda a Italia, tornou-se ha multissimos annos, universal e eminentemente popular. E' indizivel o encanto que sentem grandes e pequenos em toda parte, igrejas e lares, onde se arma o presepio representando a deliciosa scena de Belém.

Fica

MOREIRA DE VASCONCELLOS

Não partas, ouve doce amor, espera,
Meu coração, em lagrimas supplica...
Vê como é suave e linda a primavera,

Fica...

A Natureza toda esplende em graça,
O sol espalha a luz que tonifica,
A brisa, cheira de perfumes, passa...

Fica...

A nave é fragil; se a procella estala
A's almas os terrores multiplica
E negra angustia os corações abala...

Fica...

O mar é immenso e fundo e mysterioso,
Ninguem o doma, nem ninguem o explica,
As vidas traga com prazer e gozo...

Fica...

Vem para o amor com teu divino encanto
E a graça que teu gesto glorifica!
Olha que o affecto, quando é puro, é santo,

Fica!

Escuta a préce augusta do meu rôgo,
Nascida deste amor que o santifica!
Vê como o coração me bate em fogo,

Fica!

Mas, partes... vães... não ouves nem attendes
A' angustia immensa, que esta dôr duplica...
Pois, vae, que, morto o coração que prendes,

Fica:

NOITE DE DELIRIO

Oh come viva in mezzo alle tenebre
Sorge la dolce imago, e gli occhi chiusi
La contemplavan sotto alle palpebre!

LEOPARDI, — CANTI

Longe, bem longe estás de mim que tanto te amo
Em outra terra bem distante desta terra;
Meu espirito, entanto, ébrio de saudade, erra,
Vagamente a sonhar, e a sonhar eu te chamo!

E chamo-te inconsciente, involuntariamente,
No fastigio da febre enraigada em meu peito,
Alta noite, porém, quando exhausto me deito,
O desvario roe meu cerebro demente...

Onde me petrifica uma inercia exquisita!... —
Chamo-te, mas sem voz, num mutismo que grita;
Chamo-te, convulsivo, e meu gesto te chama
Numa ardente illusão!... — Ah! que supplicio a cama.

E ante meus olhos surge a tua imagem pura
Animada de vida e amor, emquanto vejo
Teus labios supplicando aos meus um longo beijo;
Vêjo-te, e só o vêr-te a mente me tortura!

. . . .

A noite passa e passa a minha febre louca,
Passa o louco delirio... o lethargo... a agonia...
— Quando a manhã, sem luz, surge, tremula e fria,
Ainda sinto na boca o ardor da tua boca! —

Roma, 1921.

AUGUSTO HYGINO

Musica em Discos

DISCANDO

Está longe de se esgotar a discussão sobre os problemas referentes aos direitos autoraes sobre os discos, questão que agora adquiriu grave importancia por causa dos extorsivos direitos que os editores se decidiram a cobrar das fabricas phonographicas.

De facto, mesmo antes de se entrar na apreciação do absurdo augmento desse imposto de natureza privada, que commentámos ha poucas semanas, e que é enorme entrave ao progresso da musica, tem-se que apreciar a questão de saber se realmente cabe aos editores o direito da taxas que crearam.

Com excepção das obras compostas de meia duzia de annos para cá, se tanto, não entrava na cogitação nem dos autores nem dos editores o alto aproveitamento das musicas pelo disco. Os contratos entre o creador e o impressor eram feitos sem se pensar em chapas phonographicas e só cuidavam da reproducção em papel estampado ou em espectaculo. Se fica, pois, fóra de duvida que nenhum dos contratantes teve em vista o disco, multissimo mais solida, ainda, se torna esta certeza em relação a compositores como Verdi, Carlos Gomes e outros que morreram ha longos annos, quando o phonographo era apenas uma curiosidade sem valor artistico. Foi, então, por meio de uma interpretação inaudita, verdadeiramente absurda, que os editores, quando viram o disco attingir o progresso prodigioso de agora e se diffundir fantasticamente, incluiram entre os seus direitos, graças a uma inacceitavel e insustentavel extensão do sentido, o da reproducção em phonographo.

E assim, numa clamorosa aberração juridica, passaram os editores a gosar de um direito que ninguem lhes deu.

A cessão de um direito tem de ser expressa, clara e certa para poder produzir todos os seus effeitos. Ora quando foi que Verdi cedeu os seus direitos de autor em disco? Todos sabem que nunca, porque o mestre italiano nem o seu editor se preoccupavam, então, com semelhante modalidade de execução. Mas surgiu mais tarde o disco e com este, naturalmente, um direito. Então a quem caberia receber os novos direitos de autor? Ao compositor, é claro, em falta deste aos herdeiros e, não existindo nenhum destes, ao Estado, mas nunca ao editor, porque não consta que o impressor e vendedor das musicas em papel se tenha tornado herdeiro do autor.

Vê-se, assim, que antes de tudo se tem de apurar o direito que cabe aos editores de intervir nas gravações em disco.

E tanto está certo o nosso modo de pensar que ha um mez a Union Syndicale de Defense Professionnelle des Auteurs Compositeurs et Editeurs, de Paris, lançou um manifesto, assignado pelo seu presidente Marc Hely, contra a famosa organização internacional E. D. I. F. O. constituida para a cobrança dos direitos de autor sobre os discos. Nesse manifesto sensacional, dos compositores de innumeros paizes, ha trechos desta ordem:

"Vossos contratos são leoninos e illicitos; vosso desconto é abusivo; vossa distribuição é feita sem controle; vós não cumpris vossos compromissos; vós defendeis os vossos interesses com exclusão e em detrimento dos nossos e em muitos casos vós sois um obstaculo ao livre exercicio da nossa profissão".

Mais adeante o manifesto accusa os accionistas da EDIFO de se enriquecerem em prejuizo dos autores e affirma que a percepção dos direitos sobre os discos deve ser feita pelas associações dos autores.

Ella a nossa these perfeitamente defendida porque é a expressão da verdade e porque corresponde ao modo de pensar dos que escrevem a questão em debate sem preoccupações de interesse pessoal.

Impõe-se que os autores e as fabricas se entendam e se unam pois só assim o problema dos direitos sobre os discos receberá a exacta solução.

E se mesmo assim os editores não quizerem chegar a bom accordo, que o Estado intervenha para restabelecer a justiça e pôr termo a uma situação absurda.

A isso tem o Estado que chegar, para bem da diffusão da musica e em prol dos interesses daquelle que é sempre o esquecido e que é o unico que realmente tem direitos neste caso: — o compositor.

ORCHESTRA

COLUMBIA

Mendelssohn: *Sonho de uma noite de verão*. Scherzo-Tchaikovski: *Valsa-Serenata*. Op. 41 — Regente W. Mengelberg e a Orchestra do Concertgebouw. N. 1.011-B.

Mengelberg faz a sua bella orchestra operar prodigios de virtuosismo na formosa pagina de Mendelssohn; com admiravel habilidade as innumeras subtilezas são traduzidas e, embora a execução não attinja aquelle vaporosidade de sonho em que Toscanini é unico no mundo tem-se uma interpretação realmente notavel.

Na *Valsa-Serenata* de Tchaikovski o regente conduz a orchestra com graciosidade e assim se obtem um efeito de suave abandono e expressiva leveza que é bem o espirito desta obra apreciavel do mestre russo.

A gravação, explendida, reproduz com absoluta fidelidade tudo quanto Mengelberg obteve da sua orchestra.

MUSICA POPULAR

COLUMBIA

Ainda é cedo e *Accende a luz* — Humorismo de Calazans (Jararaca) e S. Rangel (Ratinho). N. 22.064-B.

Esta chapa é um bom momento de humorismo pois é obra de dois mestres no genero, o sempre interessante Calazans e o habil Rangel.

Demais tem explendido ambiente nacional.

Lo que yo quisiera (tango canção de D. C. Moro e R. Principato) e *Seguile la pista* (ranchera canção de F. Lauro e A. F. Roldon) — Orchestra Typica Minotto. N. 5.386-B.

Apreciavel disco argentino, com sentimento tango e romantica ranchera. A realização está perfeita.

Aurora (ranchera de A. Castellano e L. Franco) e *Manojito de estrellas* (paso-doble de A. Pincino e L. Cilento) — Orchestra Columbia N. 5.338-B.

Outra ranchera, tambem interessante, e um paso-doble brilhante, musicas em que a Orchestra Columbia faz boa figura.

ODEON

Yo tuvo un amorcito (fox-trot de F. Canaro) e *Felicia* (tango de E. Saborido) — Orchestra Typica Francisco Canaro. N. 1.789.

Bom disco para dansa, gravado brilhantemente, com musicas agradaveis e excellente execução.

Maldora (canção de José Francisco de Freitas e Milton Amaral) [illegible]

[illegible]

VARIAS

[illegible]

Espansiva, e n. 4, *L'Inextinguible*, a abertura *Helios*, um *Concerto* para violino, quatro *Quartettos* para arcos, duas *Sonatas* para violino, canções e balladas.

O tenor Miguel Fleta gravou um disco para a Victor com *Un polvillo de rapé*, em companhia dos barytonos Angerri e Anglada, e o Dueto jota de *El Dúo de l'Africana* de par com a soprano Revenga.

[illegible]

O Trovador (Verdi), em allemão. Interpretes: Hella Toros (Leonor), Hertha Klust (Inez), Lotte Doerwald (Azucena), Armin Weltner (Conde de Luna), Franz Voelker (Maurico), Felix Fleicher-Janczak (Ferrando), Waldemar Henke (Ruiz e Mensageiro). Regente Hermann Weigert, orchestra e coro da Opera Nacional de Berlim. Edição de Berlim em quatro discos num album.

As alegres Comadres de Windsor (Nicolai), em allemão. Interpretes: Margret Pfhl (Mistres Fluth), Else Ruziczka (Mister Reich), Elfriede Marherr (Anna Reich), Eduard Kandl (Sir John Faestaff), Armin Weltner (Mister Fluth), Hermann Kant (Mister Reich), Willy Frey (Fenton), Waldemar Henke (o fidalguinho pobre), Leonard Kern (Dr. Cajus), Karl Andres (Kellner). Regente Hermann Weigert, orchestra e coro de Opera Nacional de Berlim. Edição de Berlim em quatro discos num album.

Tzar e Carpinteiro (Lortzing), em allemão. Interpretes: Tilly de Garmo (Maria), Ida von Scheele-Mueller (Viuva Bronne), Willi Domgraf-Faszbaender (Pedro 1º), Waldemar Henke (Pedro Ivonow), Eduard Kandl (van Beth), Felix Fleicher-Janczak (Almirante Lefort), Dezso Ernster (Lord Syndham), Willy Frey (Marquez de Chateauneuf), Herrmann Weigert (Official), Oscar Helfer (official de justiça). Regente Hermann Weigert, orchestra e coro da Opera Nacional de Berlim. Edição de Berlim em quatro discos num album.

Na vez proxima occupar-nos-emos das edições de trechos de operas.

Edições musicaes recentes: Auguste Chopuis — *Trois pieces*, para piano (Durand, Paris); J. Jongen — *Fantaisie rhapsodique*, violoncello e piano (Schott, Bruxellas); Brahms — *Melodias*, com texto traduzido para francez por Jean Chantavoine, mais allemão e inglez (Durand, Paris); L. Portnoff — *Morceaux Concertants et recitatifs*, estudos para violino (Bosworth, Bruxellas); J. Guy Ropartz — *Sonatina*, flauta e piano (Durand, Paris); Fr. Illig — *Ann-Grandesce*, piano (Schott, Bruxelas); Marcel Delannoyto *Quatre regrets de Joachim du Bellay*, canto (Durand, Paris); A. de Hervé: *Dix preludes de Bach arrangés pour troupette et piano* (Schott, Bruxellas); Olivier Messiaen — *La mort du Nombre*, soprano, tenor, violino e piano (Durand, Paris); L. Portnoff — Fantaisies, Miniatures, violino (Bosworth, Bruxellas); Maurice Duruflé — *Prelude Adagio et Choral varié*, orgão (Durand, Paris).

Philippe Gaubert, o apreciado maestro francez, acaba de ser nomeado professor da classe de orchestra do Conservatorio de Paris.

[illegible]

XADREZ

PROBLEMA N. 257

de J. Valladão Monteiro
Presidente do Club do da Y. M. C. A.

Pretas 10

Brancas 9

Brancas: R8TD, D1R, T4BD, T4R, B4TD, B5D, C2BD, C3TR, P2CR = 9 peças.

Pretas: R6D, D6BR, B8TD, B8D, P3TD, 4TD, 7D, 3BR, 5CR, 7CR = 10 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.
As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 257

(Cambridge Springs)

Brancas: A. Magessi — Pretas: J. Valladão Monteiro.

1 — P4D, C3BR; 2 — P4BD, P3R; 3 — C3BD, P4D; 4 — B5C, CD2D; 5 — C3B, P3B; 6 — P3R, D4T; 7 — C2D, PxP; 8 — BxC, CxB; 9 — CxP, D1D; 10 — P3TD, B2R; 11 — P3CR, 0-0; 12 — B2C, B2D; 13 — P4CD, T1B; 14 — 0-0, C4D; 15 — T1B, P4BR; 16 — T1B, B1R; 17 — C2R, B4T; 18 — D3D, BxC; 19 — TxB, B4C; 20 — TD1R, D2B; 21 — P4R, C2R; 22 — P4TR, B3T; 23 — PxP, CxB; 24 — TxP, TD1D; 25 — P5D, PxP; 26 — BxP, R1T; 27 — T1R5R, P3CR; 28 — T1R, B2C; 29 — C5R, B3B; 30 — P5T, C2R; 31 — PxP, CxB; 32 — C7B xeq., TxC; (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 256:
B. 8CR

Enviaram solução exacta do problema n. 256: Sylvio Pereira, Marciano Lazaro, Guilherme Abbot, Augusto Beck, Oswaldo Mascarenhas, Sam. Danemberg, Sylvio Pereira Gomes, Dama Preta, Commandante Dez, Melle. Dupont, Gabriel Niklaus, Francisco Guimarães, Adalberto J. Martins, Hildegardo Neffe, Antonio Freire, Themistocles de Souza, Pinto Junior (Campos), José do Nascimento (Barra).

Secção Infantil

Menino travesso

CARMEM CYNIRA

Este amor
Que te exalta e agiganta,
Para quem és um ser dominador,
Contem doçura tanta
Que faz-te ás vezes fragil, pequenino,
Como um menino...

Ah não terás, por tua travessura,
Essa arvore formosa e emocional
Que exprime a liberdade em suas panças...
E bem querem que a noite de Natal
Te seja triste, solitaria, e obscura!
Mas não te importes: estarei comtigo
E, frustando a crueldade do castigo,
Dar-te-ei a mais completa das vinganças...
Pensa, no entanto, em mim
Porque assim
Poderei penetrar mais facilmente
Em teu ambiente
E nesse instante
Tão profunda será minha ansiedade
Por, a teus olhos, toda me mostrar
Que has de chegar a ser minh'alma terna,
Repleta de saudade
Qual divina lanterna
Transbordante
De luz tão doce e linda como um luar

Has de ouvir e sentir meu coração
Que ao teu encanto freme e se inebria,
Tel-o-ás de tal maneira a ti sujeito
Como se não estivera no meu peito
Como se fora um guizo de magia
A vibrar, harmonioso, em tua mão...

PROBLEMA "PIÃO"

(Composição e desenho de Nilo Gonçalves — Espirito Santo)

Horizontaes: 1 — Animal, 4 — Peninsula da Asia que fica nas proximidades da Manchuria, 6 A — Benedicto Lopes, 8 — Ferro temperado, 9 — Percebeu com os olhos, 10 — Dez dezenas sem a ultima, 12 — Sylvio Mattos, 13 — Capital de um Estado do Brasil, 16 — Não é transparente, 17 — Dois batrachios unidos, sem a vogal do primeiro, 18 — Progenitor (invertido) 19 — Ivo.

Verticaes: 1 — Metade de um côco, 2 — Rancor (invertido) 3 — Patriarcha dos bichos, sem a primeira, 4 — Grande orador romano, 5 — Despenhadeiro profundo, com a terceira substituida por um "i" e a penultima por um "j", 6 — Especie humana 7 — Fogo, com a ultima substituida por um "u" 11 — Importante serra do systema Parimá (pela phonetica) 14 — Interjeição, 15 — Grande roedor (invertido).

RESULTADO DO PROBLEMA "VOVÓ-LE'O-NOEL"

Mandaram soluções certas, os seguintes netos: 1 — Addiléa Góes, 2 — Genicio Costa (Nova Friburgo) 3 — Alda Marins David, 4 — Elsa Curcio, 5 — Dulce (Uma nova netinha) 6 — Celcius V. Agarez, 7 — Dirceu A. P. Valente (Taubaté) 8 — Hilda E. de Araujo, 9 — Sylvia N. M. Lobo, 10 — Yvette L. de Britto (Pouzo Alegre-Minas) 11 — Cleuza de O. Moura, 12 — Keany Santos, 13 — Cléa Palmer Rezende, (Minas) 14 — José A. Costa, (Therezopolis) 15 — Icléa Gomes (Valença) 16 — Dilce Gomes, 17 — Arthur G. Drummond, (Ouro Preto) 18 — Nené G. Drummond (Ouro Preto) 19 — Ariston D. Monteiro, 20 — Laura Accioli, 21 — Luiza P. Naveiro, (Petropolis) 22 — Gaby Saltarelli, (Minas) 23 — Roberto L. Pereira, 24 — Luiz Renato Reis de Castro, 25 — Affonsa S. Lomba, 26 — Octavio Pinto Guimarães, 27 — Sergio Pinto Guimarães, 28 — Marilia Souza L. Leite, 29 — Eduardo G. Salamonde, 30 — Emilio Marins David, 31 — Maria Lucia de Souza, 32 — Walter de A. Migon, 33 — Maria E. Migon, 34 — Aldyr M. de Mattos, 35 — Roberto Ripper, 36 — Gelsa D. Monteiro, 37 — Geraldo Caminha da Silva, 38 — Ary Mahet, 37 — Waldir Bessa, 38 — Altair Bessa, 39 — Galeno N. Almeida (Taubaté) 40 — Luiz Ribeiro (Sul de Minas) 41 — Chiquito Soares, 42 — Murillo Silva, (C. Itapemirim) 43 — Arlette Silva (C. Itapimirim) 44 — Helena Pereira Valente, 45 — Maria Alice Fonseca, 46 — Rosalina Gloria da Silva, 47 — Xixico Daltro, 48 — Amilcar Figluzzi (E. Santo) 49 — Lia Regina G. Justo, 50 — Leny Carneiro, 51 — José Onofre Sarmento (Ponte Nova-Minas) 52 — Daluz M. Araujo (Taboas) 53 — Newton Valle, 54 — Ramildo D. Rios (Campos) 55 — José Bucker, 56 — Sebastião G. Viseu, 57 — Alba Paulo de Paiva, 58 — Elzy Williams Ribas, 59 — Lelia Almada Gomes, 60 — Eneida L. da Paixão (Juiz de Fóra) 61 — Geraldo M. Prado (Bello Horizonte) 62 — Debora A. L. Carvalho, 63 — Maria Paula G., 64 — Vevé Manoel, 65 — Haydée G. Ramos, 66 — Carlos Alberto Camara, (Sul de Minas) 67 — Dulce Ventura, 68 — Yéyé Velloso (Ouro Preto) 69 — Alice D. de Deus, 70 — Ruth Carneiro, 71 — Maria da Costa (Rodeio) 72 — Maria Elena Campista, 73 Gilda Campista, 74 — A. José Caetano da Silva Netto, 75 — Sylvio C. da Silva, 76 — Ataliba M. de Mendonça, 77 — Ayrton José do Couto, 78 — Maria C. de A. Sól, 79 — Tupy Correia Porto, 80 — Maria I. de Araide, 81 — Wilson Pinto do Nascimento, 82 — Nelson Vianna Ide Abreu, 83 — Helia Raposo, 84 — Cleber Bonecker, 85 — Wagner Bonecker, 86 — Waldemar Maciel de Carvalho, 87 — José Aburaid (E. Rio) 88 — Nelita A. Gomes, 89 — Domingos Scarpa Netto (Minas), 90 — Benjamin F. Gallotti, 91 — Ergilio Claudio da Silva, 92 — Vera M. Guimarães, 93 — José Eduardo Junqueiro, (Pombal) 94 — Yole Villani, 95 — Delio Barbosa Bokel, 96 — Maria Stella Soares (E. Rio) 97 — Léa Moreira Guimarães, 98 — Dalva Cianel, 99 — Ayreshildo Paula, 100 — Yolanda Valente Areão (Taubaté — Se estiver em condições, publicaremos) 101 — Luis Geraldo W. Oliveira, 102 — Jorge F. B. Ottoni, 103 — Angelita Correia, 104 — Isa Terra Lopes, 105 — Aldo Vieira da Rosa, 106 — Margarida Vieira, 107 — Sebastião Geraldo Pereira.

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio ao netinho Jorge Francisco B. Ottoni, residente á rua S. Alexandrina, 21, que póde vir á nossa redacção receber a dadiva que consta de uma caixa de sabonetes de belleza "Olivan" e um vidro do grande preparado "Aristolino", que por nosso intermedio offerecem os fabricantes, os srs. Oliveira Junior & Cia. Ltd. da nossa praça.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "VOVÓ-LE'O-NOEL"

Horizontaes: 1 — Casa, 5 — Mil, 8 — Rumor, 10 — Vara, 11 — Lé, 12 — Pá, 14 — Mar, 17 — Ventania, 19 — Pinto, 20 — To, 21 — Morte, 22 — Pá, 23 — Moraes, 24 — Cá, 25 — Mão, 26 — Fio, 27 — Arame, 31 — Cometa, 33 — Rasa, 34 — Ar, 36 — Nadar, 37 — Rita, 39 — Pó, 40 — Ar, 41 — Avô, 43 — Os, 44 — Az, 45 — R, 46 — Z, 47 — E.

Verticaes: 2 — Ar, 3 — Sul, 4 — Ame, 5 — Ma, 6 — Ir, 7 — E. A., 9 — Rã, 12 — Pente, 13 — Antes, 14 — Má, 15 — Anta, 16 — Rio, 17 — Vira, 18 — Tó, 19 — Por, 21 — Mó, 22 — Pão, 23 — M, 24 — Cão, 25 — Mi, 26 — F, 27 — Amada, 28 — Rosar, 29 — Atar, 30 — Ma, 32 — Ora, 34 — Arvore, 35 — Rios, 36 — Nó, 38 — I, 42 — Raz.

SOLUÇÕES COLORIDAS E RECORTADAS

Cheias de muito espirito e com muitos votos de Boas-Festas, recebemos soluções coloridas dos seguintes netinhos: Villani, Genicio Costa, Dirceu A. P. Valente (Taubaté) Sylvia Nabuco Maurell de Lobo, Keany Santos, Arthur Guimarães Drummond, Nené Guimarães Drummond, Aristeu Duarte Monteiro, com um trabalho desenhado a capricho, Gelsa Duarte Monteiro, Laura Accioli, Roberto Lobo Pereira, Walter de Almeida Migon, Maria Eugenia Migon, Waldir Bessa, Altair Bessa, Addiléa Araujo Góes (Pois é elle mesmo...) Xixico Daltro, Lia Regina G. Justo, Ramildo Duarte Rios, Maria Isabel de Ataide, Isa Terra Lopes, Lelia Almada Gomes, Eneida Luz Paixão e mais cinco sem nome ou endereço.

AINDA O PROBLEMA "ESPELHO"

Desse problema recebemos ainda as soluções dos seguintes netinhos: Yéyé Velloso, Nenem Guimarães, Cyro Aguiar Maciel, José Machado de Azevedo, Andréa Boechat, Xixico Soares, Kbre Rizzo, Alda Pereira de Magalhães, Agenor F. Gadelha, Edgard F. Gadelha, Fernando Seixas Gadelha, Daluz M. de Araujo, Lenyr Carneiro, e mais tres sem nome.

PROBLEMAS RECEBIDOS

Damos como recebidos os seguintes problemas: "Escudo", de Victor C. Loureiro: "Ovo", de Jair Dias Coelho (Minas) "E", do Gerardo Alvim e "Bemol", de J. Villani.

BÔAS FESTAS E FELIZ ANNO NOVO

Foram innumeros os cartões e desenhos de Bôas-Festas enviados pelos netinhos, o que attesta o grão de apreço em que é tida a Secção Infantil. O Vovô Léo deseja tambem a todos muitas felicidades e venturoso Anno Novo.

S 25

Episodios á margem da Grande Guerra

(ANDRE' MASAI)

Em 1918 um telegramma de caracter sensacional cruzou o mundo inteiro: "Berlim, — 18 de julho. Principe Joaquim da Prussia, filho mais joven do Kaiser Guilherme II suicidou-se esta noite na sua villa Leignitz in Potsdam. São ignorados os motivos do suicidio". (*).

1º — ESTADO DOS CINCO

Uma tarde obscura e ameaçadora de janeiro. Molhado pela chuva, bastante bebido e desalinhadamente vestido, entrou na estação de Austerlitz, em Paris, um soldado. Apenas deu os primeiros passos para entrar no expresso de Bordéos, — foi detido pelo commandante da estação. A vista geral de um soldado assim desembaraçado chamou a attenção do commandante.

Depois de uma breve explicação o official deu ordem á policia militar para detel-o. O homem foi escoltado até ao posto do commandante.

"Seus papeis? ordenou o commandante. "Então? fugiu do batalhão — disciplinario!" — exclamou o official examinando os papeis do soldado. E ordenou: "Recolham-no immediatamente á Fortaleza..."

O detido saiu escoltado.

Mal havia desapparecido os homens, entrou no gabinete do commandante um official em uniforme de campanha. Approximou-se do commandante e disse-lhe alguma cousa, em voz baixa. O commandante olhou desconfiado. Como resposta o official tirou do bolso interior a carteira, o commandante instantaneamente fez menção de apertar ao dispendio. "Tsss... Deixe-me sair primeiro" disse o official, segurando a mão extendida do commandante. E no mesmo instante saiu...

O commandante tocou a campainha. Entrou o policial de promptidão. Minutos depois, elle já corria, no motocyclo, com velocidade louca, pelo batalhão do "Hospital"...

Como expresso seguinte o "nosso soldado" alegremente approximava-se aos Pirineos em companhia dos outros "soldados" que voltavam das trincheiras. No mesmo trem, num compartimento de II classe, quasi vasio viajava um senhor de apparencia digna, attrahido pela leitura dos jornaes, tinha a impressão de que elle não se interessava pelo resto do mundo fóra dessa leitura.

No dia seguinte ao anoitecer, depois de uma parada breve em Bordéos, o trem attingia a estação terminal franceza de Hendaye na divisa com a Hespanha.

*

No suburbio de São Sebastião, perto da Avenida Beira-Mar no aposento do segundo andar de um edificio dos maiores, e da mais recente construcção, reinava silencio, tres homens lá estavam completamente absorvidos pelo trabalho. Em sala vizinha, guarnecida de muito luxo, um homem de composição physica robusta, todo de preto, andava agitado de um lado para outro. Modo de andar, de conservar o corpo em movimento, tudo isso traiçoeiramente indicava o treino que esse homem adquirira na escola militar. De tempos a tempo, parava perto da janella, prestando attenção especial no rumor da rua.

Em frente da entrada do edificio parou um auto. O homem que dirigia saiu primeiro e deu signal ao que ficava dentro do automovel. Ambos subiram ao escriptorio. O primeiro entrou na sala grande onde trabalharam os tres homens.

"Emfim!" foi ouvida uma exclamação impaciente. "Eu já passei alguns momentos de inquietação".

"Tudo vae bem excellencia" — respondeu a meia voz o recem-chegado, entregando um envelope bem volumoso. "Aqui estão os papeis de "courrier" e pasta da "arma".

"Muito bem. E' preciso immediatamente communicar a Paris."

Tem alguma coisa mais? — Não excellencia. Um novo desertor. Elle teve sorte de escapar das balas da sua patrulha, jogando-se precipitadamente ao rio".

"Que deu a agencia?" — "Elle foi antes "commisvoyageur". Conhece a lingua hespanhola perfeitamente. Fugiu do batalhão disciplinario. E' um pacifista".

"Onde está elle?" — "E' veiu commigo, equipei-o em civil". Elle tem fome de cão.

— "Dae-lhe primeiramente de comer — em seguida, interrogae-o!"

Na sala de jantar foi servido almoço com cerveja e vinho. Ambos se sentaram á mesa.

O que o senhor pretende fazer na Hespanha? — Vou procurar trabalho.

O senhor já esteve aqui?

Se estive! Minha defunta mãe era Hespanhola. Além disso eu frequentemente viajava aqui a negocios da firma, onde fui empregado.

O interrogatorio não cessou durante o almoço. O copo do hospede não se esvasiava nunca. De repente abriu-se a porta e á entrada da sala de jantar surgiu o homem vestido de preto.

O recem-entrado sentou-se num sofá e começou a fumar um charuto. O interrogatorio continuou e terminado, o homem de preto levantou-se. Levantaram-se tambem os que conversaram.

— Não tenho a menor intenção de brincar comsigo. Quer ficar a nosso serviço?"

— Aceito..."

— Muito bem! Amanhã conheceremos as nossas condições, agora, pode ir descansar. Alguem lhe mostrará o seu quarto.

Quando o desconhecido ficou sozinho e deitou numa cama larga e macia, sentiu-se agradavelmente, e então verificou o quanto estava cansado.

Da sala de jantar ainda por muito tempo foram ouvidas vozes altas, vindo dos copos e exclamações "Prosit..."

2º — UM NOBRE ESTRANGEIRO

A' entrada illuminadissima do "Hotel Palais d'Orsay" approximou-se um carro de praça. Os grooms precipitados ao encontro do gentleman, elegantemente vestido, receberam as valises. Chamava-se o novo hospede do hotel sr. Miguel de Palencia — delegado da Cruz Vermelha Internacional. Desde hontem para elle foi reservado um dos melhores aposentos. Depois de um farto banho, o sr. Palencia saiu do hotel:

— Quero admirar as bellezas de Paris. — disse elle ao porteiro, entregando a chave.

— Quer um automovel?

— Não, o tempo é lindissimo, vou a pé...

Passou tres semanas. O porteiro acostumou-se com os habitos de vida do nobre estrangeiro.

O sr. Palencia saia todo dia a fazer seus passeios, la visitar variedades, frequentava os arredores do Paris e os theatros...

Um dia, quando caminhava vagarosamente pelo cáes do Sena, um rapaz, despulpando-se, pediu-lhe fogo. Palencia satisfez o pedido e sentiu penetrar dentro da luva uma bolinha de papel.

E o rapaz ligeiro pulou num omnibus.

Palencia, sem a menor preoccupação, continuou seu caminho, depois entrou numa rua menos movimentada, olhou em volta e tirou da luva a bolinha. No papel amarrotado elle leu: "Amanhã ás 16 horas, na ala direita de Notre Dame, contra a quarta janella de entrada".

No dia seguinte, á hora marcada, Palencia entrou na cathedral. Havia pouca gente. Sentou-se e começou a observar. Faltavam cinco minutos para quatro horas. Já ao lado Palencia ajoelhou-se uma pessôa. Palencia percebeu um pequeno velhote coberto com uma capa preta. O velho tirou do bolso um livrinho e começou a rezar. E Palencia ouviu, entre outras palavras da oração, o seguinte: "Meu amigo, Deus nos salve, Deus nos perdoe. — Escute! Nós precisamos possuir os desenhos e plano do novo motor, de avião. Elle chegou nesses dias ao Bourget. Deus nos perdoe! Deus nos ajude! Logo depois de ter isso em seu poder, embarque immediatamente para São Sebastião. Senhor Deus nos ajudará".

O velhote persignou-se e partiu.

Dirigindo-se ao primeiro carro de praça, Palencia ordenou que o levasse ao Bosque de Bolonha, afim de elaborar um plano, e depois de longo estudo chegou á seguinte conclusão: adquirir fardamento de um aviador e vestido assim penetrar no campo de aviação de Le Bourget.

(*) — Os motivos foram esclarecidos onze annos depois. Os primeiros raios da luz sobre esta occorrencia são dados pelo sr. Robert Coucard no livro: "Les dessous des archives secrètes".

(Continúa no proximo domingo)

No Mundo da Téla

OS FILMS COM OS QUAES A "UNITED ARTISTS" FECHARÁ A TEMPORADA

Para terminar a sua temporada de 1931, a United Artists, que, entre outros, exhibiu *Anjos do Inferno* e *Luzes da Cidade*, dois dos maiores successos artisticos e de bilheteria desta temporada que ora finda, lançará, dentro de pouco dias, *Olhos do Mundo* e, em seguida, *Noites de New York*. O primeiro é uma producção, dirigida por Henry King, o director cujo simples nome é a recommendação para qualquer trabalho. O segundo, sua estrella e o nome de Norma Talmadge, uma das mais queridas "estrellas" do Cinema, tambem é dirigido por um respeitado e mundialmente admirado: — Lewis Milestone, o director de "*Sem Novidade no Front*", que para o anno apparecerá sob a bandeira da United Artists, apparecendo primeiramente "*Ultima Hora*" (Front Page). O trabalho de Henry King, alem de Fern Andra, a "vampiro" que a Allemanha mandou a Hollywood para alegria dos "fans", tem John Holland, e, de Eleanor Boardman em "*Glorificando a Mulher*" e de Lupe Velez em "*Paper Pernilongo*", Nance O'Neill e Hugh Huntley. Os companheiros de Norma, formando, ao lado della, um dos mais homogeneo elencos de films, são: — Gilbert Roland, Lilyan Tashman, Mary Doran, John Wray e Rosco Kearns.

GANGA BRUTA FILM DA CINÉDIA

Humberto Mauro continua a filmagem das ultimas scenas de "Ganga Bruta", afim de que o publico carioca o possa apreciar na abertura da proxima temporada cinematographica do anno vindouro.

Lu' Marival e Déa Selva, as duas louras que constituem o motivo do film, certamente irão agradar muito, pois além da belleza que ambas possuem, os seus desempenhos em "Ganga Bruta" revelarão o talento artistico de suas personalidades abrazadoras, dando grande relevo ao film. Durval Bellini é o heróe da historia, a historia mais sensacional que se tem filmado até então, sendo secundado por Decio Murillo, Carlos Eugenio e Ivan Villar.

"Ganga Bruta" é o film da Cinédia que irá provocar largos commentarios entre os admiradores do Cinema Brasileiro.

"MATA-HARI", DE GRETA GARBO E RAMON NOVARRO, JA' ESTA' PROOMPTO!

O Departamento de publicidade da Metro, aque já recebeu as primeiras noticias de "Mata-Hari", após Fitz maurice ter dado por prompta a filmagem desse producção que reune Greta Garbo e Ramon Navarro, film que será sem duvida, um dos "hits" da nova proxima temporada. Joseph Schank, presidente da United, declarou que esse é o maior trabalho de Greta Garbo, e Carl Laemmle, a figura absoluta da Universal, disse que ha muito tempo não via uma producção tão feliz quanto "Mata-Hari".

AMAR SÓ UMA VEZ

"Quando um homem ama, o seu amor continua seu, mas quando uma mulher ama, o seu amor prende-se ao homem que ella ama por laços mais fortes que ella propria". O homem quando ama, ama *hoje*. Quando a mulher ama, ama *para sempre!*"

Resultando este magnifico conceito de amôr á sua fonte primitiva, Zoe Atkins, uma romancista em voga, uma procuradora de almas, cuja novella magnifica, "Daddy's Gone A— Hunting", é, ella pronta, a fonte do film "Amar, só uma vez!".

Com este titulo, é bem claro, deve tratar-se como de facto se trata, de uma obra romantica, o drama de amôr singular que jamais teve senão um rumo, mas grande todos as ciladas, todas as tentações, todos os embustes que a perversidade antepoz ao seu triumpho.

E' que magnifico concerto de valores artisticos applicou nessa producção a Paramount.

A figura central é Eleonor Boardman que estréa na "Paramount" crescendo o papel da sublime sensibilidade da mulher que ama e soffre. Ella tem se notorio um creação cheia de vigorosa sentimento, que já lhe conferiu nos Estados Unidos, a sequencia dos seus triumphos em "The Crowd", "Three Wise Fools", "The Great Meadow" e outras producções de egual apparato.

A seu lado um dos *sel-made men* do cinema, — Paul Lukas, a quem a Paramount acaba de confiar o mais importante trabalho da sua carreira artistica. Delle se póde dizer, como minimo elogio, que se deveras representar, e se comprar com o fazer, no que o ajuda uma personalidade que bastaria, de per si, para ganhar-lhe quantos buscam o écran como fonte de emoções.

Outra figura feminina de relevo neste film é Julietta Comton, uma artista que seguiu o exemplo de Tallulah Bankhead, a "estrella" da moda, pois fez o seu nome em Londres antes que a reclamassem os Estados Unidos, seu paiz natal, onde teve difficuldade em reivindicar o seu logar. E foi certo que o seu nome se ligou ao que por uma sorte de creações de valor, entre as quaes "Woman to Woman", "Ladies of Leisure", "Anybodys Woman", "Unfaithful", "Morocco" Kick In", e tantas outras.

Em "Amar, sóuma vez?" Veremos ainda Helen Johnson n'um papel de relevo e Claude King, o elegantissimo comico inglez, cujo episotico aquellas á acção publico director fez exmar, só pho lhe cabe em boa parte!

Filhinho: vamos tomar a ultima dóse do Peitoral de Angico Pelotense. Com menos de um vidro você ficou curado de tosse e já está com o appetite.
Vende-se em toda a parte. (37266)

UM BRASILEIRO DO SECULO DEZOITO

Digna de louvor é a nossa Academia de Letras pelas publicações que está fazendo. Obras de valor, que se apagariam com o correr dos tempos, têm agora milagrosa resurreição.

Estão nesse rol os "Discursos Politico-Moraes", de Feliciano Joaquim de Souza Nunes. A começar pela desdita do autor, até o final da leitura dos seus discursos, tudo nesse livro é interessante. São do nosso festejado poeta Alberto de Oliveira, possuidor do volume original, as seguintes palavras ao apresentar a obra:

"A sympathia com que lemos alguns livros nasce, ás vezes, não só e propriamente do assumpto que versam e como versam, mas tambem dos lances da vida de quem os escreve. Entre esses lances, os do infortunio são dos que mais a inspiram. Talvez por isso o livro de Feliciano me interessou desde logo e tornou maior o prazer da leitura".

Realmente — é digna de lastima a sorte desse nosso patricio. Tendo, com muito sacrificio, ido á Portugal, afim de mandar imprimir a sua obra, dividida em varios tomos, só terminou o primeiro, foi leval-o ao Marquez de Pombal, a quem o havia dedicado.

Que o principe dos nossos poetas conte como se deu a tragedia:

"Foi mal recebido. O ministro carregou-lhe o sobr'olho e reprehendeu-o por lhe haver dedicado o trabalho sem previa licença e por conter o livro "doutrinas anarchicas". E ali mesmo lhe ordenou a immediata volta para o Brasil, declarando-lhe que seriam queimados todos os exemplares dos "Discursos".

E' de avaliar-se o choque brutal recebido por Feliciano, homem de talento, porém orgulhoso, como se deprehende por este pedacinho, extraido da sua nota ao leitor: "... porém si és inimigo ou néscio, adverto que antes de censurar-me deves saber que não és capaz de reprehender-me". Mesmo nas palavras humildes, em que offerece o livro ao Marquez de Pombal, resalta a grande altivez do autor.

No seu trabalho já se encontravam os seguintes conceitos: "Na Hibernia ha umas arvores cujas folhas, caindo na agua, se convertem em aves, que começam logo a vôar; neste Rio, porém, pelas causas ponderadas, as folhas dos que escrevem (que tambem são aves ás avessas) se convertem em penas, que começam logo a sentir. Naquellas arvores, diz Valderama, se penduravam os tropheus, para lembrança das victorias; nestas só se põe o despojo para memoria das ruinas". Isto antes de partir. O que não escreveria Feliciano, se pudesse — ditado pelo despeito — ao voltar de Portugal?

O que desagradou ao ministro de D. José foi, talvez, além das idéas avançadas do autor, o desprezo votado por elle ás Academias, francamente expostas nas paginas dos "Discursos". Ao comparar os alumnos das Universidades, com aquelles que estudam sósinhos escreve Feliciano, em varios logares do seu livro:

"Quem estuda aprende e não se segue que todos os que aprendem saibam. Com o entendimento aprende-se; porém, ninguem aprende a ter entendimento.

Nas classes podem os entendidos ficar por sabios; porém, o néscio não ha de saber mais que ser ignorante; porque fazer do ignorante sabio e do ferro ouro, é paradoxo do discurso e chiméra do alchimista."

Vem a explicação desse modo de pensar, do nosso patricio, numa das cartas de elogios que prefaciam o livro. Nella, Frei José A. de Sant'Anna escreve: "A circumstancia é que, sem mais exercicio das aulas, que a consulta dos livros, e sem mais mestres, que o dictame do seu natural discurso, houvesse V. M., de escrever esta obra".

A Sebastião José de Carvalho e Mello devia, tambem, ter desagradado a maneira pela qual Feliciano se referia aos nobres. Achava esse brasileiro que a verdadeira nobreza é a do caracter, e não a do sangue. Para tanto estribou-se em opiniões, como a de Vieira, que entendeu: "Ninguem é outra coisa mais que as suas acções". E a de Socrates, quando respondeu a alguem que lhe perguntára de quem era filho: "Sou filho de mim mesmo; as minhas acções são as minhas qualidades e o meu procedimento é todo o meu sêr". Chega mesmo ao ponto de affirmar:

"Que bem nos ensina esta verdade é S. Gregorio Nazianzeno, quando diz que a nobreza, que procede do sangue, a ninguem póde constituir nobre". Estas coisas ditas agora não causariam nenhum abalo. Mas... naquelle tempo... num livro dedicado a Pombal...

Vou deixar, porém, as desditas do autor, e tratar da obra em si. Esse primeiro volume — que não teve seguimento — está dividido em sete discursos, cada um dos quaes tratando de assumpto differente. E, a não ser o segundo e terceiro, todos os outros têm, mais ou menos, applicação em nossos dias, até fazendo esquecer a época em que foram escriptos.

Contrario ás grandes fortunas, achava Feliciano Nunes que "riqueza excessiva é pobreza lamentavel." Embora á primeira vista este conceito pareça paradoxal, é perfeitamente justo. Continua o nosso patricio, no seu livro, a maldizer o *vil metal*: "Têm as riquezas a propriedade das viboras, não só pelo veneno que derramam como tambem pelo estrago, que causam aquem as gera". Mais adeante pergunta: Que seára se não viu opprimida, humilhada e abatida com o pezo do demasiado trigo que produz?" Para concluir com a sentença de Aristoteles: "O *rico* ou é injusto ou do injusto é herdeiro". Não precisa muita perspicacia para se deprehender que Feliciano não era homem de grandes recursos.

Bem interessante o discurso sobre a progenie. Pela sua leitura constata-se que, na — materia — criação da prole — não evoluimos muito a partir de 1758. Senão vejamos: "Que se ha de seguir de introduzir aos filhos gastos, sobre gasto, faustos sobre faustos, regalos sobre regalos?" Muito judiciosamente advertia o sensato Feliciano aos paes de outróra e, quero crer, tambem aos de hoje: "Criar os filhos entre as delicias dos mimos e regalos e deixal-os entre as miserias e vaidades do mundo, se não é ignorancia, póde ser tyrannia, porque é obrigal-os ao ocio e com elle introduzir-lhe os vicios." O mais interessante é que, falando no amôr dos paes, tenha este pensamento, muito mais applicavel aos subditos del-rei Cupido: "O fino ou o heroico de um amor é o não se deixar vencer das sombras de uma ausencia; é o amar, quando já não se póde ser correspondido; é passar além da morte o seu amor".

Quando Feliciano se refere aos amigos, tem verdadeiros pedacinhos de ouro, tão luzentes, que dir-se-iam recem-escriptos. Querem maior verdade? "Os amigos crescem á proporção das felicidades." Ou mais fina psychologia? "Estes são os realces de uma infiel amizade: O amor a estraga, o beneficio a augmenta." O egoismo do autor vae ao ponto de aconselhar uma só amizade pois, "aquillo que totalmente se dá a um, não se póde dar a mais." Citando varios casos da historia, onde sobresaem as traições dos falsos amigos, conclue assim: "Não padeceu Petronio estes enganos por conhecer que com as *bonanças resuscitam os amigos e parentes, e com as miserias morrem, parentes e amigos.*"

Como devia soffrer esse homem conhecedor das fraquezas humanas, recto de caracter, altivo, leal!

E' elle mesmo quem conta como fazia com as suas producções. Mostrava-as a pessôas de destaque, dizendo-as paginas de nomes conhecidos. E o resultado era o seguinte: "Apenas proferia as ultimas dos nomes desses abalisados sabios, quando logo, com semblante alegre, se principiavam a lêr, com tantas pausas, com elogios... Em cada ponto accrescentavam uma admiração; em cada admiração um pasmo; em cada paragrapho multas sentenças etc." Mas, cruel decepção o aguardava, quando era revelado o verdadeiro nome do autor. Ahi as opiniões se abalavam e os leitores, "depois de brevissimas reflexões, mudavam toda a acceitação em desaggravos, transformavam todos os acertos em erros, e todas as sentenças em condemnações." Não sei por que. Mas o maior destruidor do homem é o proprio homem.

Propositalmente deixei por ultimo os discursos III e V, nos quaes Feliciano trata do "bello sexo". Interessantissimos, ainda que, em certos pontos, completamente antagonicos. Vou mostrar o desaccordo de idéas: "Oh! ditoso tempo! Oh! feliz nação, em que só pelos nomes dos maridos se conheciam as mulheres. Assim é que estas devem ser conhecidas. A sua melhor fama é não ter fama, o seu melhor nome é não ter nome." Mas, se pensava elle assim como fez, noutro logar surgir esta verdade?: "Porém o que succede, se com effeito largando algumas mulheres a almofada, entram a exercitar-se nas aulas do entendimento? Logo aos primeiros vôos do discurso, subindo em brevissimo tempo, como ligeiras aguias, tanto se remontam, que ficando a perder de vista entre os linces literarios, conhecem os Apollos e Mercurios quão propicias são as sciencias de Minerva." O que era a nossa irmã daquelle tempo, nós bem o sabemos. No entanto, a intelligencia aguçada do escriptor fluminense chegou até os nossos dias, antevendo a mulher culta. Para se affirmar que elle foi um recursor, basta a transcripção dos seguintes trechos: "... quem não dirá que ha nas mulheres a mesma capacidade e aptidão que ha nos homens para o exercicio do entendimento e do discurso? Quem deixará de confessar que fariam ellas os mesmos progressos que elles fazem nas sciencias e nas artes, se ao menos não negassem os paes o ensino destas, com a mesma violencia, que a offerecem aos filhos?" Embora fazendo reparo na nossa — incontestavel — frivolidade, affirma:" "Não se póde negar aos homens na mulheres eguaes aos homens na parte intellectual e discursiva, ainda que ordinariamente pareçam muito diversas pelas suas puerilidades."

Fico a scismar na coragem de Feliciano José Nunes, um homem do Brasil-colonia, quando contrariando os Catões do seu tempo, tomava a defeza do nosso tão caumniado sexo. Porque elles "desprezando o que lhes dicta a razão e a experiencia, trazendo á memoria as ignorancias de muitas, e os abominaveis erros de algumas, pretendem, temerariamente, provar a incapacidade de todas. Olham para as desenvolturas de umas e para as deshonestidades de outras: e o que nestas e naquellas foi malicia da Natureza, suppõem ser defeito do entendimento." Não se póde ser mais justo, nem póde haver, neste ponto, maior equilibrio de idéas. E pobre daquellas que cairam, desprezadas pela vida afóra, quando "em cada um dos generos de vicios em que poucas mulheres se fizeram abominaveis, se acham homens aos centos e aos milhões, que as perverteram com máo exemplo, que as incitaram e quesem comparação em tudo as excederam." Mais adeante estranha o nosso ponderado patricio que, "havendo inumeraveis homens pessimos e poucas mulheres abominaveis, sejam estas tão lembradas, sendo tão poucas e serem aquelles esquecidos, sendo tantos."

E pensar-se que, no seculo XX quando a civilização impera, a nossa situação é quasi a mesma! Pobre mulher... A eterna sacrificada aos caprichos dos homens. Porque, para cada Feliciano José Nunes, de hoje, existem milhares de homens que pensam e agem como os subditos de D. José. Mas, vou deixar de considerações inuteis, dando uma pequenina alfinetada no sexo-forte, com esta deliciosa phrase de Feliciano.

"Empenhando o demonio todas as suas astucias para tentar a Eva, parece achou que bastava Eva para tentar Adão."

Como, porém, coordenar as ideas acima expostas com o que se segue? "Muito se arriscam as mulheres em ver muito, porém mais perigam em serem muito vistas, ou em se darem muito a ver." Ah! meu bom Feliciano, se te fosse permittido voltar ao mundo, que prazer! não experementarias ao ver teu livro, qual nova Phoenix, (deixem passar o logar-commum) resurgir das cinzas a que reduzira Pombal! Mas, qual não seria o teu espanto se, por acaso, te levassem a uma praia, ou a algum salão de baile de qualquer Palace! Porque, era assim que pensavas: "Haja embora quem se agrade de ver uma senhora *toda frança*, como dizem alguns, a qual trajando sem modestia, faz garbo em mostrar não só as mãos, mas até os pés de fóra."

Não, meu amigo, não voltes! Descança na paz do Senhor. Porque prégaste no deserto e as tuas idéas, embora excelentes, não vingaram. A humanidade é sempre a mesma. Mudam os tempos, evoluem os costumes, mas os defeitos continuam inalteraveis, embora rotulados com outros nomes.

Esse livro começa nos enternecendo com a desdita do seu autor, distrãe, faz meditar, consola,. E, si tivesse autoridade para tanto, aconselharia a sua leitura principalmente ás mulheres, tão enaltecidas por Feliciano José Nunes, nos "Discursos Politico-Moraes."

YARO DO RIO.

THEREZOPOLIS E AS SUAS CONSTRUCÇÕES

UM TEMPLO PARA ALTINOPOLIS

J. CORDEIRO DE AZEREDO

Nenhum paiz do mundo é tão bello quanto o nosso. E' o que se ouve a cada instante dos estrangeiros que, acostumados á aridez das paizagens européas se deslumbram e se maravilham das nossas bellezas naturaes.

A natureza dotou o Brasil de todos os encantos; fez-lhe fertil o solo, esplendido o seu clima. Mesmo na zona equatorial, logares ha, em nossa terra, cujo clima se eguala ao da Suissa. Garanhuns, em Pernambuco é um exemplo.

Como explicar?

O Rio, no verão, é quente, abrazador mesmo, mas o inverno é delicioso, extende-se numa longa primavera. Para suavisar, no entanto, estes tres mezes caniculares, a menos de duas horas de estrada de ferro ou de optima estrada concretisada para automovel, encontra-se um clima delicioso em Petropolis. Mais alto, mais saudavel, é Theresopolis; sahe-se do Rio 30º á sombra e dorme-se ahi numa temperatura amenissima de 20º.

Não estamos, como aquelle jornalista do Norte, desbravando estas duas cidades serranas. Chegamos até aqui para olhar Theresopolis atravez de suas construcções.

Falemos, pois de Theresopolis, mas não de sua municipalidade, que é pobre, da monotonia da cidade durante nove mezes, nem tampouco de que o veranista é a prêsa do theresopolitano. Olhe-mos as construcções; as dos veranistas e as do lugar.

Recreio privilegiado para as pessôas de recursos, pouco são entretanto os que sabem morar, os que gosam e casam a arte de morar ás bellezas que alí encerram. Terrenos amplos, magnificos, floridos sempre pela propria natureza, recebem não raro, cannestras construcções, como se fossem feitas para terrenos de habitações contiguas.

As construcções, em geral, que deveriam ter um cunho architectonico, não se harmonisam com o ambiente. As vezes, demonstrando a riqueza dos proprietarios, são demasiadamente enfeitadas, e comquanto caras, são anti- artisticas. Apenas sobresaem os terrenos, quasi sempre bem cuidados e bem plantados.

Uma das casas que vimos, localisada entre os arbustos, na encosta de um morro, magnificamente situada e que nos disseram, pertencer ao snr. Lebrão, é uma transplantação das casas dos nossos bairros elites, do tempo em que aqui se copiavam os "cottages" francezes e o microbio do "bungalow" não havia invadido ainda o nosso gosto artistico. Não é bem uma marmelada...

Não é, entretanto, o que se verifica na construcção defronte, já no dominio dos "bungalows". Um "bungalow quadrado, ampliação de muitos dos que se espalham pelos nossos bairros. Todavia, o proprietario deve ser pessoa de gosto, pelo que se deprehende do arranjo do jardim, tudo bem cuidado e com certa harmonia.

É que naturalmente escolheu em catalogos americanos um typo de casa, e o confiou ao constructor. Não é que a construcção esteja ruim, pelo contrario. Mas, comparando-se a construcção com o jardim, este aflora da terra com toda a exuberancia da natureza, aquella, peza sobre a terra e enfeia o ambiente.

A nosso ver a construcção aconselhada para estes sitios, deve ser ao longo do lote, sem preoccupação de enfeites; deve haver apenas a massa para contrastar com o ambiente.

Muitas vezes, nestes sitios, uma casa velha torna-se mais interessante do que uma nova, com pretenções.

Quanto ás casas do lugar, são o que estamos cançados de ver pelos suburbios: casinhas morrinhando palacetes e arremedos de "bungalows". É que o regulamento de obras de lá é egual ao daqui, e em geral, os regulamentos só adeantam á questão de hygiene; o lado esthetico só depende de bôa educação artistica.

—

Não nos sobrou tempo esta semana para offerecer aos leitores um typo de casa de residencia. Illustrará por isso esta nossa palestra dominical um templo para Altinopolis, Estado de São Paulo, encommendado pelo snr. Arlindo Azevedo Bittencourt, cujo projecto definitivo estamos em via de conclusão. É uma obra grandiosa. O seu estylo respeita ao dos templos americanos, e foi por aquelle snr. escolhido. Deixamos de publicar a planta por não despertar grande interesse aos leitores.

CONSULTAS

Snr. R. Lopes. Barra de Piray. O regulamento de obras da prefeitura exige uma dimessão minima para todos os compartamentos de uma casa. Os quartos e salas não podem ter menos de oito metros quadrados. E em cada pavimento com mais de tres peças, inclusive banheiro, uma pelo menos deve ter doze metros quadrados.

Difficilmente poderei vos informar o preço por metro quadrado. Este processo de orçar é falho; serve para ante-projectos e neste caso pode tomar uma base de réis 250$000 a 400$000 por metro quadrado de pavimento.

Snr. F. Lima. Rio. Com muito prazer. O nosso escriptorio é na Av. Rio Branco 117, 2º andar sala 225. Depois das duas horas estaremos ás suas ordens. Não lhe poderemos indicar um constructor honesto, pois são tantos os que conhecemos. Em geral raros são os que não possuem esta qualidade.

Snr. J. Bastos São Paulo. Não somos infesos á pintura; a caiação é explendida. Preferimos mesmo na cosinha caiação á pintura a oleo. O que não achamos justo é a imitação de papel na decoração, a gesso e colla, porque, por muito bem feita que seja jamais pode ser tão interessante quanto o papel.

O papel melhor, por ser lavavel e inalteravel é o Salubra, mas não é barato. Não devemos pôr papel para a eternidade. Aconselhamos um papel barato.

É o que se dá com todos, gastar sempre do mais caro.

Snr. A Neves. Rio. A melhor madeira para esquadria é cedro e o de melhor procedencia é o da Bahia. A canella é empregada, mas emprega muito.

Fazem-se tambem esquadrias de peroba, sucupira, e imbuia. Conforme for para receber pintura ou verniz, deve variar a qualidade da madeira.

A ENTREVISTA

EUDOSIA VIEIRA

Lua! mirifica lua! escandalosa vestal emergindo no lago azul do infinito chamalotado dos nenufares louros das estrellas!

A noite é fria, o ar gelado traz arrepios malsãos e tu não sentes na pelle assetinada os laivos freneticos dessa geada insubmissa, que lembra a garridice das montanhas, aconchegadas nos seus chales de neve!

Transida, permaneço em quietude pacifica, para melhor me penetrares com tua luz ephemera, que já me possue até a medula dos ossos... E assim tiritando, experimento accentuadas e multicores saudades do que já não existe.

Infunde-me a tristeza dos cemiterios e insensivelmente me dirijo para o campo santo.

Devem ser muito bellas as sepulturas de marmores com seus dizeres negros, alvejando ao luar!

....

Pesado portão de ferro, porque me interceptas o ingresso sem te apiedares de sentimentos tão puros?!

Por que se veda á noite o commercio entre vivos e mortos?!

Pedro Americo, pela belleza virginal da tua Areia, pela immortalidade do teu pincel de mestre, levanta-te dentre os sepultos e faze rolar sobre os seus gonzos esta porta rude, obstinada! Tu, que viveste do ideal, satisfaz, por Deus, a minha fantasia.

....

Instantes de espera, fogos continuados.

....

Palpita-me o coração. Um murmurio apitado se percebe ao longo. Assesto o ouvido e escuto; surdo tilintar de ossos: passos lentos se me approximam, cadenciadamente.

— Experimentei a commoção da tua ansia.

Vem, vem commigo, estou mais habituado a passear nestas avenidas soturnas á claridade nevada do luar.

— Aqui tens o meu braço.

Assim vamos os dois pelo cemiterio dormente da cidade.

Agora a luz me parecia mais quente, tal a impressão que experimentava ao contacto daquelles ossos duros, escorregadios. Os dedos de Pedro Americo tesos e gelados se crispavam graves nas minhas carnes, dando-me a sensação de estilhaços de ferro.

Ouvi-lhe a voz enrouquecida.

Contou-me das suas bizarras impressões de artista, dos seus quadros cheios de vida e das glorias do seu nome immortal. Sentia-me aniquilada junto daquelle genio e hauria-lhe com avidez as palavras, de mistura com o ar circulante naquelle ambiente impregnado das exalações quentes de azoto que a terra expirava das carnes mortas naquelles ultimos dias inhumados.

Passeamos, por longa meia hora e já me abandonavam as energias.

— Descansemos um pouco.

— Sim, descansemos: mas não convem maculares com essa areia gordurosa, tão cheia de humus, o teu vestido branco de cambraia. Vou procurar-te um assento, espera-me.

E o esqueleto branco saiu como chegára, cadenciadamente tilintando.

— E' um pobre manto, tudo que arranjei.

Assim dizendo, estendia por sobre o solo negro um extenso farrapo, cuja cor já não se podia bem precisar.

Pensei: é a sua mortalha. Sentamo-nos os dois.

— Extasia-me essa luz branca a vagabundear pelo azul! Como é bello o cemiterio assim illuminado! Como tudo lá fóra nos parece insignificante e vasio!

Quando ha pouco me deixaste, só, que de reflexões me assaltaram!...

Esta quietude muito bem representa o esquecimento dos homens, bem synthetisa a ingratidão que regimenta o imperio dos vivos!

A vida nocturna dos cemiterios é a desillusão da vida material que levamos. Deste ambito saturado de desenganos a alma se evola insensivelmente para Deus, absorta e redimida das miserias humanas.

— Dizes bem, cara amiga, é aqui, neste valle sombrio, que se póde aquilatar dos sentimentos. Trazem um cadaver a enterrar. Ha lagrimas e lagrimas, syncopes e desvario; lutos e tristezas. Eu, que os contemplo, vou dizendo a mim mesmo, o pezar desses é duradouro. No proximo domingo trazem flores, em profusão, e se repetem menos coloridas as scenas do enterro. Assim um mez, dois o mais... Logo as visitas se tornam escassas as flores deixam um cadaver a enterrar. Ha das murcham mais depressa, as rosas, já não perfumam tanto! Depois só aqui vêm nos dias de finados talvez attrahidos pela curiosidade ou para desviar as censuras dos amigos.

— E' uma realidade bem triste!

— Eu proprio sou victima indefesa da ingratidão. Trouxeram-me com aparatos deslumbrantes da Velha Italia, berço florido dos genios, onde tão bellos dias usufrui. Proclamavam aos quatro ventos a minha fama, aliás tão vulgarisada. Mas... os dias se escoaram. As impressões arrefeceram e por verdadeiro milagre deixou o meu corpo de ser inhumado e sacudido na valla asquerosa dos homens embrutecidos!

— Tenho no meu intimo o reflexo da tua dôr, illustre discipulo de Miguel Angelo.

— Confirmo em mim tambem profundas saudades da minha alcantilada Areia. A tristeza me sorria mais benignamente se eu alí permanecesse. Pertencer-me-ia o hymno perfumoso daquelle continuo ciciar de arvores irmãs, que rumorejam no espaço. Aquellas paragens magnificas e seductoras, o edem invejavel de minhas peregrinações nocturnas!... Aqui tudo é muito despido de fantasia para a alma delirante de um artista!

— As razões te sobejam. Agora reflecte na ironia da vida: os nossos patricios que têm a fronte incendida de sonhos e aspirações, que te veneram religiosamente, nada podem no dominio das riquezas. Os que amealham o ouro são estupidos e desconhecem o goso supremo do ideal! Eis a origem das tuas amarguras. Por isto, unicamente, o teu sepulcro que devia ser para glorificação da Parahyba, um elegante e estetico monumento, está ainda em preto, os tijolos á mostra, sem uma palavra de amisade.

— Não calculas, bôa amiga, quanto pesa o despreso que os meus patricios me votaram! Calcaram os meus laureis tão difficilmente obtidos, profanaram-me as mesmas cinzas! Qualquer viajante que ingressasse neste cemiterio, ao defrontar com um projecto lugubre de sepultura, pensaria: é o tumulo de um paria, de um degredado, talvez... de um criminoso. E o meu crime unico foi têr nascido para as bellas artes, foi ter aspiração, foi enaltecer a minha patria!...

— Mas, alguem affirmará: a sepultura de Pedro Americo é uma reticencia obscura na historia da Parahyba. E' um periodo começado, que exprime o quanto valem em nossa terra os ideaes, as affirmações legitimas do talento. E' casulo asphixiante que encerra a tortura intima e augusta do genio incomprehendido!

— E' a sombra da minha gloria!

— Mas, não desanima! Não és o unico a penetrar no lusco-fusco malsinante do esquecimento.

As cinzas de Paganini, esta creatura impar na arte de Carlos Gomes, restam até hoje soltas em paragens ignotas. O talento é irmão gemeo da dor!

Mas quem sabe? Talvez não tarde muito a aurora da justiça compensadora. Espera.

— Talvez...

Nisto uma velha coruja, abalando da nave pardacenta da capelinha proxima, desatou numa gargalhada de mofa e foi postar-se em frente a nós, sobre uma catacumba nova ainda em preto. O seu olhar penetrante nos envolvia de jato.

— Dir-se-ia que ella ouviu nossos conceitos e vem aqui para mais se inteirar. Fatal coincidencia!

Não me posso mais demorar. Escuta! E' o canto do gallo, o precursor do dia. Em tempos outros, esse ruido era-me alviraceiro, suspendia em torno á minha frontonovasaleygrias esperanças novas! Era-me o augurio de triumphos esplendidos de etapas gloriosas.

Hoje elle me aterrorisa: foge foge... Que ninguem suspeite desta nossa entrevista.

O sol, o sol! Tenho medo do sol, porque se me vissem horripilante assim com esta expressão esqueletica á luz transparente do dia, o panico seria completo, irremediavel e fugiriam celeres de mim, como se foge de morphetico, de um hydrophobo... tornando-me a desillusão mais acabrunhadora. Foge, foge.

— Adeus!

E as portas do cemiterio se fecharam como um prodigio, sobre os meus passos lentamente, a ranger, a ranger.

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

Consultorio Veterinario a cargo do dr. Americo Braga:

Francisco Tavares — Petropolis — Escreve-nos: — Sobre a resposta de v. s. a respeito da molestia de minha cachorra, eu posso lhe affirmar que tenho feito uso de diversos remedios para a pelle, dentre elles: pomada de Helmerick; o azeite de peixe com enxofre, banhos de diversos usos, por exemplo a caroba, erva de lixo, o chá da carqueja, banhos de creolina, [illegible] e muitos outros e não tenho obtido resultado algum.

[illegible]

Geraldina — Rio — Escreve-nos: — Leitora assidua do vosso precioso consultorio do "Correio da Manhã", venho por meio desta mesma solicitar-vos a fineza de uma resposta á minha consulta.

O meu cãosinho de raça Tenerif com 2 annos de edade ha já alguns dias que tem passado mal apresentando-se triste com o corpo quente e só deitado.

Ao principio tudo quanto comia vomitava numa espuma amarellada. Hontem dei-lhe um purgante de Agua Laxativa Viennense (3 colheres) porque o oleo de ricino não supportava no estomago.

Ha muito tempo que elle tem constantemente um pequeno corrimento de pús pelo orgão genital e a urina bastante carregada.

Resposta: — Por maior que seja a nossa boa vontade em servil-a, senhorita, nada podemos adeantar in absentia. [illegible]

Silva Pinto — Rio — Escreve-nos: — Outra consulta: Como se administra, aos cães, medicamentos comprimidos (pastilhas ou pilulas)? Tenho tentado, em vão. [illegible]

Mme. Portocarrero — Botafogo — Escreve-nos: — [illegible]

AGRICULTURA

Leitor do "Correio Agricola" — Rio — Escreve-nos: — [illegible]

ta, porque moro na roça e não recebo jornaes. Remetto-lhe um envelope sellado para a resposta. Tambem tenho um gallo da mesma raça, com 6 mezes que ha 2 dias está abrindo a bocca como que sentindo falta de ar. Penso ser tambem alguma molestia.

A minha criação está actualmente atacada de uma molestia cheia de caroços. Peço-lhe informar-me se ha outro remedio sem ser vaccina, pois onde moro tudo é difficilimo!

Resposta: — E' preciso recolher a gallinha Rhodes a uma gaiola e deixal-a em repouso. Uma intervenção cirurgica feita por um cirurgião dá resultado. Só aconselho a operação; tudo mais é empirismo.

E' necessario examinar a pharynge da ave afim de verificar se existem membranas diphtericas. Confirmada a hypothese, recommendo injectar sôro anti-diphterico 1|4, ou 1|2 c. c. de uma empola, conforme o numero de unidades — 250 a 500 unidades são sufficientes para curar. Deve fazer o tratamento local com solução de azul de methyleno a 10 °|° ou glycerina iodada.

As aves com epithelioma podem ser tratadas com o sôro acima indicado.

Sobre os epitheliomas convem applicar vaselina salolada, para apressar a cura, ,maxime quando se installam sobre as palpebras.

Em avicultura é preferivel immunisar sempre em vez de esperar a doença para depois curar. Lembro as vaccinas anti-diphtericas do Instituto Vital Brasil, do Instituto de Mathias Barbosa, etc.

— O. S. do Conselho Technico da Sociedade Brasileira de Avicultura.

Carlos Silveira Campos — Cachoeiro de Itapemirim — Escreve-nos: — Tenho uma regular producção de bananas de diversas qualidades e devido ao baixo preço que se encontra nesta cidade, tentei fazer a exportação para Victoria, capital do Estado, mas o frete da Leopoldina, quer para o Rio ou para Victoria, onera tanto o producto que não vale a pena o trabalho. Estou projectando o fabrico de vinagre e a seccagem da banana madura, e verde para farinha. Como os meus conhecimentos são poucos, venho appellar para v. s. desejando saber todas as informações no assumpto. Na vossa resposta desejava que me informasse se toda banana serve para vinagre e quaes são as indicadas para cada mistér.

Onde se encontrará machinismo para este fim?

Resposta: — Na exploração industrial da bananeira, no fabrico do vinagre, pode-se retirar deste a acetona, que é producto que vale 8$000, por kilo.

Aconselhamos escrever aos srs. Arthur Vianna & Cia Ltad. — S. Paulo — Caixa Postal 3520 — S. Paulo, que estão em condições de, sobre o assumpto da sua carta, prestar todos os informes.

Ruy Ribas — Rio — Escreve-nos: — Lendo hoje na secção "Correio Agricola" no local conselhos e informações, uma referencia sobre a cultura de Pyrethro a qual v. s. diz ser rendosa; desejava que me informasse o que vem a ser essa planta, que utilidade tem e onde poderei encontrar sementes. Emfim, desejo que me esclareça convenientemente sobre o assumpto.

Resposta: — O **Pyrethro do Caucaso** (Gyrethrum Carneum ou roseum, D. C.) é uma planta vivaz de duração de 5 a 8 annos. E' originaria do Caucaso, cadeia de montanhas pertencentes a Russia donde foi disseminada para outros paizes uma vez conhecida a sua qualidade insecticida contra os percevejos, pulgas, mosquitos, traças, etc.

Esta planta pela sua origem de zona temperada, dá-se bem em climas frios pouco exigente em relações ao sólo, resiste a seccas e em terras bem preparadas, adubadas dará resultados muito recompensadores.

Semeiam-se, no mez de Agosto e Setembro, num viveiro bem preparado em linhas distantes uma da outra 35 a 40 cms.

As mudinhas ou plantinhas bem desenvolvidas são transplantadas do viveiro para logar definitivo na distancia entre a carreira de 26 a 30 cms. e de uma carreira a outra de 1 m a 1,20 m.

Estas plantas desenvolvem-se bem formando, touceiras e cobrindo-se nas extremidades com abundantes flores compostas. Durante o seu cyclo vegetativo faz-se as capinas e limpas necessarias.

A colheita das flores é feita durante uns 2 a 3 mezes, colhendo successivamente as flores bem desenvolvidas.

O preparo do producto ou do **Pó da Persia** consiste de seccar as flores, seja no sol ou melhor numa estufa de calor brando, e em seguida num moinho, ou outro apparelho adequado são reduzidos a um pó fino que se conserva numa lata propria para esse fim bem fechada.

Este pó de pyrethro tem a propriedade em contacto directo de matar pulgas, percevejos, piolhos, mosquitos, moscas e traças.

As casas Hortulania ou Flora nesta capital vendem as sementes desta planta.

Olavo de Souza Costa — Escreve-nos: — Desejando fazer uma grande plantação de figos, venho pela presente, rogar-lhe o obsequio, que saberei apreciar, de indicações completas e detalhadas, sobre a qualidade e o plantio.

Peço tambem, que me mande informações onde poderei adquirir facilmente as mudas e se poderei collocar o producto com facilidade.

Resposta: — A figueira é por sua natureza uma planta subtropical. Nisto se parece com a laranjeira, que prospera melhor nos climas moderadamente quentes, sem buscas e extremas mudanças de temperatura. Esta semelhança não é absoluta pois a figueira supporta melhor o clima temperado-quente do que a laranjeira, convindo-lhe menos o clima quente humido da zona tropical do que á laranjeira.

Tem se feito experiencias para aclimatar a figueira na zona temperada-fria, conseguindo-se apenas a formação de arbustos. A consequencia do extraordinario viço que alcança nas regiões tropicaes é o pequeno desenvolvimento dos frutos, que cahem quando ainda verdes. Não se pode encontrar melhor ensinamento a respeito das condições climatericas favoraveis ao crescimento da figueira do que lançando uma vista de olhos sobre as regiões que nos fornecem os figos mais afamados, os figos de Smyrna, por exemplo.

O vento não é um inimigo tão perigoso para a figueira como o é para a laranjeira, mas sempre é inimigo que não se deve desprezar. Por esse motivo devem as figueiras ser protegidas, por elevação de terreno, por muros ou por outras arvores, sem que com esta protecção se estabeleça

sombra, visto que a figueira é amiga da luz.

E' commum affirmar-se que a figueira cresce em qualquer sólo. E' uma opinião por demais geral, porque ha qualidades de sólo em que a figueira não vegeta, taes como o sólo baixo e humido e o silicoso solto. O sólo humido, desde que não possa ser sufficientemente drenado, não serve para essa cultura.

A preferencia da figueira é antes pelo sólo mais secco do que pelo humido, não devendo naquelles faltar a humidade necessaria á nutrição e frutificação.

O sólo barrento tambem não lhe convém.

Nas regiões onde não se tenha ainda experimentado a cultura da figueira, o melhor é plantar um certo numero destas, de variedades diversas, para dentre ellas escolher á que mais apropriada se mostrar.

Entre as castas mais conhecidas e indicadas podemos distinguir: — S. Pedro, fruto grande e branco e muito saboroso; Turca-castanha, polpa vermelha, fruto grande e saboroso; Castanha ou Preta de Ischia; apreciada na Hespanha; Otallo, figo branco de Genova.

A casta deve ser escolhida attendendo-se ao destino da fruta, se para ser comida madura, se para ser secca. Neste caso a influencia da casca do fruto tem muita importancia.

A renovação se obtem por sementes, pelos renovos da raiz e por estaca, que é o processo preferido, e que, pode-se dizer, constitue a regra geral.

O comprimento da estaca deve regular 10 polegadas (25 cm) pouco mais ou menos. Quanto mais olhos tiver melhor será a estaca. Antes do plantio o sólo deve soffrer lavras profundas. As estacas podem ser fincadas de fins de Fevereiro a fins de Março. A distancia deve ser de 9 a 10 m em todos os sentidos, podendo ser reduzida a 7 m 5.

Deixa-se a figueira crescer até a altura de 3 pés e corta-se então a planta que é para determinar o desenvolvimento lateral. A poda só deve ser utilisada na figueira dentro de certos limites, isto é, para estimular a producção dos frutos.

Deve-se, comtudo quebrar os ladrões ou renovos. Só os galhos novos produzem frutas, por isso procura-se multiplical-os, tanto quanto possivel, capando as pontas do renovos. A figueira vive centenas de annos e em muitas occasiões em perfeita fertilidade.

Os figos novos não são susceptiveis de longos transportes. Por isso o nosso consulente deve procurar mercados nas proximidades da sua situação. O processo de acondicionamento para grandes distancias encarece sobre modo o producto. H. S.

João Rodrigues Junior — Entre Rios — Escreve-nos:

Peço ter a bondade de me informar por intermedio do — "Correio" onde posso obter o folheto do dr. Bruno Arruda "Como se faz praticamente a immunisação dos cereaes", pois ha um mez, pouco mais ou menos, pedi a uma pessoa ahi no Rio, para me remetter esse folheto e até a presente não tive solucção.

Resposta: — Enviamos, nesta data, por via postal, o folheto que nos pediu.

Amaro Aqui de Abreu — Guarduʼ — Escreve-nos:

Lendo o "Correio da Manhã", de 6 do corrente enteressou-me o trabalho do dr. H. Solle, sobre a formação de pomar.

O que peço v. s. remeter-me um por volta do Correio.

Segue o sello para volta.

Resposta: — Já solicitamos do Serviço Inspecção e Defesa Agricola alguns exemplares do trabalho citado a fim de distribuirmos aos nossos leitores. Uma vez attendido, satisfaremos o que nos pede.

A. Segadas Vianna — Rio — *Escreve-nos:*

Tendo lido as referencias que vem fazendo a uma publicação official sob o titulo "Formação do pomar", e bem assim seus offerecimentos de remetter um exemplar, contra os sellos para o porte; tomo a liberdade de pedir que me inclua entre os candidatos que já attendeu, e para esse fim envio-lhe $600 quantia que penso bastar para o porte registado.

Ha alguns domingos atraz li tambem uma referencia sua á "Cooperativa dos Fruticultores do Districto Feedral"; interessa-me conhecer seu endereço, afim de solicitar um exemplar dos estatutos, pois penso inscrever-me como socio; sendo possivel, peço-lhe essa indicação.

Resposta: — Enviamos nesta data o exemplar do trabalho do dr. Henrique Lobbe. Com relação ao final de sua carta queira escrever á Sociedade Nacional de Agricultura. Rua 1º de Março n. 15.

Vivacqua & Irmão — Entre-Rios — Escreve-nos:

Formulamos da presente, confiados na benevolencia com que v. s. attende aos que vos consultam nesta secção do grande matutino que é o "Correio da Manhã" de quem somos leitores assiduos á muitos annos.

Desejamos portanto fazer-vos os seguintes pedidos que esperamos ser attendidos por carta.

1º — Pedimos mandar-nos um exemplar do dr. Bruno Arruda, sobre o expurgo dos ceraes.

2º — Pedimos uma ou duas "formulas" para inscrever mas ou registramos duas propriedades no Ministerio da Agricultura, sendo uma para o Estado do Rio e outra para o Districto Federal.

3º — Pedimos mais ao distincto amigo onde poderemos encontrar sementes seguintes sendo novas, pimenta da India, cravo da India, alpiste e poaia preta ou avermelhada, pois que desta ultima planta queremos fazer uma cultura regular ou mesmo uma grande cultura, pedindo tambem que nos informe se as terras desta zona (Entre-Rios, Bemposta, Parahyba) se prestam para essa cultura, adiantando-vos que os terrenos que me refiro são argiloso e calcareo.

4º — Pedimos outrossim a bondade de informar-nos casas onde poderemos vender em boas condicções mél de abelhas superior, centrifugado ou não, para grande quantidade, dizendo-nos tambem o método de centrifugar o mel ou mesmo dizendo-nos onde poderemos obter um bom método ou livro de cultura das abelhas.

Resposta — 1º e 2º Enviamos por via postal os impressos pedidos. 3º Recomendamos escrever ás casas Hortulania ou Flora rua do Ouvidor, nesta capital. 4º Queira escrever aos sr. Arthur Vianna & Ltd., com relação ao mel devem enviar amostras, preços e indicações de quantidade aos mesmos srs. A casa Hortulania dispõe das seguintes publicações: — Abelhas e mel — 5$000, Apicultor brasileiro, 20$000.

A poaia é vendida com vantagem desde que se trate de verdadeira, os preços variam até de 30$000 e 40$000 por kilo, em estado extractivo, devendo entretanto, contar com menores preços esse commercio regular.

José Camara Sobrinho — Rio — Escreve-nos:

Incluo á presente estampilhas para o porte da monographia "Formação do Pomar" de autoria do dr. Henrique Lobbe, que rogo a v. s. remetter-me.

Resposta: — Queira nos fornecer o endereço, que não nos indicou.

Alberto Campos — Escreve-nos:

Ficaria muito satisfeito se me podesse informar os dimenções, em metros quadrados, dos alqueiros mineiros e paulista, bem como as suas subdivisões, pois veja essa medida variar constantemente.

Resposta: — Pedimos ler a resposta que em nosso numero do 6 do corrente, demos a sua d. *Silva de Campos.*

Rodolpho Pellerno — Victoria — *Nicolau Bassarell* — Cruzeiro — *João Salgado Filho* — Nepomuceno-Minas — *José Pereira Souza Ramos* — São João de Merity — *José Fernandes Aragão* — Fazenda Sta Rita — *A. Segadas Vianna* — Rio. *Dr. Theophilo de Almeida Junior* — Manhuassu' — Solicitando a remessa do trabalho "A Formação do Pomar" do illustre dr. Henrique Lobbe.

Resposta: — Obtivemos gentilmente do Serviço de Inspecção e Defesa Agricolas um certo numero de exemplares do referido trabalho e, desse modo, podemos attender os pedidos que nos foram entregues.

Nesta data enviamos, por via postal, aos leitores acima indicados, rogando nos accresem o recebimento.

O Theatrologo

De PAULO GUANABARA

Outro dia, procurando num jornal da tarde, noticias sobre o Japão e a China que não estão em guerra e combatem ferozmente ou, se já haviam encontrado outra solução para o caso paulista, que não seja a queima dos typos bons do café, encontrei, numa quarta pagina este interessante annuncio:

"Espirita de primeira classe, lê o passado, conhece o presente, prevê o futuro. Pessoal e social. Discipulo da escola de Alexandria. Recommendações de primeira ordem. Rua ... tal, numero tantos".

Reli o annuncio, com a trepidação do omnibus era bem possivel me ter enganado; mas não, estava lá bem claro: "Espirita de primeira classe. Discipulo da escola de Alexandria". Era profundo. Havia ahi um quid mysterioso e seductor.

Tomei nota da rua e numero e no dia seguinte marchei sem hesitar para o espirita de primeira classe.

* *

Era um velho de longas barbas brancas (que verifiquei serem postiças), envolto numa tunica alva com largas listras negras, ostentando na cabeça veneravel uma mitra de papelão azul, com estrellas douradas.

Era neste vestuario que estava toda a escola de Alexandria. Falava baixo, com mansidão e doçura, pondo nos olhos uma suavidade mystica, que attenuava, ás vezes, a dureza dos conceitos. Chamava-se Johannes. Johannes nesta existencia de agora. Porque era millenar. Contou-me que em menino conheceu São Pedro, que ainda não era santo, nem fundador da egreja, quando andava pelas ruas de Alexandria, discutindo philosophia.

Com São Paulo, de quem fora criado, vivera, quando elle escrevia as epistolas aos Corinthios.

Assistiu as perseguições de Nero. Engraxou as botas a Petronio. Afinal, foi devorado, por um leão no Colyseu de Pompeia, exactamente na ante-vespera da erupção do Vezuvio, que a sepultou em cinzas.

Viveu então longos annos na immensidade estrellada do espaço, até que foi habitar Saturno, onde não se pode mentir, porque o horrorisava o costume que ahi tinham os paes de engulir os filhos. Para se furtar ao supplicio de assistir a taes costumes, suicidou-se uma bella manhã; e por castigo foi obrigado a encarnar no corpo de um selvagem do Dahomey e fazer-se de comer carne humana. Arrependeu-se, morreu, foi viver em Venus e ahi passou os melhores annos de sua existencia, trecho da vida que sou obrigado a omittir, por motivos transparentes.

Estava agora na sua vigesima [illegible] encarnação. [illegible] vivendo tanto e por tão differentes logares e épocas, era bem capaz de fazer o que annunciava.

— Que, realmente me podia interessar, a mim, brasileiro e escrevedor de chronicas, que se pudesse comparar com os grandes feitos da historia do Universo a que elle havia assistido, cujas [illegible] tinha aprendido, cujas consequencias tinha podido acompanhar?

Tudo isso, que me parecia grandes successos, valia para elle tanto como para mim podia valer o "ruido das asas de um insecto".

Não contestei; mas observei-lhe que, afinal, elle annunciava occupar-se dessas ridiculas successões e já havia embolsado, para isso, os meus 20$000. Sorriu, e pondo toda a suavidade na voz, entrou a falar, olhos semi-cerrados, como perdido numa profunda meditação.

— Tu és preguiçoso... Não te defendas: todos nós, filhos deste sol o somos. Quando eu era do Dahomey, ainda soffria mais deste mal do que agora; és preguiçoso; e não tinhas com que encher as folhas de papel que, implacavelmente brancas, esperavam a tua penna. [illegible] contigo, que eu devera fazer o teu trabalho; [illegible] Vamos lá, escreve!

E o velho começou lentamente a dictar.

* *

— Filho, eu tenho visto muito theatro. Eu sou dos tempos primitivos da arte, basta isso, eu vivi em Athenas, filho.

Eu assisti o esforço de Esquilo para fazer reviver [illegible] publico da primeira de os Persas, talvez, a maior de todas as suas tragedias.

Eu o grande pensador, o poeta lyrico nascido em Eleusis, creador do theatro, creou tambem a figura do actor, [illegible]

Vi Sophocles, autor de Edipo Rei, e mais cento e doze peças. Morreu em Athenas, 405 annos antes de Christo.

Vê, as minhas relações com o theatro são velhas.

Em Roma, o theatro era outro, o publico enchia as galerias dos amphi-theatros, para assistir uma unica representação; o almoço das féras: leões comendo christãos.

Em Pompeia fui actor... e fui comido, fiz parte do menu do almoço dos leões. Eu era magro, os leões não fizeram muita fé, porque lá havia gente gordinha, mas um leão, depois de ter comido uma pequena rechonchuda, se dirigiu para mim. A principio pensei que era brincadeira delle, quando o dente entrou eu constatei a verdade. E devia me ter saido muito bem, porque o publico applaudia freneticamente a cada nova expressão de dor que eu fazia.

Morri. Mas meu consolo é que a féra tambem morreu, de indigestão.

Fomos os dois para o juizo final. Eu por premio fui habitar Venus. Elle por castigo foi ser autor theatral no Brasil.

Todo o tempo que passei neste planeta, pelas muitas occupações que tinha, não me foi possivel saber como andava o theatro cá na terra.

Já a Inquisição ia no fim numa bella noite de verão, estava á beira de um lago na Italia. [illegible] Estava amarrado a um mastro de madeira: ia ser queimado vivo.

Foram estas duas grandes peças, que tomei parte, as unicas, a meu saber, que o autor não ficou devendo ao emprezario o favor da representação.

* *

Desta vez como premio mandaram-me viver em Paris. Nesta cidade assisti Hernani e a luta que se travou na sua primeira representação: Victor Hugo teve de empregar esforços inauditos para conseguir que ella fosse á scena. [illegible]

E vi, isto já pouco tempo, outro dia mesmo, o Topaze, tal como Ashaverus, correr theatro por theatro e de todos receber a mesma resposta: adeante.

Num suburbio collocou a peça e fez fortuna, isto foi em França...

* *

Aqui, Paschoal Carlos Magno, escreve Pierrot. O theatro esgota-se. Passam-se duas horas de representação. O publico sae commentando a peça, sorrindo e satisfeito. No dia seguinte, dizem todos, a peça é boa mas... E' passadista, é lyrica, é romantica, é 1830.

Elles esqueceram que a peça era de um poeta.

E, Franko e Alves da Costa, escreveram uma bella comedia politica. Esteve quasi para ser representada. Foi preciso autorisação do ministro da Justiça; veio a autorisação e ella não foi á scena.

O publico perdeu uma opportunidade para se esquecer da crise, a comedia o faria rir. Mas as duas peças novas não se podem livrar da luta que Esquilo enfrentou.

Carlos Devinelli, o joven actor do Trianon, com dois mezes de palco teve de enfrentar o publico e a critica com um papel feito para veteranos. Não nos consta que o primeiro se haja agastado com elle; não houve nenhuma patada no Trianon. Apenas o segundo falou mal.

Elles querem milagres. [illegible] Eu já acreditei em milagres, fui comido por um leão e queimado vivo.

* *

Levantei-me e sem ouvir mais nada transpuz a porta da rua. O que aquelle velho dizia era desastroso.

Cá fóra, depois de ter tomado um café e respirado bem ar, mais calmo, andando lentamente e pensando, achei que o velho tinha razão.

O REISADO DO ROSARIO

Por JOÃO APOLINARIO

No brilhante estudo que vem de concluir sobre os usos e costumes do Rio de Janeiro dos tempos coloniaes, occupa-se o Luiz Edmundo da curiosa e pittoresca folgança das Congadas, introduzidas ahi, pelo elemento negro, em meiados do seculo XVII.

O Reisado do Rosario, instituido em Minas no tempo de Chico Rei, nada mais é, á parte algumas variantes, do que aquella festa africana de que trata o illustre plumitivo.

Celebrado primitivamente na lendaria e vetusta Villa Rica em homenagem áquelle soberano de pelle negra e alma de neve, d'ahi irradiou-se elle por todo o Estado, conquistando, menos pelo seu feitio recreativo que pelo caracter religioso de que se reveste a sympathia da gente montanhesa, por isso que ella tem, como se sabe, no espirito de religiosidade, o traço especifico da sua psychologia. Tanto que, tradição duas vezes secular, elle se conserva, ainda hoje, na rusticidade do seu primitivismo, em diversas localidades do grande Estado mediterraneo.

* *

Assistimol-o, periodicamente, em o nosso bucolico villarejo de Porto Real, onde elle constitue não apenas um ensejo para se expandir, n'uma nitidez [illegible], a alma [illegible] da raça negra, mas um verdadeiro acontecimento religioso-social, por isso que congrega, indistinctamente, n'um mesmo sentimento de alegria e mysticismo, a quasi totalidade da população local.

A' sua approximação um movimento intenso e desusado assoberba a villa. [illegible] o povo affluem de todos os quadrantes n'uma exaltação alacre de passaros em revoada.

E em pouco, praças, becos e viellas regorgitam de uma multidão compacta e numerosa que se acotovella, que se comprime, que se transfunde na ancia incoercivel da folgança.

Entretanto vão-se aprestando açafamadamente os preparativos para a grande festividade.

Annunciando-a, ergue-se já, esguio e alto, no adro da egreja, o mastro symbolico, tendo no topo, drapejando ao vento, uma bandeira encarnada, de cujo centro se destaca uma Senhora do Rosario de identidade duvidosa... E os "Reis" honorarios, sobre quem pesará a responsabilidade de satisfazer as exigencias gastricas da negralha folgazã, já foram escolhidos entre os mais abastados fazendeiros da villa.

* *

E' pelo mez de setembro, ao desabar de uma dessas manhãs primaveris em que a natureza é uma vasta gargalhada de cores e de sons, de luz e de perfumes, que tem inicio os festejos. E' uma apotheose. Os sinos bimbalham festivamente, lançando á brisa matutina symphonias de bronze que se perdem, além, na esplendidez escenographica do luculo sertanejo. A fogueteria espouca, ruidosa, ininterrupta, [illegible]. E a vasta onda humana que se espraia por ruas e praças, ao calor de um sempre crescente, vibra, freme, delira.

Mas deixemos cá fóra o povo entregue ás suas expansões de alegria e penetremos na egreja do Rosario a ver o pomposo ritual da installação da festa. Preliminarmente, porém, é mister ponhamos de parte a nossa sensibilidade olfactiva, que assim o exige o fartum acebolado da pretalhada transudante.

Logo á entrada acotila-nos a curiosidade um casal de negros avançados em annos, entronizados frente a frente, de um lado e outro da nave, solennes, graves, [illegible]. São os "Reis Congos". Envergam indumentarias faustosas e sustêm ás carapinhas coroas de ouropel.

Mais adiante, rebrilhando de missangas e lantejoulas, alteia-se Sua Majestade a "Rainha Perpetua", fitando, sobranceira, com um largo sorriso na bocarra larga, a densa nuvem de negros que se extende buliçosa aos seus augustos pés.

Aqui, um grupo de "coroneis" accordam sobre a distribuição dos "ternos" pelas ruas da côrte. Ahi, um "capitão-mór", da ordens aos seus subordinados, exhibindo, [illegible] o largo boldrié vermelho. E, além, no altar da padroeira, um preto velho entoa, no seu linguajar apocalyptico, acompanhado em côro [illegible], litanias fervorosas aos santos de pigmentação azevinchada, que o escutam, [illegible] com compuncção devota.

Vejamos, entretanto, o cortejo que se formou e vae já movimentando-se para fóra da egreja.

Empertigada na sua [illegible] de escarlate e ouro, e equilibrando na cabeça crespa a coroa real, lá se vae, orgulhosa e solenne, [illegible] a figura mirabolante da "Rainha Perpetua". Precede-a um luzidio terno de "Moçambiqueiros", que [illegible] a frente entoando threnos plangentes e monotonos e contorcendo-se numa farandola rithmica e macabra.

Passam, depois, no mesmo delirio choreographico, os ternos de "Congadeiros", [illegible] uniformes bizarros e modulando, ao som de guisos, adufes, caxambu's e chocalhos, cantigas em cujo rythmo langoroso e nostalgico [illegible]

Seguidos de perto pelo cortejo de "juizes" e da multidão curiosa, vêm, [illegible], graves, hieraticos, triumphaes, SS. MM. os "Reis Congos" que, em arroubos megalomaniacos, vão recebendo nas suas narinas pandas, qual se fôra uma thurificação, os novellos de pó que se desprendem do sólo ao sarabandear abracadabrante de seus subditos...

Ella se vae, rua a fóra n'uma orgia vertiginosa de ruidos e de côres, o curioso e pittoresco sequito, offerecendo, á distancia, a impressão deslumbrante de uma incommensuravel serpente, em cujo dorso fulgurasse, n'uma visão kaleidoscopica, a polychromia maravilhosa de uma illuminura antiga.

E o banzé continua, assim animado, assim febril, por tres dias consecutivos, durante os quaes, recuando nos seculos, os adustos filhos de Hottentote revivem o esplendoroso reinado de Chico Rei, o soberano de pelle negra e alma de neve.

Porto Real, dezembro de 931

PEPITA E FAÍSCA

Na escala zoologica desde o mais rudimentar protozoario ao mais elevado typo dos vertebrados, que é o homem, vemos o elemento espiritual unido ao material, se desenvolvendo, se aperfeiçoando, se crystallisando até o ponto em que o Creador lhe concede esse attributo superior que é a razão.

Desde esse momento em que o ser pode raciocinar [illegible], o livre arbitrio, começa tambem a ter a responsabilidade de seus actos [illegible]

[illegible]

Assim o cremos e assim deve ser, pois Deus na sua integridade, não poderia estabelecer finalidades differentes para as suas creaturas. [illegible]

Quando, entre os que chamamos irracionaes, observamos manifestações de intelligencia e sentimentos de amor, fidelidade e gratidão; [illegible] Depois, veiu a [illegible] de Darwin, Lamarck e Haekel, segundo á qual as especies animaes e vegetaes se transformam e dão origem a novas especies, sob a influencia da adaptação, ascendendo as especies inferiores para as superiores n'uma gradação quasi imperceptivel.

A providente e provida formiga, a activa e laboriosa trabalhadeira [illegible]

O elephante cuja intelligencia e agudeza [illegible]

[illegible]

Em 1924 serviamos, como major, no 9º batalhão de Caçadores, em Pelotas. [illegible] Faisca tinha um aspecto que agradava a todos era afagada; entretanto fixando-a certa occasião com mais interesse, nota-mos que em seus olhos [illegible]

[illegible]

Perlustrando mais de 800 kms. por invios caminhos e espessas mattas [illegible] o 9º B. C. [illegible]

A 15 de Janeiro de 1925, tomamos contacto com o inimigo que achava-se [illegible] luctou com o adversario localisado em ravinas e a coberto de mattos seculares.

Pois bem, Faisca sempre infallivel junto a 1ª comp. nas marchas, fazendo com esta a vanguarda quando esta tocava o serviço de segurança na frente percorrendo as carreiras os diversos postos da formação, desde os esclarecedores da ponta até a rectaguarda e vice-versa, farejando um e outro soldado, qual colibri a saltitar de flor em flor, desde o momento em que a companhia engajou o combatte e os projectis começaram a mostrar o seu effeito destruidor, Faisca desappareceu como por encanto.

E assim, durante os nove dias em que o destacamento luctou com os revolucionarios sob chuvas intermittentes e torrenciaes e em situação bem melindrosa, numa picada cujo caminho estreitissimo e accidentado era quasi intransitavel devido ao lamaçal escorregadio que o cobria, ninguem teve noticias de Faisca.

Neste comemos foi, entre outros, ferido gravemente o sargento João Baptista Tiellet, que depois foi commissionado em 2º tenente por sua bravura. Ao ser transportado em uma padiola para o posto de soccorro e ao despedir-se de nós, julgando-se mortalmente ferido e entregando-se para remetter á sua familia alguns objectos vimos sobre o seu peito estatelado, como que abraçada, uma cadellinha tambem pelluda e do mesmo porte de Faisca e que era companheira do sargento em que divinisam uma creatura, exprimia tão intensa tristeza que a todos commoveu; e assim foi ella agarrada ao seu dono com o qual supportara todas as agruras da campanha e arrastará a morte na peleja, para o hospital de sangue em que Tiellet quasi pereceu, vindo mais tarde a restabelecer-se ao que devemos uma photographia de Pepita da qual sabia que eramos um admirador e amigo sincero.

E a Faisca? perguntarão os leitores — Que fim levou? — Faisca, caros irmãos que nunca se afastara da companhia, a Faisca infallivel no rancho e nas marchas de que fazia um esporte, a Faisca popular do 9º B.C., que era de todos e não era de ninguem, logo que percebeu o sibilar das balas e o perigo da situação que atravessamos, mandou-se mudar para a rectaguarda e mais de uma legua e meia da linha onde estava de reserva o 2º corpo de Policia Catharinense e, nesse local se acoitou, até que o 9º B. C., regressou ao seu ponto de estacionamento, onde então se restituiu muito descaradamente á sua companhia predilecta, como quem diz: amigos, amigos, negocios á parte.

Porto-Alegre, 25 de Setembro de 1931

Armando Pl. Vieira de Andrade

58) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

CHARLES G. NORRIS

FILHOS

Novela da familia americana

(Traduzido especialmente para o Correio da Manhã)

receio de que Jane desapprovasse. Quando Peggy fez uma pausa, Bart não formulou nenhuma observação e ficou a contemplar a vista agradavel que se extendia deante dos seus olhos, ainda com o som agradavel da voz da prima a cantar-lhe nos ouvidos.

"Bella menina" — pensou.

Levantando a cabeça para ver melhor, leu o nome do livro que ella trazia: "Quentin Durward".

"Scott ?"

"Sim. Leio-o porque devia ler, mas o facto é que elle nunca escreveu um livro de que eu gostasse tanto quando "Scottish Chief". E, entretanto, gostei muito de "Anne", "The Heir of Redclyffe" e "Ramona". São as obras favoritas."

Elle sorria ante a forma de falar de Peggy que não fazia uma pausa.

"Que escriptores modernos tem lido e qual o que prefere ? *Janice Meredith ?*"

"Sim; gosto e aprecio muito "When nighthood Was in Flower" e Graustark" e "The Helmet of Navarre".

"Você tem lido muito! Que pensa de "The Virginian" ?"

"Não li. Mas conheço "A Gentleman from Indiana" e "Mr. Potter of Texas".

Bart riu com gosto.

rios para Bart, que a fitava sorrindo.

"Então, como vae isto ?" — perguntou ella alegre.

"Oh! muito bem, obrigado; sinto-me confortavel esta tarde."

"Você parece bastante melhor."

"E estou."

"Parece-me que o seu rosto demonstra a melhora que cada dia se vem operando no seu estado, e você já não se cansa tão facilmente. Conhece todos aquelles craveiros no extremo do jardim?" — perguntou ella a seguir, com uma despreoccupação caracteristica. "Deveriam todos sair dali porque, em primeiro logar, aquelle canteiro é muito quente para elles, e depois..."

Ella falava com uma grande animação, e Bart não fazia nenhum esforço por seguir-lhe a phrase. Mirava-a com satisfação.

"Penso que as hydrangeas deveriam sair tambem ou que ao menos fossem protegidas de qualquer modo" — concluiu a moça com a mesma falta de concatenação.

Bart fez uma observação sem maiores consequencias, e a moça continuou contando a historia de um cachorrinho que andou vagando na estrada em frente da casa e que ella de boa vontade teria trazido para criar e não fez com

Ella mirou-o quasi mal satisfeita, mas elle se apressou em explicar.

"Estava sentado aqui pensando no entrecho de uma novella minha."

"E' verdade ?"

"Sim; procurando inventar um enredo, alguma coisa capaz de produzir uma obra ligeira e attraente ou um bom livro volumoso, talvez um romance, que pudesse vender a uma revista do Léste. Creio que me não seria difficil".

Ella fixou os olhos nelle e o olhar da prima trouxe aos labios de Bart um sorriso.

"E' que ha de mal nisto ?" — perguntou elle.

"Nada" — teve ella pressa em responder. "Acho que é simplesmente maravilhoso, e é tudo."

"Que ?"

"Escrever um livro."

"Bem; é um trabalho difficil... Não sabia que você se interessava..."

"Ora..." — e a joven fez um gesto de quem não achava nada extraordinario. "Interesso-me, mas creio que isto se passa com todo o mundo. Penso que é admiravel ser-se escriptor."

"Imagino que sim" — repetiu Bart.

"Gostaria de o ser" — proseguiu elle, respondendo a um olhar interrogativo da prima.

"Mas você não é ? Pelo menos foi."

"Fui um reporter principiante, se é a isto que você quer referir-se."

Uma recordação terrivel invadiu-lhe o pensamento, mas Bart não alterou sua expressão.

"Eu devo cuidar de trabalhar" — disse elle com decisão. "Aqui deve ser um logar excellente para quem deseje escrever."

"Mas você não deve fazer nada que venha cansal-o."

"Não o farei."

O silencio que se seguiu da parte da joven attraiu-lhe o olhar. Ella estava com a vista perdida no jardim tranquillo e nos seus labios e no seu olhar distraido, que percorria distancias, pareceu-lhe haver descoberto certa tristeza.

Alguma coisa desviou as attenções de ambos. Começou uma bulha terrivel. Hilda, a creada, estava extendendo a toalha á mesa de jantar, em preparativos da ceia.

"Ella sempre faz essa barulheira desnecessaria" — observou Peggy, carregando o sobrecenho e voltando a cabeça na direcção da sala onde a creada se achava. "Janey fica indignada com isto!"

"Que fique indignada" — Bart disse.

O sobrecenho de Peggy carregou-se ainda mais e ella lançou um olhar ao primo, dizendo-lhe:

"Mas Bart, quando é desnecessario ?! Vou lá dentro e mando-a embora."

"A quem ? A Jane ?" — pilheriou elle.

Peggy abriu a bocca, mostrou-lhe a ponta da lingua e levantou-se para sair.

"Ah ! não vá" — pediu.

"Vou, senão Jane ficará furiosa. Tenho uma centena de coisas para fazer."

"Uma centena ?"

"Bem; uma porção — e talvez um escriptor distincto dissesse muitas coisas' " — concluiu ella, com uma curvatura de cortesia.

"Vocês !..." — Bart disse sorrindo.

Ella atirou-lhe um beijo e entrou.

Bart accommodou-se na cadeira, abriu preguiçosamente o seu livro e preguiçosamente o fechou. As sombras haviam começado a alongar-se e os vestigios de uma tarde que morria eram visiveis no jardim. O barulho das ameixas despejadas nas caixas cessára. Sómente o ruido de um automovel que passava na estrada real e o tap-tap de um picapáo indifferente quebravam a tranquillidade reinante. Mesmo as rãs e os grillos estavam calados. Uma codorniz, seguida de seus filhotes, veiu ter a um dos canteiros do jardim, começando a procurar alguns insectos e mais além, uma lebre pulava despreoccupada.

Os olhos de Bart fecharam-se lentamente.

CAPITULO II

§ 1

Seus pensamentos, ao achar-se elle recostado na cadeira de vime, não eram lá dos mais agradaveis, apesar dos encantos da hora.

Dolorosamente lhe voltou á memoria a noite em que abandonára sua gente e sua casa; a noite em que, com o coração a bater furiosamente com a sensação de uma perigosa aventura, com o temor á perseguição, fugira com Pudgie Cook, milha a milha, durante uma calida noite de verão, na direcção de Gilroy. Lá para as quatro horas, ella caira no somno, a cabeça sobre o hombro de Bart, o modesto chapéo de palha ao collo. Recordava-se da impressão que experimentou do homem que "possue" dinheiro, ao ter que pagar a primeira refeição matinal de Pudgie no Speegle's Grill e comprar dois bilhetes de trem para a cidade. Ajudara-a a subir ao trem, agitando o sacco de viagem de Pudgie e a sua bolsa de palha atrás do banco do vagão. Chegára, então, a vez delle mesmo adormecer, e fôra com uma impressão de alarme que o apito da locomotiva, depois, o despertára, para dar-lhe a comprehensão plena do que tinha feito e do que estava a fazer. Pela primeira vez, veiu-lhe a convicção de que sua mãe, Camilla, Jane, Trudie e todos teriam ouvido a noticia do roubo e fuga com uma impressão de dôr e tristeza. Parecera-lhe estar ouvindo o "não lhes dizia" de tio Philo! Comprehendera, tambem invadido por uma onda de desanimo, que o seu acto era irrevogavel; não mais poderia voltar. Era um ladrão, um mentiroso e um covarde; fugira com uma rapariga cortadora de fructas que seduzira!

Quão joven era, quão ignorante, quão louco! Pudgie Cook e elle levando suas bagagens pela Terceira Avenida, em San Francisco, temiam tomar um bonde; não sabiam para onde iam e procuravam um hotel barato!

O' noite de vigilia! O' noite de penitencia e de remorso!

E então se erguia deante delle, agora, a visão do feio quarto de hotel, sem ornamentos, em que ambos haviam sido mettidos por um negro vestido num casaco remendado e cheio de manchas. Via de novo a cama de casal nada tentadora, com as suas cobertas de alvura duvidosa, e as cortinas de renda, e a bacia de rosto, com os seus frisos descoloridos no ponto onde a agua caia, e a penteadeira envernizada de amarello, e a mesa quadrada com a sua toalha engommada, e a phosphoreira no centro, e, finalmente, a Biblia encadernada a percalina preta. Durante toda a noite, misturaram-se aos seus temores mais graves o de que elle e Pudgie viessem a ser expulsos daquelle refugio summariamente, se a sua ligação illicita chegasse a ser descoberta!

(Continúa)

NO MUNDO DA TELA

"COMPRADA" COM CONSTANCE BENNETT

Constance Bennett, a estrella de "Comprada" da Warner-First

E' amanhã, finalmente, o dia em que Constance Bennett apparecerá com todas as luzes do seu talento, elegantissima, gloriosamente bella, no film dos films, aquelle que se annuncia como a chave de ouro da presente temporada. O Palacio Theatro, o vasto salão pertencente á Cia Brasil Cinematographica, foi o local escolhido para a exhibição do film que tanta surpreza promette.. Na verdade, Constance Bennette, a loura inimitavel que é actualmente a mais "falada" figura do cinema é bem a mulher que nossos olhos desejavam... Nenhuma outra tem esse seu ar de soberana, delicadeza, nem o tom primoroso dos seus cabellos...

"Comprada" é um thema moderno... e ousado... Mostra a todos nós os perigos que corre quem, sendo bella e seductora, porém inexperiente, deseja vender os proprios encantos para engalanar-se com pennas de pavão... Com essa mulher deliciosa, em outro papel de importancia, teremos Richard Bennett, pae de Constance e, ainda Ben Lyon o galã querido.

A VENTURA DE AMAR — Breve no Pathé Palacio

Victor Boucher, no film "A ventura de amar"

Victor Boucher, o astro de primeira grandeza do theatro francez, vem ahi, no film cantado e falado em francez:

"A ventura de amar" (La douceur d'Aimer), primeiro film de Victor Boucher, o festejado e fino comediante, que o "set" carioca muitas e muitas vezes, ha alguns annos, applaudiu no Municipal, em "Topazo", "Les Vignes du Seigneur", etc.

Victor Boucher é sempre o mesmo finissimo "palerma", o ingenuo provinciano, o apaixonado da musica nas horas vagas, e tocador de orgão, na egreja de sua terra, aos domingos.

Mas, elle, possue tambem um coração apaixonado, e guarda a lembrança muito querida de uma menina, que, o destino ligára a outro...

Não antecipemos todavia os acontecimentos. Os seus numerosissimos admiradores, vel-o-hão no dia 4 de Janeiro, no Pathé Palacio, criticando o seu proprio desempenho e o cinema falado em geral.

Os dialogos de "La Douceur d'Aimer", são vivos, interessantes e têm a magia de despertar o maximo interesse, o qual vae augmentando com o desenrolar da acção.

CARMEN SANTOS E O ANNO NOVO DO CINEMA BRASILEIRO

Carmen Santos e festejada e prestigiosa "estrella" do cinema nacional enviou, lá da Ilha da Marambaia onde se encontra fazendo o seu grande "film" *Onde a terra Acaba*" as seguintes palavras para os "fans" brasileiros: "Daqui, deste abandono e desta solidão, sob este luar de prata que veste todos os arvoredos e que tanta claridade derrama sobre a minha alma eu envio os meus votos ardentes de um feliz natal e de um feliz anno novo *aos fans* brasileiros que com o seu enthusiasmo, seu patriotismo e seus encorajamentos animam os que realizam alguma cousa em pról do nosso cinema. De minha parte lhes prometto que com este film quasi acabado — *Onde a Terra Acaba* — iniciei uma era nova em minha vida artistica, de trabalho e actividade interruptas, convencida de que contribuirei com o meu cintingente de esforços para o progresso da arte sublime no nosso Brasil maravilhoso. Os "fans" brasileiros que esperam o que verão no meu film, não uma obra impeccavel, pois para tanto me faltam recursos e predicados, mas um trabalho que mostra, ao menos, a conjugação de todos os meus esforços".

"A GUARDA SECRETA" COM WALLACE BEERY

Jean Harlow, Johnny Mack Brown e Wallace Beery, no film "A Guarda Secreta" da Metro

Estreando, amanhã, no Odeon, "A Guarda Secreta", a Metro Goldwyn-Mayer entrega ao nosso publico um dos maiores films do anno. Em "A Guarda Secreta", terá o nosso publico opportunidade, assistindo a um romance intenso, composto de noventa minutos de emoções fortissimas, consagrar o grande Wallace Beery na interpretação mais forte que lhe foi entregue a esta data. "A Guarda Secreta", é um drama moderno das grandes cidades. Wallace Beery vive a figura de um desposta do crime que zomba da lei e zomba do coração de uma mulher que, á força de o amar sem esperanças, é quem o leva ao mais tragico dos fins. E' um film forte, feito com sinceridade, com uma elevada expressão de Arte nos menores detalhes. E o elenco que acompanha Beery em "A Guarda Secreta", é, em verdade, impressionante: Lewis Stone, Marjorie Rambeau, a loura Jean Harlow, John Mack Brown, John Miljan e o commentado, já bem-amado Clark Gable, que não tem, em "A Guarda Secreta", ainda, um desempenho romantico, mas que assim mesmo não deixa de patentiar o magnetismo de sua personalidade.

"Não ha, oh gente, oh não!
Luar como este do sertão!"

O COMETA DE LEXELL — E O FIM DO MUNDO

Uma scena empolgante do film "O fim do mundo"

Não ha duvida que o cometa de Lexel mette medo a muita gente. Até a propria imprensa, em "barrigas formidaveis, lhe deu um valor todo excepcional de verdade, o que contribuiu em muito para o temor levantado, ante a imminencia do perigo. O Rio de Janeiro vibrou durante quatro dias a leitura das cousas tristes e pavorosas que nos promettiam, quando a cauda do cometa, como se fôra um pincel de barba, passasse pela face... da terra.

Aquillo tudo que os telegrammas nos promettiam — terremotos, furacões, maremotos, o mar invadindo as terras, cidades desapparecendo... — tudo isso era realmente de arrepiar o cabello.

Pois bem. Tudo isso não passa de ficção, mas uma ficção que um dia poderá ser verdade, segundo os calculos de Camille Flamarion, o celebre astronomo. Não verdade para nossos dias, sinão para daqui a muitos seculos, segundo a previsão daquelle sabio, que suppõe o fim do mundo chegado no dia em que dois astros se encontrarem nos espaços celestes, ou quando um cometa vagabundo, como o de vertiginosa, a brincar de "guda" com o nosso Globo. Camille Flamarion fez essa hypothese e bordou um romance para ella. Tudo isso foi aproveitado pela E'cran d'Art que, com o auxilio de Abel Cance e Collette Darfeuil, produziu esse film admiravel — "O Fim do Mundo", que o Programma Art apresentará no dia 4 de Janeiro proximo, uno Palacio Theatro.

4 de Janeiro... Era essa a data prevista para chegar... o fim do mundo, e na verdade nesse dia nós teremos "O Fim do Mundo". A parte o seu romance, interessantissimo, as scenas que dizem respeito aos momentos finaes do nosso Globo são de uma maravilha de execução, e nós todos que tememos a approximação desse dia, poderemos tel-o agora vendo a maestria com que foram executadas essas scenas no film. A multidão em panico, o vendaval que tudo carrega, os predios que ruem, o mar que se encapella á passagem de uma tromba que vem do céo, impellida pela cauda do cometa, os bolidos que se desprendem da cauda de Lexel e, em fogo, saltitando sobre as ondas a chiarem, ou abatendo casas em terra... Tudo isso nós depuramos em "O Fim do Mundo" em scenas estupendas. A par disso ha o problema da Humanidade. Como passar as ultimas horas de vida? E nós vemos uma em panico, outros porem, em orgias, uns em oração, outros encharcando-se no alcool para esquecer...

O Fim do Mundo" veio bem o susto que nos foi pregado para que todos tenhamos as nossas attenções viradas para elle, á espera desse dia 4 de Janeiro.

MADAME SATAN — Amanhã

Reginald Denny, apparecerá amanhã, em "Madame Satan"

No Gloria, amanhã, á hora do custume, a tela se illuminará para tornar a mostrar aos olhos do nosso publico, encantados, aquelle film-festa que Cecil B. De Mille creou para a Metro-Goldwyn-Mayer ha um anno e cujo exito no Palacio-Theatro, ha mezes, foi retumbante: "MADAME SATAN", um film originalissimo, um film alegre mas cheio de emoções fortes, uma victoria extraordinaria para uma mulher elegantissima e intelligente: Kay Johnson, e para um artista sempre correcto: Reginald Denny. Não ha quem se furte ao prazer de tornar a admirar "MADAME SATAN" mais uma vez. A seducção daquellas musicas, a bizarria daquellas fantasias riquissimas, o feitiço daquellas mulheres todas, o esthesia do genio de Cecil B. De Mille nas minimas scenas...

"La ley del Harem"

A temporada que a Fox promette para o anno de 1932, é sem duvida alguma a mais notavel por ser ao mesmo tempo a mais rica e a mais varida e sobretudo a mais luxuosa possivel. Já foram ennumerados — "Delicious" este admiravel film em que ao lado de Gaynor e Farrell, figura Roulien, o bello artista patricio que tão bella e promissora carreira emprehende em Hollywood nos studios da Fox Movietone. A seguir já se fallou de "Merely Mary Ann" o romantico pretexto para apresentar Gaynor e Farrell num idyllio musicado e cantado; depois já se disse alguma de "Bad Gil" a revelação de Borzage nos dois astros que surgem James Dunne Sally Eiler; e ainda hontem foi dito tambem de "Transatlantic", o luxuoso romance onde apparecem Low, reta Nissen ,Lois Moran, Myrna Loy, Jean Hersholt e uma infinidade de astros e estrelas dos mais famosos e queridos. Hoje é o dia de Mojica, "La Ley del Harem" é todo o encanto do deserto, o mysterio do arelal infindo, onde o sol abrasador queima tudo até os corações ardentes e apaixonados dos filhos do Oriente. Mojica canta numerosas e lindas canções todas repassadas da mais pura arte e romance. A sua interpretação de Sheik com todo o esplendor de sua mocidade, é das poucas apresentadas pelo famoso tenor da Opera de Chicago. Com o querido astro, apparece a belleza hispanica de Carmen Larrabeiti que vive ardoroeamente a sua personalidade mulher fina, aristocratica, sensual amante em toda exhuberancia de sua linda carne em flor. "La Ley del Harem" é o proximo triumpho de Mojica e da Fox Movietone para a proxima estação cinematographica.

José Mojica e Carmen Lanabeiti em "La ley del Harem" da Fox

(ESTA SECÇÃO CONTINÚA NA 5ª PAGINA,

COMO NUM ESPELHO

Sylvia Sidney e Gary Cooper, em "Ruas da Cidade", da Paramount

As ruas da cidade são sempre o campo focal de todos os acontecimentos que agitam qualquer communidade social. Alli se concertam as grandes justas financeiras, alli se planejam crimes e traições, alli se tecem tramas que derrubam ou promovem governos, alli, finalmente, teem o seu commentario, o seu nascedouro e o seu epilogo, ás vezes, todos os *greats events* que a chronica registrará amanhã, explorando-os a feição do sentimento publico.

São assim as ruas da cidade uma especie de vitrine que reproduz a sua vida sob todos os aspectos, um esplendido kaleidoscopio, constantemente cambiante, onde perpassam vertigiosamente as imagens de todas as comedias, de todos os dramas que amanhã abalarão o publico, sacudindo-o em convulsões de gargalhada ou confrangendo-lhe angustiosamente o coração.

Não admira que um scenario, um ambiente desta ordem, tentasse a fantasia de um productor de films, certo de antemão de todos os poderosos *appeals* que havia de encerrar um drama localisado de tal modo. Isso explica "RUAS DA CIDADE", o admiravel film que a Paramount vae apresentar no Imperio amanhã, para estréa de uma das suas novas vedettas, Sylvia Sindney, ao lado de quem tornaremos a ver Gary Cooper, esse guapo mocetão, esse esplendido actor que os nossos olhos nun se cançam de vêr.

BARBARA STANWICK, VAE INAUGURAR A PROXIMA TEMPORADA

A linda Barbara Stanwick em "A mulher sem algemas" da Warner-First

O anno de 1932 marcará, sem duvida alguma, novos passos da industria miraculosa, na senda do progresso... A Warner First, a pioneira do "talkie" e que tão maravilhosos films nos offereceu este anno já em Janeiro, proseguirá na serie de seus triumphos apresentando uma nova deusa do celluloide, *Barbara Stanwick*, um milagre de arte e de belleza que já na outra semana poderemos adorar em *A mulher sem Algemas*, um film que nos contará a historia de uma mulher moça, bella e millionaria, que odeia o casamento e suas leis... O matrimonio tira a poesia da vida de dous amorosos. Elle cria difficuldades, preoccupações, obrigações... ciumadas tolas... Quero ser independente... Mas chega a hora suprema em que ella tem de escolher entre essa liberdade, pela qual sempre se bateu e os grilhões do casamento ella não hesita... Entrega os pulsos ás algemas e ainda se julga a mulher mais feliz deste mundo! Com *Barbara Stanwick* teremos James Rennie, Ricardo Cortez, Nathalie Moorehead e Joan Blondell.

"ACCUSADA, LEVANTE-SE", AMANHÃ NO PATHÉ PALACIO

Uma linda scena do film "Accusada, levante-se"

Cada film novo de Pathé-Natan, é uma nova prova do progresso incontestavel da cinematographia franceza. E' de hontem ainda o successo da "La Tendresse" cujo echo repercute nos nossos arrabaldes levados nos cinemas onde este film está sendo exhibido uma affluencia consideravel, a que só tem direito os films que de facto agradaram ao publico. Agora, um Valor novo se alevanta! E' o terceiro programma de Pathé-Natan, que foi levado a scena pelo genio de Maurice Tourneur. Tourneur fez seu nome em Norte America onde dirigiu muitos films notaveis da Paramount. Agora trabalha em sua patria, nos studios de Paris e Joinville, para Pathé-Natan. Em "Accusada, levante-se", que é o primeiro film de Pathé Natan por elle dirigido, confirma-se o renome do grande director de scena. Elle movimenta neste film grandes massas. Mais de 5.000 pessoas trabalham sob a sua direcção. Começa o film num theatro. Um theatro de revistas de Paris, com grandes massas cornes, com formidaveis corpos de bailes, na movimentação animada de um espectaculo de "feeries" no explendor das grandes montagens, que o *Follies-Montmartre* sempre soube fazer. O enredo começa no borborinho dos bastidores e no interior dos camarins deste theatro por occasião do ensaio geral da revista "Toujours Paris". E' o ciume entre "estrellas" que tece a intriga, é a rivalidade que leva ao crime, é o crime que arrasta uma innocente a barra do Tribunal, é o amor que desmancha toda a tela, e triumpha finalmente. Gaby Morlay é admiravel no papel de innocente. André Roano é um galã sobrio, elegante e vibrante, soberbo, Susanne Deves é a seducção feita mulher. Tudo no film é bom. Não ha um senão onde a critica possa se apegar para dizer coisas futeis. E' um espectaculo para os olhos para os ouvidos, para o coração. O Pathé Palacio que vae exibir este programma amanhã, na semana portanto que passa de um anno para o outro, fecha o anno de 1931 e abre as portas do de 1932 com chave de ouro. O gallo de Pathé-Natan, quer ser mesmo o "chanteclair" da cinematographia em 1932 Pelas amostras, já sabemos que elle vae dar que fazer. Já existe cinematographia na França. Resurgiu. E resurgiu gloriosamente vencedora!